TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 30,6-18,6; Bonc., 21,2-18,2; Cascadu., 31,0-18,4; Ipanema, 20,8-18,8; J. Botân., 21,0-18,0; Mang., 21,5-18,1; Meier, 21,5-18,0; Paquetá, 21,5-18,7; Penha, 21,8-17,2; S. Pena, 21,4-18,6; Santa Cruz, 20,7-18,5.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Outubro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6137
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1812.
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $500

ABERTAS VARIAS BRECHAS NAS LINHAS DO «EIXO», NA FRENTE DO DESERTO OCIDENTAL

Depois de violentos bombardeios da aviação, o 8.º Exército lançou-se contra as posições ítalo-germânicas, ao longo de sessenta quilômetros de "front"

Diz-se, no Cairo, que se trata de um choque decisivo – Esgotado, Rommel teria cedido o comando ao general Ramcke

CAIRO, 24 (U. P.) — As forças das nações unidas empreenderam nova ofensiva contra as posições do marechal Rommel em El-Alamein, em uma frente de mais de sessenta quilômetros.

A operação teve inicio às 22 horas de ontem, sob um claro luar, prosseguindo, hoje, de forma violenta. As primeiras noticias dizem que o famoso Oitavo Exército conseguiu abrir passagem por diversos pontos através das defesas inimigas.

Outros despachos da frente informam que as unidades moveis blindadas já estão hostilizando as comunicações da retaguarda alemã.

Apoio da aviação

Cooperando com o Oitavo Exército, que desenvolve uma duzia de operações separadas para destruir as sólidas fortificações do marechal Rommel, poderosas formações aereas bombardearam violentamente os campos de aterrissagem do "Eixo", com o propósito de invalidar a arma aerea ítalo-alemã.

As forças britânicas que operam na costa tambem atacaram as posições inimigas situadas nas imediações de Mersa Matruh, o que indica que se trata de uma ofensiva sincronizada por ar, terra e mar, com o objetivo de expulsar as hostes de Rommel do solo egipcio.

Batalha decisiva

O lacônico comunicado da manhã de hoje se limita a dizer que prossegue a luta com intensidade, mas os comentadores julgam que a ofensiva se está convertendo em uma batalha que decidirá, definitivamente da sorte da Africa Setentrional. A ofensiva parece seguir as caracteristicas da luta no deserto, contando agora as reais forças ereas com maior superioridade desde o inicio da campanha.

O ataque veio por fim à tregua de sete semanas que se verificara no deserto, depois do fracasso do objetivo de Rommel, que era irromper através da linha de El-Alamein e continuar para o norte em direção à costa.

Não se sabe com certeza se o marechal Rommel já regressou à frente africana e está dirigindo, pessoalmente, as operações defensivas. As noticias a respeito são contraditorias, porquanto umas indicam que o comandante das forças do "Eixo" ainda se encontra em Berlim e outros afirmam que ele já se acha no campo de batalha.

E' de presumir, entretanto, que, se ele está ausente, seguirá sem perda de tempo para o teatro das operações.

Há um ponto acerca do qual não existem contradições nem dúvidas: o Oitavo Exército antecipou-se decididamente a Rommel e empreendeu sua ofensiva antes que os esperados reforços italianos e alemães pudessem chegar à frente.

Embora sejam escassos os pormenores de que se dispõe sobre as caracteristicas dessa operação, as condições topográficas permitem suspeitar que as ações têm por cenario a zona de El-Alamein, pois a depressão de Qattara, que corre mais ou menos paralela à linha da costa, é difícil de ser atravessada em vista da natureza do terreno e das sucessivas colinas, facilmente defendidas, que correm de leste para oeste.

Por outro lado, é de presumir que o ataque britânico deve ter sido canalizado por alguma brecha em qualquer ponto da frente, que se estende entre o mar e a

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

AMEAÇADOS DE ENVOLVIMENTO OS EXÉRCITOS ALEMÃES QUE ATACAM STALINGRADO

O exército de socorro do marechal Timochenko rompeu a zona fortificada inimiga, pondo em perigo o flanco esquerdo germânico

Declarou o comunicado russo que, no dia de ontem, nenhuma modificação importante se registrou ao longo das frentes de luta

MOSCOU, 24 (U. P.) — O exército russo rompeu, hoje, a zona fortificada alemã em Stalingrado, causando mais de 1.400 baixas às forças germânicas.

Essa ação foi levada a efeito depois de uma nova investida alemã contra as forças que defendem a fábrica "Outubro Vermelho", porem os despachos recebidos posteriormente afirmam, categoricamente, que todos os ataques alemães foram rechaçados.

Os defensores da grande cidade do Volga frustraram todos os assaltos do inimigo e, alem de lhes causar grandes baixas, destruiram mais de 15 "tanks".

Ofensiva de Timochenko

O marechal Timochenko e seu exército de socorro, depois de abrir a brecha na zona fortificada alemã, estava colocado em tal posição que lhe permitira romper o flanco esquerdo germânico e cercar os nazistas mediante um novo movimento envolvente.

Noticias de fontes militares dizem que, durante o dia, pelo menos outros 1.000 inimigos foram mortos a noroeste de Stalingrado. Já há dois meses os russos tem ali a iniciativa, da qual estão tirando o máximo proveito.

Luta contra a fábrica

A emissora desta capital, ao anunciar que os alemães reiniciaram seus ataques em grande escala, dentro do setor norte de Stalingrado, nas últimas horas de ontem, e que a luta continuou toda a noite, afirma que mais de dois regimentos de infantaria e muitos "tanks" foram lançados contra uma só fábrica, provavelmente a "Outubro Vermelho". Ademais, calcula que a "Luftwaffe" arrojou sobre essas fundições umas 1.500 bombas, porem não conseguiram desalojar os russos de suas posições.

As tropas russas infligem enormes baixas ao inimigo, que há cinco dias se choca contra as mesmas linhas, embora até ontem seus ataques não tivessem o impeto dos de hoje. Os russos reconquistaram algumas ruas.

Frentes do Cáucaso

Por outra parte, os russos anunciaram haver logrado triunfos nas frentes do Cáucaso. Os alemães, depois de sofrer ingentes baixas, conseguiram cruzar uma barreira no caminho que vai de Novorossisk para Tuapse.

A radio local, admitiu, ontem à noite, outro avanço do inimigo nessa região. Na frente de Mozdok, Cáucaso orienta, os russos mantêm suas posições.

A referida emissora, ao fazer um resumo dos dois últimos meses de operações na frente de Mozdok, disse que foi insignificante o avanço inimigo ao sul do rio Terek, que corre paralelo às montanhas do Cáucaso, pelo norte, e afirma que suas perdas em homens e materiais não têm precedentes.

Acrescenta que as divisões germânicas de infantaria 370.ª e 111.ª perderam mais da metade de seus efetivos e apetrechos, havendo recebido cinco vezes tropas para cobrir os claros. Tambem tiveram enormes baixas as divisões alemãs 3.ª, 13.ª e 23.ª.

Em principios deste mês, os alemães lançaram à ação a divisão de tropas de assalto "Viking", reorganizada, que tambem havia experimentado graves perdas nas últimas três semanas.

Os transportes

Sabe-se que a Alemanha se defronta com grandes dificuldades para transportar abastecimentos às

(Conclue na 3.ª coluna da segunda página.)

Decepção na Finlandia com os fracassos da Wehrmacht

Os jornais finlandeses observam que nada vale a "proteção" em face da independencia nacional

ESTOCOLMO, 24 (De Hubert Uexkuell, correspondente da United Press, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Os reveses sofridos pelos alemães em Stalingrado e a que impossibilidades para tomar a cidade, antes da chegada do inverno, são dois fatos que causaram uma enorme decepção na Finlandia. Assim se explica a friesa observada nas relações germano-finlandesas, já manifestada por varios incidentes.

O jornal "Sanomat", de propriedade do sr. Erko, ex-ministro das Relações Exteriores, refere-se a independencia nacional em um editorial, no qual destaca que constitue o maior tezouro da Finlandia, e cuja posse jamais poderia ceder em troca da "proteção". Na realidade aumenta cada vez mais as suspeitas dos finlandeses para com os alemães, exercendo-se, por outro lado, maior vigilancia sobre

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Continua o avanço dos aliados na Nova Guiné

Efetuadas alterações radicais no comando do Pacífico meridional

O almirante Ghormley foi substituido pelo vice-almirante Holsey na direção daquela importante frente de luta

Não se modificou, ontem, a situação das Ilhas Salomão — Peoraram as condições atmosféricas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Realizando uma serie de mudanças radicais no comando do Pacifico Meridional, o Departamento da Marinha designou o chefe naval que mais êxito teve na luta contra os japoneses para dirigir as forças da Marinha norte-americana naquela zona do Pacifico, onde está situado o critico setor das ilhas Salomão.

Muitos postos nos mares do sul foram reorganizados para tornar mais homogeneo o comando das operações das nações unidas e colocar nos cargos de importancia homens que já tenham demonstrado sua capacidade na guerra contra o Japão.

Mais importante

A modificação mais importante foi a designação do vice-almirante William F. Halsey para comandante da frente do Pacifico sul, com quartel-general em Nova Zelandia, sucedendo ao vice-almirante Robert L. Ghormley, sob cujo comando se iniciou a 7 de agosto a ofensiva das ilhas Salomão. Não se revelou qual será o novo posto do almirante Ghormley.

O almirante Halsey foi comandante das operações no Pacifico e sob sua direção se realizaram os magnificos ataques às ilhas Gilbert e Marshall, em janeiro deste ano. Durante certo tempo, foi chefe de uma força de porta-aviões no Pacifico, sendo considerado um dos mais capazes comandantes desse tipo de navios nos Estados Unidos.

Críticas

Ainda não se pode apreciar a influencia que a reorganização terá sobre a batalha das ilhas Salomão. O almirante Ghomley empreendeu as primeiras operações contra aquelas ilhas há dois meses. No sábado da semana passada, a direção da campanha foi criticado na Câmara dos Representantes quando o deputado John Costello, membro da Comissão de Assuntos Militares, declarou que a Armada queria desempenhar "um papel espetacular" nas ilhas Salomão, realizando a campanha sem consultar o exército ou obter sua cooperação.

Outra nova designação foi a do vice-almirante William S. Pye, ex-comandante de uma força do Pacifico, para a direção da Escola Naval de Newport, em substituição ao almirante Edward C. Kalbrus, que foi reformado.

O almirante Pye, por sua vez, foi substituido pelo vice-almirante Herbert F. Leary que, até há pouco, comandou forças navais no Pacifico sudoeste, sob as ordens do general Mac Arthur.

O almirante Leary foi substituido pelo almirante Arthur S. Carpenter.

Nenhuma mudança

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou hoje que uma esquadra que opera no Pacifico atacou novamente as bases insulares japonesas de Gilbert e Ellice e afundou duas pequenas embarcações, causando avarias a outras duas. Não foram vistas unidades pesadas.

As condições atmosféricas, que já ontem se antecipava, seriam más, segundo parece prejudicaram as operações nas ilhas Salomão, pois o referido Departamento diz não ter recebidos noticias de nenhuma nova ação em Guadalcanal. Presume-se que a devastadora expedição dos bombardeadores do general Mac Arthur contra o porto de Rabaul, que pôs fora de ação 10 navios inimigos demorará a realização de qualquer plano ofensivo dos japoneses.

A ilha de Tarawa, perto da qual foram afundados dois pequenos navios de patrulha inimigos, encontra-se na metade setentrional do grupo das ilhas Gilbert, a um grau e 30 segundos de latitude norte e a 173 de longitude este. Já tinha sido atacada em outra ocasião por forças navais norte-americanas. Encontra-se a umas 1.500 milhas maritimas a leste da base nipônica da ilha de Truk, do grupo das Carolinas e mais ou menos a 1.100 milhas maritimas ao norte de Guadalcanal.

Os japoneses não opõem uma resistencia mais seria e sofrem os devastadores efeitos da aviação inimiga

Rabaul foi alvo de um segundo e violentíssimo bombardeio aereo

MELBURNE, 24 (U. P.) — As tropas australianas especializadas em luta nas selvas, e que já se avantajaram aos japoneses no seu proprio jogo de guerra, reiniciaram, hoje, o avanço em direção a Kokoda, pelas encostas setentrionais das abruptas montanhas de Owen Stanley, que se levantam na parte central da Nova Guiné. Até agora os japoneses não opuseram qualquer resistencia seria, e não há indicios de que existam ali fortificações permanentes. Na realidade, foi pouca a atividade bélica por parte do inimigo.

Os aviões norte-americanos "A-20" bombardearam e hostilizaram a estrada que segue para o norte em direção a Kokoda, sobre a qual lançaram bombas de demolição, perfuradoras e de fragmentação. Noticias autorizadas dizem que os aviadores escolheram como alvo as barracas de campanha instaladas nas vizinhanças daquela cidade e os contingentes japoneses que se retiram pela referida estrada.

Oficiais que regressaram dessa zona ressaltaram as dificuldades que oferece o terreno, apresentando-as como a causa principal da lentidão do avanço aliado, que em 25 dias atingiu pouco mais de 33 quilômetros. Isto se deve tambem às evoluções de flanco, adotadas como medidas de precaução contra manobras similares do inimigo. Para tal, exige-se que o centro da acometida aliada sincronize com o avanço do movimento de flanco.

Acredita-se que as Fortalezas Voadoras afundaram um cruzador e um "destroyer", bem como dois navios de carga japoneses. E ainda avariaram seriamente um transporte, e danificaram outros cinco navios de carga, durante a ação empreendida ontem, antes do amanhecer, contra o porto de Rabaul.

O porta-voz oficial, referindo-se a essa operação, disse hoje o seguinte: "Foi essa a expedição que conseguiu maior êxito, de todas as empreendidas contra a navegação nessa zona".

Por sua vez, três bombardeiros nipônicos atacaram, ontem à noite, a area da baia de Milne, porem sem causar danos. De acordo com o que expressaram, os pilotos australianos dos bombardeiros "Hudson", as consideraveis perdas experimentadas recentemente pelas forças aereas japonesas são devidas à confiança fanática que os seus pilotos possuem em seus aparelhos. Um dos pilotos que intervieram nos bombardeios contra os japoneses em Nova Guiné, manifesta: "Os aviões "zero" foram acrescentados ao Mikado, como uma nova divindade. Seus pilotos estão fanatizados por sua velocidade".

Novo ataque

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHHR, 25 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que Rabaul foi alvo de outro violentíssimo bombardeio aereo noturno, durante o qual, segundo se acredita, foi afundado um navio tender japonês, de 18.600 toneladas.

Acrescenta o comunicado que em Nova Guiné, na frente dos montes Owem Stanley, continua o avanço das tropas aliadas, ao sul de Alols.

Berlim confessa que os britânicos mantêm a iniciativa na violenta batalha de El-Alamein

Velozes colunas atravessaram as posições nazi-fascistas e estão desbaratando as comunicações do inimigo

Previsto um avanço lento e dificil — O Eixo possue quatro linhas defensivas, cada uma delas com uma profundidade de sete quilômetros

BERLIM, 24 (Captado pela United Press) — Noticiou-se, hoje, que teve inicio uma violenta batalha na linha de El Alemein, a cem quilômetros de Alexandria, porem, não são conhecidos detalhes a respeito. Divulgou-se apenas que a iniciativa coube aos britânicos.

Nas esferas autorizadas desta capital declarou-se que o ataque britânico, empreendido com o apoio de unidades norte-americanas, já era previsto, não tendo, portanto, surpreendido as tropas do Eixo.

Um despacho procedente de Roma diz o seguinte: "Roma afronta os acontecimentos que se desenrolam no Egito com firme valentia, devido às recentes batalhas aereas que, segundo se declarou nas esferas do Eixo, têm resultado favoravelmente às forças do general Rommel. O atual ataque britânico foi inteiramente previsto pelo Alto Comando do Eixo.

"Decisão no norte da África"

CAIRO, 24 (U. P.) — O 8.º Exército Imperial continuava esta noite atacando as forças blindadas do marechal Rommel, apoiado por unidades navais e aereas "para decidir de uma vez por todas a sorte da Africa do Norte", segundo revelam os comunicados oficiais.

As velozes colunas britânicas atravessaram hoje, segundo se informa, as linhas nazi-fascistas e estão desbaratando as comunicações do "Eixo" e, ao mesmo tempo, a artilharia e os "tanks" pesados imperiais concentram sua ação contra a frente ítalo-germânica, afim de penetrar através das defesas do "Eixo".

Das últimas noticias recebidas sobre a luta se depreende que tambem tomam parte no ataque forças norte-americanas, gregas, francesas combatentes e dos Dominios britânicos. Entretanto, não se sabe ainda qual o numero de soldados dessas nacionalidades.

Completo segredo

Os preparativos para o ataque se realizaram sob o maior se-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

— "E QUE SABES TU DE ESTRATEGIA?"

BOLETIM N.º 231 — 1.100.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

25-X-1942

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — Informam de Stalingrado para Moscou que os russos abriram uma brecha nas linhas alemãs, a N. O. da cidade; os nazistas lançaram contra-ataques, mas foram obrigados a retirar-se, depois de combates corpo a corpo, deixando 700 cadáveres no campo. Volta a ser ameaçado o flanco esquerdo alemão. — Irradiações de Berlim dizem que os russos converteram em verdadeiras fortalezas as margens orientais do Volga, as quais estão sendo bombardeadas pela "Luftwaffe". — A emissora moscovita informou que as forças soviéticas capturaram grande quantidade de material e fizeram numerosos prisioneiros. — Quanto à região próxima ao mar Negro, houve um pequeno avanço alemão em direção ao porto de Tuapse; os contra-ataques russos, todavia, impediram que o adversario ampliasse uma cabeça de ponte em rio. — A radio de Berlim anunciou somente que divisões blindadas alemãs voltaram a atacar vivamente em Stalingrado e que fracassaram os ataques de alivio do marechal Timochenko, tendo a aviação teuta martelado incessantemente as posições de defesa. — No mais, houve ataques russos em Kaluga e bombardeios de pontes do Báltico ocupados por forças do N. E., tendo a efeito por unidades navais soviéticas.

MEDITERRANEO — A aviação do Eixo continuou os seus ataques contra Malta, com resultados insignificantes; foram abatidos 3 aviões atacantes. — As forças navais aliadas canhonearam as posições inimigas de Marsa-Matruh.

NA AFRICA — O general Alexandre lançou o 8.º exército britânico em ofensiva geral; a infantaria e os tanks avançaram em El Alamein, sob a proteção da RAF e da artilharia pesada. Assegura-se no Cairo que os exércitos do marechal Rommel foram tomados de surpresa. A frente de ataque estende-se por 65 kms. desde a costa à depressão de Quatarra. — Divulga-se em Londres que, no ataque geral dos aliados, tomam parte poderosas formações de "tanks" norte-americanos e numerosas esquadrilhas aereas.

NO PACIFICO — Aviões norte-americanos, em ataques levados a efeito, ante-ontem, afundaram 1 cruzador, 1 "destroyer" e 2 grandes navios mercantes japoneses nas aguas do Pacifico, danificando seriamente um outro transporte marítimo.

GUERRA NOS ARES — A RAF levou a efeito um novo ataque ao N. da Italia, mas, sendo o tempo desfavoravel, os resultados não puderam ser apreciados. Gênova, Savóia e Turim foram bombardeadas. Roma e Berlim confirmaram, pelas suas emissoras, essas operações, admitindo que as ações foram violentas. — Do Nova York diz-se que só em Gênova houve 29 mortos e 121 feridos.

CONCLUSÕES GERAIS. — A contra-ofensiva soviética em Stalingrado começa a colher os primeiros frutos. — O ataque geral do oitavo exército britânico no Egito tomou logo no primeiro dia o caráter de uma operação de grande alcance. — Sem importancia as operações nos outros teatros de guerra.

GÊNOVA E TURIM TRANSFORMADAS EM RUINAS FUMEGANTES

Pela segunda noite consecutiva a R. A. F. lançou ao norte da Italia as mais potentes bombas já fabricadas na Inglaterra

Informa-se que foi atingido "O Imperio", um dos mais modernos couraçados italianos

LONDRES, 24 (U. P.) — Aviões de bombardeio das Reais Forças Aereas atacaram ontem à noite, pela segunda vez em dois dias, o norte da Italia, onde descarregaram as maiores bombas conhecidas até agora, sobre Gênova e Turim, que foram transformadas em ruinas fumegantes. Os bombardeios britânicos estenderam suas operações até Savona, porto situado a 40 quilômetros a sudoeste de Gênova. Manifestou-se nos centros oficiais que o tempo não foi tão bom, como na noite anterior em que um belo luar iluminou a rota dos aviões.

O ataque

Em compensação, os incendios irrompidos nos depósitos de petróleo de Gênova serviram de excelente indicação. As condições gerais foram difíceis, porém os aviadores declararam, ao regressarem, que não se desperdiçou um só projetil. Em consequencia, talvez, do mau tempo, perderam-se três aparelhos, enquanto na noite anterior todos regressaram. As suas bases. Durante o regresso, varios aparelhos tiveram de vencer grandes dificuldades.

Um giganteseo quadrimotor "Lancaster", apesar de ter funcionando apenas com três motores, fez a travessia dos Alpes, em boas condições, lançou suas bombas nos objetivos determinados e regressou à sua base.

O comunicado

O comunicado oficial em que se noticia esse ataque, diz: "Ontem à noite, uma poderosa formação de bombardeiros voltou a atacar o norte da Italia, especialmente Gênova.

As condições atmosféricas ficaram peores desde a noite anterior, pelo que o bombardeio foi dificil. Gênova foi atacada através de espessas nuvens, o que tambem aconteceu com Turim e Savoia. Perderam-se três bombardeiros. Fontes autorizadas informam que nas incursões dos ultimos dias intervieram muitos tipos de aparelhos, tais como: "Wellington", "Stirling", "Halifax" e "Manchester".

A ultima vez que os britânicos bombardearam o norte da Italia, durante as noites de 23 de agosto, vás, foi em 26 e 27 de agosto, sendo Turim a cidade atacada. As primeiras noticias fornecidas pelos aviadores indicam que os bombardeios de ontem à noite e de ante-ontem à noite foram terrivelmente particularmente eficazes. Um oficial do Exército que presenciou os bombardeios de Lubeck e Rostock disse que "os incendios de Gênova foram os mais importantes que presenciou". Outro tenente aviador declarou: "Não vi perder-se uma só bomba. Os depósitos de petróleo voaram, seguindo-se um rubro clarão. Vi oito incendios, cinco deles de grande magnitude".

Informa Roma

As noticias do Eixo indicam que essa expedição realizou um ataque particularmente intenso. O comunicado de Roma diz que não houve vitimas civis em Gênova, por efeito das bombas, mas que muitas pessoas sofreram lesões em consequencia de atropelos, à entrada dos refugios anti-aereos. A Agencia "Stefani" anunciou pelo radio de Roma que o secretario do Partido fascista, sr. Ravisio, chegou esta manhã à referida cidade, para distribuir dinheiro entre as pessoas feridas. A mesma emissora informou que o primeiro ataque causou ali 26 mortos e 121 feridos e o de ontem à noite, causou 14 mortes em Savoia.

Atingido "O Imperio"

LONDRES, 24 (U. P.) — Indica-se, nas esferas bem informadas, que os bombardeadores britânicos, provavelmente, avariaram o mais moderno dos encouraçados italianos "O Imperio", de 35 mil toneladas, que estava em Gênova.

O correspondente do "Evening Standard", em Berna, transmitiu informações procedentes da Italia, segundo as quais os danos causados pelo "raid" aereo de quinta-feira à noite "foram mais que consideraveis", e que pelo menos três navios surtos no porto foram atingidos com impactos diretos. As bombas atingiram tambem um arsenal de artilharia.

Milão atacada

LONDRES, 24 (U. P.) — Autorizadamente se informa que uma numerosa força de aviões "Lancaster" bombardeou hoje diversos objetivos em Milão, em pleno dia.

Ameaçados de envolvimento os exércitos alemães que atacam Stalingrado

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

frentes de Stalingrado e Mozdok. Atribue-se o fato a que o inimigo ainda não pode usar com impunidade e somente as operações aereas cada vez mais intensas puderas deixar o comando do "Eixo" entrever o que esperava seus dados o mar Negro e a muitas outras causas, entre as quais se salientam os bombardeios aereos na Europa Ocidental, a sabotagem nos paises ocupados, a escassez de lubrificantes e a necessidade de destinar 2.500 vagões ferroviarios, por dia, para fornecer carvão à Italia.

Que os russos predominam ainda no mar Negro e revela o fato de que navios de guerra russos atacaram, hoje, um porto ocupado pelos germânicos, cujo nome se ignora, reduzindo-o a ruinas.

Nenhuma modificação

MOSCOU, 25, Domingo (U. P.) — O boletim irradiado a meia noite pela emissora local informa que as tropas russas combateram o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mozdok, não havendo modificações nas demais frentes. Os navios de guerra russos que operam no Mar Báltico afundaram dois transportes inimigos com o total de 16.000 toneladas. No Mar Negro foi afundado um transporte alemão de 5.000 toneladas.

Comunicado russo

MOSCOU, 25, Domingo (U. P.) — A radio emissora local deu a conhecer o seguinte comunicado: "Nossas tropas combateram contra o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mozdok. Não houve modificações de importancia nos outros setores da frente. Nossos navios de guerra no Mar Báltico afundaram dois transportes inimigos que perfaziam 16.000 toneladas e no Mar Negro afundaram um transporte de 5.000 toneladas.

Na zona de Stalingrado se está desenvolvendo uma encarniçada batalha. Tendo trazido novos reforços, o inimigo atacou nossas posições na zona fabril com uma força equivalente a duas divisões de infantaria e 80 tanks. Os nazistas apoiaram o ataque com grandes formações aereas. Como resultado da tenaz resistencia oferecida pelos defensores de Stalingrado, os nazistas sofreram importantes perdas, travando-se alem disso violentos encontros corpo a corpo.

Durante o transcurso do dia nossas unidades repeliram todos os ataques inimigos, conservando suas posições. Apenas um pequeno grupo de infantaria alemã conseguiu penetrar nos suburbios. No curso desta luta nossas tropas aniquilaram mais de 1.500 soldados e oficiais inimigos e segundo informações incompletas, inutilizaram e incendiaram 17 *tanks*, destruindo alem disso 25 caminhões.

Segundo informações recebidas durante os últimos dois dias nossas tropas aniquilaram 7.000 soldados e oficiais inimigos, inutilizando e incendiando 57 *tanks*, mais de 100 canhões, 70 metralhadoras, 27 aviões e capturaram mais de 150 *tanks* alemães, os quais foram encontrados inutilizados em virtude das ações anteriores e que eram empregados pelos nazistas como concentrações de artilharia.

Na zona de Voronezh, um grupo de soldados russos atravessou o Don até à margem ocidental e penetrou nas posições avançadas das defesas do inimigo, aniquilando por meio de granadas de mão 15 soldados inimigos".

Mais um general alemão morto na Frente Oriental

O comunicado alemão admite que a luta, em Stalingrado, se trava pela posse de uma fábrica

BERLIM, 24 (Captado pela United Press) — Os jornais alemães anunciaram, hoje, que o general de artilharia Schultze, morreu recentemente em ação, na frente russa.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu, hoje, o comunicado do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"Cáucaso Ocidental — Os ataques das tropas alemãs e rumenas deram lugar a difíceis combates nos bosques, onde conseguiram avançar. Ao norte de Tuapse foi tomada uma altura dominante e retida a despeito dos ataques russos. Ao largo da costa do Cáucaso foram consideravelmente avariados por bombas aereas dois barcos de carga russos. A artilharia de costa do exército instalada na parte meridional do Cáucaso, destruiu uma lancha-torpedeira inimiga.

Na noite de 2 para 3 de outubro nossas lanchas-torpedeiras atacaram Tuapse e alcançaram com dois torpedos um couraçado inimigo que entrava precedido de "destroyers". As instalações do porto foram avariadas. Depois de uma escaramuça com torpedeiros inimigos, as lanchas alemãs regressaram incólumes à sua base.

Em Stalingrado nossas formações de infantaria e "tanks", voltaram a atacar e em rudes combates, casa por casa, desalojaram o inimigo de varias ruas. Nossas tropas tomaram a maior parte da fábrica "Outubro Vermelho" e avançaram na direção do Volga. As posições inimigas ficaram expostas a uma chuva de bombas em constantes ataques com Stukas os quais bombardearam tambem sem interrupção baterias de artilharia inimigas nas ilhas do Volga e a leste desse rio.

Fracassaram os fracos ataques de ajuda efetuados pelo inimigo ao norte da cidade. A sudoeste de Kaluga fracassou um ataque russo devido ao fogo concentrado de nossas forças, sofrendo o inimigo elevadas perdas.

Em outras partes da frente oriental, as tropas de assalto alemãs efetuaram com êxito diversas operações. Na frente central foram lançados rudes ataques contra concentrações inimigas e veiculos de transporte russos que desembarcavam tropas.

Frente egipcia. Durante a intensa atividade aerea verificada nessa frente, o inimigo perdeu dez aparelhos. A força aerea britânica, aproveitando-se das condições atmosféricas reinantes ontem, repetiu seus vôos de fustifagamento no nordeste alemão com aparelhos isolados. Houve vitimas entre a população civil, registando-se escassos danos materiais. Quando se aproximava da costa dos territorios ocupados, o inimigo perdeu ontem durante o dia e a noite quatro máquinas. A aviação alemã atacou durante o dia objetivos militares e fábricas no sul da Grã Bretanha.

Abertura de inquérito policial contra três grandes frigoríficos

Negaram-se a fornecer carne à Comissão de Abastecimento

O sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, enviou ao Tribunal de Segurança uma representação do prefeito Henrique Dodsworth contra os grandes frigorificos Armour do Brasil Corporation, Wilson do Brasil S. A. e Frigorifico Anglo S. A. por se terem recusado a fornecer carne à Comissão de Abastecimento, requisitada pelo secretario de Saude e Assistencia.

O presidente do T. S. N., ministro Barros-Barreto determinou a abertura de inquérito policial, designando o procurador Gilberto de Andrade para funcionar no feito e acompanhar o inquérito na Policia.

Encaminhando a solução dos problemas do café

A lavoura paulista manifestou calorosamente ao ministro da Fazenda sua satisfação e reconhecimento

S. PAULO, 24 — Teve a mais larga repercussão, nos circulos da lavoura paulista, a recente visita do ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, a este Estado. Teve essa viagem daquele titular o objetivo de tratar dos interesses do café, e essa iniciativa do sr. Sousa Costa foi acolhida pela nossa lavoura com as maiores demonstrações de apreço e reconhecimento.

O produto básico da economia nacional é motivo de graves preocupações no momento. Têm tido repercussão nos quadros estatísticos do café fatores meteorológicos e comerciais desfavoraveis, sendo estes últimos, naturalmente, agravados pela situação econômica internacional. A visita do ministro da Fazenda a São Paulo foi, assim, determinada pela situação do nosso grande produto.

Nos breves dias de sua permanencia em S. Paulo, desenvolveu o sr. Sousa Costa uma ação eficiente em beneficio do café. Manteve-se em permanente contacto com os representantes da lavoura, soube conciliar as diversas soluções propostas para o complexo problema agricola-comercial, assim se habilitando a corresponder, mais uma vez, às justas aspirações da classe.

A satisfação da nossa lavoura pelos esforços do titular da Fazenda expressou-se em varias homenagens que seus elementos mais representativos lhe prestaram, destacando-se o banquete do Automovel Clube. Esta segunda quinzena de outubro ficou assim assinalada na vida econômica de S. Paulo pelos proficuos entendimentos entre o sr. Sousa Costa e a lavoura de café.

O AMBIENTE

Um dos oradores da grande reunião cafeeira que foi aquela homenagem ao ministro da Fazenda, a qual coroou as conversações entre esse membro do Governo Federal e a lavoura de S. Paulo para uma eficiente e minuciosa análise da situação do café, recordou, em longo trecho de seu discurso, a formação do ambiente paulista, para que tanto concorreram os elementos vindos de outras terras e assimilados pela terra bandeirante.

Embora vinculada intimamente à gleba, observou aquele representante da lavoura, a formação econômica paulista, jamais S. Paulo precindiu do esforço de cooperação dos brasileiros de todos os pontos do territorio nacional, no engrandecimento de sua economia, pela solução necessaria dos seus problemas fundamentais. Relembrou, assim, a ação desenvolvida pelo barão de Mauá, quando este mandou seu Banco colaborar com "o que faltasse" à composição do capital necessario à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que deveria lançar para diante os trilhos da ferrovia já inglesa, parada em Jundiaí. Fê-lo o orador para que de suas palavras transparecesse a conhecida asserção de que, quando se conhecem os problemas básicos da economia paulista, mais de uma vez tem sido um gaucho o verdadeiro paulista. Daquela vez foi Mauá e agora tem sido a inteligencia do sr. Souza Costa, "esta conciencia de paulista na cabeça de um gaucho", a condutora dos destinos da economia paulista, que tão profundamente alicerça a economia de todo o país.

O simile lembrado mais uma vez se tornou sem dúvida evidente, pela persistencia com que, desde o principio de sua atuação na pasta da Fazenda, o sr. Sousa Costa tem procurado dar a São Paulo o que São Paulo reclama na solução de seus maiores problemas, ligados à produção e ao comercio do café. Mais uma vez é a um gaucho que se devem as grandes soluções encontradas...

Por outro lado, teve o ministro oportunidade de declarar aos lavradores paulistas que há dez anos se vem dedicando aos problemas do café. Na verdade deste anunciado fica evidente uma completa identidade entre os produtores e o titular da Fazenda, pois o café nada mais é do que um puro capitulo da vida pública, em que cabe interferir para engrandecimento e riqueza de São Paulo e do Brasil.

Devemos tambem salientar o fato recordado pelo orador que interpretou os sentimentos da lavoura paulista na homenagem ao sr. Sousa Costa: foi graças a essa orientação e gestor da Fazenda que as propriedades paulistas da onda verde não mudaram de dono durante os anos difíceis decorrentes da crise de café, entre o desastre de 1929 e a super-produção de 1933-34.

AS PALAVRAS DO SR. SOUSA COSTA

Na sua oração de agradecimento à homenagem dos lavradores, o ministro da Fazenda proferiu à insistencia em formulas de mera troca de amabilidades, habituais nessas ocasiões, uma exposição nítida e franca de realidades e de sucessos.

Ao discorrer sobre o crédito e a função dos bancos da produção, relembrou a opinião de um banqueiro norte-americano, expressa ao sr. Osvaldo Aranha, de que essas questões de crédito são questões mais de coração que da inteligencia, para frisar que tambem a questão do café, com toda a sua complexidade, era, entre os paulistas, antes que qualquer outra coisa, uma questão de sentimento. Literalmente: "A questão do café em São Paulo é perfeitamente uma questão sentimental"...

Só uma sensibilidade capaz de auscultar profundamente estas questões de sentimento, que estão no âmago de problemas ainda os de carater mais acentuadamente prático, poderá fornecer-lhe soluções adequadas.

Nos comentarios sobre a ação desenvolvida pelo titular da Fazenda em favor dos interesses da lavoura paulista, salienta-se a parte que tem na felicidade das soluções para esses problemas, aquelas virtudes de um temperamento sensivel aos aspectos humanos das questões de natureza econômica e social.

AS SOLUÇÕES ENCONTRADAS

Merecem destaque, ainda, as palavras do sr. Fernando Costa, dirigindo-se ao ministro da Fazenda, ao fixar as soluções encontradas para o problema do café:

"Os problemas da super-produção, agravado dia a dia, suscitou repetidas medidas governamentais, no sentido de amparo à grande lavoura do Estado. E, ainda agora, senhores, as medidas adotadas na reunião realizada nesta capital, sob a orientação técnica do ministro da Fazenda, vieram trazer um conforto e uma garantia da tranquilidade para os cafeicultores paulistas. São Paulo agradece ao ministro e ao Governo da República mais este ato de elevada compreensão de suas conveniencias econômicas".

Chefe do Governo paulista e tambem lavrador, essa dupla qualidade do sr. Fernando Costa empresta-lhe particular autoridade à sua palavra sobre a questão.

A fórmula assente, na presente emergencia, estabelecendo apenas 5 % de quota de equilibrio definitivo para São Paulo, foi o resultado de entendimentos entre o ministro e os representantes da lavoura e mereceu a calorosa aprovação da classe, expresa no banquete do Automovel Clube.

Mas não há a assinalar nisto apenas a satisfação dos intereses de uma classe e um sucesso pessoal do ministro da Fazenda. Nas soluções encaminhadas para um complexo problema econômico, devemos tambem salientar os largos planos que ela envolve, quanto à vida coletiva, ao bem-estar de todas as classes e a extensão dos beneficios obtidos a todas as parcelas que somam a grande comunidade paulista.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos, acidentes, assalto e reconhecimento de cadaver — Dois mortos e cinco feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua do Matoso, foi colhido pelo automovel do Ministerio da Educação n. 12.621 o operario Jeronimo de Almeida, português, de 23 anos, morador à rua dos Cajueiros n. 73, casa 16, o qual sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido no posto central de Assistencia.

Na estrada Real de Santa Cruz, foi colhido e morto pelo auto-caminhão n. 3.249 o carregador Manuel Pinto Botelho, português, de 41 anos, residente à estrada do Veloso, sem número. O motorista do carro, Osvaldo de Oliveira, foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 21.º distrito. O cadaver do inditoso carregador foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Na rua Benedito Otoni, em frente ao predio n. 31, o menor Cid, de 12 anos, filho do sr. Manuel Barbosa da Silva, residente à rua Zeferino de Oliveira n. 20, casa 2, caiu da traseira de um carro-prancha e foi colhido pelo reboque, sofrendo fraturas graves. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

O Serviço de Pronto Socorro do Instituto medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Adasir, de doze anos, filho de Antonio Viana de Oliveira, residente à rua Prôlo da Cruz, 92, casa 7, apresentando forte contusão na mão esquerda;

Valter, de dez anos, filho de Demar Morais, morador à rua Visconde de Itaboraí, 267, com ferimento no tornozelo direito;

Valquirio Oscar de Faria, estudante, de 23 anos, solteiro, morador à rua Dr. Mario Viana n. 701, com fratura dos 3.º e 4.º dedos da mão direita e escoriações generalizadas.

Suicidio

Na rua Dr. Satamini n. 53, o trabalhador Genesio Rosa, de cor preta, com 19 anos, ingeriu violento tóxico e faleceu na Assistencia Municipal quando era socorrido. A policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio.

Assalto

A policia do 7.º distrito teve conhecimento de que pela madrugada de ontem os ladrões arrombaram a barbearia de Francisco Perez, sita ao Beco dos Barbeiros e dali carregaram onze navalhas usadas e 40$000 em dinheiro, que se encontrava na caixa registradora.

Reconhecimento de cadaver

No Instituto de Criminologia foi identificado o corpo do afogado que boiava na enseada do Toque-Toque como o do carregador José Morais da Costa, de 42 anos de idade e morador em local ignorado.

INEDITORIAIS

60.000 CONTOS EM AÇÕES DE 100$, A PRESTAÇÕES DE 10$000 MENSAIS

E' quanto vai pedir ao povo uma empresa particular que se propõe a explorar, simultaneamente, as industrias do ferro, do aluminio e do cimento

O "Diario Oficial" de 22 do corrente publica o "Manifesto-Prospecto" e o projeto de Estatutos de uma empresa que se constitue nesta Capital sob a denominação de **Companhia Industrias Reunidas de Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil.**

Conforme os artigos 3.º e 4.º dos estatutos, a sociedade tem por fim: —

a) a industrialização dos minerios de ferro, bauxita e calcarios do cimento, para o que instalará, inicialmente, a criterio da Diretoria, três grandes usinas nas proximidades das jazidas fornecedoras desses minerios, de acordo com a concessões e contratos de que é titular, obedecendo os planos técnicos já estudados e traçados.

b) a exploração do comercio do ferro, da bauxita e do cimento, em geral, assim como a exploração da industria siderúrgica em escala tão avançada quanto possivel, de forma a atender, da melhor maneira, não só às exigencias da Paz, como aos imperativos da Guerra.

Parágrafo único. A Sociedade instalará inicialmente, atendidas suas conveniencias e possibilidades do momento em que o fizer, uma usina em Poços de Caldas, riquissimo torrão do Estado de Minas Gerais, à qual denominará "Usina 7 de setembro" — (1822)", para o aproveitamento do minerio "bauxita", e produção do aluminio no Brasil; — outra usina em Jundiaí, grande centro industrial paulista, para a industrialização do ferro, à qual denominará — "Usina 10 de novembro — (1937)"; e, ainda, outra, em Artur Nogueira, importante municipio do Estado de São Paulo, atravessado pela Estrada de Ferro Sorocabana, situada entre Campinas e Mogi-Mirim, à qual denominará "Usina 15 de novembro — (1889)", para a industrialização do cimento, podendo instalar outras usinas posteriormente, em quaisquer pontos do territorio nacional, tendo em vista o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 4º. A criterio da Diretoria, quando oportuno, poderá a Sociedade explorar a industria extrativa de minerios, requerendo para tal fim ao Governo federal a necessaria autorização para funcionar como empresa de mineração, de acordo com as disposições do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas).

O capital a realizar é de 60 mil contos de réis, dividido em 600.000 ações de 100$000, que poderão ser pagas em prestações mensais de 10$000. Aos que pagarem integralmente as suas ações são oferecidos juros de 3 % ao ano até a data da constituição definitiva da sociedade.

São responsaveis pelo negocio e constituem a primeira diretoria da sociedade, que a administrará nos primeiros seis anos, os seguintes cavalheiros: — dr. Alberto Bittencourt Cotrim Neto, advogado; José Carlos de Macedo Soares Quinteiro, proprietario; dr. Cassio Cristiano Guilherme, proprietario; Antonio Bernardes Morey, proprietario; dr. H. Teixeira Penteado, industrial Paulo Dias Silva Junior, proprietario; e José Quinteiro, industrial.

A Sociedade terá agentes e representantes e abrirá filiais, sucursais e agencias, onde julgar conveniente.

Como se vê, é mais uma dessas sociedades anônimas que vem aparecendo nos últimos tempos, aqui e em São Paulo, cheias de delirante e contagiante otimismo e armadas de planos arrojadissimos, mas cujo capital deverá ser formado de modestissimas contribuições mensais a serem obtidas mediante propaganda e sugestão pessoal, junto a milhares de trabalhadores e pequenos funcionarios em todo o país.

N. L

OUTONO EM LONDRES

O novo filme da Vitoria que o CINEAC GLORIA está apresentando, é uma visão da capital britânica, de palpitante atualidade, mostrando como os ingleses encaram a chegada de um novo inverno de guerra

No mesmo programa : — "Richard Himber e Orquestra", variedade musical; "A Voz do Mundo", o mundo ao dia; "Mais que dente", comedia dos Peraltas; "Admirando o herói", variedade esportiva; "Fox Movietone", últimas reportagens internacionais; "Viva la Conga", aventuras de Popeye; "O cozinheiro Donald", com o célebre Pato, e "Reporter da Tela", nacional. D. N.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14).

O diretor do material bélico segue hoje em viagem de inspeção aos estabelecimentos fabrís de São Paulo

O ministro Sousa Costa avistou-se com o titular da pasta militar — Uma cerimonia no Batalhão Vilagrã Cabrita — Pagamento do pessoal militar inativo — Seguiu para os EE. UU. o coronel Alcio Souto — O novo comando do Forte Duque de Caxias — Um filme técnico sobre os últimos exercicios de botes de borracha em Resende — Convite da Engenharia — Não haverá matrícula na Escola de Estado Maior em 43 para oficiais superiores — O encerramento de estagio da primeira turma de aspirantes veterinarios — Classificação de tenentes de Engenharia recem-promovidos — A medalha militar de Bons Serviços para oficiais e praças — Oficiais da Reserva e alunos do C. P. O. R. chamados

Afim de inspecionar e tomar outras providencias junto aos Estabelecimentos fabris militares, parte hoje, às 18.30 horas, em carro especial ligado ao trem da carreira, para a capital de São Paulo, o general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico, que seguirá acompanhado do coronel Paulo Neto de Albuquerque, chefe da 3.a Divisão; tenentes-coroneis Teles Vilas Boas, chefe da 2.a Divisão, e José dos Santos Calheiros, da mesma divisão; e capitão Ariovaldo Dumlense, ajudante de ordens. O general Portela espera demorar-se cerca de uma semana nessa inspeção e o seu embarque terá lugar na Plataforma 10, da Estação D. Pedro II.

O ministro Sousa Costa na Guerra

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, o seu colega, sr. Sousa Costa, titular da pasta da Fazenda.

Uma cerimonia no Batalhão Vilagrã Cabrita

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 9 horas, no Quartel do Batalhão Vilagrã Cabrita, na Vila Militar, a cerimonia da entrega de uma bandeira ao 1.º Batalhão de Engenharia, recentemente criado, oferecida pelo funcionalismo do Departamento Nacional do Café. Estarão presentes à cerimonia o secretario geral do Ministerio da Guerra, o chefe interino do Estado Maior do Exército; o comandante da 1.a Região Militar, o comandante da Infantaria Divisionaria e a guarnição daquela Vila e Deodoro, todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos militares e muitos outros oficiais. Estarão tambem presentes o sr. Jaime Guedes e o alto funcionalismo daquele Departamento. Para os convidados haverá um trem especial que partirá da gare D. Pedro II, às 8,30 horas.

O ministro da Guerra será representado pelo ten. cel. Paulo Mac Cord, oficial de seu gabinete.

Pagamento de outubro do pessoal inativo

A Diretoria de Recrutamento, antecipando o pagamento de vencimentos do corrente mês aos oficiais da reserva e reformados, avisa, por nosso intermedio, que pagará no dia 26, aos marechais, ministros e generais; dia 27, aos coronéis, professores e tenentes-coronéis; dia 28, aos majores e capitães; e dia 29, aos primeiros e segundos tenentes, tudo do corrente mês e das 12,30 horas às 16. O capitão Paulo Lacerda, tesoureiro daquela repartição, avisa aos interessados que a distribuição de fichas começará uma hora antes do pagamento e cessará meia hora antes do seu término. O pagamento de pensões e aluguéis terá lugar nos dias 3 a 7 e de 9 a 10 de novembro próximo, das 12,30 às 16 horas. Os vencimentos não procurados nos dias acima referidos somente serão pagos de 3 a 10 de novembro, em cheque contra o Banco do Brasil. Aos sábados os pagamentos começarão às 9 horas e terminarão às 11,30 horas; nenhum interessado será atendido fora da hora e dias designados nesta tabela. As partes devem se munir de carteira de identidade, especialmente os pensionistas, e procuradores deverão renovar as procurações que tiverem mais de seis meses, sem o que não receberão o pagamento do mês de novembro próximo vindouro.

Na Diretoria de Intendencia

Ficou adido o 1º tenente João Raimundo Picanço Gomes, do 6º G. M. A. C.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Nelson de Sousa, capitães Argemiro Neves, 1ºs. tenentes Alfredo Apelt, Mario Marques e Lucas Clair da Silveira e 2ºs. tenentes José Maria Zwicker, Bernardino Dutra e Amaro Ferreira Apoluceno.

Na Diretoria de Moto-Mecanização

Apresentaram-se os capitães Mozart de Sousa Oliveira e Lauro Teixeira Góis, 1º tenente Osvaldo Inacio Domingues, 2º dito Otavio de Araujo Bastos.

Na Diretoria do Material Bélico

Passou à condição de adido o capitão João Caldas Rodrigues, presentemente viajando para os EE. UU., afim de fazer parte da Missão Militar Brasileira naquele país amigo.

— Passou à disposição da Diretoria, sem prejuizo de suas funções, o capitão João Correia dos Santos, da Fábrica do Bonsucesso.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos Adolfo Sodré de Castro, Anfiloquio Conrado Niemeyer e Hermes dos Santos Pimentel e 1º tenente Osiris Ferreira Martuscelli.

Seguiu para os EE. UU. o cel. Adão Souto

Em avião da Panair, que deixou o Aeroporto Santos Dumont às 7,30 horas de ontem, partiu para os EE. UU., onde vai com permissão governamental e autorização do ministro da Guerra, em visita a estabelecimentos de ensinos superiores daquele país amigo o coronel Alcio Souto, antigo comandante da Escola Militar do Realengo. O seu botafora foi muito concorrido, notando-se a presença da oficialidade da Escola, tendo à frente o comandante interino, coronel Duque Estrada, bem

(Conclue na 6ª página)

Encerramento de estagio da 1.a turma de aspirantes veterinarios

A cerimonia de ontem no quartel dos "Dragões da Independencia"

Realizou-se, na manhã de ontem, no quartel do Regimento "Dragões da Independencia" o encerramento do estagio dos aspirantes a oficial veterinario. Compareceram os generais Silva Junior, comandante da 1.a Região Militar, e Antonio da Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinaria do Exército; coronel Aristóteles de Sousa Dantas, antigo comandante dos "Dragões da Independencia", representantes do general José Pessoa, inspetor de Cavalaria, e do general Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra e de muitas outras autoridades; professor Américo Braga, diretor da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria; o representante do Instituto Vital Brasil, inumeros oficiais, jornalistas, etc.

Iniciando a solenidade, foi inaugurado na Formação Veterinaria Regimental um artistico quadro dos novos aspirantes que vão concluir o estagio, figurando no mesmo, como homenagem especial, os retratos do ministro Eurico Dutra, generais José Pessoa e Antonio da Silva Rocha e tenente-coronel João Teles Vilas Boas. Usou da palavra o coronel Oscar Monteiro Tinoco, comandante do Regimento. Em seguida, todos os presentes se dirigiram ao salão de honra, onde o 1º tenente secretario Nilo Canepa procedeu à leitura do boletim do comandante do Regimento, dando o resultado dos exames, no total de 53. Falou, a seguir, o general Silva Junior, que felicitou os novos oficiais, bem como os que se haviam conduzido durante o estagio e pelo seu aproveitamento. Agradeceu, em nome da direção da Regimento, também, o comandante da Região, a homenagem que foi prestada ao ministro Eurico Dutra e à sua pessoa.

Finalmente, falou, pelos seus colegas de turma, o aspirante Vicente Leite Xavier, agradecendo os ensinamentos ministrados à turma, salientando os nomes do coronel Oscar Tinoco, do capitão Jocelyn de Sousa Lopes, chefe da Formação Veterinaria do Regimento e diretor do curso, e os de seus auxiliares.

Classificação de oficiais subalternos da Arma de Engenharia

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, classificou, ontem, por motivo de promoção e necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes:

Batalhão Vilagrã Cabrita — Carlos Alberto Braga Coelho, Wilfred de Medeiros Hinds, Ergilio Claudio da Silva, Silvio Abrantes, Mario Miranda Santa Rosa, Valdemar Meneses Rocha, Wilson da Rocha Dehoul, Juvenal Moreira Maia Filho, Raul Andrade de Lima, Wilson de Sousa Pinto e Alberto Lessa Bastos.

— 1.º Batalhão Ferroviario — Almir Pereira de Castro, Gentil Nogueira Pais, Fernando Afonso Celso Bezzi, Colombo Teles de Siqueira, Nilton Ciro Braga, Helio Ibiapina de Oliveira Lima e Cicero Sacchine.

— 2.º Batalhão Ferroviario — Ernani José dos Santos Junior, José Bentes Monteiro Filho, Fernando Allah Moreira Barbosa, Norival Rodrigues Soares Pereira, Mario Colares de Novais, Luiz Paulo Correia de Andrade, Virgilio Nogueira Pais, Haroldo de Paula Ebecken e Odilon dos Santos Walbach.

— 1.º Batalhão de Pontoneiros — Luiz Gonzaga de Melo, Geraldo Mendes e Ivo Gomes da Costa.

— 2.º Batalhão de Pontoneiros — Otavio Jost, Davi Ferreira, Osvaldo da Rocha Mascarenhas, Francisco Sabóia Barbosa Filho e Nelson Wortmann.

— 2.º Batalhão Rodoviario — Paulo Nunes Leal, Mario Casal e Orlando Rizental.

— 3.º Batalhão Rodoviario — Luiz de Sousa Cavalcanti, Adib Murad, Helio Bento de Oliveira Melo, Franklin Nestor de Lima Serrano e Euclides Triches.

— 4.º Batalhão Rodoviario — Américo Batista Moreno.

— 1.º Batalhão de Engenharia — Renato de Araujo, Helio de Macedo Franco e Licinio Ribeiro Viana.

— 5.º Batalhão de Engenharia — Carlos Campos de Oliveira e Astorico Bandeira de Queiroz.

— 1.a Companhia Ind. Trns. — Paulo Dias Veloso, Edson Giordano Medeiros, Brasilio Marques dos Santos Sobrinho e Dagoberto Pinto Paca.

— 2.a Companhia Ind. Trns. — Edgar Gomez, José Pais Ferreira, Paulo Teixeira da Costa e Sabino Neves Vieira.

— 3.a Companhia Ind. Trns. — Jorge Alberto de Lemos Bastos e Pedro Manuel de Castro Schneider.

— 4.a Companhia Ind. Trns. Motorizada — Marcos Expedito Cândido Gomes, Nilton Jaques Pinto Ribeiro, Afranio de Viçoso Jardim, Arnaldo Xavier da Rocha e Adavio Sabino de Oliveira.

— IV/4.º Batalhão Rodoviario — Mauro Moreira, Galba Mendonça Costa, Roberto D'Oliveira, Norton da Costa Chaves, Paulo Giracochêa Mata e Lourival Massa da Costa.

— Companhia Escola de Engenharia — Hermes Junqueira Gonçalves e Carlos dos Santos Couto.

— 9.º Batalhão de Engenharia — Valter Cerqueira Martins, Geraldo Magela Pires de Melo, Olavo Lauro Gronau e Orlando Pereira do Espirito Santo.

— 1.a Companhia Ind. Montada de Trns. — Hervê Berlandez ..edrosa e Vitor Hoff.

— Pela mesma autoridade, foram transferidos, por necessidade do serviço, para o 9.º Batalhão de Engenharia os seguintes segundos tenentes: da 2.a Cia. Ind. Trns., Gilson Guimarães de Almeida; da 3.a Cia. Ind. Trns., Jadim Garcia de Freitas.

O EXÉRCITO E OS INTELECTUAIS

Retribuindo uma homenagem prestada há dias pelo I. N. C. P., o general Eurico Dutra, acompanhado de seu gabinete, compareceu ontem àquela entidade

Flagrante da solenidade de ontem, promovida pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica, em homenagem ao Exército Brasileiro

Em retribuição à homenagem prestada, há dias, ao Exército pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica, cujos membros compareceram, incorporados, ao gabinete do general ministro da Guerra, esteve, ontem, na sede daquela instituição o general Eurico Dutra, acompanhado de todos os oficiais do seu gabinete.

A presença do titular da Guerra no Instituto ofereceu o ensejo para que novas homenagens fossem prestadas a s. exia. e ao Exército. Após a chegada do ministro da Guerra, o sr. Pedro Vergara, vice-presidente da agremiação, deu inicio à sessão, convidando o general Dutra para presidi-la. Tomaram assento à mesa os representantes do presidente da República, do ministro do Trabalho, do chefe de Policia, os generais Guedes Alcoforado, Raimundo Sampaio, Isauro Regueira e Cesar Obino, e o interventor Manuel Ribas.

Composta a mesa, foi dada a palavra ao escritor Pedro Calmon que, em nome dos seus pares, pronunciou o discurso de saudação ao ministro Eurico Dutra.

Seguiu-se com a palavra o desembargador Alvaro Berford, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e membro do Instituto, que pronunciou uma oração, enaltecendo a politica de reaparelhamento das Forças Armadas nacionais.

Em seguida, usou da palavra o desembargador Sabóia Lima, que, falou longamente sobre o papel do Exército Brasileiro, acentuando o acerto do Governo da República de aparelhar convenientemente as nossas forças armadas.

Depois do desembargados Sabóia Lima, tomou a palavra o prof. Adriano Pinto, presidente da Secção de Professores do Instituto, o qual fez uma interessante apreciação dos caracteristicos fundamentais das atividades do militar e do professor.

Em seguida ao discurso do prof. Adriano Pinto, falou o sr. Pedro Vergara, vice-presidente e fundador do Instituto. Depois de enumerar todos os grandes nomes que compõem agora o Instituto, relembrou a maneira como o presidente da República tem se referido às atividades do Instituto, para acentuar que essas referencias servem para estimular e incentivar a ação daquela entidade, o mesmo acontecendo — disse — com a presença do titular da Guerra.

Por fim, fez uso da palavra o general Cesar Obino, que, em nome do titular da Guerra e do Exército, pronunciou um expressivo discurso de agradecimento.

A sessão de ontem do Instituto Nacional de Ciencia Politica foi presenciada não só por grande número de intelectuais e oficiais do Exército, como ainda por seleta assistencia. Os oradores foram bastante aplaudidos, tendo o general Eurico Gaspar Dutra, depois de encerrada a cerimonia, recebido os cumprimentos das pessoas presentes.

O DISCURSO DO GENERAL CESAR OBINO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Cesar Obino, em nome do Exército:

"Por delegação do exmo. sr. general Dutra, cabe-me a insigne honra de ser o intérprete dos sentimentos do Exército perante este ilustre cenáculo, on-

(Conclue na 6ª página)

Em cruzeiros toda a contabilidade da União

Uma circular expedida nesse sentido pelo contador geral da República

Tendo em vista o decreto-lei 4.791 do dia 5 do corrente, que institue o cruzeiro como unidade do sistema monetario brasileiro, o contador geral da República, sr. Claudionor de Sousa Lemos, expediu circular às Contadorias Seccionais da República, determinando que, no próximo sábado, último dia deste mês, depois do levantamento dos balanços respectivos, procedam ao encerramento da escrituração a seu cargo, usando, para esse fim, das fórmulas baixadas de acordo com aquele decreto-lei, as quais deverão abranger todas as contas abertas no Razão.

Determinou ainda o contador geral que, a partir de 1.º de novembro próximo vindouro, sejam sempre precedidas do simbolo Cr$ as importancias que mencionarem em informações, oficios, etc. e que as Contadorias Seccionais continuem a usar os modelos atuais de livros e impressos, até ulterior deliberação da Contadoria geral os quais deverão ser adaptados à nova unidade monetaria.

Conclue a circular determinando que no balanço patrimonial de novembro os saldos constantes da coluna "Balanço anterior" sejam expressos já "em cruzeiro", como consequencia do encerramento da escrita em mil-réis.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Aniversario da lâmpada incandescente.
— 109 dias através dos ares.
— A favorita e a imperatriz.

ANIVERSARIO DA LAMPADA INCANDESCENTE. — Em regra, as datas que comumente mais se recordam não são as que se relacionam com as grandes conquistas do progresso econômico e social. Quem já viu comemoradas, por exemplo, a data em que se descobriu o processo de vulcanização da borracha, a da preparação química do quinino como especifico contra a malaria, a em que marchou no mundo a primeira locomotiva, a em que sulcou os mares o primeiro barco a vapor, a em que voou o primeiro avião, a em que se decobriu a telegrafia sem fio, a em que se inventou a lâmpada incandescente? E' desta última que queremos tratar. Essa maravilha surgiu em 21 de outubro de 1879 do genio de Thomas Alva Edison no seu laboratorio de Menlo Park, Estados Unidos. Ninguem seria capaz de desconhecer a transcendental influencia que tem exercido essa descoberta do "Mago da Eletricidade", a qual há poucos dias completou 63 anos de maravilhosa existencia. Fixemos essa data, uma das maiores da historia da sociedade humana.

* * *

109 DIAS ATRAVÉS DOS ARES. — Conta a imprensa dos Estados Unidos que em Fort Benning, Estado de Georgia, o tenente John J. Lyons recebeu pelo correio aereo uma carta que lhe havia sido enviada de Lewistown, Pensylvania. Até aí, nada de importante. O importante está nisto: a carta tinha feito um incrivel trajeto: da Pensylvania seguiu para a Australia; daí novamente para os Estados Unidos, de onde a expediram para a Irlanda, sendo entregue a outro tenente Lyons, que a devolveu para a Pensylvania, cujo correio, finalmente, a encaminhou para Fort Benning, na Georgia. Seu destinatario recebeu-a no cabo de 109 dias de excursão aerea...

* * *

A FAVORITA E A IMPERATRIZ. — Madame de Maintenon, a favorita de Luiz XIV, o Rei-Sol, e Josefina, primeira esposa de Napoleão, banhavam-se com assiduidade. A primeira tomava banho antes e depois das refeições. Sua sala de banho achava-se perto de uma galeria onde uma orquestra a envolvia em ondas harmoniosas. A favorita banhava-se com leite perfumado. No parque do palacio de Versalhes tinha sido instalado um estábulo, cujas vacas forneciam especialmente leite para o banho da marqueza. Como lhe aprazia ouvir, na banheira, o ruído de tropas em marcha, a guarda do palacio desfilava em frente ao edificio para satisfazer ao estranho capricho da real concubina. Quanto à imperatriz Josefina, banhava-se com suco de morangos, ao qual atribuia a virtude de manter a pele sem rugas. Ainda se conservam no museu da Malmaison, sua residencia, depois do divorcio, nos arredores de Paris, onde morreu, as contas avultadas pagas aos fruteiros de Paris que lhe forneciam morangos.

Adido militar à Embaixada do Brasil no México

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Guerra, nomeando o coronel Onofre Muniz Gomes de Lima para o cargo de adido militar à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos do México.

Noticias da Central do Brasil

PARA EVITAR OS CONSTANTES ATRASOS DE TRENS

O chefe do 1.º distrito, compreendido até Barra Mansa, expediu uma Circular declarando que punirá com 10 dias de suspensão sumaria independente do processo correlato, os maquinistas, pelo excesso de percurso que se verificar, inclusive tomada dagua e os agentes, pela demora dos trens nas estações.

NOVAS VARIANTES

Já se encontram em estudos os planos para a construção de novas variantes, especialmente nos ramais de São Paulo e Minas Gerais.

Na zona de Minas Gerais, estão sendo construidas três variantes para cujo custeio já foram abertos os necessarios creditos.

Assim, a do tunel 23 até Santos Dumont está orçada em réis .... 1.238:900$331; a do túnel do Casal, no quilometro 157, em réis .... 2.010:373$557, finalmente, a de Ferreira Lage ao Pinheiro custará 2.284:221$328.

A 2.ª Divisão, até setembro último, já havia terminado os estudos das seis variantes na zona de São Paulo, cuja extensão é de 237 quilometros e 218 metros. Com a modificação a ser executada a extensão será diminuida para 235 quilômetros e 40 metros, dando um encurtamento de 22 quilômetros e 178 metros.

A despesa anual que a Central do Brasil despende com o consumo de carvão [illegible] nas suas locomotivas, no referido ramal é de 41.164:299$000 anuais, pelo atual traçado. Pelo traçado das variantes estudadas, segundo os resultados que se chegaram, será de .... 14.819:220$000.

Haverá, assim, nessa parte, uma economia de 26.345:570$000.

Exposição de tinhorões no Jardim Botânico

Continua aberta ao público, no horario de funcionamento do Jardim Botânico, a exposição de tinhorões promovida pela diretoria do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura. A interessante amostra das curiosas plantas ornamentais tem sido muito visitada.

COESÃO IMPERIOSA

Certos acontecimentos que se vêm verificando no continente colombiano depois das decisões e recomendações adotadas pela Conferencia de Consulta dos Ministros do Exterior das nossas 21 Repúblicas podem dar a impressão de que se mostra insegura e vacilante nas suas bases a causa do panamericanismo.

Que é, que deve ser o panamericanismo no momento nas atuais conjunturas, senão uma sólida frente única de ideais, princípios, esforços e realidades, que assegure plena e eficaz proteção aos nossos povos e garanta o livre desenvolvimento, em todos os dominios, da nossa comum existencia?

Que é, que deve ser o panamericanismo, senão a integral coesão das Américas? Por mais respeitavel que seja a orientação politica interna e externa das nações continentais, a causa panamericanista não passará de uma formula abstrata, se não se achar fortalecida pela colaboração irrestrita e sincera de todos nós.

E' licito considerar essa causa como legitima aliança internacional defensiva na presente emergencia, estribada no compromisso solenemente contraido de um por todos e todos por um.

Assim sendo, seria incompreensivel que o Eixo, inimigo jurado das Américas, lograsse dispor de meios de ação em qualquer parte do territorio continental, de modo a poderem seus espiões, em conexão estreita com as respectivas missões diplomáticas, exercer atividades gravemente prejudiciais aos paises em guerra ou diplomaticamente rotos com as potencias totalitarias.

Não haveria argumentos que suficientemente nos convecessem de não ter legitima procedencia essa verdade, que o simples bom senso sanciona.

Cada um dos nossos paises tem a sua soberania peculiar, mas é a segurança conjunta das soberanias continentais que pode salvar a independencia do Novo Mundo, porque, se brechas, frinchas, lacunas, aqui, ali, houver no sistema, há de o Eixo inevitavelmente aproveitar-se delas para investir a praça e minar o terreno da aludida segurança comum.

O que nos cumpre a todos é garantir por todos os meios a continuação da América livre, cujo destino se encontra em jogo, certos de que, na hipótese de má sorte, não só nos caberia inclemente qualquer de nós porventura discrepante da atitude assumida contra a rapinante barbaria eixista, como menos dificil seria lutarmos com êxito pela nossa salvação geral.

O momento chegou em que o panamericanismo deve ultrapassar as boas intenções das palavras e cristalizar-se em fatos corajosamente positivos. O momento chegou em que o panamericanismo deve ser ação concreta, evidenciada num panorama amplo de práticas de vigilancia e repressão, que imponham confiança absoluta, de modo a podermos saber que estamos realmente e robustamente unidos para o que der e vier.

A conduta da América não é contra a Europa, onde se situam as fontes raciais da formação dos nossos povos. E' contra nações européias que juraram escravizar a humanidade e que, em consequencia, não nos poupariam às suas algemas, se conseguissem por pé neste hemisferio.

Alem disso, não há melhor oportunidade para realizarmos o panamericanismo, do que esta, dado o conjunto de circunstancias que excepcionalmente a favorecem. Não encontraremos, provavelmente, jamais outro ensejo.

Panamericanismo é união, e tem esta de ser completa, inteiriça e realistica. Não o sendo, a causa permanecerá num plano irreal de mística, abstração, e teoria. Os sacrificios já tributados à grande causa vital pelos Estados Unidos, Brasil e algumas outras nações valeria como contribuição sincera e generosa para a sua realidade, que só se há de consumar inteiramente com a cooperação unânime dos nossos povos, efetivamente aproximados, identificados, coligados na compreensão e observancia dos graves deveres capazes de firmar pelo tempo afora a solidariedade panamericana com o significado de coesão imperiosa.

Escolas e aldeias educacionais

Estampamos há dias um editorial com o titulo "Em torno de uma Compensação". Os conceitos que então emitimos resultaram de um equivoco, provocado pelo resumo mal feito do decreto do prefeito.

Apressamo-nos em fazer aqui mesmo a devida correção, por ser justa e porque jamais cultivamos o hábito da censura sistemática. Não poucos atos do sr. Henrique Dodsworth têm merecido nosso franco apoio, a par de discordancias, quando as consideramos justificaveis.

E' esse, aliás, habitualmente, um procedimento uniforme do DIARIO DE NOTICIAS em relação à administração pública em geral.

A verba destinada à construção e equipamento de 20 escolas urbanas, 50 escolas rurais e 2 aldeias educacionais do programa da Prefeitura é de 10.000 contos. Dentro de tal programa, 5 estabelecimentos já foram construidos dentro e fora dos limites metropolitanos.

Como o decreto relativo a tais construções não foi revogado, o cancelamento a que aludimos no artigo, em razão do equivoco mencionado, não se refere à totalidade da verba, mas uma parte, isto é, à soma de 846 contos, a ser despendida na edificação e equipamento de uma escola-hospital à rua General Canabarro.

Como se sabe, o chefe do Governo determinou a suspensão de todas as obras adiaveis, ou não urgentemente necessarias, e tal suspensão atingiu naturalmente as obras da Prefeitura. Assim, as relativas ao programa educacional deverão prosseguir em outra oportunidade.

Interessou-se porem, de tal modo a administração pela escola-hospital da rua General Canabarro, que foi o prefeito autorizado a desde logo iniciar a construção, separando da verba geral os recursos necessarios.

Esclarecido assim o assunto, só podemos desejar que não demorem os efeitos da medida suspensiva, de modo a continuar a execução do programa, de vez que as escolas e aldeias de que ele cogita constituem necessidade de incontestavel premencia para o Distrito Federal.

Silencio

Na capital paulista há mais motocicletas que na capital da República. Em compensação, as de lá são mais barulhentas que as de cá, porque os motociclistas abusam do escapamento livre, noite e dia, e vão ser agora obrigados pelas autoridades do trânsito a usar nas suas máquinas "silenciadores de explosões".

Iamos esquecendo dizer que as autoridades paulistas fiscalizam atentamente os ruidos urbanos, o que, aliás, se verifica pela medida que acaba de ser tomada em relação ao caso das motocicletas, medida que compreende multa de 200$000 na primeira infração, sendo privados dos documentos os infratores reincidentes.

O número de motociclistas cariocas é relativamente pequeno, mas o escapamento livre é grande. Talvez porque não tenha ainda chegado por aqui o tal aparelho que impõe silencio às explosões dos motores...

Aliás, a nossa chamada lei do silencio entrou, ao que supomos, em periodo de hibernação. O controle afrouxou. Não há mais, é certo, farras noturnas em automoveis pelos bairros praianos; a explicação, porem, está na falta de gasolina...

Em compensação o número de cães de quintal, que ladram a noite inteira, aumentou, como igualmente aumentou a algazarra de notivagos vadios nas esquinas.

E como esses, todos os demais ruidos contra os quais a população reclama todos os dias, voltam a recrudescer, pedindo novas e mais enérgicas providencias das autoridades.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, licenças, transferencias, classificações, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando chefe da 15ª Circunscrição de Recrutamento o coronel da reserva de 1ª classe, convocado, José Pinto Barreto; chefe da 11ª Circunscrição de Recrutamento o coronel da reserva de 1ª classe, convocado, Herculano Teixeira de Assunção; 2º tenente médico da reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha o dr. José de Freitas; e por necessidade do serviço o coronel intendente Cicero Gostard para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 9ª Região Militar, ficando assim insubsistente sua nomeação anterior por outro decreto.

— Licenciando do serviço ativo o coronel convocado, Renato Barbosa Rodrigues.

— Tornando insubsistente o decreto que nomeou o cornel Zeno Estilac Leal comandante da artilharia da 7ª Divisão de Infantaria.

— Incluindo como segundos tenentes na reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, contando antiguidade de 1918, data em que devia ter sido incluido na mesma reserva, os segundos tenentes Ernesto Kopschitz, da Sociedade de Tiro n. 7, e Vicente Tramoote Garcia, da Sociedade de Tiro n. 11.

— Transferindo: o major Alfredo Luna, do quadro ordinario para o suplementar geral; e por necessidade do serviço: os tenentes-coronéis Alexandre Magno de Morais, do quadro de Estado-Maior para o suplementar geral, Celso Pedra Pires, do quadro de Estado-Maior para o quadro ordinario; José Guedes da Fontoura, do quadro ordinario para o suplementar geral; João Reif de Paula, do quadro suplementar geral para o ordinario; João de Deus Pessoa Leal, do quadro suplementar geral para o quadro ordinario; e Hermes de Melo Portela, do quadro suplementar privativo para o ordinario e os majores Damaso Bauer Carneiro do quadro suplementar privativo para o ordinario; Ari da Silva Pires, do quadro suplementar privativo para o ordinario; Edgar de Paula Costa, do 5º para o 2º Grupo de Artilharia de Costa, e classificando o major Afonso Emilio Sarmento no 5º Grupo de Artilharia de Costa; Pedro Alves da Cunha, do quadro suplementar geral para o ordinario; Rogerio de Albuquerque Lima, do 4º Regimento de Artilharia Montada para o 1|5º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; Jônatas de Morais Correia, do 1º Grupo de Obuzes para o 4º Regimento de Artilharia Montada; Ado Alves Pinto, do 6º Regimento de Artilharia Montada para o 6º Grupo Movel de Artilharia de Costa, e Anibal Brauner Nunes da Silva, do 1|5º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o quadro suplementar privativo.

— Transferindo para a Reserva o coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcelos, e o 1.º sargento Alipio de Oliveira Maia.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao major médico Valdemar de Macedo Rocha.

— Transferindo da Reserva de 1.ª classe do Exército de 1.ª Linha para a de 2.ª classe o 2.º tenente Cielio de Sousa Carvalho e promovendo ao posto de 1.º tenente.

— Classificando, por necessidade do serviço: os seguintes majores: Luiz Carneiro de Castro e Silva, Ivan Madeira Coelho no 6.º Regimento de Artilharia Montada, Antonio Carlos da Silva Maurici no 1.º Grupo de Obuzes, João Manuel Lebrão no 9.º Grupo de Artilharia Auto-Transportado, Hugo de Matos Moura no 5.º Regimento de Artilharia Montada, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, Augusto de Araujo Góis no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, Nelson Bittencourt de Oliveira no 5.º Grupo de Artilharia de Costa, Ascendino José Pinheiro no 1.º Grupo Independente de Artilharia, Carlos Salão Danta, George Americano Freire, Osmar de Almeida Brandão e Armando Noronha no Quadro Suplementar Geral, Oscar Gomes do Amaral, Hugo de Alvarenga Peixoto, Nicolau Gonçalves Izete, Raimundo dos Santos Frota e Cesar Xavier de Oliveira no Quadro Suplementar Privativo.

— Promovendo ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Eduardo Freesi de Carvalho, Osvaldo Vicente, João Felipe de Medeiros, José Bonifacio Emerich de Sousa, Guilmar de Melo Matos, Davi da Silva Almeida, Murilo Raimundo da Silva, Jorge Vadi, Manuel Nazar Safady, Roosevelt Nader, Glauco de Castro e Silva, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Haroldo Norat Guimarães, Francisco de Paiva Torres, Jorge Vaz Dias, Humberto Luiz Sanchez Rene, Floriano dos Santos Lima, Francisco Vieira de Castro, Hugo Alvaro Alvares Correia, Nelson Pompeu, Amandio Pereira Coutinho Filho, Manuel Malin, Jurandir Teodoro, Ziher Braga da Rocha Freire, José da Aparecida Sales, Wilson Chagas, Luiz Felipe Julian Mendonça, Wilson Champondry de Matos, Nildon Luiz Nitzche, José Felix, José Clemenceau Caó Vinagre, Abrahão Chade Ciak, Perminio de Pontes Medeiros, Alvaro de Oliveira Passos, Cândido Ramos Vieira, Lauro de Morais Faria, Luiz Afonso Moreira Fernandez, Manuel Tavares de Sousa, Lauro Durão Barbosa, João Willibaldi, Helzer Filho, Alcir Pinheiro Rangel, Luiz Buarques de Santa Maria, Luiz de Andrade Cunha, Helio Norat Guimarães, Mario Correia Cardoso, Nivaldo Prado Fontes, Evaristo da Silva Tavares, Agenor Fonseca Junior, James Antonio de Lamare São Paulo, Luiz de Figueiredo Jourdan, Manuel da Silva Simões, Rui Xexeo de Araujo Duarte, Alberto Lobo, Pedro Carlos Tavares da Silva, Gustavo Alberto Vileia, Carlos Celso de Morim Parente de Melo, Antonio de Albuquerque Lins, Dacl Pires Lima, Maciste Franha de Melo, Luiz Francisco Kastrup, Nuno Alvares Pereira, Celestino de Sá Freire Basilio, Asdrubal Moreira Pelon, José de Azevedo Lima, Frederico de Albuquerque Lins, José Chaves da Costa, Nancel Wenceslau Leite de Barros, Carlos Otavio Michelet de Oliveira, Laed! José Eiupel, Heleno Genaro de Azevedo Bortkievicsz, Cicero de Faria Castro, José Cesar Lobo, José da Silva Couto, Hildo Norat Guimarães, Ivan Iberê de Sousa Bernardes, Fernandes Osvaldo Espindola de Melo, Abrahão Davi Bregman, Nelson Jorge Rodrigues e Paulo Amaral Cavalcante de Caracas.

— Aproveitando Antonio Paulo da Anunciação, oficial de justiça de 1.ª entrancia, padrão C, no cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

— Aposentando Antonio Martiniano da Silva Rafe no cargo de operario de artes gráficas, classe G, e Severino Manuel de Santana no cargo de enfermeiro, classe G.

— Tornando insubsistente o decreto que concedeu licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente, convocado, Manuel Pellizzari de Almeida.

Na pasta da Marinha

— Demitindo Aldemar José Machado do cargo de operario de arsenal, classe E.

— Retificando o decreto que reformou o sub-oficial Antonio Alves, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe o posto de 2.º tenente.

— Concedendo medalha da vitoria ao ex-marinheiro Manuel Idalino dos Santos.

— Reformando o 3.º sargento Gui Borgonha Campos.

Na pasta da Viação

— Nomeando Eduardo Ciriaco Ferreira, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Será criado um DEIP no R. G. do Sul

O INTERVENTOR FEDERAL NAQUELE ESTADO VISITOU O DIRETOR GERAL DO DIP

O major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu, ontem, pela manhã, a visita do general Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul. No decorrer dessa visita, o chefe do executivo gaucho, entre outros assuntos, tratou da criação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Rio Grande do Sul.

O general Cordeiro de Farias aproveitou tambem a ocasião para apresentar as suas despedidas ao major Coelho dos Reis, visto regressar a Porto Alegre, amanhã.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e em calma, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4.03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o mês de dezembro negociadas a 18.27.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, firme e calma, com os titulos irregularmente cotados e em alta.

As obrigações do governo não foram negociadas.

Foram vendidos na Bolsa 200 180 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4.04.

O mercado de algodão fechou em baixa de um a dois pontos, com o disponivel a 19.80, e o termo para dezembro e janeiro, respectivamente, a 18,23 e 18,39.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1º dia:

Presidencia da República e orgãos subordinados — Presidente da República — Gabinete Civil e Militar — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete — Diretor Geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço do Pessoal — Divisão do Material — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Conselho de Contribuintes — Conselho Superior de Tarifa — Serviço de Comunicações — Recebedoria do Distrito Federal — Tribunal de Contas — Caixa de Amortização — Contadoria Geral da República — Palacios Presidenciais — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Avulsos.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da República — Ministerio Público — Juizes de Direito e Juizes Substitutos — Côngruas.

Darlan falou pelo radio, ao povo da África francesa

Repetiu o chefe das Forças da Defesa de Vichy que a França e o Imperio devem permanecer unidos

VICHY, 24 (U. P.) — O almirante Jean Darlan, chefe as Forças de Defesa da França, partirá amanhã de Rabat para Casablanca, prosseguindo assim em sua viagem de inspeção das defesas na Africa do Norte, as quais, segundo noticias do "Eixo", estão ameaçadas por poderosas concentrações aliadas.

Em alocução radiofônica, pronunciada em Rabat e dirigida ao povo da África do Norte, o almirante Darlan fez sentir a necessidade da França e seu imperio manterem-se unidos e disciplinados.

O almirante Darlan chegou, ontem, de avião a Rabat, precisamente às 17,30, acompanhado pelo contra-almirante Batut e outros membros de seu estado-maior. Foi recebido pelo presidente general Nogues, pelo comandante em chefe das forças da Africa do Norte e varias outras personalidades civis e militares. O grão-visir El Mokhri, chefe do protocolo, saudou o almirante Darlan em nome do Sultão. Após sua chegada, o chefe das Forças de Defesa da França conferenciou com varias personalidades e, segundo a emissora de Paris, convocou todos os governadores das possessões francesas da África para uma reunião, que deverá se realizar em data próxima.

Fontes autorizadas, por outro lado, declaram que carece de fundamento a noticia procedente de Berna, segundo à qual o almirante Darlan foi a Dakar afim de tratar da transferencia do governo de Vichy para aquela cidade africana. Acrescenta-se que Darlan foi a Dakar na qualidade de comandante em chefe das forças armadas na França, e que ali permaneceu apenas quarenta e oito horas, tendo passado em revista as unidades aereas e terrestres do Imperio e divulgado a mensagem do marechal Pétain, dirigida à África Ocidental.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DE PLAUTO E OUTROS

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar prosseguirá, amanhã, às 13 horas, na formação de culpa de Plauto Carneiro de Mesquita e outros, acusados de crime contra a segurança nacional, de que temos nos ocupado. Serão ouvidas as testemunhas do acusado Ernesto Holck.

SUMARIOS DE CULPA

Serão sumariados, amanhã, na 2.ª Auditoria Regional, Santos Tita e Alcebiades Lopes Estrela, denunciados como incursos nos artigos 187 e 153 do Código Penal.

O PROSSEGUIMENTO DO JULGAMENTO DO TENENTE IVAN

O Supremo Tribunal Militar prosseguirá, amanhã, no julgamento do tenente Ivan Cabral da Silveira, interrompido segunda-feira última, por ter pedido vista do processo o ministro Almerio de Moura. O relator ministro Bulcão Viana e o revisor do feito, ministro Vaz de Melo, e o brigadeiro ministro Amilcar Pederneiras já fizeram seus relatorios confirmando a condenação do acusado a 10 anos de prisão. O tenente Ivan é acusado de ter assassinado o seu colega Pitombo, em Santana do Livramento, quando ambos serviam no 7.º R. C. I.

O JULGAMENTO DA APELAÇÃO DOS CAPITAES MILTON E LIRA

O processo em que são acusados os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, em grau de apelação, será julgado amanhã, pelo Supremo Tribunal Militar.

POSSE DE AUDITOR SUBSTITUTO

Perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, tomou posse, ontem, do cargo de auditor substituto da Justiça Militar, o bacharel Francisco José Rodrigues de Oliveira, há pouco nomeado por decreto do Governo. Apos o ato, o novo magistrado militar substituto apresentou-se na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para onde foi designado pelo ministro da Guerra.

Berlim confessa...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

gredo e somente as operações aereas cada vez mais intensas puderam deixar o comando do "Eixo" entrever o que esperava seus exércitos. Afirma-se que os alemães foram surpreendidos, pois pouco depois de iniciadas as operações, o Exército britânico havia destruido varias de suas posições defensivas.

A aviação italo-alemã se encontra na defensiva e, segundo se informou hoje, os caças aliados derrubaram 8 aparelhos do "Eixo", 6 dos quais eram do novo tipo "Messerschmidt 109", especialmente construido para as operações no deserto.

Os bombardeadores medios e leves dos Estados Unidos se uniram às Reais Forças Aereas em uma das incursões mais devastadoras de toda a guerra contra 3 aeródromos de El Daba, onde se observaram a irupção de incendios e grandes explosões nos edificios. Não se dispõem tambem de pormenores sobre a luta terrestre pois, conforme declarou um oficial do 8.º Exército, "não queremos dar informações ao inimigo na etapa inicial de nossa ofensiva".

Este oficial acrescentou que as forças britânicas não supõem, que com sua 4.ª ofensiva no deserto, conseguirão um triunfo facil e predisse que, pelo contrario, os primeiros avanços serão lentos.

Em fontes bem informadas se declarou que as defesas italo-germânica ao longo da frente de 65 quilômetros de luta são muito fortes e que o "Eixo" teve tempo de sobra para reorganizá-las.

Se se levar tal fato em conta, é pouco razoavel esperar um avanço relâmpago. Uma informação do campo de batalha, declara que os campos minados do "Eixo", embassamento de canhões e cercas de arame farpado constituem parte das defesas de 4 linhas inimigas, cada uma das quais tem uma profundidade de 7 quilômetros. Atravessá-las será dificil mas o 8.º exército imperial tem confiança na vitoria.

GOLPES DE VISTA

Perspectiva africana

A BRUSCA ofensiva do general Alexander, na frente egipcia, vem suscitar um grande número de conjeturas, que nem sempre concordarão umas com as outras, porque os indicios de que se preparam grandes acontecimentos na Africa são muito numerosos. Nunca devemos esperar, aliás, que tudo se combine segundo uma lógica muito simples, pois se fosse assim seria muito facil a qualquer das duas partes em luta avaliar as intenções da outra. Das intenções e do alcance do ataque lançado pelo oitavo exército, entre El-Alamein e a depressão de Qattara, nada se sabe por enquanto. As informações de fonte inglesa tendem a limitar a importancia desse empreendimento, insinuando que se trata de coisa local. E' muito possivel. Mas a concepção estratégica de que esse ataque faz parte deve ser muito mais geral, talvez a mais geral que até agora se tenha visto na campanha africana. Seja como for, é bastante dificil, ou pelo menos desagradavel, crer que depois de uma tão longa paralisação, os ingleses estejam pensando exclusivamente em um ataque limitado, na frente egipcia, quando o tempo transcorrido faria crer que se tinham previsto operações de muito maior envergadura. Tomando a questão nos seus termos mais amplos, não é mais possivel encarar os acontecimentos militares do Norte da Africa sem os relacionar com a visita do marechal Smuts a Londres. A este respeito, já assinalamos aqui as informações de fontes londrinas, segundo as quais a propria viagem do primeiro ministro sul-africano era interpretada como se ligando a um vasto projeto pelo qual as forças do Eixo deveriam ser completamente eliminadas do sul do Mediterraneo. Em tal hipótese, seria de crer que não se tratasse de uma simples iniciativa na frente egipcia, mas de alguma coisa muito mais consideravel, destinada a resolver, no mais breve prazo possivel e com a maior segurança concebivel em uma guerra, o conjunto do grave problema estratégico representado pela presença de alemães e italianos na Libia, e já não apenas no Egito.

•

Na campanha a ser iniciada, segundo os mais recentes indicios, o marechal Smuts teria pessoalmente um papel central, talvez desempenhando as funções de uma especie de supervisor politico-estratégico da execução do plano que ele proprio teria ido assentar em Londres. Admite-se, por exemplo, que o golpe decisivo fosse lançado, não já de leste para oeste, ao longo da costa do Mediterraneo, como até aqui, mas de sul para norte, ou seja, da Colonia do Tchad, na Africa Equatorial Francesa, que se acha em poder dos degaullistas, para a Cirenaica e para a Tripolitania. Se isto fosse materialmente possivel seria realmente da maior significação, pois colocaria as forças principais de Rommel, que se acham alinhadas muito a nordeste, na frente de El-Alamein, entre dois fogos. Seria uma especie de miniatura das duas frentes européias, e o desenvolvimento de semelhante ofensiva teria um tal alcance, para a propria situação na Europa, que até certo ponto ela poderia ser considerada como a abertura da segunda frente reclamada pelos russos, ou pelo menos como uma antecipação direta. Mas, se tudo isto é exato, resta saber para quando estaria prevista a execução desse plano do qual o primeiro ministro da Africa do Sul seria um dos principais suportes. Se a viagem deste a Londres teve apenas como objetivo estudar o projeto, desde as suas origens, e assentar um certo número de opiniões que ainda devam ser submetidas a Roosevelt, como houve quem indicasse, então é claro que a realização prática das medidas ainda tardaria muito. Mas não é possivel esquecer, por outro lado, que o tom do discurso do proprio marechal Smuts, quando aludiu ao inicio da fase de ofensiva da estrategia geral aliada, era de urgencia. O marechal falou como diante de fatos que não poderiam tardar muito a se produzir. Alem disso, começa agora, com o inverno no hemisferio norte, a verdadeira estação de campanha, no Norte da África, e especialmente na zona central, que não é apenas desértica, como a costa do Mediterraneo, mas efetivamente deserto, no mais completo sentido, particularmente em uma das areas principais a serem atravessadas por uma ofensiva do sul para o norte. Esta zona é a que rodeia o grande oasis de Cufra e entre este e o oasis Gialo.

•

Fala-se tambem na possibilidade de um desembarque na propria Africa setentrional francesa, Marrocos e Algeria, mas isto já seria uma empresa de muito maior complexidade e não há, por enquanto, indicios que possa estar preparada para um breve prazo, embora naturalmente não se deva excluir hipótese alguma, porque tudo pode estar em segredo. Mas o problema principal, admitido que a frente de El-Alamein não seja a única atingida pelos planos de Londres, é o de saber qual a relação de tempo entre a viagem do marechal Smuts e a ofensiva que o general Alexander acaba de iniciar. Se, como tudo leva a crer, alem das informações, a visita do primeiro ministro sul-africano é o ponto de partida de grandes operações, na zona do seu maior interesse, não é crivel que o general Alexander tenha assumido uma iniciativa, com o oitavo exército, sem nenhuma ligação com o conjunto do plano. Assim, a sua missão pode ser encarada de dois modos: ou ele foi obrigado a desfechar um ataque no fundo defensivo ou dilatorio, para neutralizar os efeitos de alguma coisa correspondente, que os seus adversarios estivessem preparando, ou então pretende apenas fixar, na frente egipcia, as forças do Eixo, afim de permitir que a manobra pelo sul se desenvolva com maior liberdade. Não se deve esquecer que os rudes bombardeios de Malta, nas últimas semanas, sugeriam a proximidade de alguma ação de Rommel.

NOTICIAS DA MARINHA

Nomeado comandante do "Almirante Saldanha" o capitão de fragata Vitor da Silva Fontes

Foram efetuados varios melhoramentos por determinação da Diretoria de Navegação — Um aviso do almirante Aristides Guilhem sobre o uso de determinados uniformes, em face do estado de guerra — O novo encarregado do Material do "Minas Gerais" — Outras notas

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de fragata Augusto Pereira, do cargo de comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" e nomeando para substitui-lo o oficial de igual patente Vitor da Silva Fontes.

O comandante Vitor Fontes vinha exercendo as funções de diretor do Departamento de Radio do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

MELHORAMENTOS EFETUADOS EM FAROIS E FAROLETES

Tendo em vista melhorar cada vez mais os diversos serviços para a segurança da navegação, a Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha tem desenvolvido intenso trabalho, não só instalando novos aparelhos, como tambem reparando e melhorando os existentes. Agora há pouco, o almirante Jorge Dodsworth Martins, respectivo diretor geral, determinou, entre outros serviços, a eletrificação do farol de São Tomé, no Estado do Rio, trabalho levado a efeito pelo mecânico Domingos Xavier, auxiliado pelo faroleiro Demerval Palmeira; e reparos dos faróis e faroletes da costa nordeste do país, serviço esse executado pelo mecânico Desiré Louis Potart. Afim de auxiliar os serviços de montagem do farol de Chuí, no Rio Grande do Sul, ali esteve o marinheiro civil da Diretoria de Navegação, Reinaldo L. da Silva.

O NOVO ENCARREGADO DO MATERIAL DO ENCOURAÇADO "MINAS GERAIS"

O ministro da Marinha baixou aviso designando o capitão de corveta Lincoln Custodio Nunes para exercer as funções de encarregado do Departamento do Material do encouraçado "Minas Gerais", navio capitanea da nossa Esquadra. Por outro aviso, o almirante Henrique A. Guilhem dispensou daquele cargo o capitão de corveta Aristides Francisco Garnier.

O ESTADO DE GUERRA E O USO DE VARIOS UNIFORMES

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao almirante Mario Heckscher, diretor geral do Pessoal da Armada: "Atendendo à situação de estado de guerra, ora resolvo suspender até segunda ordem, o uso pelos oficiais do Corpo da Armada e Classes Anexas, dos 1.º, 2.º e 3.º uniformes, a que se refere o Regumento aprovado pelo decreto n. 7.810, de 5-9-41. Nos atos oficiais ou cerimonias sociais em que o uso desses uniformes é de rigor, serão eles substituidos pelos 4.º ou jaquetão e 5.º ou branco, de conformidade com o uniforme do dia. Na capital da República, porem, continuará em uso o 1.º A ou casaca nas solenidades que assim o exijam, de acordo com o estabelecido no Regulamento acima citado. Durante o periodo de guerra só poderão ser usados pelo pessoal da Armada as condecorações e medalhas nacionais".

PAGAMENTOS NA DIRETORIA DE FAZENDA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

— Segundos tenentes, de 1 a 400 (das 12 às 14 horas); Segundos tenentes — Sub-oficiais (das 15 às 17 horas).

O PAGAMENTO DE ASILADOS DA MARINHA

O almirante Milciades Alves, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, comunica que o pagamento dos asilados da Marinha, de outubro, será efetuado amanhã, às 11 horas, no Arsenal de Marinha, no mesmo local dos meses anteriores.

O pagamento a procuradores, tutores e curadores dos mesmos asilados será tambem efetuado amanhã, às [illegible] horas, no Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras.

DESEMBARQUE E DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Foram baixados atos pelo ministro da Marinha, dando desembarque aos primeiros tenentes Joaquim Martins Ferreira Filho, médico, e Zadir Vianna de Amorim, intendente naval, do cruzador "Rio Grande do Sul", e Abilio Azera Dias, tambem intendente naval, do tender "Belmonte". O almirante Aristides Guilhem, por outros atos, desligou o 1.º tenente Andrelino Chaireu Correia, da Escola Naval, e o 2.º tenente Asdrubal Novais, da Odontoclinica Central da Marinha. Estes últimos são cirurgiões dentistas.

ELOGIO BAIXADO PELO COMANDANTE NAVAL DO NORTE

O almirante comandante naval do Norte, com sede em Belem do Pará, baixou em Ordem do Dia, publicada no respectivo boletim, o seguinte elogio: "Tendo sido dispensado das funções dos serviços de Escrita e Fazenda deste Comando Naval o sub-oficial escrevente Colombiano Vasques Negrão, me é grato elogiar o referido sub-oficial pelo zelo, dedicação e competencia demonstrados no desempenho das funções que lhe estavam afetas".

REENGAJAMENTO COM SOLDO DOBRADO E GRATIFICAÇÕES

Visto terem satisfeito as exigencias regulamentares, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos Joel Ramalho dos Santos, Lourenço Augusto Menezes, Artur Bezerra dos Santos, Geraldo [illegible] e Conceição da Silva, e os marinheiros Lourival Amorim, João Curcino da Silva Lourival Assunção Rocha, Antonio de Oliveira, Carazita, João Luiz de França, Francisco Porfirio de Melo, Antonio Siqueira e Mario Antonio dos Santos.

Quase 6 milhões de homens em armas, nos Estados Unidos

Em 1943, a cifra será de 7.500.000 soldados

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos têm, agora, quase 6.000.000 de homens em armas.

O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, disse que os três ramos navais — Armada, Infantaria de Marinha e Guarda-Costas — somavam um total de 1.300.000 homens, aproximadamente.

Há alguns dias, as autoridades do Departamento da Guerra revelaram que o exército norte-americano alcançava uns 4.500.000 oficiais e 7.500.000 homens o total do exército, para 1943.

No Livro de Mérito os drs. Vital Brasil e Cardoso Fontes

Considerando que o decreto-lei número 1.706 que instituiu o Livro do Mérito, destinado a receber a inscrição dos nomes das pessoas que, por doações valiosas ou pela prestação de serviços relevantes, hajam concorrido notavelmente para o enriquecimento do patrimonio material ou espiritual da Nação, o chefe do Governo assinou decretos mandando inscrever, no referido livro, os nomes dos drs. Vital Brasil e Antonio Cardoso Fontes, que conforme parecer da Comissão são merecedores dessa alta distinção.

Pediu exoneração o consultor jurídico do Ministerio da Viação

Por intermedio do general João de Mendonça Lima, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, o Consultor Jurídico daquela Secretaria de Estado, dr. Adauto Lucio Cardoso, solicitou, em carater irrevogavel, ao presidente da República, que lhe fosse concedida exoneração do referido cargo.

Decepção na...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

os elementos "traidores", e tornando-se mais frequente a censura sobre a imprensa.

Recentemente foi suprimido um editorial do orgão do Partido Social Democratico, que fazia declarações identicas às que foram feitas, hoje, pelo "Sanomat". A policia finlandesa, por outro lado, continua detendo membros da sociedade local suspeitas de partidarias dos britânicos. As prisões sobem a trinta, tendo sido condenadas umas dez. A pena imposta, na maioria dos casos, oscila entre cinco e oito anos de prisão.

A baronesa de Stackelberk, inglesa de nascimento, sofreu uma crise nervosa em vista de um prolongado interrogatorio a que foi submetida em Helsinki. Em consequencia desse fato foi internada numa clinica de saude. A baronesa de Stackelberk deverá voltar à prisão, logo que os médicos a considerem restabelecida.

O recente bombardeio de aviões russos contra Helsinki deu margem a novas prisões. Mais de 20 trabalhadores finlandeses foram detidos, acusados de cumplicidade com o inimigo.

Abertas varias...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

citada depressão através de sessenta quilômetros.

Informações procedentes dos paises do "Eixo" dizem que se observa grande atividade dentro da propria depressão de Qattara; porem não houve confirmação desses despachos.

Antes que o Oitavo Exército empreendesse o ataque, ontem à noite, as reais forças aereas haviam atuado durante o dia, com crescente intensidade contra os campos de aterrissagem das avançadas inimigas situadas na zona de El-Daba, com o que aumentaram os danos já causados nos mesmos com os metódicos ataques que as esquadrilhas aereas aliadas, juntas, isto é, as forças aereas britânicas, sul-africanas, australianas e norte-americanas realizaram durante as duas últimas semanas.

Três campos de aterrissagem da zona de El-Daba sofreram os efeitos da severa ação dos bombardeadores medios e ligeiros da "RAF" e da aviação naval, o que obrigou a aviação inimiga a colocar-se na defensiva.

O ataque levado a cabo, ontem à noite, pelas unidades da Armada contra as posições costeiras perto de Mersa Matruh teve por objetivo, ao que parece, distrair a atenção do inimigo. Todos os navios regressaram a salvo na manhã de hoje, tendo um sofrido danos superficiais.

Rommel está esgotado

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — Circulos bem informados noticiam que o comando das forças do eixo no deserto da Africa do norte foi assumido pelo general Ramcke.

Acrescentam os mesmos circulos que o marechal Rommel se acha completamente esgotado, não podendo desempenhar serviços ativos.

Seu regresso à Africa obedeceu apenas a motivos do efeito moral sobre os soldados do Eixo.

"Porque deixei de ser integralista"

Encerrando a "enquête" entre os ex-adeptos do Sigma

GUILHERME FIGUEIREDO

O reporter encarregado pelo DIARIO DE NOTICIAS de promover uma serie de entrevistas com os ex-adeptos do Integralismo, vem encerrar perante o público a sua missão, resumindo os propósitos do jornal, e enfeixando algumas observações que poude fazer no curso do seu trabalho. Não é nosso desejo citar nominalmente qualquer pessoa entrevistada, ou apenas procurada para responder à "enquête". O espirito que animou a serie de entrevistas encabeçadas pelo titulo "Porque deixei de ser integralista", trazia consigo as mais elevadas intenções, entre elas a de colocar à disposição dos ex-integralistas, no momento em que o Brasil reconheceu o estado de guerra contra a Alemanha e a Italia, uma tribuna onde pudessem desfazer do público os seus antigos compromissos, afim de poderem comungar na causa da defesa da Patria. Muitos dos entrevistados, homens de posição intelectual e social, advogados, professores, militares, médicos, escritores, já tinham tido ocasião de manifestar o seu repudio à Ação Integralista Brasileira e seus principios totalitarios; mas foram por nós procurados para que, relembrando o desassombro de suas atitudes, pudessem servir de exemplo àqueles que, na contingencia da luta atual, ainda se julgassem obrigados pela filiação ideológica ao Sigma. Queríamos com isto indicar que o pensamento democrático brasileiro não veria, na quebra de compromisso desses moços, uma deslealdade, mas, ao contrario, uma prova de fortaleza moral, ao se desligarem de uma corrente partidaria, cujos postulados se situavam entre as idéias básicas dos dois Estados agressores do Brasil. E tal intenção foi perfeitamente compreendida pelos leitores do DIARIO DE NOTICIAS; para se verificar isto, basta atentar para o êxito da nossa serie de entrevistas, que foram retransmitidas pelas agencias telegráficas para todos os Estados, reproduzidas na integra em diversos jornais, amplamente discutidas, comentadas e louvadas. O DIARIO DE NOTICIAS estabeleceu que só seriam ouvidas pessoas que realmente mostrassem desejo de responder à nossa pergunta. Facil teria sido, se houvesse intenções menos claras em nossa "enquête", compelir integralistas e ex-integralistas a fazer declarações; mas estamos certos de que, em nenhum momento, o inquérito assumiu o aspecto de coação para qualquer dos entrevistados: eles prestaram voluntariamente seus depoimentos, e, afim de que não fossem conduzidos a um ou outro ponto, com prejuizo do pensamento de cada um, demos toda a liberdade para que escrevessem ou corrigissem suas entrevistas. Delas nenhuma palavra saiu, e nenhuma palavra foi a elas acrescentada, sem o consentimento de seus autores. Apenas, como a intenção do DIARIO DE NOTICIAS não era a de sugerir defesas fáceis demais para o momento, foram evitadas acusações e retaliações pessoais que não dariam mérito às respostas, e nem seriam dignas de acolhida num debate dessa natureza.

Houve quem alegasse a desnecessidade da "enquête", afirmando que uma vez que estavam extintos os partidos, não caberia nenhuma explicação pessoal. Mas é preciso convir que tal argumento é uma alegação dos integralistas que não abandonaram o integralismo. Assim se acobertavam num silencio em que faziam vigorar em fôro intimo os seus compromissos. E aqui aparece mais uma vantagem da "enquête": os que não tiveram nada que dizer é porque continuaram tendo tudo a ocultar. Muitos chegaram mesmo a assegurar que "o integralismo" acompanhava a atitude do Brasil, e assim acenaram uma vela a Deus, Patria, Familia, Governo... e tambem, intimamente à Italia e à Alemanha.

Houve tambem quem se excusasse, assegurando que "o momento não era proprio", "a ocasião não era oportuna". A escolha da ocasião indica o oportunismo da atitude. Outros, em maior número, embora se tendo desligado do sigma ainda na sua vigencia legal, se recusaram a responder à "enquête" com a alegação de que não queriam rememorar publicamente que tinham sido integralistas. Esses, corretos e magros, se impõem como exemplos, porque temem falar sobre os seus erros politicos, e julgam que a discreção lhes dará um crédito de valorosos, perante a opinião pública. O seu devotamento atual às democracias, o fervor à causa das Nações Unidas, lembra sempre o recato de certas damas que, para poderem casar, têm que esconder o passado. O reporter confessa o desapontamento que teve diante de tais homens, que preferem não servir de exemplo numa atitude que aproveitaria a muitos ex-integralistas sinceros. Convenhamos que estavam livres de falar ou calar; mas a recusa importa ai em negar a muitos integralistas um gesto que eles mesmos praticaram... em circunstancias mais faceis. Conforta verificar que outros tiveram a coragem de falar livremente; essa coragem lhes confere uma soma de respeito e admiração.

Houve os pressurosos. Esses plafavam de ampaciencia porque seus nomes ainda não tinham sido lembrados: telefonavam, telefonavam, como dizia o poeta. O reporter, por motivos obvios, não atendeu aos telefonemas. Não os atendeu tampouco quando vinham anônimos e indignados; preferiu considerar o anonimato dos que permaneciam integralistas igual ao dos que já não eram, mas calavam.

E houve ainda os que, procurados, punham a mão no peito e diziam: "Eu nunca fui integralista... O amigo está enganado! Quem lhe deu essa informação?" E ficavam mesmo bastante indignados com os amigos que tinham dado a informação. Que amigos, santo Deus!

E' claro que o reporter não revida a velha frase integralista de que "quem não é integralista é comunista", com outra, a de que "quem era integralista é e sempre será integralista". Admite todos os motivos honestos como plausiveis para o abandono das idéias integralistas. A evolução pessoal, o erro de boa fé, a discordancia até mesmo em pormenores, o propósito de acompanhar a atitude do Brasil, todas são razões para uma definição de atitudes. E julga tambem que há um mérito em vir defini-las publicamente: o de enfrentar corajosamente a opinião, permitindo um debate e um julgamento. Esse julgamento não cabe ao entrevistador: pertence ao leitor. Se em tais entrevistas tiver encontrado circunlóquios ou fugas, segundas intenções ou vontade de enganar, não cometa a deselegancia de crer que o reporter foi o primeiro enganado; o primeiro enganado foi mesmo o entrevistado, ao supor que as meias palavras o desobrigavam para com a Nação, armada na defesa de seus principios, de sua soberania, de sua dignidade e de seus compromissos para com a América e o mundo.

Que as entrevistas publicadas tenham servido à sinceridade de todos que se alistam na defesa do Brasil, fortalecendo-o para a guerra contra o Eixo e para o futuro, tal é o maior mérito que com elas colheu o DIARIO DE NOTICIAS e o seu reporter.

Reservistas chamados pelos Regimento Sampaio e Batalhão Vilagrã Cabrita

— Estão sendo chamados com urgencia ao Regimento Sampaio, devendo entender-se com o capitão Nelson Teixeira de Faria, os seguintes reservistas convocados para o serviço ativo do Exército, e que não foram encontrados em suas residencias: Orlando do Panaro, Osvaldo Lima, Pericles Cerqueira Campos, Prito Alves, Raimundo José de Sousa Gonçalves, Ramiro dos Santos Pereira, Raul da Silva Rosa, Renato Acher de Castilho, Sebastião Xavier da Costa, Tanesse Pereira, Valdemar José Martins, Valter Gomes Viana, Wilson de Campos, Wilson Martins de Almeida, Wilson Rodrigues de Sousa, Wilson da Silva, convocados de acordo com o Decreto-Lei n. 4.327, de 8-1-942, que em caso de não se apresentarem dentro de 4 (quatro dias) passarão a desertores de acordo com a lei.

— Estão tambem sendo chamados, com urgencia, ao Batalhão "Vilagrã Cabrita", na Vila Militar, os seguintes reservistas convocados para o serviço ativo do Exército e que não foram encontrados em suas residencias: Abel Gomes, Alberto José Caulino, Alberto Paulo Ernesto, Aldemim Kfuri, Altilino Teófilo de Oliveira, Américo Ribeiro de Sá, Amilcar de Lima Cabral, Antonio Borges Saraiva, Antonio Camerino Guterrez Filho e Antonio Gaui de Albuquerque.

Noticias dos Estados

Acre

O "DIA DO AVIADOR"

RIO BRANCO, 24 (Asapress) — Apesar do mau tempo reinante não permitir a passeata da juventude, as comemorações do "Dia do Aviador" decorreram com o maior brilhantismo.

Amazonas

EM MANAUS O NOVO GOVERNADOR DO ACRE

MANAUS, 24 (Asapress) — O governador do Acre, coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho e familia, encontram-se nesta cidade, hospedados no Palacio Rio Negro. O novo governador do Acre foi homenageado pelo amazonenses, devendo seguir para Rio Branco.

IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

— Foi divulgado pela imprensa que o imposto sobre vendas mercantis passará, no próximo exercicio, a ser cobrado na base de 12 por cento e não 4 por cento como era até agora.

Pará

CUIAS PARA A COLHEITA DO LATEX

BELEM, 24 (Asapress) — O Instituto Agronômico do Norte remeteu para o Amazonas quinze mil cuias paraenses, para serem distribuidas aos seringueiros e utilizadas na colheita do latex, no invés das tigelinhas de flandres até agora empregadas para aquele fim.

Sabe-se que somente a região de Tapajós muito especialmente o municipio de Santarem, é capaz de abastecer de cuias todos os seringais amazônicos.

O sucedaneo das tigelinhas leva vantagens sobre qualquer outro tipo de tigelas de barro, as quais alem de pesadas são de extraordinaria facilidade de quebrar, enquanto que as cuias são levissimas e podem ser conduzidas aos milhares pelas pequenas embarcações que singram os altos rios.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO"

— Sob a presidencia do interventor José Malcher, reuniram-se, às dez horas da manhã, de hoje, no palacio da interventoria, os chefes das principais repartições federais, estaduais e municipais, afim de serem trocadas idéias sobre as comemorações relacionadas com o "Dia do Funcionario", que será o 28 do corrente.

Maranhão

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO "DIA DO AVIADOR"

SAO LUIZ, 24 (Asapress) — Comemorando o "Dia do Aviador", o Aero Clube realizou varias solenidades, inclusive um desfile aereo dos seus aparelhos, pilotados por alunos pertencentes ao seu quadro.

Ceará

CAMPANHA EDUCATIVA INICIADA PELA DIRETORIA DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

FORTALEZA, 24 (A. N.) — Teve inicio, ontem, intensa campanha educativa do povo, pela Diretoria Regional de Defesa Passiva Anti-Aerea do Ceará, que está promovendo a distribuição de cartazes sugestivos por todas as partes da cidade, bem como detalhes informativos, pela imprensa e radio, de tal modo que o povo fique apto para quaisquer provas. A nova campanha educativa do povo será feita de acordo com instruções do governo federal, obedecida orientação inteligente e racional.

Rio Grande do Norte

INICIADOS GRANDES EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

NATAL, 24 (A. N.) — Conjuntamente com as manobras da guarnição federal, foram iniciados, ontem, os grandes exercicios de defesa passiva anti-aerea, que terão a duração de três dias, durante os quais esta capital e arredores serão submetidos a escurecimento total.

As autoridades tomaram todas as providencias necessarias para o êxito dos ensaios. Tomam parte nos exercicios organizações de alertadores, bombeiros e demais secções do Serviço de Defesa Passiva. Tomam parte, igualmente, os serviços de saude, inclusive setenta socorristas voluntarias da Cruz Vermelha, perfeitamente equipadas.

Quanto à parte do escurecimento da cidade, as autoridades não encontraram até agora a menor dificuldade, de vez que a população já se acha plenamente treinada.

Pernambuco

APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE INHUMAS

RECIFE, 24 (Asapress) — O prefeito do municipio de Garanhuns pediu ao interventor federal, que nomeasse uma comissão para fazer "in-loco" um estudo na cachoeira de Inhumas, que dista doze quilômetros daquela cidade, cujo aproveitamento para força trará um grande desenvolvimento para o Estado.

CHUVAS TORRENCIAIS

RECIFE, 24 (A. N.) — Continuam caindo chuvas torrenciais em toda a zona sertaneja. Telegramas hoje chegados informam que tambem em Exú cairam prolongadas chuvas, abrangendo toda a zona agricola daquela localidade.

Alagoas

TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DA DELEGACIA DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Haverá, hoje, na sede da Delegacia do Instituto dos Comerciarios, uma importante reunião, tendo lugar a assinatura da escritura de doação de um terreno, feita pelo governo do Estado, para construção da nova sede da referida Delegacia.

Esse terreno, que está situado na area do antigo palacio, mede 568 metros quadrados.

Baía

FOMENTO A PRODUÇÃO DE GUERRA

BAIA, 24 (Agencia Vitoria) — O interventor Landulfo Alves pôs à disposição da sub-comissão de fomento à produção de guerra a importancia de 800 contos para a compra de sementes. Essa quantia é parte dos 1.200 contos do crédito aberto recentemente.

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO DE ESTUDANTES

BAIA, 24 (A. N.) — Instala-se, no próximo dia 26, à noite, no salão nobre do Liceu de Artes e Oficios, presidido pelo interventor federal, o 4.º Conselho e Congresso de Estudantes.

Cerca de sessenta delegações de todas as entidades estudantis do Estado participarão do certame. Nesse dia, à tarde, no Palacio Rio Branco, o interventor federal assinará um decreto de doação de cento e vinte contos de réis, em apólices do Estado, para a construção da "Casa do Estudante da Baía".

São Paulo

ENTREPOSTO DE AVES E OVOS

SAO PAULO, 24 (A. N.) — O Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, cogita, no momento, da criação de um entreposto de aves e ovos, anexo ao Parque da Agua-Branca, nesta capital, estando quase ultimados os trabalhos para a desapropriação do terreno onde será construido o edificio destinado àquele estabelecimento.

O Departamento da Produção Animal está empenhado, ainda, na execução de um vasto plano de fomento, sistematizado, da criação das diversas especies animais, de grande interesse para a industria pastoril.

VIOLENTO INCENDIO

— Violento incendio irrompeu, às primeiras horas de hoje, nas instalações centrais da S. A. Fiação e Tecelagem "Lutfalla", localizadas no populoso bairro do Ipiranga. Apesar da presteza com que acorreram ao local do sinistro os denodados soldados do fogo, já este havia destruido parte do estabelecimento atingido, causando elevados prejuizos.

Os seguros contra incendios, feitos pela empresa em diversas companhias, ascendem ao total de cinco mil contos de réis.

Paraná

CURSO DE DEFESA PASSIVA

CURITIBA, 24 (A. N.) — O capitão Fernando Flores, secretario do Interior, Justiça e Segurança Pública e delegado regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, fez hoje publicar pelos jornais a portaria do ministro da Educação e Saude, instituindo um curso de defesa passiva para os inspetores e professores dos estabelecimentos de ensino superior, secundario, comercial e industrial, e publica tambem um convite às autoridades, diretores de educandarios, professores e demais interessados, para o ato inaugural do mesmo curso, que se realizará no próximo dia 26, no Anfiteatro da Escola Normal desta capital.

Rio Grande do Sul

NOTICIAS DE CRUZ ALTA

CRUZ ALTA, 21 (Do correspondente) — Graças às medidas tomadas pelo sr. Pacifico Dias da Fonseca, prefeito local, todas as casas desta cidade, até às mais pobres foram iluminadas a eletricidade.

A "Força e Luz" desta cidade, orgão da Prefeitura, sempre exigiu um depósito nunca inferior a 50$000, para a sua propria manutenção. Com a falta de combustivel, as casas dos pobres passaram a viver na escuridão, razão pela qual o prefeito, agora, mandou estender a rede elétrica e dispensou a exigencia do depósito, dando ainda outras facilidades e permitindo, assim, que os menos favorecidos tivessem, tambem, os seus lares iluminados eletricamente.

MELHORAMENTOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — A direção regional do Serviço de Defesa Anti-aerea, alem das obras de proteção do viaduto da Avenida Borges de Medeiros, vai executar, de acordo com o Plano Diretor da Cidade, outros serviços, inclusive a abertura de mais quatro tuneis em diversos pontos da cidade, os quais servirão para a solução do problema do tráfego e de ligação, ao mesmo tempo, das duas partes da capital.

AUTOS DE ALUGUEL MOVIDOS A GASOGENIO

— Afim de atender às necessidades do tráfego urbano, as companhias proprietarias de autos de aluguel passarão a usar gasogenio.

Segundo noticia a imprensa local, trinta desses carros passarão, brevemente, a trafegar.

Minas Gerais

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA INFANCIA DESABRIGADA

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Contribuindo para a solução do problema da infancia desabrigada e ao mesmo tempo sanar o aspecto desolador das crianças abandonadas, que estendem a mão à caridade pública, os Serviços Urbanos estão recolhendo as crianças e entregando-as aos respectivos pais ou, então, recolhendo-as ao albergue onde as mesmas são empregadas em trabalhos leves, compativeis com a idade, e ganhando assim, a cama e a comida.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Modificadas as instruções para o funcionamento dos C. P. O. R. Ae.

Carta do ministro das Relações Exteriores ao titular da pasta — Oficiais sorteado para o Conselho de Justiça Militar — Pagamento de vencimentos do mês de outubro — Outras notas

O ministro Salgado Filho, tendo em vista as necessidades de uma rápida formação de oficiais aviadores da reserva, introduziu nas instruções para o funcionamento dos C. P. O. R. Ae. as seguintes modificações, que regerão as atividades dos Centros, sem prejuizo das referidas instruções:

1 — O curso terá uma duração aproximada de oito meses e será dividido em periodos, conforme as necessidades da instrução. Será feito sob o regime de internato e terá os horarios organizados de modo a obter o máximo rendimento, podendo, mesmo, ser utilizados os domingos, para instrução.

2 — O Centro será dirigido pelo comandante da Base Aerea da localidade, como diretor de Ensino, e terá um instrutor-chefe, major ou capitão aviador, designado pelo ministro por proposta do diretor. Disporá, ainda, dos elementos da Base como instrutores, auxiliares de instrutor e monitores necessários ao seu funcionamento.

3 — Entre as condições que os candidatos deverão satisfazer para obter matricula, poderão ser dispensadas: a) a de ter mais 50 horas de vôo como piloto, que será substituida por ser piloto civil, registrado na Diretoria de Aeronautica Civil; b) a de ser reservista de uma das corporações armadas.

4 — As inscrições no C. P. O. R. Ae. serão ordenadas pelo comandante da Zona Aerea onde for sediado, devendo os requerimentos ser a ele dirigidos, devidamente instruidos com os documentos comprovantes, até o dia 31 do corrente mês.

Na 3.ª Zona Aerea a inscrição e datas respectivas obedecerão ao que está previsto na portaria 96.

5 — Os candidatos com os requerimentos deferidos serão incontinenti submetidos à inspeção de saude especial para piloto militar. Esta inspeção será feita pela Formação Sanitaria da Base.

6 — Os candidatos julgados aptos nessa inspeção serão matriculados até o limite de vagas, que é fixado em 30 alunos para cada Centro. Os que forem reservistas serão convocados para o serviço ativo e em seguida matriculados.

7 — Fica dispensada a prova de seleção de que trata o n. 10 das instruções baixadas com a portaria n.º 96, se os candidatos não atingirem o número de vagas.

8 — O curso deverá ter inicio até o dia 16 de novembro próximo vindouro, devendo o diretor do Centro tomar as providencias necessarias nesse sentido.

9 — Os alunos do Centro ficam sujeitos à disciplina militar; e constituem uma classe especial que deve continencia aos oficiais e sargentos. Devem saudar militarmente os alunos das Escolas de Aeronáutica, Militar e Naval. Para as demais praças a saudação é simultanea.

10 — O diretor do Centro providenciará o alojamento dos alunos, sua utilização nos serviços de Guarnição a titulo de aprendizagem e adotará as medidas que julgar adequadas à sua perfeita formação militar.

11 — Todas as disposições do regulamento disciplinar do Exército, mandado vigorar na Aeronáutica, que não colidirem com o regime especial dos C. P. O. R. Aer., são aplicaveis aos alunos.

12 — Os alunos que não forem reservistas ao serem matriculados, se desligados antes da conclusão do curso, não terão direito a qualquer documento de quitação com o serviço militar, que será prestado em corpo de tropa. Os que forem desligados do curso por inaptidão para a pilotagem não poderão concorrer à nova matricula em qualquer C. P. O. R. Aer. ou ser admitidos em aeroclubes.

DEU CABAL DESEMPENHO À SUA MISSÃO

O ministro das Relações Exteriores enviou ao titular da Aeronáutica a seguinte carta: "Tenho a honra de dirigir-me a v. ex., afim de agradecer a colaboração prestada ao Itamarati pelo sr. coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, que com inteligencia, tato e correção se desempenhou da missão de oficial às ordens do brigadeiro general aviador Robert L. Walsh, membro da comitiva do sr. Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte, durante sua recente visita ao Brasil".

SORTEADOS PARA O CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Conforme comunicação feita ao ministerio pela 1.ª Auditoria, foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça Militar os seguintes oficiais: tenente-coronel Antonio Alberto Barcelos, major José Moutinho dos Reis, major médico Edgard Correia de Melo, e major intendente Benedito Climaco de Holanda Cavalcanti, sendo que o primeiro na qualidade de presidente e os demais como juizes.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DE OUTUBRO

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da aeronautica será efetuado no dia 27 do corrente. Serão pagos nos seus Gabinetes o ministro e os Brigadeiros, a partir das [illegible] horas.

Os demais pagamentos serão efetuados na seguinte forma: a) oficiais superiores no S. F., das 13 às 13,30 horas; b) oficiais subalternos no S. F., das 14 às 15 horas; c) civis no S. F., das 15 às 16 horas.

As Unidades sediadas na Capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas Instruções para saque de numerario.

Os oficiais da Reserva e Reformados, bem como os Pensionistas, serão pagos no dia 28 das 12 às 15,30 horas.

ESTÁ NO RIO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Encontra-se nesta Capital, onde veio a serviço da 2.ª Zona Aerea sob seu comando, o brigadeiro Eduardo Gomes, que ontem esteve no gabinete do ministro, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem se manteve em conferencia.

NO GABINETE

No gabinete do titular da pasta estiveram tambem o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

O ministro fez-se representar pelo major Martinho dos Santos na solenidade do encerramento do curso da primeira turma de Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira.

OS TRÊS NOVOS AVIÕES BATIZADOS ONTEM

Três novos aviões de treinamento foram entregues ontem em solenidade realizada no Aeroporto Santos Dumont. O primeiro a ser batizado tinha gravado na carlinga o nome "Joaquim Pedro Salgado", homenagem dos bancarios, autores da doação, ao pai do ministro da Aeronáutica, em reconhecimento aos beneficios que receberam do sr. Salgado Filho, quando este ocupou a pasta do Trabalho.

Numerosa foi a assistencia que compareceu a essa homenagem, composta de oficiais da FAB, de personalidades de relevo na administração pública e na sociedade, de bancarios e de muitas outras pessoas. Todo o gabinete do ministro da Aeronáutica esteve presente, tendo à frente o seu chefe, coronel Dulcidio Cardoso.

Serviu de padrinho do aparelho, que é um Stinson, de treinamento avançado, destinando-se ao Fluminense Yatch Clube desta Capital, o sr. Alfredo Varela, historiador, antigo representante do Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados, e que reconheceu e privou da intimidade do patrono. No seu discurso, traçou o perfil do politico riograndense, que deixou honrosa tradição em sua terra natal, que assistiu à rendição de Uruguaiana, que batalhou ao lado de Silvestre Martins e que foi um exaltado lider do abolicionismo no sul.

Outros oradores tambem se ocuparam da personalidade do coronel Joaquim Pedro Salgado, entre os quais o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil.

Por último, o ministro Salgado Filho agradeceu a homenagem, proferindo uma vibrante alocução.

Os dois outros aviões batizados foram o "Barão de Vassouras", de que foi padrinho o sr. Armando Vidal, e o "Urbano Santos", que teve por madrinha, a esposa do sr. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café. Esta última cerimonia contou com a presença de grande número de elementos da colonia maranhense, que assim acorreu a participar da homenagem a um dos vultos eminentes do Maranhão e da República, cuja vice-presidencia exerceu e, por algum tempo, a propria presidencia.

Designado para o C. N. T.

O presidente da República assinou decreto designando o sr. Dario Caetano Crespo, membro do Conselho Nacional do Trabalho, no impedimento do sr. João Vilasboas, que entrou em gozo de licença.

O Exército e os intelectuais

(Conclusão da 8ª página)

de refulgem tão destacados valores da intelectualidade brasileira.

E' com imenso júbilo cívico que o Exército retribue a visita feita ao seu eminente chefe pelo Instituto de Cultura Politica, que tão fartas credenciais apresenta do seu elevado espirito público, cuja exaltação é deveras confortadora nesta hora crepuscular que o mundo atravessa.

As classes armadas têm acompanhado com vivo interesse a patriotica ação desenvolvida por esse Instituto, através de inúmeros e substanciosos trabalhos acerca dos mais palpitantes problemas nacionais.

Ao Exército não surpreendeu, portanto, o dignificante gesto dessa benemérita instituição, propondo-se a exercer intenso esforço em prol da mobilização das forças espirituais do país.

Para esse fim, o Instituto levará a [illegible]

[illegible] que nos inimigos explorarão, reduzindo, em proporções imprevisiveis, antes mesmo da luta, o nosso potencial de forças.

Não basta estar disposto a lutar pelo Brasil.

Faz-se mister, antes de tudo, estar espiritualmente identificado com a justiça da nossa causa.

O homem só é capaz do sacrificio máximo quando age impulsionado por um grande ideal.

O covarde ato de agressão à nossa navegação mercante, em pacificas aguas territoriais, colocou-nos em situação de evidente legitima defesa, assinalando de modo irretorquivel a justiça da nossa causa.

A brutalidade do golpe, sem exemplo na historia das guerras, é de molde a criar o sentimento de justo odio contra os autores desse nefando atentado.

Evoquemos sem cessar o quadro tétrico desenrolado nas costas do nosso pacifico país, para mantermos bem viva a chama do nosso ideal: combater, sem restrição de especie alguma, até eliminar, com o auxilio dos nossos aliados, a tremenda ameaça que ora pesa sobre todos os valores morais e materiais da humanidade.

O Exército confia em vossa ação, porque crê na inteligencia a serviço de uma causa justa.

Fiel à orientação traçada com superior elevação de vistas pelo eminente chefe da Nação, o Exército promove, sob a direção imediata do preclaro general Dutra a reorganização do seu sistema de forças, adaptando-as às necessidades da guerra moderna.

Entregue a esse insano labor, não esquece, antes acompanha, com desvelo, o desenvolvimento do brilhante e patriótico programa de ação desse Instituto, forjando cada um de nós, no seu respectivo setor, a alma do combatente para as almejadas e vitoriosas jornadas de amanhã".

OPORTUNIDADES

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

assim, uma comissão de corpo de cadetes.

Regressou o general Rego Barros

De Macaé, aonde fora assistir à passagem do comando do Forte Marechal Hermes, ali sediado, chegou a esta capital o general Sebastião do Rego Barros, inspetor do Distrito de Artilharia de Costa.

O novo Comando do Forte "Duque de Caxias"

Assumiu, na manhã de ontem, o comando do Forte Duque de Caxias, para o qual fora há pouco nomeado em substituição ao major Emilio Sarmento, que obteve outra comissão, por motivo de sua recente promoção, por merecimento, o capitão Aldo Pereira. O ato realizou-se perante a tropa formada e teve a assisti-lo o general Rego Barros, diretor da Defesa de Costa, e toda a oficialidade do Distrito de Artilharia. Em seguida, os novo e o antigo comandantes foram apresentar-se às altas autoridades militares.

Ordem regional as Unidades e Serviços

Afim de dar cumprimento no disposto na letra a, do art. 51 do Regulamento do Serviço de Saude do Exército, determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, aos 3º R. I., de S. Gonçalo; 1º B. C. de Petrópolis; 1ª F. S. R. de Valença; e P. A. V. M., da Vila Militar (unidades e estabelecimentos com farmacias organizadas), que remetam, com a máxima brevidade, à Diretoria de Saude do Exército, as estatisticas de análises, receitas e trabalhos realizados nos trimestres vencidos, do corrente ano, nos respectivos serviços farmacêuticos.

As unidades desta Região que, alem dos candidatos já indicados, tiverem ainda algum sargento ou cabo para fazer o curso de monitores de Educação Fisica devem indicar, com urgencia, ao Quartel-General da 1ª R. M. os nomes dos que satisfizerem as condições.

Exclusão de atiradores

Por solicitação do Inspetor Geral dos Tiros de Guerra, foram excluidos, ontem, da Escola de Soldados, dos Centros de Instrução abaixo, os seguintes atiradores: E. I. M. 348, Heráclito Peçanha, Evaldir da Cunha Leal, Dalto Lima de Almeida, Jonas de Sousa, Salomão Duarte da Costa; E. I. M. 409, Lourival Frutuoso de Oliveira, todos de acordo com o art. 31 das I. S. T. I.

Recomendação regional

Pelos oficiais de dia ao Quartel-General Regional, são apresentadas ao corpo designado para receber adidos e encostados, todas as praças presas ou detidas durante o serviço. Tais corpos, recomenda o general Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, providenciarão no dia imediato para que a unidade da praça (quando sediada no Distrito Federal) tenha conhecimento e envie escolta para recolhê-la à sede. Nenhuma praça, sem culpa formada, deverá permanecer detida ou presa por mais de 48 horas.

Inquérito no 3.º R. I.

O coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo, acaba de nomear o capitão Hermes de Morais Dourado, da 3ª Bateria do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, instalada em Cabo Frio e à disposição daquele comando, para proceder a um inquérito policial militar.

Situação de reservistas convocados

Segundo o diario regional de ontem, declara-se que, pelo aviso n. 751, de 21 do corrente, do ministro da Guerra, só se encontram amparados os reservistas convocados para o serviço ativo do Exército cuja "Carta de Chamada" estiver datada depois do referido, dia 21-10-942.

Convites para a exibição de um filme técnico

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, convida, por nosso intermedio, todos os oficiais subordinados à sua diretoria, para assistirem, depois de amanhã, dia 27, às 10 horas, no Palacio Tiradentes, à exibição do filme sobre botes de borracha tirado em Resende, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, por ocasião das experiencias ali realizadas. Uniforme: calça cinza e túnica branca.

Falecimento súbito de mestre de fábrica

O diretor da Fábrica de Curitiba acaba de endereçar ao diretor do Material Bélico o seguinte telegrama: "Cumpro doloroso dever comunicar vossencia falecimento súbito mestre Custodio, quando regressava comissão transportou dessa capital para aqui viatura oficina. (A.) João Pessoa Cavalcante, ten. cel. diretor".

Tornando pública a transcrição acima, o general Artur Silio Portela declarou, em seu diario de ontem, o seguinte: "Esta Diretoria muito lamenta o passamento do mestre Custodio Vitor de Sousa Rausis, a quem muito apreciava pela sua competencia, operosidade e dedicação ao trabalho".

Na Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria

Apresentaram-se os capitão Antonio Marques de Amorim e 1º tenente Levi Lara.

— Segundo comunicação recebida aqui, foi designado o 1º tenente Oyama de Alencar Vinhas para substituir o 1º tenente Teodorico Paiva, na C. C. A. do 5º R. C. I.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se os seguintes oficiais da reserva: 2º tenente Orlando da Silva Rebelo e aspirantes a oficial Frederico Mario Monteiro de Barros e Heitor Augusto Fernandes.

Permissão a oficial

O secretario geral da Guerra concedeu, ontem, ao capitão Hernani Moreira de Castro, da Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo, classificado no 32º Batalhão de Caçadores, permissão para vir ao Rio, antes de seguir a destino.

Fixado o número de matricula na Escola de Estado Maior

Em Nota ao Estado-Maior do Exército, o ministro da Guerra fixou em 50 o número de capitães a serem matriculados em 1943 na Escola de Estado-Maior e declarou não haver matriculas de oficiais superiores, aos quais será assegurado o ingresso na mesma Escola em 1944.

Movimentação de oficiais no Estado Maior do Exército

Foram designados os tenentes-coronéis Alfredo de Carvalho Dias e Antonio José Belagamba e o capitão Hugo Menezes Bethlem, para uma representação.

— Foram designados os capitão Nicolau Fico e 1º tenente Gregorio Ignês A. de Sousa, para uma comissão interna, junto à Comissão de Promoções.

— Apresentou-se o capitão Lauro dos Santos, por ter de seguir para Curitiba, com permissão.

— Foi designado para servir no Estado Maior, como adjunto da sub-secção da 4ª Secção, o major Claudio de Paula Duarte.

A medalha militar de bons serviços

O Supremo Tribunal Militar, depois de conveniente estudo das fés de oficios e certidões de assentamentos dos oficiais e praças abaixo mencionados, foi de parecer que aos mesmos [illegible] o direito à medalha militar de que tratam os decretos 4.238 de 1901, e [illegible] de 1934. Passadeira de Platina, por contar mais de quarenta anos de serviços: coronel Euclides Hermes [illegible] Fonseca; Medalha de Ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço: coronel Aristóteles de Sousa Dantas e Brasiliano Americano Freire; major Bruno do Bicudo; e capitão Odorico [illegible] do Espirito Santo. Medalha de Prata com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço: tenente-coronel da reserva professor Dur[illegible] Espirito Santo Cardoso, majores Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, [illegible] Moutinho dos Reis, Otavio da Costa Monteiro, Mario Pope de Figueiredo, Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Abd Alves Pinto, Duilio Renato [illegible]rino e Alceu França Navarro; capitães Marcio de Azevedo Franco, Alceu [illegible] Macedo Linhares, Alcides Pereira [illegible]les, Horacio Cardoso Machado, Francisco de Araujo Leitão, Valdemar Pereira Lima, Adolfo Riedel Ratisbona, Hipólito Brissac e Luiz Bastos Guimarães Filho; sub-tenentes Abel [illegible] e Felix Gonçalves Ribeiro, [illegible] Alexandrino Trindade, Aurino Tenorio de Medeiros, Osorio Lamartine de Farias, José Manuel Vieira de Castro; primeiros sargentos José Marcos [illegible] Santos e Donato Antonio Martins. Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço: capitão Mozart [illegible] Andrade e Sousa, primeiro tenente Francisco Mascarenhas Façanha, [illegible] sargento Julio Alves de Oliveira [illegible] e segundos sargentos Claudino [illegible]meida e Dirceu de Oliveira Saldanha.

Atos ministeriais

Pelo ministro da Guerra, foram classificados, por necessidade do serviço, no 5.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Itaipú) os capitães Henrique de Sá Nogueira e Antonio Máximo.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Flamarion Pinto de Campos, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 14.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão José Rubens Boteli, como sendo no [illegible] e não no 16.º Regimento de Infantaria, como publicou o "Diario Oficial" de 16 do corrente mês.

— Foi nomeado o major da Arma de Artilharia, Oscar Gomes do Amaral, fiscal administrativo da Fabrica de Curitiba.

— Foi classificado o sub-tenente Franklin de Morais, no 3.º Batalhão de Caçadores, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi designado o capitão médico dr. Otavio José do Amaral para exercer as funções de instrutor de clinica Oftalmológica do Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saude do Exército, cumulativamente com as de instrutor de clinica Oto-rino-laringológica que já exerce no mesmo curso, durante o impedimento do capitão médico dr. Carlos de Paiva Gonçalves.

— Foi designado o capitão do Q. T. A., engenheiro de armamento Edmundo Orlandini, da arma de artilharia, para servir na Fábrica do Andaraí.

— Foi nomeado o capitão Antonio Nóbrega ajudante de ordens do sr. general Heitor Augusto Borges, comandante da 7ª D. I.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação dos capitães Arão Benchimol, como sendo para o 8º R. C. I. e não como publicou o "Diario Oficial" de 16 do corrente; Moacir Barcelos Potiguara, como sendo para o 6º R. C. I.; Joaquim Martins Rocha, como sendo para o 4º R. C. I. e não como publicou o "Diario Oficial" de 19, tambem do corrente mês.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Manuel Joaquim da Fonseca Neto, do 10º R. C. I. para o 1º R. C. I.; Aparicio Gonçalves Roma, do 1º R. C. I. para o 2º R. C. D.; Paulo Braga de Sousa, do Grupo Escola para o 3º Grupo de Artilharia de Dorso; Rafael Tobias Pio dos Santos, do 3º G. A. Do. para o Grupo Escola; Virginio da Gama Lobo, do 4º Regimento de Infantaria para o III/6º Regimento de Infantaria, o oficial da reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, convocado, Silvio Ferreira de Araujo, do 3º Regimento de Infantaria, para o III/3º Regimento de Infantaria.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Elio de Campos Braga, como sendo para o 5º Grupo Movel de Artilharia de Costa e não para o 1º G. O., como foi publicado no "Diario Oficial" de 11 de setembro último.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Edmundo Cavalcanti Dias, como sendo para o III/12º Regimento de Infantaria e não como publicou o "Diario Oficial" de 22 de junho último.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Geraldo Lemos do Amaral do 4º Batalhão de Caçadores para o III/5º Regimento de Infantaria, publicada no "Diario Oficial" de 16 do corrente mês.

Oficiais chamados pela Diretoria do Recrutamento

Estão sendo chamados pela R-1 da Diretoria de Recrutamento, com a possivel urgencia, para tratar de assuntos que lhes dizem respeito, os seguintes oficiais da reserva: coronel Alcilino da Costa Jacques, capitão Agenor Pinto, primeiros tenentes Adolfo Janvrest Junior, Afonso de Barros Carvalhais e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, segundos tenentes Afonso Fonseca, Agenor Leite Raposo, Agnelo da Silva Souto, Adamastor Sant'Ana Barbosa e Rene de Amarante.

C. P. O. R. do Rio de Janeiro

Devem comparecer ao posto médico do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, amanhã, segunda-feira, dia 26, às [illegible] horas, os seguintes candidatos à matricula: Arakem Ferraz, Cândido José de Godói, Pedro Freire Ribeiro, Haroldo Ferreira Vieira, Miracl Calado Pereira, Helio da Silva Pereira, João Batista de Carvalho, Hidio Gomes dos Santos, Astrogildo Borges de Araujo Filho, Alberto Soares Monteiro, Alberto Gonçalves Coelho, José Gomes Coelho, Fernando Pereira da Silva e João Guimarães.

Cargo que interessa ao serviço militar

O presidente da Republica assinou decreto considerando de interesse para o serviço militar o exercicio do cargo de diretor técnico da Companhia Brasileira de Explosivos e Munições em Estrela, Estado do Rio.

União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Administração da União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra comunica aos srs. associados que já se acha pronto o ante-projeto de reforma dos atuais estatutos, visando principalmente, dar-lhe novo aspecto geral, sobretudo com a criação da Caixa de funeral para os socios e pessoas de suas familias, ampliação do quadro social pelas facilidades de ingresso de novos associados, pecúlios instituidos pelos socios e fundação da cooperativa dos funcionarios que a União congrega.

Os srs. associados são convidados a comparecer à sede social, à rua São Francisco Xavier n. 174-A, 2º andar, às segundas e quartas-feiras das 17 às 18 e aos sábados das 15 às 17 horas afim de colaborarem com a administração neste urgente empreendimento".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da República

14.691 UM APELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Nós, funcionarios civis e militares, pedimos ao sr. presidente Getulio Vargas, sejam apenas descontados mensalmente de nossos vencimentos em consignação os juros dos empréstimos a dinheiro, feitos por nós, medida essa que não trará prejuizo a quem nos empresta, como, ainda, trará aumento à nossa receita já desfalcada em 30% consignados e insuficiente, já se vê, para atender às despesas obrigatorias com a manutenção de nossas familias, à vista da carestia atual da vida".

Com a Saude Pública

14.692 OS MOSQUITOS — Moradores em Copacabana pedem providencias às autoridades competentes contra a tremenda invasão de mosquitos que infestam as residencias de todo aquele bairro com grave perigo para os seus habitantes.

Com o Diretor do Jardim Botânico

14.693 UM TERRENO INCOMODO — Escrevem-nos: "Na rua 12 de Maio, na Gavea, existe um terreno ligado ao Jardim Botânico, frente aos números impares, no qual, diariamente, os empregados daquele jardim despejam, em caminhões, todo o lixo, principalmente defronte ao n.º 40, onde as águas empoçadas detêm, causando mau cheiro no local, alem da fumaça consequente da cremação do dito lixo, sendo aproveitadas as cinzas sobre os predios existentes naquela redondeza".

Com a Comissão do Tabelamento

14.694 PARA INGLÊS VER... — Escrevem-nos a seguinte carta: Domingo, dia 18 do corrente, pela manhã, estive na Padaria e Confeitaria Central, à Av. 28 de Setembro, 286, afim de adquirir um pouco de manteiga ao preço exigido de 16$000 (dezesseis mil réis) o quilo. Entretanto, ao observar que, entre a lista do referido produto, havia uma tabuleta indicando o preço de 11$600 (onze mil réis) o quilo, inqueri do senhor que me atendia sobre o motivo de divergencia entre o preço anunciado e o exigido, obtendo a seguinte resposta textualmente, e tida em tom irritantemente acadêmico "Aquilo é para o Governo... para inglês ver". À vista de tão insólita atitude, do desdém pelos atos das nossas autoridades, assisti de adquirir a manteiga que necessitava, indo queixá-la convosco e confiante no apoio instituído pela Comissão de Tabelamento".

14.695 AINDA A MANTEIGA — Pedem, por nosso intermédio providencias a quem de direito no sentido de ser melhor fiscalizada a venda de manteiga em toda a cidade, pois os atacadistas alem de esconderem criminosamente esse gênero, quando a vendem é sempre intransigentemente pelo preço absurdo de 14, 15 e 16 mil réis.

Com a Polícia

14.696 PRAIA IMPROPRIA — Escrevem-nos: "Pedimos a quem de direito que proíba o jogo de bolas e medicine balls" na praia do Flamengo, pois que a mesma, imprópria a tais desportos, ocasionando mesmo vítimas entre os banhistas, conforme aconteceu, há dias, quando, devido a uma bolada, perdeu por alguns minutos os sentidos um senhor que ali se banhava".

14.697 SESSÕES BARULHENTAS — Queixam-se: "Moradores da rua Gutemberg, no Engenho Novo pedem providencias urgentes contra o barulho que se faz na casa 6 da avenida situada no n.º 157, onde são realizadas constantemente e até altas horas da noite, sessões de baixo espiritismo".

Com o Departamento de Limpeza Urbana

14.698 A PIRAMIDE — Queixam-se: "Primordialmente devo declarar ser brasileiro e considerar-me bastante patriota. Entretanto, isso não impede de poder zelar pelo meu sossego noturno, bem como de minha família. Existe na praça Saenz Pena (lado do ponto de ônibus Cascadura) uma pirâmide metálica desde que foi iniciada a campanha do metal. Ultimamente, porem, essa pirâmide, bem como outras espalhadas pela cidade, são aumentadas durante o dia, pelas carroças da Limpeza Urbana, naturalmente de ferros-velhos e dos depósitos de lixo e varadouros, e durante a noite, certa de uma hora da madrugada, esta pirâmide é novamente removida. Ora, sr. redator, à meia noite ou uma hora da madrugada, é justamente quando, quem trabalha, deveria dormir melhor. É difícil calcular o aborrecimento que causam dois bondes (carqueiros), munidos de cinco ou seis homens, a recolher uma quantidade infinita de latas, panelas, bacias, banheiras e toda a sorte de metais estridentes e atirá-los para dentro dos referidos carros. Essa tarefa, que geralmente necessita de cerca de uma hora, não é possível deixar de perturbar o sono de um cristão e acredito que isso aconteça com todos os moradores das proximidades do local mencionado".

Com o Departamento de Fiscalização

14.699 OS CÃES — Reclamam: "Por vosso intermédio reclamo contra grande número de cães existentes na rua Luiz Guimarães (perto do Jardim Zoológico) os quais não nos deixam conciliar o sono".

Com os Correios e Telégrafos

14.700 O REGISTRADO N.º 6002 — Escrevem-nos: "No dia 2 do corrente fui à Sucursal da praça da Bandeira afim de registrar, vindo a quantia de 5$000, destinada a uma filha, aluna da Escola de Cadetes de Porto Alegre, tendo recebido o registrado n.º 6002, do referido dia. Pois bem, apesar de haver, diariamente, comparecido àquela cidade, até hoje não recebeu a referida importância no dia 14 do corrente e o certificado de registro e a carta do interessado, achando-se à disposição de quem quiser se certificar da minha reclamação". — POMPILIO BARRETO, rua Otto de Alencar n.º 162, Vila Isabel".

REGRESSA AO RIO O EMBAIXADOR AYALA. — Passageiro do avião tri-motor "Los Andes", da empresa brasileira de aero-navegação Serviços Aereos Condor, Ltda., regressou ontem à nossa capital o general Juan B. Ayala, embaixador do Paraguai junto ao nosso Governo. Em companhia de sua excelencia viajaram sua esposa, d. Juana B. de Ayala e suas filhas, senhoritas Margot e Juana, alem de outras pessoas, entre as quais o major Amadeu Leopoldo Perrier. No aeroporto, foi fixado o flagrante que ilustra esta nota.

NOTICIAS DA PREFEITURA

DESPACHANTES CHAMADOS PARA SER IDENTIFICADOS

No Gabinete — Encarregados de nucleos que devem comparecer à Secretaria do prefeito — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Identificação da Prefeitura, apresentando documento probante de idade, afim de ser identificados, os seguintes despachantes: Alberto Moardão Filho, Arnaldo Braga, Carlos Gonçalves Peixoto, Eugenio Estacio de Faria, Francisco Joaquim da Costa, Floriano Mendonça, Gabriel Pereira da Silva, Henrique Augusto de Oliveira, Horacio Faria, Inacio Marques de Gouveia, Icario da Silva, José Vieira Cardoso, João Antonio da Silva, Ludovico Bueno Matoso, Nelson Pereira da Silva, Oscar Azevedo Jacobina, Pedro Faria Vieira, Paulo Jorge Tomaz Pereira, Rubem Granado, Vitorino Ramos Fernandes, Valdemar Ramos e Silva, Valdir Neto Cunha e Valdemiro Gomes de Oliveira.

NO GABINETE

Conferenciaram, ontem, com o prefeito os srs. Jesuino de Albuquerque, Jonas Correia, Edgar Leite Ribeiro e Maciel Pinheiro e uma comissão de diretores da Associação dos Empregados no Comercio que convidou o prefeito a assistir o ato de inauguração de sua nova sede, solenidade que se realizará no próximo dia 30 do corrente.

DEVEM COMPARECER À SECRETARIA DO PREFEITO

A Secretaria do prefeito pede o comparecimento ao PSE (Palacio da Prefeitura) dia 26 de 11 às 16 horas, para tratar de interesse de serviço, os srs. responsaveis pelos núcleos: 327, 418, 299, 478, 733, 331, 188, 421, 439, 648, 192, 199, 212, 266, 723, 193, 203 e 378.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito — Reginaldo Fernandes de Oliveira — Deferido pelo prazo de 28 a 30 de outubro Oficio do Instituto Brasil-México — Oficie-se declarando que o arrendamento do teatro será feito mediante concorrencia. Zilá do Paço Matoso Maia Damasco — Comunique-se. Oficio do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Deferido; à secretaria de Viação. Maria de Lourdes de Miranda Cunha — À secretaria de Administração. Castorina da Silva Azevedo e Bento José de Oliveira — À secretaria de Viação.

Na Secretaria de Administração — Manuel Pereira de Araujo — Deferido, nos termos do parecer do secretario de Administração. Oficio n. 965 desta Secretaria — Faça-se o expediente nos termos da lei. Oficio n. 28 da S. T. E. da Variante Rio Petrópolis.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Autorizado, à vista das informações. Remeta-se à Secretaria Geral de Finanças, para os devidos fins.

Vitor Bourhis, Ranato Rangel e Rubem Espindola da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio Moreira da Silva — Deferido, à vista das informações, nos termos do artigo 163 do dec.-lei 3770, de 28-10-41, pelo prazo de 45 dias, a partir da data da publicação deste despacho.

Oficio do M. da Guerra, ref. a Miguel de Azevedo Filho, Of. M. da Guerra, ref. a Carlos Moreira Veloso e Of. M. da Guerra, ref. a Carlos Abilio dos Reis — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Of. M. da Guerra ref. a Orlando Gonçalves — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Ref. a João Carreiro Nunes — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Ref. a Leopoldo Ferreira Neto — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Paulo Veloso — Faça-se o necessario expediente de remessa à Divisão do Pessoal do Ministerio de Educação e Saude. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins.

Dorvalino Pereira da Rocha — Indeferido, à vista das informações.

Jerônimo Antonio — Apresente justificação de nome regularmente processada em Juizo e com assistencia do representante da Prefeitura. Ao Departamento do Pessoal, para as providencias cabiveis, à vista da divergencia existente.

Rubem Teixeira — Cancelem-se os itens 7, 8, 9 e 10, do pedido extraido em nome da firma, à vista do que foi solicitado e informado, e aplique-se a multa de Rs. 1:000$000 pela falta de cumprimento às obrigações então assumidas.

Serafim Inacio dos Anjos e outros — Indeferido, por falta de amparo legal.

Adelino Soares — Concedida a licença, à vista das informações.

Manuel Leitão da Trindade — Fixados em 9:072$000, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Olavo Cardoso de Carvalho Leme, Isaura Alves da Rocha Sampaio, Ieda Monteiro Gonçalves Gomes, Antonio Manzo de Medeiros Silva, Luiz Lanstyak, Apulio Lopes Rodrigues, Bartira Santos, Euclides de Almeida Poeira, Iolanda Carvalho Leme Teixeira, Julio Cândido de Oliveira, Lidia Lage Correia Estima, Valdemira Pereira de Arruda, Maria Cecilia Coutinho Monteiro e Teresa Campanelli — Restitua-se, em termos. Salvador Peçanha — Nada há que deferir. Marcia Lindenberg Rocha — Restitua-se. Hilda Cristina Ferreira de Sousa — Restitua-se a certidão de nascimento, entregue neste Departamento apenas para fazer prova de parentesco. Quanto à certidão de óbito indefiro o pedido, tendo em vista tratar-se de documento que deve ficar arquivado neste Departamento como comprovante. Dalva de Oliveira — Indeferido, tendo em vista a divergencia do nome da requerente e o que consta da certidão de casamento apresentada. Mario Augusto Andrade — Aceite-se, em termos. Alfredo Antonio Maciel, Domingos Homero Rosa, Julia Edelweiss de Maracajá, e Rui Rodrigues — Certifique-se, em termos. Benedito Batista da Costa, Inez da Silva Ornelas, Serafim Soares, Armando Alves de Faria e Américo Pinto de Magalhães — Levanto a perempção. José Ramos Peças — Pague a taxa de perempção. Américo Rabelo — Autorizo, em termos. Diva Goulart de Oliveira — Indeferido. Aguarde oportunidade. Alexandre Vileia — Arquive-se. A situação do servidor deverá ser apurada na ocasião em que for comunicado o desligamento do exercicio. Alice Barreto de Amorim — Restitua-se, mediante recibo. Romeu de Dante Reitai

— Torno insubsistente a licença concedida neste processo por se tratar de estafeta diarista, para o qual o artigo 54, do decreto-lei 240, de 1938, não concede direito a licença. Faça-se o expediente necessario de retificação e respectivos descontos. Miguel Ferreira de Sousa — Providencie o requerente para que seja atendido o disposto na parte final do § 2.º do art. 161, do decreto-lei 3770, de 1941. Antonio Soares — Requeira, certidão, querendo. Carlos Rego Monteiro — Compareça para ciencia de sua situação, oficiado por este DPS sobre a apresentação. Almerinda de Matos Duarte Silva e Iolanda Resende Pessek — Restitua-se, de acordo com a informação. Silvia de Leon Chaireu — Esclareça o fim a que se destina a certidão. Odila Brunck de Araujo — Arquive-se, uma vez que a comprovação da frequencia só se verifica por intermedio do C. P. José dos Santos Nascimento — Indeferido, à vista das informações e parecer do sr. diretor do D. O. B. Adelaide Ferreira de Castro Rosa — Indeferido, por importuna a restituição. Germano Stilita Cardoso — Indeferido. O documento apresentado não está revestido das formalidades legais. Estela Tinoco Pereira da Silva — Compareça para conhecimento da exigencia de ser datado o documento apresentado. Helena Mandroni — Nada há que deferir, à vista do mem. s/n de alta concedido pelo 4 PS. Antonio Raimundo dos Santos — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia do 1 PS. Manuel José de Oliveira — Indeferido. A readaptação é assunto a ser regulamentado por lei o que ainda não aconteceu. José Gregorio de Araujo — Devolva-se, em termos. Maria de Lourdes Spada Pinto Monteiro — Nada há que deferir, à vista das informações prestadas pelo ESA.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Joana da Silva Campos e Joaquim Gonçalves — Compareçam para retirar as certidões; Charles Colon — Compareça para tomar conhecimento da exigencia; José Guimarães Alves — Compareça para receber o cartão; Teresa Campanelli — Compareça para retirar os documentos.

Despacho do chefe de Serviço:

Antonio Antunes de Oliveira — Arquive-se, visto que a licença foi concedida em outro requerimento.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de Serviço:

Lucia de Macedo e Celeste Nunes Rodrigues — Arquive-se por perempto. Paulo da Silva Ramos — Aguarde o pagamento de novembro p. futuro, quando será atendido.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencia do chefe de Serviço:

José Ribeiro 3.º — Compareça uma pessoa da familia, a este Serviço, dentro de 72 horas.

Secretaria Geral de Educação

Atos do secretario:

Transferencia: Do Departamento de Difusão Cultural para o Departamento de Educação Técnico-Profissional, o professor de curso secundario Paulina Coutinho;

Do Departamento de Educação Técnico-Profissional para o Departamento de Difusão Cultural, o oficial administrativo, Jaime Pereira Batista;

Do Departamento de Educação Técnico-Profissional para o Departamento de Educação Primaria, o instrutor de disciplina José Cardoso Avila.

Despachos: Adolfo Ferreira Ramos, Alexandre Joaquim Américo Duarte, Ana Garcia Pinheiro, Armando Godinho, Basilio Batista de Oliveira, Douglas Louis Watson, Graciema Mucielo Fernandes, Isabel Luzia Raposo, Isaura Luiza de Andrade, Luiz Salvador Pannain, Maria Heloisa Vieira, Maria Margarida da Silva Schwab, Moacir Rodrigues de Macedo, Orlando Rodrigues da Costa, Zulmira de Almeida — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Transferencia: da professora de curso primario Lair Guaiba, do colegio "Argentina", para o colegio "Sarmiento".

Exigencias a satisfazer:

Carmem Tavares Pereira e Demetrio Nahirniak — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Viação e Obra

DEPARTAMENTO DA LIMPEZA URBANA

Ato do diretor — Foi autorizado, em folha de pagamento do serventuario Manuel Gomes da Silva, o desconto de 19$700, valor do custo do material extraviado pelo citado funcionario.

Comparecimentos — Devem comparecer: ao Juizo de Direito da 2ª Vara Criminal, dia 28, às 13 horas, Salvador Rodrigues dos Santos; ao Juizo de Direito da 13ª Vara Criminal, dia 10 de novembro, o trabalhador Manuel Pereira; ao Juizo de Direito da 15ª Vara Criminal, no dia 3 de novembro, às 13 horas, o serventuario Osvaldo da Silva Lisboa, e ao Juizo de Direito da 16ª Vara Criminal, dia 3 de novembro, às 13 horas, o trabalhador Nelson Barbino de Barros.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer ao salão nobre do Departamento de Imprensa e Propaganda, no dia 28, às 15 horas, afim de receberem os premios de disciplina, instituidos pela Caixa Econômica, os vigilantes: José Horacio de Meneses, José de Sousa Neiva, José Barcelos, Alvaro Vieira dos Santos e Manuel Vicente de Sá; no dia 27: ao Juizo da 5ª Vara Criminal, às 13,30 horas, os vigilantes: Jospe Manuel da Silva e Venceslau Pires; e ao Juizo de Direito da 16ª Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante Inacio Moreira; ao gabinete do diretor, às 14 horas, os seguintes serventuarios: Manuel de Meneses, Lourival G. Valença, Otavio Alves da Silva, Luiz da Silva, João Marques Filho, Valdir Siqueira Martins e Rodoval Apolinario Pontes; ao Depósito de Material, no dia 28, das 12 às 15 horas, afim de receberem seus uniformes, os vigilantes: 3, 10, 37, 39, 47, 124, 129, 148, 373, 416, 511, 600, 766, 777, 781, 850, 860, 884, 895, 907, 1035, 1092, 1096, 11()2, 1127, 1142, 1151, 1192, 1202, 1256, 1314, 1325, 1387, 1395, 1420, 1598, 1600 e 768.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: 13.375, 19.898, 25.984, 9.209, 4.393, 41.036, 2.517, 32.544, 26.048, 28.281, 15.250, 5.726, 20.881, 28.718, 11.142, 3.885, 32.654, 6.410, 8.103, 13.260, 5.243, 20.499, 17.751, 19.301, 14.396, 14.414, 18.358, 14.475 e 2.156.

Atrasadas: 1.727, 5.017, 42.052, 2.205, 714, 18.632, 21.690, 16.580, 7.895, 22.171, 4.490, 26.008, 7.427, 2.994, 28.533, 210, 4.905, 32.450, 28.032, 40.194, 31.353, 11.901, 30.933, 40.776, 17.811, 1.676, 9.280, 11.252, 20.508, 902, 17.640, 40.911, 17.508, 698, 8.988, 28.031, 41.877, 28.424, 28.267, 23.406, 11.695, 40.328, 5.002, 22.118 e 25.086.

Círculo dos Operarios Municipais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados a se reunirem na sede social, à rua do Camerino n.º 99, sobrado, no dia 31 do corrente, às 16 horas, afim de ser realizada a assembléia geral extraordinaria, para tratar da reforma dos Estatutos, de acordo com o estabelecido no art. 38 e § 2.º do art. 39, combinado com o § único do art. 44 dos Estatutos vigentes. Circulo dos Operarios Municipais, em 8 de outubro de 1942.

ANTONIO DA SILVA PORTO — 1.º Secretario.

As exequias de 7.º dia por alma do cardeal

Comunica-nos o exmo. sr. Vigario Capitular da Arquidiócese, por intermedio da Agencia Nacional:

"Comunico ao revmo. clero secular e regular do arcebispado que na próxima segunda-feira, dia 26, serão celebradas solenes exequias de 7.º dia, por alma do nosso muito querido e pranteado Cardeal-Arcebispo D. Sebastião Leme, no Templo Votivo Nacional da Adoração Perpetua (Igreja de Santana). Fará a oração fúnebre o revmo. padre João Batista de Siqueira. Não preciso justificar o motivo por que o ilustrissimo Cabido Metropolitano, em bôa hora, resolveu celebrar o Sétimo Dia do sepultamento do nosso Cardeal no Templo Votivo por ele dedicado ao Coração Eucarístico de Jésus.

Alí repousa para sempre, junto do Amigo Divino, seu corpo inanimado, como alí viveu, todos os dias e todas as horas, sua alma eucarística, em perene adoração a Nosso Senhor Sacramentado.

Para as exéquias de segunda-feira, desde já ficam convocados, pelo presente aviso, todos os sacerdotes seculares e regulares do arcebispado, que deverão comparecer com hábito proprio coral.

Aos fiéis nada digo em carater de convocação.

Nem caberia em Santana todo o povo do Rio de Janeiro, que era, afinal, sem nenhuma exceção, a grande familia religiosa do saudoso Chefe Espiritual, que a cidade e o Brasil acabam de perder.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1942.

(a.) Mons. R. Costa Rego — Vigario Capitular".

O TÚMULO DO CARDEAL

Comunicam-nos:

"Monsenhor Costa Rego, Vigario Capitular, recebeu ontem, em audiencia, o revmo. padre José da Frota Gentil, S. J. Diretor Diocessano do Apostolado da Oração, que lhe foi comunicar a resolução do Apostolado, conjuntamente com a Obra da Adoração Perpetua, de custear as despesas do túmulo do Cardeal-Arcebispo, na hipótese de ser essa resolução aceita pela Autoridade Eclesiástica.

Monsenhor Vigario Capitular aceitou, comovido, o oferecimento, prometendo dar oportunamente o projeto, que tem já em mente, para o túmulo definitivo do Cardeal".

Os casos dolorosos da cidade

CASO 164

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Está paralitico das pernas o moço fluminense, natural de Santo Antonio de Padua. Adoeceu há muito tempo e, agora, sem esperanças de cura, mas com 27 anos apenas de idade, deixou-se vencer na luta desigual com a molestia inexoravel.

Até hoje a sua triste vida tem sido uma odisséia pelos hospitais. Esteve varios meses internado no Hospital Getulio Vargas, na Penha; nas enfermarias da clínica neurológica de Botafogo, ficou dois anos a fio; correu diversos ambulatorios públicos da cidade. Tudo inutil. Este pobre homem, tão jovem ainda, vive, agora, por favor, arrastando-se nas suas muletas, numa alcova dos fundos da casa da rua Bonsucesso, n.º 407, suburbio da Leopoldina.

Está em companhia dele, confortando-o com a sua presença, compartilhando da sua desdita, a única pessoa que assim poderia proceder nesse martirio — sua velha mãe. De idade muito avançada, que pode, porem, ela fazer nessa emergencia, senão pedir pelo filho e dar-lhe o consolo das suas lágrimas?

E' facil de calcular a vida que passam ambos. A velhinha é que, quando há o que cozinhar, prepara-lhe a comida. Nem sempre, todavia, isso acontece. Muitos e muitos dias a alimentação de mãe e filho se resume numa chicara de café e alguns pedaços de pão dormido. O pai desse moço é falecido e da familia, alem dele e a velhinha, ninguem mais existe que possa socorrê-los.

Doloroso, impressionante o caso presente, que dispensa maiores comentarios para avaliarmos da angustia que o envolve.

Agravou-se a situação do caso 58

Os leitores devem estar lembrados da historia triste do caso n.º 58, publicado nesta secção. Trata-se de um jovem tuberculoso, internado num sanatorio em Campos do Jordão, que solicitava socorros urgentes para continuar o seu tratamento. Acudiram-no os leitores e os beneficios por ele recebidos amenizaram bastante os seus sofrimentos. A molestia, porem, de cura dificil, prosseguiu a sua marcha tremenda, sendo forçado o enfermo, por falta de maiores recursos, a voltar para esta capital. Está, agora, muito peor e vivendo com serias dificuldades, motivo porque veio a esta redação solicitar relembrássemos o seu caso, o de número já citado — 58, rogando acudi-lo. Acrescentou o moço, cujo aspecto é, na verdade, impressionante:

— Não viverei mais do que um ano. Não me deixem, ao menos, morrer de fome...

E' tristíssima a sua situação.

Doentes em Campos do Jordão

Como este jovem aludido acima e sofrendo do mesmo mal, escrevem-nos dois doentes recolhidos a sanatorios em Campos do Jordão, necessitados de recursos, solicitando tambem socorros. Dão os seus nomes e endereços para divulgarmo-los. São eles João de Sousa, que está no sanatorio Santa Cruz, 3.º pavilhão, e Alberto Dias de Castro, internado no sanatorio Popular, S. 2, box 13. Este último é casado e tem 5 filhos, que se encontram com a esposa no Maranhão.

Qualquer beneficio destinado a esses doentes poder-lhes-á ser enviado diretamente ou por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:446$200
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Por alma dos avós de Maria Elma — caso n.º 96	10$000	
Anônima — caso n.º 155	5$000	
Anônima — caso n.º 156	5$000	
Anônima — caso n.º 163	5$000	
Anônima — caso n.º 163	10$000	
G. D. — caso n.º 163	50$000	
Premios ganhos pelos "Conselhos Domésticos" da Radio Ipanema, pelas sras. Mme. Carreiro, Mme. Bastos, Mme. Eva e srta. Inês, no total de 20$000, a serem distribuidos pelos casos ns. 157 - 158 - 159 e 160, à razão de 5$000 para cada	20$000	105$000
		1:551$200

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 18	5$000	Transporte	1:001$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 106	5$000
Caso n.º 22	62$000	Caso n.º 107	25$000
Caso n.º 25	50$000	Caso n.º 108	25$000
Caso n.º 27	20$000	Caso n.º 110	10$200
Caso n.º 32	5$000	Caso n.º 111	45$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 120	25$000
Caso n.º 39	[illegible]	Caso n.º 122	20$000
Caso n.º 61	5$000	Caso n.º 124	10$000
Caso n.º 63	65$000	Caso n.º 130	10$000
Caso n.º 65	216$000	Caso n.º 131	20$000
Caso n.º 68	5$000	Caso n.º 142	10$000
Caso n.º 76	20$000	Caso n.º 153	30$000
Caso n.º 77	20$000	Caso n.º 154	10$000
Caso n.º 78	40$000	Caso n.º 156	5$000
Caso n.º 83	10$000	Caso n.º 157	5$000
Caso n.º 93	30$000	Caso n.º 158	30$000
Caso n.º 95	20$000	Caso n.º 159	10$000
Caso n.º 96	275$000	Caso n.º 160	75$000
Caso n.º 98	20$000	Caso n.º 161	30$000
Caso n.º 103	60$000	Caso n.º 162	65$000
		Caso n.º 163	65$000
Transporta	1:001$000	Total	1:551$200

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Fixado para dezembro o campeonato brasileiro de atletismo

A C. B. D. modificará o atual regulamento financeiro do campeonato de futebol — O Botafogo impugnará o árbitro Guilherme Gomes

Caminha para uma solução satisfatoria a questão do regulamento financeiro do campeonato brasileiro de futebol. Como é do conhecimento público, o regulamento elaborado para o corrente ano apresentou uma alteração que não satisfez a algumas entidades, tendo a Federação Paulista apresentado sobre o referido regulamento algumas ponderações. Estas foram apreciadas ontem, em reunião da diretoria da C. B. D., presidida pelo sr. Luiz Aranha. Resolveu a diretoria da entidade máxima designar o sr. Pizarro Filho, tesoureiro, para estudar uma fórmula conciliatoria dos interesses em jogo.

EM DEZEMBRO, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

Resolveu a diretoria da Confederação aprovar as sugestões apresentadas pelo Conselho Técnico de Atletismo e fixar, "ipso-facto", a disputa daquele certame para dezembro vindouro. Não foi marcada a data do inicio da disputa, mas sabe-se que será em meados daquele mês.

APROVADO O PARECER DO C.T.

Foi aprovado, tambem, o parecer do Conselho Técnico de Futebol, ficando mantida a suspensão por um ano aplicada pela Confederação ao amador Plauto Fernandes Neves. Este amador burlara a lei de transferencias e, procurando justificar-se, alegou desconhecimento da dita lei. O relator do recurso, sr. Ivan de Freitas, porem, demonstrou a improcedencia da justificativa, considerando que o recorrente firmara anteriormente dois pedidos de transferencia.

DESISTIRÁ O AMAZONAS

MANAOS, 24 — (Asapress) — Conforme haviamos informado, o impasse surgido com referencia à ida do selecionado amazonense até Fortaleza para, aí, disputar com o quadro local sua segunda partida pelo campeonato brasileiro, estava praticamente resolvido, tanto que já se havia fixado o dia do embarque e designado o chefe da embaixada.

No último momento, entretanto, motivos imperiosos malograram todos os esforços desenvolvidos, tornando-se, agora, praticamente impossível a presença dos players amazonenses na capital cearense na data marcada para o jogo. E, nestas condições, serão considerados vencidos.

Falará ao microfone da B. B. C.

O sr. Jorge Maia, membro da delegação de jornalistas que se encontra presentemente na Inglaterra, falará hoje, às 21,15 (hora do Rio de Janeiro) ao microfone da British Broadcasting Corporation, nas ondas de 24,92 e 31,55 metros.

Quadro de pessoal aumentado

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o Quadro Permanente do DASP na parte relativa ao pessoal efetivo.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO - BRASILEIRA — Dia 27 às 17 horas — Voltaire.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 8 e 30 horas — Country walk to "Pedra Bonita", led by mr. Peter Ackinel. Meeting place: Praça 15, in front of Barca Station.

COLIGAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA SOCIAL — Dia 2 de novembro próximo, às 19 horas, solenidade artistico-literaria, na Escola Nacional de Musica.

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO — Amanhã, às 20 e 30 horas, o prof. Hellon Povoa fará, na sede dessa entidade, uma conferencia subordinada ao tema: "Patologia de algumas oro-infecções".

— Continuam abertas, na C.D.B. as inscrições para os cursos de Anestesia, Anatomia e Preparação de Cavidades.

CENT. DE CONVERSAÇÕES CULTURAIS — Durante a sessão marcada para amanhã, e presidida pelo estudante Orlando V. Pinto da Luz, usará da palavra o acadêmico Paulo F. Garcia, que discorrerá sobre: Fontes do romance moderno do Brasil".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Em prosseguimento à série de conferencias organizada por essa academia, o sr. Carlos Rubens dissertará, depois de amanhã, às 18 horas, sobre "As belas-artes no Distrito Federal".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: dr. S. Sales Soares — "Um caso de placenta acreta"; dr. Campos da Paz Filho — "Aspectos radiológicos da cavidade uterina"; dr. Alberto Coutinho — "O problema clinico e terapêutico do cancer mamario".

As comemorações da "Semana da Economia"

UMA FESTA HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, DEDICADA AOS ESCOLARES

Iniciam-se hoje, as comemorações da Semana da Economia.

Às 9,30 horas, terá lugar no Teatro Municipal a festa de entrega dos premios aos alunos dos jardins de infancia e series primarias que se destacaram nos concursos de desenho promovidos com a colaboração da Secretaria de Educação da Prefeitura entre 200.000 crianças de todas as escolas publicas e particulares do Distrito Federal.

O principal premio dos concursos coube ao aluno Manuel Antonio Ferreira, do Colegio José Pedro Varela, a quem foi atribuida a "Bolsa de Estudos Duque de Caxias", que assegura a continuação do curso em todas as series secundarias e pre-profissionais.

Serão entregues ainda na festa os seguintes premios: 1 de 500$000, a Gustavo de Oliveira Castro Filho, 1 de 400$000, a Valdemiro Santos Azevedo; 1 de 300$000 a Arquimedes Rocha Renha, 1 de 200$000, a Paulo Carvalho e 1 de 100$000, a Renato Santiago Costa e Lady Paiva de Oliveira.

Alem desses, a Caixa Economica distribuirá mais os seguintes premios: 30 de 30$000, 110 de 20$000, 142 de 10$, e 2 de 5$000 e 600 porta-lapis.

A festa constará de numeros de palcos a cargo de artistas de maior popularidade entre as crianças, de bailados, canticos patrióticos e exibições e filmes, etc.

Cada escola poderá comparecer com uma representação de cinco alunos indicados. As entradas, que só foram distribuidas às altas autoridades do ensino municipal e federal, [illegible] publico e particular e delegações das associações educacionais.

Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

EXAME DE RADIOTELEGRAFISTA

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que, no dia 27 do corrente, às 13 horas, terão inicio os exames dos candidatos ao certificado de radiotelegrafista, só sendo, entretanto, chamados nesse dia e hora os candidatos que dependem das provas eliminatorias de português, caligrafia e aritmética.

No dia 31, às 8 horas, terão inicio os exames de transmissão e de recepção auditiva para os demais candidatos.

Os candidatos que ainda não regularizaram o pedido de inscrição (apresentação dos documentos exigidos pelas instruções em vigor e pagamento da taxa de exame), deverão fazê-lo até o dia 26 do corrente, às 15 horas, impreterivelmente, na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim, 290. Não haverá segunda chamada.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

"Como interpretar a lei

O Direito não pode querer que o mundo pereça. Ao contrario, "quer que o mundo prossiga o rumo dos seus altos destinos; que progrida, e jamais pereça" (Maximiliano, Hermenêutica). FIAT JUSTITIA, PEREAT MUNDOS, é exagero, absurdo, anacronismo. E' interpretação demasiadamente rigida, geométrica, silogistica, abstrata. Um Direito parado, no tempo e no espaço, cego e insensivel, indiferente às realidades e às exigencias da vida moderna; um Direito preso aos textos legais; que embarace o esforço honesto, as atividades licitas, os labores fecundos; que admita a ruina, a molestia, a desgraça, as atividades incompativeis com as circunstancias novas, não é Direito. As leis são feitas com palavras, e as palavras, meros simbolos, mudam de sentido. SUMMUM JUS, SUMMA INJURIA... (Do excesso de Direito resulta a suprema injustiça).

Do juiz moderno se exige que não seja apenas um intérprete gramatical dos textos legais; que não seja um retrógrado, um medroso, um "fossil"; que viva com a realidade, e sinta o meio em que exerce a sua nobre tarefa; que compreenda as palavras, como signifiquem no presente; e jogue, atire ao monturo das velharias tudo que atrapalhe, procrastine; que seja manifesta incoerencia; que acarrete mal, intranquilidade, estagnação; tudo quanto, direta ou indiretamente, avilte o Direito perante as conciencias, ou seja nocivo aos individuos, sem vantagem para o Estado e a coletividade.

Por isso o nosso atual Código do Processo Civil (art. 114) deu ao juiz, em determinados casos, franquias de legislador.

DURUM JUS SED LEX ESCRIPTA é aforisma do passado. Sadio e humano, rege hoje o criterio da interpretação legal um outro aforismo, tambem velho: JUS EST ARS BONI ET AEQUI.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

União Nacional de Estudantes

O IV CONGRESSO DOS ESTUDANTES BAIANOS — Para cumprir as resoluções do V Congresso Nacional dos Estudantes, que se realizou nesta capital, em setembro último, instalar-se-á, amanhã, na capital baiana, o IV Congresso dos Estudantes Baianos. O grande conclave deverá revestir-se de excepcional brilhantismo, sendo grande o volume dos assuntos a serem debatidos. A propósito da importante assembléia, a diretoria da União Nacional dos Estudantes recebeu o seguinte telegrama: "Comunico terá inicio, 26 do corrente, o IV Congresso dos Estudantes da Baía. A assembleia decidirá problemas da classe, defesa liberdade, independencia patria, organizando, tambem, União Estadual, moldes U. N. E. Saudações estudantis — (a) Fernando Santana".

CONGRESSO DOS ESTUDANTES CEARENSES — Foi transferida, para terça-feira, a instalação do Congresso dos Estudantes Cearenses, promovido pelo Centro Estudantil Cearense, na base das determinações do IV Congresso Nacional de Estudantes.

CINEMA DE GUERRA PARA ESTUDANTES — Promovida pela União Nacional de Estudantes, em combinação com o coordenador de Negocios Interamericanos, será oferecida, amanhã, às 20 horas e meia, na sede da entidade, uma sessão de filmes de guerra para os estudantes. O programa organizado se constitue de celuloides inéditos, da atualidade. Entre outros, os estudantes verão os seguintes filmes: "Energia e Poder da America", sonoro, português; "Soldados do Ar", sonoro, português; "Vales o que sabes", sonoro, português; "Aviões de bombardeio", sonoro, português; "Alracobra" (A serpente do ar), novo tipo de avião de caça.

REUNIÃO DOS SECRETARIOS DA U. N. E. — A diretoria da União Nacional de Estudantes convoca todos os secretarios da entidade para uma importante reunião. Nessa reunião, os secretarios farão a entrega dos regulamentos. Os trabalhos terão inicio às 17,30 horas, de quarta-feira.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

ELEITO PARANINFO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio vem de eleger paraninfo, por grande maioria de votos, o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

Como homenageado especial foi escolhido o professor Almino de Sousa.

Conselho Nacional de Educação

Presidida pelo sr. Reinaldo Porchat, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Leonel Franca, Samuel Libanio, Cesario de Andrade, Beni Carvalho, Jurandir Loái, Parreiras Horta, Amoroso Lima, Josué d'Afonseca, Leitão da Cunha, bem como o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a 3.ª sessão da terceira reunião extraordinaria do ano.

Lidas as atas das duas últimas sessões, foram unanimemente aprovadas. O expediente constou da leitura de pareceres.

Passando-se à ordem do dia, foi unanimemente aprovado o parecer n. 237, da Comissão de Legislação, relator o sr. Samuel Libanio, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Armando Durval Meireles.

Teve encerrada a discussão e adiada a votação, por falta de número legal, o parecer n. 234, da Comissão de Ensino Secundario, sobre a inspeção permanente para o Colegio Nossa Senhora das Neves, de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

A requerimento de urgencia do respectivo relator, padre Leonel Franca, entrou em discussão e foi unanimemente aprovado o parecer n. 241, da Comissão de Ensino Secundario, concluindo por converter em diligencia o julgamento relativo à constituição das Bancas Examinadoras dos concursos a serem realizados no Ginasio Amazonense de Manaus.

Curso de eletrobiologia

Realiza-se amanhã, às 17 horas e 15 minutos, na Faculdade Nacional de Filosofia, a última aula do curso de eletrobiologia, promovido pelo Laboratorio de Biofisica da Faculdade Nacional de Medicina. Essa aula constará de uma conferencia do professor Carlos Chagas sobre o tema: "Recentes aquisições na determinação dos potenciais elétricos do coração e critica dos trabalhos realizados pelo Laboratorio de Biofisica".

Registro de diplomas

O sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro ao diploma do bacharel Voltaire Bittencourt Pires e da professora em Didática e Letras Clássicas Maria Altenfelder Silva.

Externato Visconde de Cairú

CURSO NOTURNO DE EMERGENCIA

Os candidatos do curso noturno de emergencia, já aprovados, no exame de saude, devem comparecer, amanhã, às 10 horas, no Externato, afim de receberem a ficha para o exame psicotécnico complementar, que se realizará à avenida Almirante Barroso n. 81, 6.° andar, sala 634, às 12 horas.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Estão marcadas as seguintes terceiras provas parciais:

Amanhã, às 8 horas, Economia Politica, para 1.° ano diurno;

Dia 27, às 19 horas, Geografia Econômica e Ciencia das Finanças, para o 1.° e 2.° anos noturnos, respectivamente.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS PARCIAIS

AMANHÃ — Complementos de matemática, às 15 horas, no Edificio Auxiliar; será chamado o aluno: Mauricio Vinhas de Queiroz.

DIA 28 — Fundamentos biológicos da Educação, às 9 horas — Serão chamados os alunos Alceu Lemos de Castro e Eduardo de Passos Simas Filho.

Escola Nacional de Música

CHAMADOS, COM URGENCIA, AO GABINETE DO SECRETARIO — Delvo Prado de Carvalho, José Ribamar de Araujo, Otacilio Alves Lima, Carlos de M. Schmidt, Oscar Haensel Feijó, Davi de Medeiros Filho, Pedro Augusto Bittencourt, Raul Vieira de Castro, Manuel Torres de Carvalho, Gilson Rodrigues Rainho, Fernando dos Santos, Jaime Ptolomi Rocha, Aldemar Ribeiro Campos, Armando Parisot Gusmão, Fernando Meneses dos Santos, Manuel Navarro, Manuel Torres de Carvalho, Frederico Meira de Vasconcelos, Heitor Lopes de Sousa, João Freitas.

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Valter Andrade Cunha, Fanor Cumplido Jr., José R. de Vasconcelos, Pedro Bittencourt, Ademar M. Campos, Tomaz Cavalcanti, José Barbosa Lima, João de Castro Neves Santana, Luiz Pinto de Almeida, Roberto José B. de Oliveira, Rivadavia Maciel C. Meier, João Antonio P. Neto, Silvio Carneiro Resende, Francisco Gonçalves, Oliver Rangel Barata, Tomaz Alves e Natan Roiseman.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, iniciando a explicação da Historia da Religião em cinco conferencias. Entrada franca.

*

COMTE. JOÃO LUIZ DE PAIVA JUNIOR — Hoje, às 20 horas, na sede do C. E. Amaral Ornelas, à rua Dr. Bulhões, 128, Eng. Dentro.

*

PROF. JOSE' JORGE — Hoje, às 16 horas, no Redil de São João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, do Riachuelo, sobre o tema: "Porque sou espirita". Entrada franca.

*

PROF. HENRIQUE ROXO — Terça-feira, às 17 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sobre o tema: "Psiquiatria na guerra".

*

SR. CARLOS RUBENS — Terça-feira, às 18 horas, no Silogeu Brasileiro, realizando a 7.ª conferencia da serie "Distrito Federal", promovida pela Academia Carioca de Letras. O conferencista dissertará sobre o tema: "O Distrito Federal e as Belas Artes". Presidirá a sessão o prof. Osvaldo Teixeira.

*

SR. FRANCIS TOYE — Terça-feira, às 17.30, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre o tema: "Handel and England".

*

SR. EUGENIO GUDIN — Terça-feira, às 17.30, no anfiteatro da Faculdade de Filosofia, à av. Aparicio Borges n.° 40, a convite do diretor da mesma faculdade, e sobre a "Orientação dos estudos Econômicos". O prof. André Gros, catedrático de Politica daquela Faculdade, falará, antes, sobre a personalidade do conferencista.

*

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — Quarta-feira, às 17.30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.° andar, a convite do mesmo Instituto, sobre a "A nova lei orgânica do ensino secundario", na qual o titular da Educação analisará os pontos fundamentais da reforma que elaborou. Entrada franca.

*

SR. VIANA MOOG — Quinta-feira, às 17 horas, na biblioteca do Itamarati, a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sobre "Uma interpretação da literatura brasileira". Em nome da C. E. B., saudará o conferencista, o senhor Clovis Ramalhete.

*

SRTA. LIA CORREIA DUTRA — Quinta-feira, às 20.30, no salão nobre do Liceu Literario Português, a convite do Gremio Literario Comendador Rainho, sobre o tema: "Lingua e Literatura em Portugal e no Brasil". Entrada franca.

A 7.ª CONFERENCIA da serie organizada pela ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA está a cargo de Madame Antoine Bon.

A já conhecida conferencista, "Agrégeé" da Universidade de França, falará sobre o tema "La Langue Française et son destin dans le monde", na ocasião do XIº centenario dos primeiros documentos da lingua francesa.

Esta palestra se realizará sexta-feira, 30 de outubro, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araujo Porto Alegre, 71; às 17.30 horas. Entrada franca.

GRANDIOSO TEMPLO CATÓLICO NA LAGOA

Matriz de Santa Margarida Maria

Matriz de Santa Margarida Maria, a ser construida na rua Fonte da Saudade, na Lagoa

O populoso bairro da Lagoa Rodrigo de Freitas, habitado em grande parte por familias do escol social, vai ser beneficiado com um grandioso templo católico, primorosa obra de arquitetura religiosa, conforme se pode ver da gravura que acompanha esta nota.

Ficará situado à rua Fonte da Saudade, diante da lagoa maravilhosa e ao lado da praça da Piaçaba, que vai receber o nome de Quintino Bocaiuva, e onde está sendo levantado o monumento ao patriarca da República.

A matriz de Santa Margarida Maria, Templo Nacional da Entronização, pertence à paroquia do mesmo nome, criada na Fonte da Saudade, em 1939, e cuja direção foi entregue aos padres dos sagrados corações de Jesús e Maria da Paroquia Holandesa, que tem sua sede à rua Almeida Godinho, 26, Lagoa, onde funciona a matriz provisoria.

Por decreto de 20 de dezembro de 1941, o chefe do Governo autorizou o prefeito do Distrito Federal a ceder à Congregação dos Sagrados Corações um terreno necessario à edificação da igreja de Santa Margarida Maria; e por decreto de 27 de maio de 1942, o prefeito cedeu o terreno, com a condição de ser a obra concluida no prazo de três anos.

Ajudados pelos fiéis catolicos da nova paroquia, todos vivamente interessados na construção da grandiosa matriz, os padres da citada Congregação desenvolveram magnifica atividade, de modo a poder ser lançada, hoje, a pedra fundamental do templo.

O ato, que vai ter, sem dúvida, larga repercussão no seio da familia católica do Rio de Janeiro, deverá realizar-se às 9.30 horas, seguindo-se missa campal, celebrada pelo nuncio apostólico, D. Aloisi Masella.

Exposições

PAULO GUIMARAES. — Das 8 às 22 horas, no Palace Hotel, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e em homenagem às "Excursões José Del Vecchio".

*

FRANK SCHAEFFER. — Pintura. — Das 8 às 22 horas, até o dia 29, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

*

JOAQUIM DE SOUSA. — Escultura. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

*

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — Está funcionando nos salões do Clube de Engenharia, patrocinada pelo Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

*

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu Nacional de Belas Artes.

*

L. J. CARVALHO. — Pintura. — Na sede do Centro Cearense.

*

JAN ZACH. — Encerra-se hoje, no Salão Vanity, à rua Buenos Aires n.° 86, 6.° andar.

*

JOSÉ JOAQUIM FERREIRA. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

*

AXEL DE LESKOSCHEK. — Aquarela e Xilogravura. — No salão de exposições da "Galeria Le Connoisseur", à rua Sete de Setembro, n.° 37.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 25 de Outubro de 1942

HOMENAGEM AO GENERAL FIRMO FREIRE. — Foi homenageado, ontem, por um grupo de sergipanos, com um almoço no Automovel Clube, o general Firmo Freire do Nascimento, chefe da Casa Militar da Presidencia da República. Saudando o homenageado, falou o ministro Anibal Freire, respondendo o general Firmo Freire. A gravura reproduz um aspecto do almoço, ao qual compareceram, entre outros, o interventor Maynard Gomes, o dr. Lourival Fontes e o dr. Eronides de Carvalho, juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

PARTIRAM PARA A EUROPA O DUQUE E A DUQUESA DE BRAGANÇA. — Com destino a Lisboa, via Natal e Africa, partiram ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, D. Duarte Nuno, duque de Bragança, e sua esposa, D. Maria Francisca de Orleans e Bragança. Em companhia dos duques, seguiram tambem os condes Lourenço d'Almeida e João de Castro. Apesar da hora matinal da partida do avião, o embarque esteve muito concorrido, tendo comparecido, alem do representante do ministro das Relações Exteriores, numerosas personalidades da nossa alta sociedade, da colonia portuguesa e dos circulos diplomáticos. O "clipper" chegou ao aeroporto da Panair em Natal às 15,20 horas. Da capital do Rio Grande do Norte, a viagem do casal prosseguirá pelo avião transatlântico da linha Estados Unidos-Brasil-Africa-Portugal. Na gravura, um aspecto do embarque.

REALIZA-SE, AMANHÃ, O PRIMEIRO EXERCICIO DE ALERTA NOTURNO

A area a exercitar é compreendida entre as ruas Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Av. Almirante Barroso, Largo da Carioca, rua da Carioca, Praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco e Praça da República (lado da Prefeitura)

Das 21 às 22 horas — Como deverão proceder os transeuntes, os condutores de veículos e as casas comerciais — Poderão continuar funcionando os cinemas e teatros — Outras informações

Realizar-se-á, amanhã, à noite, no centro da cidade, o primeiro exercicio de alerta noturno organizado pela D. N. S. P. Ae., com a cooperação da D. R. S. D. P. A. Ae.

O INICIO DO ESCURECIMENTO

O escurecimento da area a exercitar terá inicio às 21 horas e terminará às 22 horas em ponto.

A AREA A EXRCITAR

A area a exercitar é a compreendida na quadra delimitada pelas ruas:

— Marechal Floriano — Visconde de Inhauma — av. Rio Branco:
— Av. Almirante Barroso — largo da Carioca — rua da Carioca;
— Praça Tiradentes — Visconde do Rio Branco;
— Praça da República (lado da Prefeitura).

OBJETIVO DO EXERCICIO

a) Treinar os cidadãos no conhecimento dos sinais de advertencia de alerta aereo e na tomada das precauções necessarias para reduzir ao minimo os danos consequentes dos ataques aereos — em casa, na rua e nos centros de diversões;

b) verificar a execução, pelos cidadãos, das medidas relativas à extinção e velamento das luzes;

c) correção das falhas observadas.

O DESENCADEAMENTO DOS SINAIS DE ALERTA

A hora prefixada far-se-á o desencadeamento simultaneo dos sinais de alerta por meio de sirenes, sinos das igrejas localizadas na area a exercitar e alto-falantes.

A CONDUTA DOS CIDADAOS

a) Estando em casa;

— Munir-se dos seus documentos mais importantes (especialmente a carteira de identidade), do seu dinheiro, dos seus titulos, livros de cheques, jóias mais valiosas, etc., que deverão, como medida de prudencia, estar já guardados em um mesmo envelope, bolsa, valise, etc.;

— munir-se de sua máscara contra gases (se a possuir);

3 — munir-se de uma cesta ou maleta contendo alguns alimentos já preparados (pão, biscoutos, conservas, etc.) e garrafas com agua e de leite (para as criancinhas);

4 — munir-se de sua lanterna elétrica de bolso;

5 — apagar todos os fogos que estiverem acesos;

6 — deixar aberta a "chave" principal da canalização da agua;

7 — fechar as "chaves dos quadros da luz e energia elétrica;

8 — fechar as "chaves" do gás;

9 — fechar todas as portas e janelas e correr os reposteiros, cortinas, estores, etc.; não chegar às janelas;

10 — tomadas todas essas medidas — descer para o abrigo privado da casa ou, se esta não dispuser de um, encaminhar-se, calmamente, para a trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos;

11 — o morador que tiver o encargo da guarda do S. D. A. P. Ae. verificará se foram tomadas todas as medidas de precaução indicadas nos números 5, 6, 7, 8, 9;

12 — não perder a calma, pois que, de nada lhe servindo, concorrerá para criar o pânico, que deve, acima de tudo, ser evitado;

13 — lembrar-se de que o pânico causa sempre maiores danos que as bombas lançadas pelo inimigo;

14 — apagar todas as luzes existentes na casa antes de refugiar-se no abrigo anti-aereo privado ou de sair à procura de proteção na trincheira-abrigo coletivo público mais próximos.

B) — estando na rua;

1 — não permenecer na rua; não parar e nem formar grupos para comentar os acontecimentos;

2 — não correr. Portar-se, sempre, com a maior calma possivel;

3 — se não puder chegar à sua casa em segurança — procurar recolher-se à trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos;

4 — se isso não for possivel — procurar abrigar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens subterraneas;

5 — se estiver viajando em bonde, ônibus automovel, etc., desembarcar calmamente e procurar conduzir-se como foi aconselhado nos números 1, 2, 2-3;

6 — se dirigir uma viatura (bonde, ônibus, automovel, etc.) parar imediatamente, em fila, junto ao meio-fio do lado da "mão" e, em seguida, proceder como foi aconselhado nos números 1, 2 e 4;

7 — se estiver dirigindo viatura de tração animal, tratar de pará-las junto ao meio-fio do lado da "mão" travá-la e atar as redeas curtas, afim de evitar que os animais disparem. Se possivel, desatrelar os animais e recolhê-los a um local abrigado.

c) — Estando em casa de diversões: (teatros, cinemas, etc.);

1 — Se a casa de diversões dispõe de um abrigo, levantar-se calmamente e em ordem penetrar no abrigo.

2 — Se a casa de diversões não dispõe de um abrigo anti-aereo; levantar-se calmamente e em ordem e abandoná-la; na rua, proceder como já foi aconselhado no n. 2. A saida deve ser efetuada sem atropelos, afim de que sejam evitados graves acidentes.

d) — Em qualquer caso:

Todos devem conduzir-se com altruismo. Ter sempre em mente que é dever dos mais fortes dar precedencia e guiar as crianças, as mulheres (principalmente quando em estado de gestação), os inválidos, os velhos e os doentes.

AS CASAS DE DIVERSÕES

Os cinemas e teatros localizados na aerea a exercitar continuarão funcionando regularmente, mas com apagamento completo das luzes externas e velamento das internas, sendo permitido ao público continuar assistindo aos espetáculos, por se tratar de exercicio.

AS CASAS DE COMERCIO

Durante o exercicio, as casas de comercio fecharão, mantendo veladas as luzes do interior, de modo a evitar que elas sejam vistas.

O TRÁFEGO

O tráfego será suspenso durante todo o periodo do exercicio, só sendo permitido o trânsito das viaturas das autoridades da D. N. S. D. P. A. Ae., D. R. S. D. P. A. Ae., serão assinaladas por faixas luminosas as da Policia e Serviços de Socorros.

FISCALIZAÇÃO DA CONDUTA DOS CIDADAOS

A fiscalização da conduta dos cidadãos será feita por patrulhas mistas compostas de Voluntarios da D. P. A. Ae., escoteiros, supervisionadas pelas D. N. e D. R. do S. D. P. A. Ae.

POSTO DE DIREÇÃO

No exercicio noturno de amanhã os edificos admitidos como abrigos serão assinalados com setas luminosas indicadoras da localização dos mesmos.

NOTA

A Diretoria Nacional solicita a todas as pesoas que possuirem radio sintonizarem os seus aparelhos a partir das 20 horas e 50 minutos com a PRD 5 (Radio Prefeitura Municipal) na onda 1400 quilociclos, afim de ouvir os sinais de alerta e acompanhar o desenvolvimento do exercicio.

CRIME DE MORTE EM TERRA NOVA

O chacareiro foi abatido a punhal no barracão onde dormia

Em Terra Nova, numa chácara de propriedade de José Antonio Fernandes, situada à rua Amaro Ferreira n.° 365, ocorreu um crime de morte. Um empregado da chácara, Antonio Monteiro, português, casado, de [illegible] anos de idade, foi encontrado morto dentro do barracão onde morava, apresentando ferimentos produzidos por arma branca, no peito, abdomen e braço esquerdo. O cadaver foi encontrado numa poça de sangue e os moveis que guarneciam o pequeno aposento onde morava o chacareiro estavam todos fora dos lugares e alguns danificados, o que indica ter havido violenta luta antes da morte do infeliz homem.

O comissario Nogueira, de serviço na delegacia do 23.° distrito policial, avisado, compareceu ao local e, depois das providencias de praxe, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal e abriu inquérito naquela delegacia para apurar devidamente o crime. Em consequencia das investigações ali realizadas, a policia está convencida de que se trata de um latrocinio. O inditoso homem fora surprendido pelo ladrão ou ladrões e ofereceu luta, sendo afinal abatido com três punhaladas.

O inquérito prossegue no cartorio daquela delegacia, tendo sido ouvidos o dono da chácara e outro trabalhador da mesma, Augusto Mota.

Nomeado promotor

O presidente da República assinou decreto nomeando, interinamente, o sr. Salvador Pinto Filho, para o cargo de 11.° promotor substituto.

ASSIM, NÃO...

Ricardo PINTO

O DIARIO DE NOTICIAS, comentando muito a propósito, sem dúvida, a especulação às vezes deshumanas e sempre extorsiva, é claro, do comercio de botica, sugeriu, ainda ante-ontem: "Como as especialidades farmacêuticas são hoje quase totalmente fornecidas aos retalhistas por laboratorios nacionais podem elas sair das fábricas já com os preços marcados para o consumo, compreendido o lucro do negociante, ou apenas com o preço de custo, o que facilitaria a fiscalização". Em resumo, portanto: sugeriu que se aplicasse, à industria dos remedios, a mesmissima providencia de longa data inutilmente aplicada à industria do calçado ou seja a obrigatoriedade daquela etiqueta com os dizeres — "Preço no varejo, até tanto". Todo mundo sabe que o limite máximo, previsto pelo produtor e contido nesse "até tanto", não é atingido nem pelos vendedores reconhecidamente mais desabusados. De onde se infere, naturalmente, que a margem de lucro admitido ultrapassa o proprio limite possivel da ganacia comercial. O preço de qualquer sapatranca, ainda que comprada nos estabelecimentos de maior luxo, é infalivelmente inferior. Nunca chega a ser igual, sequer. Alias, é voz corrente que muitos vendedores pagam, aos fabricantes, a diferença de selo proporcional, para obterem o calçado com limites arbitrarios de preço. Dessa maneira, exploram a clientela, sem prejudicar o fisco, todavia. Seu Gaspar entra na sapataria "A Estrela dos Barateiros" e escolhe um par de borzeguins de boa apresentação. Experimenta, primeiro, se ficam acomodados confortavelmente os seus joanetes de estimação, executa alguns passos hesitantes sobre o tapete macio e indaga, depois: "Qual é o preço, ó rapaz?" Responde o caixeiro, todo amavel: "Artigo superior, como vê... E' para cento e oitenta mil réis..." Velho pechinceiro, o homem protesta, entretanto: "Quanto? Não pode ser! E' um absurdo!" Mas o outro, que está habituado com esses protestos iniciais, pondera, a seguir: "Faça o favor de examinar o preço que está marcado... "até 220$000"... A diferença, que lhe faço, é de 40$000..." O freguês emudece, diante do argumento numérico, vacila um instante, balançando a cabeça, e acaba por ceder. Cede satisfeito, convencido de que fez mais uma autêntica pechincha. Com as drogas, ninguem se iluda, aconteceria exatamente o mesmo, se porventura os laboratorios fossem obrigados a fixar os preços de consumo. A providencia, sugerida pelo jornal, é excelente. Falha, na prática, porem. O produtor, indenizado pelo vendedor da diferença de selo, torna-se cúmplice, deste, na especulação. A verdade, afinal, é que toda e qualquer medida de repressão exige, a) avaliação rigorosa, feita por peritos competentes, dos preços de custo e de venda, e b) fiscalização permanente, energica e incorruptivel. Acreditou-se, ingenuamente, que, adstrito ao pagamento de imposto proporcional de consumo, o fabricante tinha interesse em fixar, pelo justo, o valor dos respectivos produtos. Não se lembraram, os técnicos do fisco, dos vendedores matreiros e vorazes, que poderiam perfeitamente pagar uns niqueis a mais de selo, para cobrar, ao consumidor, mais trinta ou quarenta mil réis. Resultado: a especulação desenfreada com o calçado continua. Como continuaria a dos remedios, com preços marcados e tudo. Um dos negocios brasileiros mais prósperos que existem é, incontestavelmente, o de farmacia. Não há caso de farmacia que haja falido. Tampouco, cerrado as portas, por escassez de lucros. A explicação é facil de encontrar, percorrendo diversas, a pedir o preço de determinado preparado. Não raro, esse preço sobe de doze a dezoito mil réis, de uma esquina para outra. Ora, essa gente não se conformará, de certo, com a limitação sob forma de simples etiqueta. E, assim, não se resolverá o problema, que vem a ser serissimo, convenhamos, para terminar. De resto, o problema agora, não consiste apenas nos preços, pois abrange, tambem, o emprego de sucedaneos. Em virtude da dificuldade de transportes, cessou a importação de muitas materias primas essenciais. Algumas, foram substituidas completamente; foi compensada, como possivel, a falta de outras. Pergunta-se, entretanto: os medicamentos fabricados dessa maneira oferecerem indice suficiente de eficacia?

O Primeiro Centenario de Aracatí

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o prefeito da próspera cidade cearense, sr. João Porto Caminha

O prefeito João Porto Caminha, quando em visita à nossa redação

Na data de hoje comemora a tradicional comuna cearense de Aracatí o primeiro centenario de sua elevação à categoria de cidade.

Pelo decreto provincial n. 244, de 25 de outubro de 1842, o brigadeiro José Joaquim Coelho, então govenador da provincia do Ceará, atendeu à justa aspiração dos aracatienses. A antiga Vila de Santa Cruz do Aracati do Porto dos Barcos do Jaguaribe era o mais progressista centro econômico da provincia, com uma população numerosa, que vivia da agricultura, do comercio e, sobretudo, da industria, e bem merecia de há muito a ascensão à categoria de cidade.

O nucleo de Aracati fora um dos primeiros a ser instalado, por ocasião da colonização do Ceará, iniciada em principios do século XVII. Os cronistas assinalam a formação desse primitivo nucleo demográfico, próximo à foz do rio Jaguaribe, entre 1623 e 1654.

Por alvará de D. João V, de 11 de abril de 1747, fora criada a Vila de Santa Cruz do Porto dos Barcos do Jaguaribe, onde já existia uma interessantissima industria de xarque, aliás, a primeira instalada no Brasil, abatendo, por ano, cerca de 25.000 "bois erados", segundo rezam as crônicas.

Nessa época, assinala João Brigido, um dos mais autorizados historiadores da vida cearense, "todo o comercio do Ceará Grande com as praças da Baía e Pernambuco fazia-se por intermedio da Vila de Santa Cruz. Os sertanejos vendiam ali os seus gados e se proviam de fazendas e artigos importados diretamente de Portugal".

Já em 1787, os habitantes de Aracati pleiteavam para sua vila, em representação dirigida à Corte Portuguesa, a dignidade de capital. Desse curioso documento histórico são os trechos seguintes:

"Todos sabem que o Aracati é um porto mercante de consideração, que o seu comercio tem promovido e promove cada dia a povoação de tal sorte que hoje se contam na vila e seus suburbios perto de quinhentos fogos; duas mil pessoas de comunhão, cinco ruas publicas, que fazem um aspecto público agradavel, as mais delas de sobrado e mais de setenta lojas de mercadorias.

... Sendo estas as razões que têm constituido esta vila a mais populosa desta capitania e a de maior civilidade assim no asseio público como no divino, de tal sorte que pela sua opulencia, formosura e boa, civilidade se faz digna de ser capital".

Como se observa, muito antes da sua elevação à categoria de cidade, já era indiscutivel a importancia econômica do Aracati. A sua tradição de hospitalidade tambem remonta aos tempos coloniais, quando a "boa civilidade" constituia o apanagio da sua gente ordeira e progressista.

FILHOS ILUSTRES

Mas, na vida do importante municipio cearense, há um fato que merece destaque especial: é a sua extraordinaria contribuição de filhos ilustres, alguns dos quais constituem verdadeiros nomes nacionais.

Dentre outros aracatienses notaveis, no passado, contam-se o conselheiro Liberato Barroso, senador do Imperio e presidente de Pernambuco; conselheiro Castro e Silva, ministro da Fazenda no Gabinete de Feijó, o qual elevou o nosso cambio a 42 sobre Londres; Pedro Pereira, que foi o primeiro a bater-se, na Câmara Federal, ela abolição da escravatura, apresentando um projeto de lei nesse sentido, em 1850; Benevenuto de Lima, uma das maiores expressões da farmacopéia nacional; Paula Nei, o famoso poeta boemio; José Avelino Gurgel do Amaral, uma das maiores figuras do jornalismo brasileiro, republicano da Propaganda e constituinte de 1891; D. Manuel do Rego Monteiro, primeiro brasileiro a ser elevado à dignidade episcopal, cuja escolha foi referendada por outro aracatiense ilustre, o conselheiro Liberato Barroso, então ministro da Justiça, no Ministerio Furtado; Julio Cesar da Fonseca, jornalista, poeta e prosador de relevo, fundador, em 1870, do Clube Republicano de Aracati, anterior ao Clube Republicano do Rio de Janeiro; Visconde de Jaguaribe, ministro da Guerra no Ministerio do Visconde do Rio Branco; José Pereira da Graça, barão do Aracati, parlamentar destacado e membro do Superior Tribunal, avô do escritor Graça Aranha; Adolfo Caminha, o notavel romancista; o embaixador José Gurgel do Amaral Valente; o major Facundo, de quem disse o barão de Studart, que "foi a influencia politica mais legitima e real que teve a Provincia do Ceará"; Eduardo Angelim, um dos chefes da revolução "Cabanada", em 1835 chegando, por essa ocasião, a ocupar a presidencia do Pará; Costa Barros, ministro da Marinha de Pedro I, em 1823, tendo sido um dos que assinaram o decreto de deportação dos Andradas; Castro Carreira, médico e economista notavel, autor da "Historia Financeira e Orçamentaria do Imperio do Brasil", preciosa fonte para os estudiosos da economia brasileira; embaixador Silvino Gurgel do Amaral, atualmente aposentado e que desempenhou os mais destacados postos da diplomacia brasileira; e inúmeros outros, como o barão de Messejana, Euclides Diocleciano de Albuquerque, Frederico Augusto Pamplona, Francisco Amintas Costa Barros, sendo que os três últimos foram gover-

(Conclue na 11ª página)

O PODER DE HITLER

Um telegrama de Nova York diz que Hitler está ante um grave perigo, que é o de se rebentar totalmente na Russia. O despacho acrescenta que o Fuehrer já começou a estudar a possibilidade de entregar o poder a uma ditadura militar, no caso da Alemanha sofrer uma derrota de grandes proporções.

A primeira parte do recado telegráfico está certa. Todo o mundo já percebeu que o belo Adolfo saltou nas trevas no momento em que investiu com seus exércitos contra a União Soviética. O chefe nazista corre, portanto, o risco de se estatelar de um momento para outro, uma vez que lhe foi retirada a rede de proteção.

A segunda parte da mensagem cabográfica, entretanto, contem uma hipótese tola, baseada numa condicional, que, no momento, já passou para o rol dos fatos consumados.

A Alemanha não está ameaçada de sofrer uma derrota de grandes proporções. A Alemanha está realmente sofrendo as consequencias dessa grande derrota. Não é exato tambem que Hitler esteja estudando a possibilidade de entregar o poder a uma ditadura militar, porque a verdade é que o poder na Alemanha, desde que Hitler assumiu aparentemente o governo, vem sendo exercido por uma violentissima ditadura, armada até os dentes.

A derrota que estamos apreciando na Russia não é a de Hitler, mas a dos reincidentes exércitos germânicos. Estes, sim, são os que estão virando sorvete diante da resistencia de Stalingrado.

Hitler não passa de um instrumento dessas forças que se militarizaram para assaltar e escravizar o mundo. E', se quiserem, a vitrola ortofônica do pan-germanismo ou alto-falante dessa doutrina imperialista, que, por sinal, já está começando a falar muito baixinho...

Quando soar a hora do "salve-se quem puder", Hitler não terá tempo de passar o poder a uma ditadura militar, mesmo porque, nessa ocasião, a ditadura militar nazista já não terá nenhum poder para dar ou receber.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

3361 — Quando começamos a importar moveis de luxo franceses e ingleses?

3362 — Quando se tornou "chic", no Brasil, comer à francesa?

3363 — De onde vieram as primeiras carruagens usadas no Brasil?

3364 — A tourada já foi praticada no Brasil?

3365 — Quem introduziu a construção dos "chalets" no Brasil?

AS CINCO PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3356 — Que idade tinha o futuro imperador D. Pedro I quando chegou ao Brasil? — 9 anos.

3357 — Que enfermidade exerceu no Brasil maior ação anti-européia? — A febre amarela, que não poupava sobretudo os elementos europeus.

3358 — Onde nasceu Velosino, o famoso médico judeu do século XVII? — No Recife.

3359 — Quando D. Pedro II acelerou a maioridade pronunciando a famosa frase "quero já"? — A 23 de julho de 1840.

3360 — Quando foram fundadas as faculdades de Direito de S. Paulo e Recife? — Em 1827.

3-DEZEMBRO: "ROSA DE ESPERANÇA" (MRS. MINIVER)

METRO-PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO-TIJUCA

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE

1.50-2-4-6-8.10-10.10 hs. ROSALIND RUSSELL · DON AMECHE · KAY FRANCIS · VAN HEFLIN em "CIUME não é PECADO" ("THE FEMININE TOUCH") e CINE-JORNAL BRASILEIRO 2X158 (DO D.I.P.)

1-2.50-5.20-7.40-10 hs. Spencer TRACY e Katharine HEPBURN em "A MULHER DO DIA" (WOMAN OF THE YEAR) e CINE-JORNAL BRASILEIRO 2X156-157 (DO D.I.P.)

BALCÃO 3$

5ª FEIRA no METRO PASSEIO

VALE A PENA AMAR QUANDO O AMOR É CONSIDERADO VERGONHOSO?

Hedy LAMARR · Robert YOUNG · Ruth HUSSEY em SOL DE OUTONO

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

PATHÉ — GROUCHO CHICO HARPO — 2-4-6-8-10

Os "MAIORAIS" DA ALEGRIA! IRMÃOS MARX NO CIRCO

NAC. FIQUE SABENDO Nº 2 (D.F.B.)

REX — AMANHÃ — VIVIEN LEIGH · ROBERT TAYLOR — BALCÕES 2$000

A PONTE DE WATERLOO — Imp. 14 Anos

NAC. FILME JORNAL Nº 148 (D.F.B.)

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Delcio Stumpf, Manuel Otaviano de Oliveira, Murita Gomes da Silva e Valdemar Siqueira Mendes: deferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE: — Valdemar Bergamini de Sá, Valter Barreto Lellis, Oto Filgueiras, Cesar de Oliveira Aragão, Valter Esteves, Adrião Pires Ferreira, Osvaldo Fritsch, Vivaldo Marchesini, Durval Antonio Flores e Eduardo Agapio de Aquino: 1.a parte — deferidos.

Epidio Gomes Rittes, Hugo de Azevedo Coutinho, Paulo Barros Leite, Nestor Leite Matos Junior, Otavio Mazzoni Andrade e Vitor Graciliano da Silva: 2.a parte — deferidos.

Haldey Jansen, Valfredo Borges, Oscar Marques, Lindolfo Rech, Geraldo Ferreira Mendes, Antonio Vilar Dantas, Godofredo de Abreu e Lima Pinto: total — deferidos.

Rafael Comenalo, Silvio Mattiazzo, Antonio Gabriel Moreira, João Braga Alves e João Jaime Juvenal Ricci Alves: 1 periodo — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: — Banco do Distrito Federal, Fausto Sousa Rosa, Palmiro Galvão, Mario Cappato e Otavio Rocha: deferidos.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 24.603 empréstimos, na importancia de	50.707:800$000
Distrito Federal	—
Interior, 22 empréstimos, na importancia de	47:000$000
Totais gerais, 24.625 empréstimos, na importancia de	50.754:800$000

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 19 empréstimos, na importancia de	36:200$000
Interior, 115 empréstimos, na importancia de	248:000$000
Totais gerais, 134 empréstimos, na importancia de	285:100$000

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 23 do corrente: 32 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 23 exames de laboratorio, 6 radiografias, 1 internação hospitalar, 4 tratamentos especializados, 3 inspeções de saude.

Dados estatisticos da semana: 162 primeiras consultas, 9 visitas domiciliares, 150 exames de laboratorio, 74 exames radiograficos, 13 internações hospitalares, 23 tratamentos especializados, 28 inspeções de saude.

Noticias diversas

O BATISMO E A ENTREGA DO AVIÃO DOS BANCARIOS

Realizou-se ontem, às dez horas da manhã, no aeroporto do Calabouço, a solenidade do batismo do avião adquirido por subscrição entre os bancarios do Distrito Federal.

Varios oradores foram ouvidos. Inicialmente, o sr. Assis Chateaubriand tributou o gesto dos ofertantes; homenageando a memória do pai do atual ministro da Aeronáutica, de quem atualmente nada podem pedir. Era, portanto, alem do merecido reconhecimento aos muitos préstimos dados ao país pelo coronel J. Pedro Salgado, uma prova de que os bancarios nada mais pediam ao sr. Salgado Filho senão a certeza de sua gratidão pelos beneficios prestados à classe quando ocupava a pasta do Trabalho. Falou em seguida o orador oficial do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Distrito Federal, sr. Teixeira de Gouveia, de cujas palavras nos ocuparemos com mais vagar. Foi dada a palavra ao sr. dr. Alfredo Varela, padrinho do avião e antigo parlamentar gaucho, companheiro de lutas do coronel Joaquim Pedro Salgado. Depois do dr. Sá Freire, representante do ministro do Trabalho, falaram ainda os Comodoro e Vice-Comodoro do Fluminense Yacht Clube e o representante do Ministerio da Aeronáutica.

Por último, e em seu proprio nome, falou o ministro Salgado Filho, que agradeceu a homenagem prestada ao seu pai, procedendo-se em seguida ao batismo do avião.

Alem da senhora e filhos do ministro da Aeronáutica, verificamos a presença do ministro Pinio Casado, brigaderio do Ar Newton Braga, alem de outras autoridades e representantes.

Baratinhas miudas

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias — Vidro, pelo Correio, 4$000 — Pedidos a Lima Carvalho Caixa, 1245 — Rio.

Legião Portuguesa 28 de Maio

Com a presença de todos os diretores e sob a presidencia do sr. Manuel da Silva Ferreira, teve lugar, na passada quinta-feira, mais uma reunião do corpo diretivo dessa agremiação.

Foi volumoso o expediente apresentado à sessão, do que ressaltou a aprovação de 22 propostas de novos socios. Tomaram-se deliberações das mais importantes para a vida da sociedade, como a reunião do Conselho Fiscal, no próximo dia 27, às 20 horas, e a comemoração da maior data da nacionalidade portuguesa, o 1.º de dezembro.

Objeto de especial atenção foi ainda o Gabinete Dentario, cuja remodelação se ultima.

SOMENTE

Até 31 deste mês PARA comprar baratissimo na grande venda que

A NOBREZA

está fazendo até 31 de Outubro

NOIVAS

ótima oportunidade para comprar baratissimo um riquissimo enxoval no rigor da moda.

MANTEAUX

— QUE PREÇOS! —

Casaco ¾ moda para senhoras, padrão escossês	25$
Casacos curtos, para senhoritas, pura lã	35$
Casacos ¾ de pura lã, padrão em xadrez, largo reclame	39$
Manteaux de pura lã, forrado até nas mangas, novidade	59$
Manteaux modelo americano, lã em xadrez da moda, forrado até as mangas	75$
Manteaux modelo princesa, elegancia e distinção, lã pura	105$
Manteaux modelos com lindas e variadas golas pura lã	120$
Manteaux lã americana, forro de seda, últimas criações da moda	159$
Manteaux de luxo e beleza, lãs modernissimas, forro de seda	170$

Por 39$

1.ª COMUNHÃO

A NOBREZA está vendendo enxovais para 1.ª comunhão de menina ou menino desde 39$, 55$, 75$ e 100$000.

EM 10 PRESTAÇÕES

Compre sempre mais barato pelos crediarios da A NOBREZA, telefones 23-1512 e 42-7520.

GRATIS — Troque este anuncio inteiro por um selo encarnado, no valor de 4$000.

95 - Uruguaiana - 95

Kola PHOSPHATADA WERNECK

músculos fortes nervos calmos memória lúcida

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
São José	118	8 Dezembro	40-a
Uruguaiana	05	T. da Silva	986a
B. S. Felix	143	João Vicente	55
Sto. Cristo	181	Divisoria	92-a
Inválidos	46	Est. M. Felix	720
Av. M. de Sá	378	Av. Suburb.	10442
M. Sapucaí	314	V. Carvalho	29
Matoso	15	C. Machado	490
B. Hipólito	192	Av. 1.º Maio	17
Catumbi	6	João Vicente	667
Av. Salv. Sá	77	Silva Vale	326-b
Arist. Lobo	1	Topazios	208
Mach. Coelho	174	Elias da Silva	417
Had. Lobo	461	Cel. Rangel	450
Itapirú	40	Est. M. Felix	527
Lapa	35	Av. A. Clube	2297
M. Abrantes	213	E. Otaviano	286
Catete	143	Silva Gomes	8
Catete	287	B. Campos	128
Laranjeiras	213	24 de Maio	248
Laranjeiras	34	24 de Maio	1005
Catete	86	Ana Neri	1318
Bento Lisboa	92	L. Cardoso	261
J. Botânico	697	Vva. Claudio	469
Gal. Polidoro	156	B. B. Retiro	231
Vol. Patria	244	D. Romana	56
Passagem	02	Cachambi	254
Av. A. Paiva	102a	Dias da Cruz	476
M. Cantuaria	106	Resende Costa	6
M. Angélica	10	José dos Reis	546
Visc. Pirajá	538	Goiaz	614
Visc. Pirajá	146	J. Cortines	06-a
Av. Copacab.	1263	Eng. Dentro	345
Av. Copacab.	1074	A. Carneiro	65-a
Av. Copacab.	556	T. Oliveira	56-a
Av. Copacab.	449	Av. Suburb.	3460
C. Bonfim	301	Av. J. Ribeiro	168
C. Bonfim	832	Pça. Encantado	9
P. Siqueira	69	Av. N. York	153a
Des. Isidro	21	C. de Morais	306
Gal. Padilha	3	Est. E. Pedra	582
C. S. Cristov.	162	Nicaragua	100
S. Cristovão	1119	Lobo Junior	89
S. Cristovão	1021	Av. A. Navar.	170
C. Leopoldina	541	Maj. Conrado	89
F. Eugenio	120	Av. G. Dantas	1469
S. Januario	46	C. Benicio	1272
Bela	55	E. Taquara	372-b
Av. 28 Setem.	344	Es. Sta. Cruz	492
D. Zulmira	43	Franc.º Real	45
Maxwell	232	P. Rocha	37-b
Mearim	1-a	Pça. 3 Maio	9
S. Fco Xavier	665	B. Domingos	18
B. Mesquita	758	Cel. Agostinho	17
Av. 28 Setem.	285	E. Monteiro	4
P. B. Drumond	29	Sen. Camará	41
B. Mesquita	456		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
R. do Matoso	15	M. Freitas	24
B. Hipólito	192	Ciricí	62-B
Catumbi	6	M. Passos	86
Av. S. Sá	77	P. Marinho	13-A
A. Lobo	1	Topazios	71
M. Coelho	174	N. Gouveia	5
Had. Lobo	461	Av. Sub.	8701-A
Itapirú	40	C. C. Meneses	4
Catete	280	Est. B. Ver.	527
Laranjeiras	168	A. A. Clube	2297
S. Vergueiro	25	Est. Otavia.	386
Gloria	80	Silva Gomes	8
A. Alexand.	80	24 de Maio	240
S. Clemente	94	24 de Maio	1029
Humaitá	140	L. Cardoso	261
Av. B. Mi.	770-A	V. Claudio	469
G. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	313	D. da Cruz	470
Vol. Patria	246	A. Cordeiro	632
V. Pirajá	309	M. Fernandes	81
V. Pirajá	146	R. Costa	6
S. Campos	115	Goiaz	614
F. Otaviano	32	E. Dentro	345
Av. Copac.	593	C. Melo	300
C. Bonfim	300	P. do Encan.	40
Av. Tijuca	31-B	Av. J. Ribei	253
S. F. Xavier	268	Av. Subur.	7407
S. L. Gonz.	38	P. das Nações	74
S. L. Gonz.	248	4 de Novem.	22
S. Januario	188	Ebelvina	9
H. Monteiro	88-B	Montevidéu	1380
S. Cristov.	518-A	L. Junior	335
Bela	63	Orojó	43
Av. 28 Set.	104	E. P. Velho	345
Av. 28 Set.	439	Av. G. Dan.	1460
B. B. Ret.	701-B	C. Benicio	1222
B. Mesquita	367	E. Taqua.	372-B
B. Mesqui.	766-A	E. Sta. Cruz	206
S. F. Xavier	465	Av. C. Vasc.	9
M. Rangel	8	E. Eng. Novo	15
Est. M. Felix	936	C. Seara	35
Av. Subur.	10486	F. Borges	4
P. da Rocha	106	S. Camará	41
Est. M. Ran.	847	F. Cardoso	123

Radio Técnico

PAULO BARROS FILHO

Atende-se a domicilio; orçamento gratis; valvulas americanas e européias; especialista em enrolamentos em geral. 4, RUA DO LAVRADIO, 4. Fone 42-4841.

TEATRO

No Ginástico

"Ombro, armas", à tarde e à noite, pela Comedia Brasileira

Dois espetáculos serão realizados, hoje, no Ginástico, com a encantadora comedia de Abadie Faria Rosa, "Ombro, armas", o cartaz de maior sucesso atual de nosso teatro de dição. Trabalho profundamente humano que desenvolve em emotivo romance de amor, o original do festejado escritor, com as récitas de hoje, em vesperal às 15 horas e à noite, às 20,30 horas, garantirá mais duas enchentes à confortavel casa de diversões da Esplanada do Castelo.

"Ombro, armas!", que, como entrecho e pela sua dialogação, é uma página palpitante de vida, tem no homogeneo elenco da Comedia Brasileira um desempenho que é sempre acolhido com gerais aplausos da culta plateia frequentadora do Teatro Ginástico.

A falta de teatros

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais dirige-se ao presidente da República e ao prefeito do Distrito Federal

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, procurando cooperar com o governo, no sentido de ser encontrada uma solução para a situação angustiosa da classe teatral, em face do problema da falta de casas de espetáculos, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio do Catete — Nesta.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, cumprindo suas altas finalidades estatutarias, defensora do prestigio da arte teatral nacional, pede licença a V. Excia. para relatar o seguinte: é do conhecimento notorio que as casas de espetáculos Phenix, Republica e Carlos Gomes, construidas especialmente para exercicio da arte teatral, estão em vésperas de ser transformadas em casas de cinemas. Sem entrar no exame do aspecto puramente comercial dessas referidas transações, a SBAT deseja provocar a preclara atenção de V. Excia. para o aspecto cultural das mesmas, o qual baixaria sensivelmente o nivel mental do país, que já se ressente da exiguidade numérica de casas de espetáculos e agora, vencendo a idéia de transformá-las em cinemas, vale como demonstração inequivoca de que involuimos mentalmente, o que mais se agrava quando sabemos que o governo argentino processa desapropriações de cinemas afim de transformá-los em teatros. A SBAT, apelando para V. Excia. no sentido de evitar tão grande atentado à arte cênica nacional, pede venia para frisar que vê na eminente pessoa do presidente da República o mesmo continuo batalhador e amigo da classe teatral que, em todas as fases da sua benemérita vida pública, sempre se constituiu inimitavel e eficiente defensor do teatro nacional, quer legislando sobre direito autoral, quer criando o Serviço Nacional de Teatro, cuja ação tão bem se desenvolve para manter sempre de pé a arte que é uma sintese de cultura, de inteligencia e de trabalho. A SBAT, esperando com absoluta fé a ação patriótica de seu egregio e benemérito socio número um, aguarda serenamente as ordens que V. Excia. se dignar de determinar.

ass.) Geysa Boscoli — presidente; Luiz Peixoto — vice-presidente; José Vanderlei — secretario; Mario Domingues — vice-secretario; Freire Junior — tesoureiro; Mateus da Fontoura — vice-tesoureiro, e Genaro Ponte Sousa — bibliotecario".

No mesmo sentido, a Diretoria da SBAT dirigiu ao prefeito Henrique Dodsworth um outro telegrama, que transcrevemos a seguir:

"Prefeito Henrique Dodsworth — Prefeitura — Nesta.

Sabedora de que varios emrresarios se interessam dar ao teatro Phenix, atual Cine Ópera, a verdadeira finalidade para que foi construido, a Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, interpretando os sentimentos gerais, apela para o alto espirito de V. Excia. no sentido ser urgentemente aberta concorrencia para sua exploração como teatro, de vez que uma das principais causas da angustiosa situação da classe teatral é precisamente o adiamento da solução do problema, cada vez mais grave, da falta de casa de espetáculos. Atenciosas saudações".

Noticias diversas

Jaime Costa renova terça-feira o seu cartaz apresentando ao público da Cinelandia "A mulher infernal", peça de Paulo Barrabás, com a qual encerrará sua temporada deste ano no próximo dia 1 de novembro. A peça que hoje sobe à cena é interessantissima, cheia de lances de grande comicidade, e agradará plenamente aos fans de Jaime Costa e seus brilhantes companheiros.

Está terminando a temporada Dulcina-Odilon no Regina. Somente até o dia 1 de novembro o vitorioso conjunto artistico ficará na elegante "Boite", embarcando em seguida para São Paulo. E até essa data ficará em cena a apaixonante comedia de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou...".

Por convocação do presidente Geysa Boscoli será realizada amanhã, 26 de outubro, às 20 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, uma Assembléia Geral Extraordinaria. Nessa reunião dos diretores, conselheiros e socios efetivos da SBAT vão deliberar sobre a ratificação da decisão da Assembléia Geral realizada em 17 de agosto e tambem discutir e votar as atas de Assembléias anteriores que ainda não foram aprovadas. Se às 20 horas não houver "quorum", ficará a Assembléia automaticamente convocada para reunir uma hora depois, com qualquer número, na forma do Estatuto.

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição às selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe à venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto, denominado PILULAS MARATU, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATU foram licenciadas pelo D. N. da Saude Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941).

Concorrencias no Ministerio da Educação

A Divisão do Material do Ministerio da Educação e Saude receberá, em coleta de preços, às 13 horas do dia 4 de novembro próximo, proposta em três vias, selada na forma da lei, para encadernação de volumes pertencentes ao Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e ao Instituto de Psicologia, onde poderão ser examinados.

— A mesma Divisão receberá, em coleta de preços, às 13 horas do dia 30 do corrente, proposta em três vias, selada na forma da lei, para conserto e reparo geral em dois refrigeradores "Crosley", existentes no Serviço Nacional de Cancer, à rua Estacio de Sá, 20, onde poderão ser examinados.

Maiores detalhes serão fornecidos pela Secção Administrativa da referida Divisão, à avenida Almirante Barroso, 72-5.º andar, Ed. Piauí.

Muitos estabelecimentos comerciais vendem em dez prestações por intermedio do Crédito-Social Brasileiro. Consultem as condições na sede, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 2.º pavimento, sala 209.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O almirante Darlan chegou a Rabat, sendo recebido pelo sultão de Marrocos.

— Os aviões norte-americanos do Oriente Medio participam com os britânicos em todos os combates aereos da bacia do Mediterraneo.

— Consta que o marechal Rommel dispõe atualmente de uma força formidavel.

— Anunciam no Cairo que foram reiniciadas as hostilidades na região de Al-Alamein.

— O 8.º exército britânico lançou uma gigantesca ofensiva em toda a frente do Egito, conseguindo desarticular as divisões inimigas.

— A aviação aliada está martelando os campos de aterrissagem na Libia.

— A retaguarda alemã, em Al-Alemein, já está atravessada por unidades blindadas imperiais.

— As forças navais britânicas estão atacando a região de Marsa Matruh.

Do exterior, pelo correio

O FRACASSO DA PROPAGANDA NAZISTA — A opinião pública no Oriente Medio considera o fracasso da propaganda nazista no Egito que foi lançada por folhetos escritos em árabe como prova da existencia do fator raciocinio entre os povos orientais que não acreditam mais em novos profetas.

O VERÃO NO LIBANO — Entre as diversas personalidades que veranearam nas montanhas do Libano, figuram o sr. Nuri Pachá Said e diversos parlamentares do Iraq.

EM LEHFED — Na localidade chamada Lehfed, distrito de Jubeil, foram presos sete individuos que deram fuga ao criminoso Sulaiman Hanna.

A QUESTÃO ARABE — Os estudantes de varios países árabes projetam a realização de um Congresso para discutir a "Questão Arabe" que sucedeu, no plano internacional, à famosa "Questão Oriental". Rezam os prospectos da juventude que a raça que criou a civilização moderna não pode continuar como escrava de potencias que em nada contribuiram para o progresso do espirito.

O CHEIQUE AL-SENUSSI — Em trem especial posto à sua disposição pelas autoridades britânicas, chegou a Jerusalem o cheique Adris Al-Senussi, lider democrático do deserto ocidental da Libia e chefe de uma seita de ocultistas árabes. O nobre sabio foi recebido oficialmente pelo governo da Palestina que lhe dispensou honras de chefe de Estado. O cheique Al-Senussi passou o verão na cidade de Aman como hóspede do emir Abdullah Ben Hussein.

UM GRANDE ESTADISTA — O sr. Hassan Al-Barazi Bei, chefe do governo da Siria compreendeu que os ataques desferidos contra os libaneses por alguns orgãos da imprensa siria serviram para afastar dos homens de Damasco não somente os libaneses, como tambem todos os árabes que anseiam pela confraternização da raça. O sr. Al-Barazi, que pretende fazer da capital da Siria o coração do mundo árabe, iniciou nova fase politica baseada no respeito mutuo dos direitos das nações irmãs e na cooperação leal entre todas no terreno econômico, moral e artistico. Os árabes devem a esse nobre estadista os tratados recentemente assinados no Oriente Medio para o estabelecimento do ensino único e de comissões mistas na maioria dos países do idioma do Alcorão.

O AFGANISTÃO — O rei Moamad Zaher Xá afirmou, na sua fala dirigida à nação Afgã, que manterá sua politica de neutralidade em face do atual conflito mundial enquanto não for atacado o país, em sua integridade moral ou territorial.

ROMANCES PREMIADOS — A Academia da Lingua Arabe conferiu cinco valiosos premios aos seguintes romances: "Um soberano de flocos de luz", de Adel Kamel; "Beldades", de Hussein Afif; "O regresso da caravana", de Iussef Janhar, e "Luta animadora", de Nagib Mahfuz.

A ESQUADRA DE ALEXANDRIA — Circulos autorizados do Oriente Medio expressam que a esquadra francesa de Alexandria, devido às atuais circunstancias, será transferida para o porto de Diego Suarez, na ilha de Madagascar.

O MAIOR PRINCIPE — Passou para o reino do Além o emir Nuri As-Chelan, cheique dos cheiques das tribus Ar-Rola, da Siria e do Iraq e o maior principe árabe de todos os desertos. Entre as personalidades presentes à cerimonia de seu enterro, figuravam o general Catroux, delegado da França Combatente, o general Spirs, embaixador da Grã-Bretanha; o general Collier, do estado maior aliado do Oriente Medio, representantes do governo sirio, chefes de tribus, guerreiros, etc.

De acordo com o testamento deixado pelo emir, seus restos mortais foram sepultados em Adra tendo o rosto voltado para o deserto, onde passou a mocidade.

O emir Nuri As-Chelan era o mais temivel guerreiro do Oriente Medio por chefiar todos os beduinos do grande deserto que se estende do Golfo Pérsico até as fronteiras da Turquia.

O HEROISMO SIRIO NAS ILHAS SALOMÃO — Sob o titulo "Um herói da Siria tomou parte na batalha das ilhas Salomão", o jornal "Sun" de Pistberg, Pensilvania, publicou que o sargento do ar Samuel Issa Al-Mussa, natural de Kabará, Siria, entrou em combate aereo como atirador, num bombardeiro pesado norte-americano sobre as ilhas Salomão, tendo derrubado um aparelho japonês do tipo "Ziro". O comandante da esquadrilha da grande nação americana, em ordem do dia, elogiou a atuação do sargento Samuel Issa Al-Mussa, herói sirio, que contribuiu eficazmente para o triunfo das armas da Democracia.

JEAN BEI TUAINI — Faleceu em Beiruth esse ilustre diplomata que exerceu o cargo de conselheiro da embaixada otomana em Paris, antes de 1914. O governo do Libano, que só concede condecorações aos defuntos, agraciou o cadaver com o "Grande Mérito dos Cedros", de primeira categoria.

Noticias da colonia

UM CHEQUE DE 50 CONTOS — A comissão sirio e libanesa de Porto Alegre, integrada pelos srs. Rafael Dabdab, Bechara Baryud, S. Dan e Creidy, esteve no palacio da Interventoria, onde fez entrega ao sr. Ibanez Vernel, secretario do governo, de um cheque de cinquenta contos de réis destinados à aquisição de um avião de treinamento para a Força Aérea Brasileira, por intermedio do ministro Salgado Filho.

O sr. Creidy, que discursou por ocasião da entrega do cheque, declarou que os sirios e os libaneses estão prontos para colaborar com os poderes públicos em defesa do Brasil.

A UNIÃO DA COLONIA — Repercutiu favoravelmente no seio da colonia o apelo à fraternidade, lançado por esta secção afim de congregar a colonia num só bloco. Em S. Paulo, onde as divergencias causaram prejuizos sociais e econômicos à colonia, organizou-se uma Comissão sirio e libanesa da qual fazem parte membros da Liga Siria.

Faleceu, em Batatais, E. de S. Paulo, o sr. Abrahão Jorge Iunes Abeid, casado com d. Mariana Jorge Iunes Abeid. Deixa os seguintes filhos: Julia, casada com o sr. Elias José Thame; Julio, casado com d. Rosina Curan Jorge; José, casado com d. Odila Menezes Abeid; Jorge, casado com d. Zulmira Ramos Abeid; Felipe Abeid, casado com d. Almira Abeid; Antonio e Juracir, solteiros.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL 9% NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE FUNDADA EM 1915 RUA DE SÃO BENTO, 10 RIO TEL. 23-4744

DR. KAMIL CURI

MÉDICO HOMEOPATA

R. São José, 85 — 2.º andar — sala 211. Das 3 às 6 hs. Tel.: 42-6819

DURMA FELIZ e com saude NUM COLCHÃO ventilado de molas HOLLYWOOD RUA DOS ARCOS, 78 TEL. 42-0407

NO LAR E NA SOCIEDADE

Neste domingo . . .

Neste domingo, em que cada um estará em sua casa, junto à família, quando nos sentarmos à mesa, pensemos em Laval. Seria preferível, com certeza, pensar na excelencia da sopa, que juntos ao prato à nossa frente. Mas, paciencia; pensemos em Laval — para pensar naqueles cinquenta mil franceses que hoje, pela primeira vez, vão passar seu domingo fora do lar.

Depois dos judeus e dos populares do centro europeu, tratados como animais, Hitler quer dar-se ao luxo de escravizar um "rebanho" de França do barrete frigio, da Liberdade, Igualdade e Fraternidade. E encontra um aliado para isso na pessoa de um patricio de Clemenceau.

Os operarios franceses vão, nas usinas alemãs, fabricar munições e armas destinadas a abater os seus proprios defensores. Os heróis que encheram as páginas da historia de França não o eram, mesmo que o sejam.

Hitler, honra lhe seja, está no seu papel de inimigo da dignidade humana. O francês ainda é, afinal de contas, um padrão de gloria — [illegible] a felonia do Armisticio conseguiu demolir. O francês ainda é a França. Nas vésperas, pois, da derrocada, quando os sintomas da catastrofe se acentuam, cumpria ao Fuehrer arrasar essa última cidadela da civilização que se encontra à sua mercê...

Mas... Laval!

Pensemos nele, portanto, quando nos sentarmos à mesa, hoje, com a família. E pensemos tambem naqueles milhares de obscuros trabalhadores — para dizer-lhes que não sofrem em vão. Haverão de voltar — e quando voltarem... onde estará Laval ? ! ... — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

O ASSUNTO NAO AGRADA — Em geral, não ha pessoa que tenha prazer em conversar sobre os assuntos de sua profissão, nas suas horas de lazer. Não insista, pois, com o seu amiguinho oficial para lhe falar sobre os seus deveres militares, pelo mesmo motivo que, em sociedade, o sacerdote não gosta de discutir religião, nem o médico tem o menor prazer em falar de doenças, remedios, hospitais, etc.

(Terça-feira: "Pode dispensar o garfo")

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Newton Cavalcanti, comandante da 5.ª Região Militar com sede em Curitiba
— Ministro Frederico Castelo Branco Clark
— Dr. Bruno Lobo Filho
— Professor Corinto da Fonseca
— Sra. Déia Leme Paranhos, esposa do sr. Joaquim de Sousa Paranhos
— Sra. Maria José Leite Muniz, funcionaria do Ministerio da Educação
— Dr. Frederico Eiras
— Tenente-coronel Augusto da Silva Sevilha, professor do Colegio Militar
— Major Taciel Cileno, diretor do Instituto Brasileiro de São Cristovão
— Menina Elza de Oliveira, filha do sr. Eliezer de Oliveira e da sra. Diva Meneses de Oliveira
— Menino Luiz Osiris, filho do dr. Osiris de Almeida Freitas, chefe do Departamento Médico do Departamento de Vigilancia, e da sra. Gilda de Almeida Freitas
— Menina Lucia Maria, filha do dr. Luiz Nogueira Vaz e da sra. Iolanda Vaz.

* * *

Fez anos ontem o sr. Raul Fernandes Machado, bibliotecario da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e funcionario da Prefeitura
— Transcorreu ontem a data natalicia da srta. Nilce Gonçalves, filha do sr. Bernardino Gonçalves e da sra. Djanira Perlingeiro Gonçalves.

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Washington Luiz Pereira de Sousa, ex-presidente da República. Em ação de graças, será celebrada uma missa, às 10,30, na igreja da Candelaria
— Escritor Luiz Edmundo
— Sr. Alexandrino Agra, cirurgião-dentista
— Comendador Alfredo Bittencourt, vice-ministro da V. O. T. da Penitencia
— Professora Benevenuta Ribeiro, diretora da Escola Técnica Secundaria "Rivadavia Correia"
—Jornalista Carlos Gonçalves.

Casamentos

SRTA. MADALENA MOREIRA DA SILVA - SR. GERSON MARTINS TORRES — Na igreja dos Capuchinhos, à rua Hadock Lobo, consorciaram-se, ontem, a srta. Madalena Moreira da Silva, filha do sr. Otavio Moreira da Silva e da sra. Antonia Moreira da Silva, com o sr. Gerson Martins Torres, funcionario municipal e filho do sr. Alberto Martins Torres e da sra. Laudelina de Barros Martins Torres.

Bodas de prata

CASAL HORACIO TEIXEIRA PINTO — Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. Horacio Teixeira Pinto, funcionario do Ministerio da Fazenda, e sua esposa, sra. Odete Ludolf Teixeira Pinto.

Homenagens

GRACILIANO RAMOS — Conta já cerca de oitenta assinaturas o jantar com que, a 27 do corrente, os confrades e amigos do escritor Graciliano Ramos comemorarão o seu 50.º aniversario natalicio. A comissão promotora dessa homenagem ao romancista de "S. Bernardo", "Angustia" e "Vidas Secas", se compõe dos srs. ministro Otavio Tarquinio, José Lins do Rego, Alvaro Lins, José Olimpio e Augusto Frederico Schmidt. Este ultimo escritor será o orador da festa, na qual falará tambem o sr. José Lins do Rego. Entre os que participarão do jantar contam-se os srs. Manuel Bandeira, Gastão Cruls, Dario de Almeida Magalhães, Otavio de Faria, Jorge de Lima, Austregésilo de Ataide, Afonso Arinos de Melo Franco, Carlos Drummond de Andrade, Anibal Machado, Aurelio Buarque de Holanda, Lucio Cardoso, sra. Lucia Miguel Pereira, srs. Paulo Ronai, Oto Maria Carpeaux, Alvaro Moreira, sra. Eugenia Alvaro Moreira, srs. Prudente de Morais Neto, Sergio Buarque de Holanda, Hermes Lima, Luiz Jardim, Lelio Landucci, Raul Lima, Guilherme Figueiredo, Genolino Amado e Edmundo da Luz Pinto.

Comemorações

BI-CENTENARIO DE FREI VELOSO — Comemora-se este ano o bi-centenario de nascimento de Frei José Mariano da Conceição Veloso, naturalista a quem Martius comparou a Lineu, Lamarck e De Candolle, equiparando-o em mérito a Freire Alemão. Seus trabalhos, publicados no tempo do Brasil-Colonia, deram-lhe ingresso na Academia Real de Ciencias de Lisboa, premiando-o. Na próxima terça-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, Frei Tomaz Borgmeier, companheiro de hábito de Frei Veloso, naturalista, cujos estudos sobre formigas tornaram-no especialista dos mais autorizados, especialmente convidado pela Academia Brasileira de Ciencias, ocupará a tribuna dessa instituição para focalizar a personalidade do estudioso franciscano. Para essa comemoração são convidados todos quantos se interessam pelas ciencias naturais.

*

CONDES DE MATOSINHOS E DE SAO COSME DO VALE — A Real Associação Beneficente Condes de Matosinhos e de São Cosme do Vale, comemorando o 64 e 33 aniversarios dos falecimentos dos seus patronos, 1.º Conde de São Salvador de Matosinhos e Conde de São Cosme do Vale, manda celebrar uma missa, amanhã, às 9 horas, no altar de sua padroeira, erecto na sede social, à rua Buenos Aires, 314. Seguir-se-á a distribuição de vestuarios e donativos aos orfãos, filhos de associados.

Condecorações

LEGAÇAO DA POLONIA — Na recepção que teve lugar sexta-feira última na Legação da Polonia, o ministro Tadeu Skworowski condecorou, pelos serviços prestados às vitimas de guerra daquele país, as sras. Jorge de Sousa, Ernesto Fontes e Fernando de Melo Viana.

Falou em nome das agraciadas a sra. Fernando de Melo Viana e pelos refugiados poloneses, o sr. Pedro Corecki.

Estiveram presentes, entre outros, o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, general Ivo Soares; o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses; o presidente do Comitê de Socorros às Vitimas de Guerra na Polonia, dr. Fernando de Melo Viana; o presidente da Sociedade "Polonia", Juljan Henryck; dr. Daniel de Carvalho e senhora, dr. Heraclides de Sousa Araujo e senhora, dr. Paulo Pires Brandão, dr. Mario de Sousa e senhora, dr. Carlos Bandeira de Melo e senhora, sra. Luiz Betim Pais Leme, Principe e Princesa Czarteryski, Conde e Condessa Zamoyski, dr. Gastão Baiana e senhora, dr. Olimpio da Fonseca e senhora, sra. Rodrigo Otavio Filho, sr. Jorge de Sousa e senhora, sra. Lincoln Modari, sra. Armenia Peçanha, senhorita Cardoso Fontes, sr. Przeworski e senhora, sr. Spitzman e senhora, dr. Mantel, Conde e Condessa Tarnowsky, sra. Janka Czaplinska, sra. Anna Janiak, sra. Madalena Los, srta. Carmem de Faro Lacerda, sr. Zandswski, secretario da Legação; coronel Arciszewski e senhora, coronel Juljan Malinowski e senhora, sr. Jorge Kossowski, adido da Imprensa à Legação e senhora.

1.ª Comunhão

MARIA ALICE GUIMARAES — No Santuario do Coração de Maria, no Meier, receberá, hoje, a primeira comunhão a menina Maria Alice, filha do casal Alice-Joaquim Dias Guimarães e aluna da Escola João Ribeiro.

*

COLEGIO N. S. DA MISERICORDIA — Realiza-se hoje, às 8 horas, a primeira comunhão de 30 alunas do Colegio Nossa Senhora da Misericordia, à rua Barão de Mesquita, 689. Será celebrante o cônego Osorio Maria Tavares. A cerimonia terá a presença das familias dos alunos e convidados.

*

ELISA GUIMARAES — Na igreja de Santo Afonso, à rua Barão de Mesquita, fará, hoje, às 8 horas, sua 1.ª comunhão a menina Elisa Maria de Oliveira Guimarães, aluna da Escola Barão Homem de Melo e filha do sr. Lauro de Oliveira Guimarães e da sra. Iara Heitor Guimarães.

LÉIA E TERESINHA — Na igreja de N. S. da Misericordia, farão, hoje, sua primeira comunhão as meninas Léia e Teresinha, filhas do sr. Fernando Geraldo, auxiliar de gabinete da secretaria do prefeito.

"In memoriam"

EVARISTO DE MORAIS — Transcorrendo amanhã a data em que fazia anos o criminalista Evaristo de Morais, sua familia manda rezar, na igreja de São Benedito, às 9,30, missa em intenção da sua alma.

Chá-Bridge

BOTAFOGO F. C. — A comissão promotora do chá-bridge na sede do Botafogo F. C., resolveu suspender, até que termine a interdição do Tunel Novo, as reuniões de sexta-feira à noite, em virtude da grande dificuldade de transportes. Assim, e até que volte à normalidade o tráfego pelo Tunel Novo, o chá-bridge pró-socorros de guerra, continuará com as reuniões das segundas-feiras, à tarde.

ENLACE PROFETINA GONÇALVES-JOAO AUGUSTO RODRIGUES. — Na matriz de São José, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Profetina Gonçalves com o sr. João Augusto Rodrigues. Serviram de padrinhos, da noiva, o sr. Manuel de Oliveira e senhora, e, do noivo, o sr. Djalma Ferreira Maia e senhora. Na gravura aparecem os nubentes após a cerimonia religiosa.

Festas

C. R. GUANABARA. — Hoje, das 20 às 23 horas, o Clube de Regatas Guanabara fará realizar em seus salões uma elegante reunião dansante, com o concurso de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

ORFEAO PORTUGUES. — Hoje, das 19 às 23 horas, noite-dansante em homenagem ao presidente do Orfeão, promovida por uma comissão de socios.

*

CLUB MUNICIPAL. — Hoje, às 16 horas, o Clube Municipal oferecerá aos filhos e parentes menores de seus associados grande festa infantil, a qual dará inicio às festividades comemorativas ao "Dia do Funcionario Publico". A festa constará do seguinte: Primeira parte — Declamação de poesias e cânticos por crianças. Inscrições na secretaria do clube para as crianças que desejarem tomar parte. Segunda parte — Uma surpresa à petizada. Terceira parte — Dansas ao som da "Yankee Jazz" até às 20 horas. Distribuição de distintivos nacionais às crianças.

Viajantes

SR. FAUSTO GUIMARAES DE ALMEIDA — Acompanhado de sua esposa, sra. Alksa de Almeida, seguiu na manhã de ontem, em avião da Panair para Belem do Pará, onde vai exercer o cargo de secretario do presidente do Banco de Crédito da Borracha, o jornalista Fausto Guimarães de Almeida, tendo comparecido ao embarque inúmeros amigos e colegas seus.

— Procedente de Baia, chegou ontem a esta capital o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Baia: — Miguel Vieira Costa, Lauro Bonifacio de Carvalho, Samuel Jorge Neder, João Batista Farrusco, Herculano Nolasco de Carvalho, Lidulna Nolasco de Carvalho, Joaquim Pires de Oliveira, Bartira Moreira da Silva, Oldibar M. Silva, Branca Branco de Carvalho, Antonio Medalha, Alfredo Romangueira Junior, Afranio Aguiar e Evaldo Dantas Mota.

— Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Cuiabá: — Domenico Mechi.
De Corumbá: — Mario Gomes da Cruz Junior, Noel Vasconcelos e Luci Ramos Massa.
De C. Grande: — Adolfo Sergio Massa e Circe Ramos Massa.
De Araçatuba: — Lauro Camargo.
De São Paulo: — Maria José Huffenbaecher, Alvaro Espinola e Castro, Fernando Mentone, Francisco Palmeira Martins, José Matarazzo, Osvaldo Andrade Cr[illegible]al e Elias Halim Mirifarrej.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Uirapurú", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: — Germano Deterling e Karl Moeller Nielsel.
De Curitiba: — Armando Blum, Maria Iná Pessoa Ramos e Ricardo Pessoa Ramos.
De São Paulo: — Dr. Henrique Berenhause, Fritz Rosenwald, Sidney Simonsen Neto, Robertina Simonsen, Francisco de Sousa Almada e Almir Barbosa de Sousa.

Falecimentos

SR. CRISTOVAO MATIAS PEREIRA — Em sua residencia, à rua Pedro Américo, n. 79, faleceu nesta capital o antigo negociante sr. Cristovão Matias Pereira, que deixou viuva a sra. Elisa S. Pereira e três filhos: sra. Cecilia Pereira Martins, casada com o dr. João de Oliveira Martins; Alberto e sra. Alzira Pereira.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Coronel Abrilino Morais Pires — 2.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9,30 horas.
Clotilde Fertin de Vasconcelos — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.
Luiz Antonio dos Reis — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.
Paulo Eduardo Cristino de Andrade — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9,30 horas.
Rômulo Sêve Maia — 6.º mês. Igreja da Gloria, às 9,30 horas.
Dr. Lauro Faria Santos — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8,30 horas.
Carlos Malheiros — 30.º dia. Igrejinha de S. Cristovão, às 9 horas.
Ormesinda Correia da Silva — 7.º dia. Matriz de S. Francisco Xavier, às 7 horas.

*

SRA. CANDIDA SODRE' DE MACEDO SOARES — Serão celebradas, terça-feira próxima, às 10,30 horas, na igreja do Carmo, missas de sétimo dia por alma da sra. Cândida Sodré de Macedo Soares, mandadas rezar por seus filhos embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro José Roberto de Macedo Soares, José Eduardo de Macedo Soares, e suas familias, pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e pelo sr. José Augusto Prestes, sra. Eugenia do Amaral Fontoura Lopes de Oliveira Prestes e sra. Escolástica Melchert da Fonseca.

*

SRA. IRMA POETA LOPES — Terça-feira próxima, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, será celebrada missa de 7.º dia por alma da sra. Irma Poeta Lopes, esposa do sr. Narciso Alvares Lopes, revisor da Imprensa Nacional.

MUSICA

O TEATRO MUNICIPAL

Quando o Teatro Municipal encerra as suas atividades oficiais, necessario se faz pensar nas suas realizações durante o ano. E, nessa visão retrospectiva, se muito há que se louvar sobre as iniciativas de arte que ali se verificaram, muito há tambem o que se condenar com relação a outras que não poderiam, ou, pelo menos, não deveriam ter se efetuado naquele palco sem profanar a sua gloria e o seu passado.

Precisamos notar que o nosso Municipal está colocado no mesmo plano do "Scala", de Milão; do "Opera", de Paris; do "Metropolitan", de Nova York; do "Colon", de Buenos Aires. E' o nosso teatro máximo, o nosso templo de arte. E, como tal, não se compreende que sirva de agasalho a qualquer manifestação de somenos importancia, que se preste à exibição de artistas mediocres, que se apresentem em suas cenas espetaculos de terceira e quarta classe, ou absolutamente desclassificados, sem quebra da dignidade em que se deveria mantê-lo.

No mesmo palco em que pisou uma Claudia Muzzio, um Gigli, um Toscanini, um Stowsky, um Heoffetz, um Kreiler, um Rubinstein, uma Guiomar Novais, uma Tagliaferro, até mesmo pisam alunos de arte lirica, cantores e artistas improvisados, cantores de radio, de samba, humoristas de microfone, figuras dos teatrinhos da cidade, todos muito bem intencionados, é verdade, fazendo cada qual o melhor dentro das suas possibilidades, mas, ainda assim, muito aquem de um nivel de arte e cultura compativel com os altos designios do nosso grande teatro, dos mais belos e mais ricos que existem e para o qual precisamos olhar com mais respeito e com mais vaidade, até, pelo que ele representa como nobre e elevada tradição.

Os grandes teatros do mundo inteiro são a aspiração máxima dos artistas. Atingi-los é atingir a gloria. No Rio de Janeiro, é coisa facil chegar até lá. E' só alcançar as boas graças da Prefeitura.

Todavia, não deve continuar assim. Eis um assunto que precisa ser meditado nesse periodo de ferias que se vai iniciar. Mas, essa é apenas uma das muitas questões relacionadas com o Teatro Municipal e que requerem estudo e solução. Outras, muitas outras há ainda e sobre elas voltaremos em próximos artigos.

D'OR

Comitê Britânico de Socorro às Vítimas de Guerra

UM RECITAL NO AUDITORIO DA A. B. I., DA PIANISTA PERCILIA COLOMBO

Sob o patrocinio do Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra a pianista Percilia Colombo realiza, no dia 6 de novembro próximo (sexta-feira), às 17 horas, no auditorio da A. B. I. um recital em beneficio da Cruz Vermelha Britânica. O programa é o seguinte:

Scarlatti-Tausig — Pastoral e Capricho — Beethoven — Sonata op. 27 n. 2.

Chopin — Fantasie-Impromptu — 2 Estudos: op. 10 n. 3 e op. 25 n. 11 — Noturno op. 15 n. 2 — Polonaise op. 53.

Lorenzo Fernandez — 1.ª Suite Brasileira — I — Velha modinha; II — Suave acalanto; III — Saudosa seresta.

Granados — Dansas espanholas ns. I, III, V e IX — Falla — Danse Rituelle du Feu.

Ingressos à venda: Casa Mappin & Webb, Ouvidor, 100; Casa Daniel, Gonçalves Dias, 13; Conservatorio Brasileiro de Msica, Av. Graça Aranha; Casa Krause, Ouvidor, 152; Casa Krause, Av. N. S. Copacabana, 710-A; Biblioteca Circulante, Av. Marechal Floriano, 168; e Casa Crashley, Ouvidor, 58.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MAIS UMA DOMINICAL HOJE AS 10 HORAS NO TEATRO REX

Sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, a O. S. B. realiza mais uma dominical hoje, às 10 horas.

O pianista Tomas Teran cuja participação no programa fora anunciada, não tomará parte por motivos de força maior.

Serão executados os seguintes numeros: Beethoven — 1 Sinfonia. Vila Lobos — Bachiana n. 1. Straus — Barão Cigano — Vozes da Primavera. José Siqueira — 2ª Dansa Brasileira. Eleazar de Carvalho — Preludio.

O proximo grande concerto de assinatura, no Teatro Municipal, está marcado para o dia 31, sob a direção de Eugen Szenkar.

Escola Nacional de Música

CONCERTO DO BARITONO JAN GECMAN E DA PIANISTA LUBELIA DE SOUSA BRANDAO

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o concerto do baritono Jan Gecman e da pianista Lubelia de Sousa Brandão, sendo aquele acompanhado ao piano por Oto Jordan.

E' o seguinte o programa:

I — A. Borodin — Aria do Principe Igor. M. P. Mussorgski — La Puce. Barqueiros do Volga — pelo baritono Jan Gecman.

II — F. Chopin — Polonaise. F. Chopin — Preludio. A. Scriabin — Estudo patético, pela pianista profa. Lubelia de Sousa Brandão.

III — Ch. Gounod — Faust. Aria de Valentine. A. Gretchaninov — O Estepe. R. Schumann — Les deux grenadiers.

IV — J. Engel — Omrim Jeschnah Erez. Bischofswerder — Canção do Padre Velho. W. Klein — Eli, Eli.

Audição de alunos

A professora Zelia Moura Pinto, docente livre da E. N. de Música, apresenta hoje, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguês os seus alunos de piano dos cursos inicial, superior e de aperfeiçoamento.

A entrada é franca.

Teatro Municipal

Temporada Nacional

HOJE, "MME. BUTTERFLY", COM DARCILA BARROS

Hoje, tendo como protagonista a cantora Darcila Barros, será encenada a ópera "Mme. Butterfly", encerrando a temporada.

Os demais intérpretes são Alves da Silva, Julieta França e Roberto Galeno, que estão sob a regencia de Martinez Grau.

Concerto sinfônico-vocal dia 29

Realiza-se, no próximo dia 29, quinta-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfônico-vocal, com a colaboração de Guiomar Novais Pinto, coro misto de 70 vozes (para as canções populares) e orquestra sinfônica Municipal sob a regencia do autor. O programa está assim constituido: Variações sinfônicas (bi-temáticas); Scherzo; Concerto para piano e orquestra — Solista Guiomar Novais Pinto. 2.ª parte. — Canções populares para o coro e orquestra.

Associação Musical Pró-Juventude

ADIADO O CONCERTO DE ONTEM

Por motivo de força maior, foi adiado o concerto anunciado para ontem, da Associação Musical Pró-Juventude.

Daremos oportunamente a nova data dessa tarde de arte, cujo programa será desempenhado pelo Orfeão dos Apinacás, sob a direção de Lucila Vila Lobos.

Maria José Pinho dos Santos

Integrando a serie de "recitais de diplomados", realizada pela C. N. de Música, ouvir-se-á no dia 29, às 17 horas, a pianista Maria José Pinho dos Santos, em números de Ravel, Chopin, Osvald, Scriabini, Liszt.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — Alunos da prof. Zila Moura Brito. E. N. Musica, às 16 horas.
Hoje — O. S. B. sob a direção de Eleazar de Carvalho. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Concerto do baritono Jan Gecman e da pianista Lubelia de Sousa Brandão. — E. N. Música, às 21 horas.
Quinta-feira, 29 — Composições de Hekel Tavares sob a direção do autor Orquestra Municipal. Teatro Municipal, às 17 horas.
Sexta-feira, 30 — Centro Artistico Musical. Pianista Arnaldo Rebelo, E. N. Música.
Sábado, 31 — Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção de E. Szenkar. T. Municipal, às 17 horas.

NOVEMBRO

Quarta-feira, 4 — Cultura Artistica. Tenor Frederik Fuller. T. Municipal, às 21 horas.
Sexta-feira, 6 — Pianista Percila Colombo. A. B. I., às 17 horas.

"O SEGREDO DE UM HOMEM"

Um furo radiofônico: na Tupí, Ida Gomes e Leandro Montenegro, o mais sincero par amoroso do radio teatro carioca

Estréia no próxima dia 26, segunda-feira, às 17 horas

A radio Tupi, a emissora das grandes iniciativas, acaba de fazer mais uma aquisição, passando a transmitir as novelas da Companhia de Espetáculos da Ótica Brasil, em que despontam os nomes de Ida Gomes e Leandro Montenegro, já distinguidos como o mais sincero par amoroso do radio-teatro carioca. A peça de estréia, "O Segredo de um Homem", de autoria de Antonio da Silva Vale e Mario Gabriel, é um dedicado romance de amor e de aventuras, todo entrecortado de fortes emoções e vivido num ambiente do século passado.

Uma das novidades deste programa é o horario, pois irá animar uma hora ainda pouco explorada no radio brasileiro, a tardinha. Os programas se realizarão, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, sendo anunciada a estréia para o dia 26, segunda-feira próxima.

Fazem parte do elenco os artistas Carlos Vasconcelos, Amelia Ferreira, Cesar Fabbri, L'a Brasil, Renato Rocha, Praxedes Magalhães e outros.

A iniciativa da Ótica Brasil, que é a maior organização Brasileira em ótica, em combinação com a Radio Tupi, que se encontra em seu verdadeiro apogeu, tem o maior significado e promete êxito invulgar.

O Primeiro Centenario de Aracatí

(Conclusão da 9ª página)

nadores da Provincia do Rio Grande do Norte.

BERÇO DO JORNALISMO CEARENSE

Outro titulo de gloria para o Aracati é ter sido o berço do jornalismo no Ceará. Lá apareceu o primeiro jornal da provincia, em dezembro de 1831: o "Clarim da Liberdade", que se batia pelos principios federativos.

Nestes cem anos de existencia como cidade, o Aracati teve já cerca de 70 jornais. Atualmente circula no municipio "O Jaguaribe", já com 12 anos de existencia, fundado pelo saudoso jornalista João Freire de Andrade.

NO PRESENTE

O Aracati tem mantido a sua posição entre os mais ricos e adiantados municipios do Estado, constituindo importante emporio comercial e industrial do baixo Jaguaribe. Honrando suas tradições, continuam os filhos da "Princesa do Vale do Jaguaribe" a elevar-lhe o nome destacando-se, em todo o Brasil, nas varias atividades culturais, na medicina, na advocacia, no sacerdocio, na engenharia, na magistratura, nas letras, no jornalismo, etc.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O PREFEITO DE ARACATI

Encontra-se atualmente no Rio o prefeito do tradicional municipio cearense, sr. João Porto Caminha, chefe da conhecida firma local Caminha & Cia. Durante uma rápida visita que fez à nossa redação, falou-nos o sr. Porto Caminha sobre a data que hoje celebra a sua cidade:

"— Lamento — disse-nos, inicialmente, o prefeito de Aracati — achar-me ausente de minha terra no dia de hoje. Demorei-me no Rio não somente em virtude de negocios particulares que me prendem à capital como tambem por estar tratando de interesses relativos ao progresso do municipio.

Como agente do Lloyd Brasileiro, aproveitando da boa vontade manifestada pela administração da empresa, tenho procurado facilitar o escoamento dos produtos do Aracati, e tambem, o recebimento dos produtos necessarios à vida do municipio, sobretudo, de gêneros de primeira necessidade, nesta época de crise proveniente da grande seca que atravessa o Ceará, e agravada consideravelmente, pela situação internacional".

ASPECTOS DA VIDA ECONOMICA E CULTURAL DO MUNICIPIO

— E' indiscutivel — prossegue o sr. João Porto Caminha — a importancia de Aracati na vida econômica do Ceará. Grande centro produtor de cera de carnauba, algodão, mamona e, em tempos normais, de toda sorte de produtos agricolas, o Aracati possui ainda, uma interessante industria de artefatos de palha de carnauba, merecendo especial destaque a sua industria extrativa de sal, cuja qualidade rivaliza com os mais finos tipos do Rio Grande do Norte. O municipio conta, ainda, com uma grande fábrica de tecidos de algodão e inúmeras outras pequenas industrias. O seu comercio é bastante desenvolvido, servido por diversos estabelecimentos de crédito, inclusive uma Agencia do Banco do Brasil.

No setor educacional, o municipio dispõe de numerosos estabelecimentos de ensino, entre os quais colegios e diversas escolas, algumas mantidas pelo Estado, e 25 outras mantidas pela Prefeitura. O Estado mantem um posto de saude em Aracati para atender à pobreza, existindo bons médicos e boas farmacias para atender à população.

Conta o Aracati, atualmente, com dois campos de aviação, construidos pelo Estado, em colaboração com o municipio, e o seu porto é normalmente visitado pelas unidades do Lloyd Brasileiro.

Como prefeito, tenho procurado corresponder à confiança do interventor Meneses Pimentel, envidando todos os esforços pelo constante progresso do Aracati e felicidade dos seus habitantes".

Concluindo sua entrevista, informou-nos o sr. João Porto Caminha que o centenario será festivamente celebrado, de acordo com as suas instruções, tendo sido designado pelo Governo do Estado uma comissão composta de três desembargadores, os drs. Olivio Câmara, Leite Albuquerque e Faustes Vieira, para representá-lo nas solenidades comemorativas.

O ministro do Exterior da Venezuela partiu para Buenos Aires

Prosseguindo em sua viagem pelos principais paises da América do Sul, partiu ontem de São Paulo, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua comitiva, com destino a Buenos Aires, o sr. Caracciolo Parra Pérez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

O embarque do ministro Parra Pérez realizou-se ontem em São Paulo, poucos minutos depois do meio dia, tendo o "clipper" escalado tambem em Porto Alegre, às 15,30, antes de alcançar, um pouco mais tarde, a capital da República Argentina.

MODAS
Por Lucie Seguier

Neste "negligé", a parte posterior é de crepe preto, [illegible] nos ombros, formando a [illegible]. A parte anterior da peça é "beige". Como elemento de [illegible] o vermelho [illegible] um contorno separando o preto do "beige". O cinto é [illegible] preto e vermelho.

Afastado do cargo o delegado da Ordem Política e Social do Estado do Rio

O sr. Ramos de Freitas está respondendo a um inquérito

Por determinação do secretario de Segurança Pública do Estado do Rio, foi afastado do cargo, por se encontrar respondendo a um inquérito naquela repartição, o delegado de Ordem Politica e Social da Policia fluminense, sr. José Ramos de Freitas.

Para chefiar interinamente a Delegacia de Ordem Politica, o coronel Agenor Barcelos Feio designou o 1.º delegado Auxiliar, dr. Ari Cesar Sucena.

Para a familia de um dos náufragos do "Baependi"

ENTREGUE A VIUVA DE RAIMUNDO CAVALCANTI O PRODUTO DE UMA SUBSCRIÇÃO

Em favor da familia do taifeiro Raimundo Cavalcanti da Silva, morto no afundamento do "Baependi", os amigos e companheiros de trabalho do infortunado maritimo na secção de Operação da Light abriram uma subscrição que alcançou a importancia de 1:315$000. Essa quantia, depositada em nossa redação para ser encaminhada à familia necessitada, já foi entregue, mediante recibo, à sra. Mariana Cordovil Silva, viuva do sr. Raimundo Cavalcanti Silva.

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE A CULTURA DA JUTA INDIANA

ORIGEM — A juta indiana é obtida de duas especies botanicas: Corchorus capsularis L. e Corchorus olitorius L. E' uma planta anual pertencente à familia das Tiliaceas, cultivada em grande escala na India e originaria da China e do Sudão Anglo-Egipcio.

CLIMA — Requer climas quentes e umidos, se bem que na India seja cultivada em algumas regiões onde a altitude atinge a 1.200 metros. No Brasil está sendo objeto de exploração nos Estados do Amazonas e Rio de Janeiro.

SOLO — As terras baixas ou de regular elevação, profundas, soltas, umidas, de preferencia aluviais, são as mais apropriadas.

PREPARO DO TERRENO — E' necessario destocar, arar e gradear o terreno, de sorte que a terra fique bem pulverizada.

ADUBAÇÃO — Sendo a juta uma planta esgotante torna-se indispensavel recorrer a adubos, de preferencia esterco de curral, na proporção de 1.200 kg. por hectare, ou torta de mamona na proporção de 600 kg. por hectare. Os adubos verdes são tambem aconselhados.

EPOCA DE PLANTIO — O plantio deve ser feito da segunda quinzena de setembro até fins de novembro. Sendo as sementes da juta extremamente pequenas é, por isso, aconselhado semeá-las misturadas com terra ou cinza.

ESPAÇAMENTO — A juta deve ser plantada em espaçamentos de 5, 10 e 15 centimetros, respectivamente, em linhas continuas. O plantio feito nessas distancias evita que a planta esgalhe, dá maiores produções e as fibras obtidas são melhores e mais finas.

QUANTIDADES DE SEMENTES POR HECTARE — Varia de 15 a 20 kg.

TRATOS CULTURAIS — A juta tem rápido crescimento e plantada com os espaçamentos acima aconselhados; só há necessidade de se fazer uma capina, visto que um mês depois a planta abafará as ervas que puderem se desenvolver.

COLHEITA — Tem lugar logo depois da floração e antes da frutificação. As plantas colhidas depois da frutificação produzem fibras menos resistentes. Por esse motivo é conveniente reservar os melhores exemplares da cultura para a obtenção de sementes para plantio, as quais ficarão no campo até o final da frutificação. O corte deverá ser feito na altura de 5 centimetros do solo, podendo ser feito a facão ou foice. As varas depois de cortadas são deixadas expostas ao sol, de 3 a 5 dias, em seguida amarradas em feixes de 80 a 100 varas, com o mesmo tamanho, e logo transportadas para os tanques. Quando não se dispuser de espaço nos tanques para o beneficiamento de toda a fibra cortada, convem levantar medas pequenas e bem abertas na base para facilitar o arejamento e evitar a fermentação das varas.

BENEFICIAMENTO — Colocados os feixes nos tanques, para serem macerados, ai devem ficar mergulhados de 10 a 20 dias, dependendo da temperatura da agua que deve ser de, aproximadamente, 25º a 28º. A contar do 8.º dia é conveniente verificar se a casca está largando do caule. Retiradas as varas, são descascadas e as fibras lavadas em agua limpa, de preferencia corrente. A maceração pode ser feita em tanques, ou mesmo em rios ou riachos, havendo, porem, aqueles em que a agua corrente tem cor e brilho superiores nos das maceradas em aguas estagnadas. Deve-se evitar que a agua contenha sais calcareos.

RENDIMENTO MEDIO POR HECTARE — Na India o rendimento medio tem sido de 1.500 kg. de fibras secas, isto é, depois de maceradas. No norte do país produções idênticas têm sido obtidas.

APLICAÇÕES — A maior aplicação dos fios de juta é no fabrico de sacaria. As suas fibras são tambem usadas para fabricação de barbantes, tapetes, etc.

Produção rural

Revestimento do piso da usina de laticinios

O bom piso de uma usina de laticinios deve satisfazer às seis condições seguintes:

1 — ter superficie uniforme, sem frestas ou buracos;
2 — ser impermeavel à ação da agua;
3 — ser resistente à ação do leite, das gorduras, das soluções empregadas para a limpeza, etc.;
4 — ser de facil limpeza;
5 — facilitar o trabalho da usina;
6 — ser resistente à pesso e ao atrito.

Nem todos os materiais empregados na confecção de pisos em usinas de laticinios correspondem a tais exigencias. Nem todas as salas das usinas precisam de pisos feitos do mesmo material. Nas salas de recebimento, de limpeza e de enchimento de vasilhame, enfim em todas aquelas em que houver movimentação do mesmo, a experiencia indica que o emprego de pisos de ladrilhos de ferro e aço é mais aconselhavel. São de custo relativamente elevado, mas de grande resistencia, quando colocados por pessoal competente. Nas demais salas, onde não há movimentação de vasilhame, satisfazem geralmente os pisos de ladrilhos ou de asfalto.

Finda a manipulação do leite, os pisos devem ser lavados com muita agua. Quaisquer frestas ou buracos devem ser consertados imediatamente, afim de evitar que os pisos sejam minados pelo ácido lático.

Para criar racionalmente, aves de raças puras não há necessidade de instalações luxuosas e de alto preço. Nossa gravura foi apanhada na Granja São Paulo, uma das maiores desse Estado, e nela se vê um grupo de legornes sadias e de boa produtividade, criadas em regime de campo e dispondo abrigo construido de madeira e coberto com sape

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Um feixe de consultas

SR. A. C. Silva (FILHO) — (Rio) — Enviamos-lhe os seis números de "Nossa Terra", relativos a 1941. Quanto ao feixe de consultas que o senhor nos fez, pedimos-lhe procurar-nos no Serviço de Informação Agricola, quarto andar do Ministerio da Agricultura, onde lhe daremos, verbalmente, resposta a tudo que nos perguntou.

Doença das frangas e preços de rações

SR. VALTER CASTRO CARDOSO. — (Nova Iguassú — Estado do Rio): — Não podemos aconselhar "um remedio para as frangas com diarréia" sem conhecer qual a causa desse disturbio, que pode ser a coccidiose, verminoses e uma serie de outras doenças, informa o dr. Pinto Lima. Assim é preciso que o senhor nos envie uma descrição mais detalhada dos sintomas, a idade das frangas, se estas são as únicas atacadas ou se a doença se manifesta tambem nos pintos e aves adultas.

Só de posse desses dados será possivel identificar a doença e, então, aconselhar um tratamento.

Uma boa ração para frangas (aves em crescimento) é a seguinte, adotada pelo Departamento da Produção Animal de São Paulo:

Fubá	40 %
Farelo de trigo	30 %
Farelinho	30 %
Farinha de carne (60 por cento)	12 %
Carvão moido	8 %
Farinha de ostras	6 %
Sal peneirado	3/4 %

Quanto às rações balanceada "Piratininga", da SCAL, são vendidas aos seguintes preços por saco de 40 quilos:

Inicial	30$000
Crescimento	26$000
Postura	22$000
Ração de grãos	33$000

Esses são os preços na loja, rua São Pedro, n.º 170.

Seguiram pelo correio, remetidas pelo Serviço de Informação Agricola, as publicações sobre o mamoeiro e localização de aviarios.

Livro sobre fabrico de sabão

SR. JAIME DOS SANTOS — (Campo Grande): — Informa o agrônomo Artur Seabra: Em virtude de estar esgotado, no momento, o trabalho de Fréderico da Silva Neves, indico, em substituição, o livro intitulado: "Industria de Sabão e Sabonetes", vendido ao preço de 12$000, pela livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor número 166, Rio de Janeiro.

Combate às lesmas das hortas

D. MARIA SANTOS — (Distrito Federal): — "As lesmas —, informa nosso colaborador, o agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão, filho —, podem ser combatidas por meio de iscas envenenadas.

Uma boa fórmula é a seguinte:

Farelo	10 quilos
Verde de Paris	1/2 quilo
Melaço	2 litros
Laranjas ou limões	3 frutos
Agua	12 litros

O farelo e o Verde de Paris são misturados à parte. As laranjas ou os limões são espremidos e cortados em pequenos pedaços num recipiente com o volume dagua indicado, juntando-se em seguida o melaço. Com este liquido vai se umedecendo a mistura de Verde de Paris e farelo, até se obter u'a massa não muito mole. O veneno é distribuido junto às plantas, em forma de pelotas.

A batatinha, a alface, o pepino ou outra verdura picada servem de iscas, contanto que sejam banhadas previamente em 10 litros dagua e 100 gramas de Verde de Paris.

As pulverizações com calda nicotinada são tambem eficientes contra a praga. Eis o modo de prepará-la: picar 100 gramas de fumo de rolo. Deixar em maceração cerca de 24 horas, sem ir ao fogo. Coar e juntar em seguida cinco gramas de arseniato de chumbo. Pulverizar as plantas, atingindo ambas as páginas das folhas.

Quanto à doença que está atacando as plantações de tomate, procure no Serviço de Informação Agricola, andar terreo do Ministerio da Agricultura, o folheto "A septoriose do tomateiro".

Os tomates furados, quando ainda verdes, devem estar infestados pela lagarta do microlepidoptero *Leucinodes elegantalis*, cujo combate pode ser assim conduzido:

1) — Pulverizar preventivamente com caldas arsenicais, isto é, por ocasião da postura das mariposas ou do aparecimento das primeiras lagartinhas ou, mesmo, quando os tomates ainda estejam bem pequenos (do tamanho de uma avelã), ainda não atacados pela praga. No caso de infestação, as pulverizações feitas após o desenvolvimento dos frutos não dão resultado. Recomendam-se aspersões com calda bordelesa arsenical. O emprego da citada calda tem uma dupla finalidade: envenena as lagartinhas e previne as doenças que cometem o tomateiro. A fórmula da calda é a seguinte:

Sulfato de cobre	1 quilo
Sal virgem, de boa qualidade	1 quilo
Agua	100 litros
Arseniato de chumbo	300 gramas

Prepara-se, em primeiro lugar, a calda bordelesa (sulfato de cobre, cal e agua), adicionando-se-lhe, a seguir, aos poucos, o arseniato de chumbo (ou o Verde de Paris, na falta desse, na base de 300 gramas).

A calda bordelesa arsenical serve tambem de repelente. As aspersões no tomatal podem ser feitas de trinta em trinta dias, até o inicio da maturação dos frutos.

Peça àquele Serviço um impresso sobre a calda bordelesa.

As pulverizações realizadas fora de época de nada valem. O enterramento dos frutos praguejados é, então, a medida indicada. Muitos horticultores costumam apanhar e queimar os frutos broqueados, evitando desse modo o alastramento da praga."

Profilaxia da cólera aviaria

SR. ROBERTO DA SILVA FREITAS — (D. Federal): — Com os novos dados que nos enviou sobre a doença dos seus frangos, referentes aos caracteristicos dos excrementos, cor da crista e barbelas, duração da doença, etc., o dr. Pinto Lima poude diagnosticar a cólera aviaria, cujo tratamento pode ser tentado com a aplicação de soro, mas apresentando resultados duvidosos. Assim, o que resta fazer é a profilaxia da doença, pela adoção das seguintes medidas: — Isolamento das aves sãs, levando-as para novos locais e criando-as em pequenos lotes; devem essas aves ser protegidas contra a doença por meio do "soro contra a cólera aviaria" (preventivo). Todas as aves que morreram e as que estiverem doentes (estas serão sacrificadas) deverão ser queimadas. Aconselha-se eliminar as galinhas doentes pelo perigo que oferecem de contaminar as demais aves da criação, mesmo após a cura, pois elas se tornam "portadoras" do microbio causador da cólera, embora não apresentem nenhum sintoma.

Desinfete com sublimado corrosivo a 1:1000, ou agua de cal, ou soda cáustica a 5 ou 10 %, os cercados e todo o material que tenha estado em contacto com aves doentes. Afugente os pássaros e evite os ratos, que podem ser veiculadores da cólera. Junte permanganato de potassio (1 grama para 1 litro dagua) na agua dos bebedouros.

Todas as aves que apresentarem abcessos ou inchação na crista, barbelas, pálpebras, etc., devem ser consideradas suspeitas e como tal isoladas e tratadas com aplicações locais de tintura de iodo, fenol a 5 % ou glicerina iodada.

O principal ponto na profilaxia da cólera é eliminar as "portadoras", que se são identificadas pela pesquisa do microbio da cólera na fenda palatina (céu da boca). Para isso, o sr. deve recorrer aos serviços de laboratorio especializados, como o Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, à avenida Maracanã 222.

Aviso aos consulentes

Pedimos aos leitores que nos escrevem fazendo consultas que indiquem sempre o endereço completo: muitas vezes precisamos enviar-lhes publicações pelo correio e não o podemos fazer por falta de endereço.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

EUGENIA (Em cinco lições) — de Otavio Domingues, catedrático da Escola Nacional de Agronomia. A Companhia Editora Nacional vem de reeditar Eugenia em cinco lições, que lançada em 1932, já estava de há muito esgotada, como acontece com todas as obras de Otavio Domingues, demonstração indiscutivel do seu valor e do conceito que ele desfruta entre nós. O livro foi completamente refundido nesta 2.ª edição e constitue obra de estudo para médicos, agrônomos, veterinarios, estudantes de agronomia, veterinaria, etc. Eugenia em cinco lições é o volume II da Biblioteca Pedagógica Brasileira e trata dos propósitos, das bases e dos meios dessa ciencia tão fascinante, que é a Eugenia.

Função dos alimentos no organismo animal

O animal para viver, para manter fixa a temperatura do corpo, para se mover, para produzir trabalho, precisa gastar suas energias e reservas e, portanto, se não as renova acabará se enfraquecendo e morrerá. Por isto o instinto do animal faz com que ele procure os alimentos para refazer as perdas, renovar as energias e suprir as exigencias continuas do seu organismo.

Estas exigencias sendo diversas, a alimentação deverá ser diversa, conforme o caso em que se encontre cada animal. As exigencias não são rigorosamente para os animais em crescimento, em engorda, em trabalho, em produção de leite, sendo necessario que se considere estas situações antes de estabelecer o tipo de nutrição que se fornecerá a cada um dos animais em condições tão diversas.

O cálculo da alimentação é denominado "ração" e em muitos casos uma ração deve considerar mais de um daqueles estados em que se encontre o animal. As rações cientificas são calculadas para animais de pesos teóricos de 1.000 quilos e nesta base são estudadas as alimentações de animais de menor peso.

Conhecendo-se o valor alimenticio de cada animal para determinadas funções e as necessidades do animal para determinado tipo de exploração a que está submetido, facil será o cálculo de suas necessidades alimentares e mais económica se torna sua criação racional.

Um ótimo combustivel vegetal

O problema da produção de um lução de sementes oleaginosas da combustivel vegetal barato, de grande poder calorifico, limpo e cómodo no uso, proprio para industrias, veiculos diversos e, notadamente, para os fogões domésticos pode ser, em parte, resolvido de um modo racional sem necessidade de perigoso desbaste das florestas, mas simplesmente pela pro- Nogueira de Iguape ou Brasileira. Esta é uma árvore da familia das euforbiaceas, existindo nativa em varios Estados. Vegeta bem em qualquer clima. Seu crescimento é rápido, seu aspecto é belo e enorme sua produtividade. E' ainda de um incontestavel valor económico, pois, fornece, anualmente, uma renda elevada pelas sementes; alem de um lucro consideravel, no futuro, pela madeira que é excelente. Este assunto já mereceu a atenção do Ministerio da Agricultura, que sobre o mesmo divulgou, há alguns anos, interessantes informações. Mais uma vez, porem, nossas possibilidades não foram aproveitadas pelos homens de negocios e pelos agricultores.

Todavia, dentre as inúmeras vantagens que resultam do uso das sementes oleaginosas da Nogueira Brasileira, como combustivel, o Serviço de Informação Agricola salienta as seguintes: a) rendimento prático superior ao dos outros combustiveis usuais; b) rendimento sempre o mesmo por unidade de peso; c) economia grande de pessoal, espaço e tempo para o consumidor; d) baixo custo de produção; e) colheita bastante simples; f) as árvores servem para proteger outras plantações, formar cerca viva, arborizar estradas, sombrear, melhorar a fertilidade do solo e para criar abelhas, visto suas flores pequenas e numerosas serem meliferas; g) a mesma árvore produz combustivel, todos os anos, mantendo sempre o territorio reflorestado, fator de inúmeros beneficios fisiológicos; h) melhor aproveitamento da capacidade transportadora dos veiculos, pois um metro cúbico de sementes pesa mais ou menos uma tonelada.

A produção de sementes começa quando as árvores tiverem completado seu terceiro ou quarto ano e continua durante mais de um século. Das sementes é tambem fabricado um oleo industrial semelhante ao "Wood oil" usado em larga escala na fabricação de tintas, vernizes, cera de assoalhos, sabão, etc. A cultura é uma das explorações agricolas mais simples e lucrativas. A composição da semente da nogueira brasileira (Aleurites molucana), é a seguinte: agua, 14,75%; materia não azotada, 7,72%; proteina, 13,87%; celulose 1,68%; cinzas, 3,13% e materia graxa, 58,5%. A casca das amendoas é muito dura e queima com facilidade; as mesmas possuem um poder calorifico de 5.100 calorias por quilo de substancia sêca. E', pois, um excelente combustivel.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 25 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 13, lavagens vesicais 5, dilatações 2, injeções endovenosas 15, injeções intramusculares 23, curativos 10, diatermia 1, raios infra-vermelho 4. Total 73.

OFICIO — Do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Porto Alegre recebeu a União o seguinte: — "Antes de outro assunto cabe-nos expressar os mais cordiais agradecimentos pela valiosa cooperação e eficaz auxilio que VV. SS. dispensaram e emprestaram ao pedido deste Sindicato no que se relaciona ao nosso processo de enquadramento às normas trabalhistas. Ficamos satisfeitos com a comunicação de que o exmo. sr. ministro do Trabalho havia assinado nossa carta sindical e apressamo-nos a endereçar a essa prestigiosa entidade, por vale postal, a quantia de 200$000 para atender às despesas necessarias que, supomos, aí já foi entregue. Contando mais uma vez com o preciso apoio de VV. SS., esperamos qualquer resposta para providenciarmos como nos competir. Subscrevendo-nos, renovamos nossos protestos de estima e subida consideração. Presidente (a) Angelo Fernandes Perez.

AOS ASSOCIADOS — § 9.º do art. 8.º dos Estatutos: Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas, se for fora deste perimetro, afim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

2.ª feira, 26 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, os associados: Albano Gomes de Oliveira, na 12.ª Vara Criminal, e Francisco Diogo de Sá, na 10.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Luiz Gonzaga do Nascimento, José Ventura, Giovani Cavaliére, Elpidio Inacio da Silva, George Jacobsohn, Paulo Santos 3.º, Manuel Ferreira 16.º, Claudino Fernandez, Abelardo Rodriguez e Rodriguez, Antenor Barbosa, Fortunato Rasteiro de Matos, Manuel Gonçalves Saraiva, Adelino da Silva Casanova, Américo Barbosa, João Gomes 3.º, afim de serem orientados sobre o andamento dos respectivos processos nas varas criminais.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,30 HORAS — TURMA "A" — Luiz Gonzaga de Lima, Onestavio Gomes de Sousa, Jeanne Marcelle Lacroix, Anizia Magalhães da Costa, Altilano Ferreira da Silva, Joel Silva, Horacio Poubel Bastos e Luiz da Silva Resende.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Valter Von Dollinger, Albertino Martins Teixeira, Manuel Batista Garcia, Savio Cota de Almeida Gama e José Caiado Sousa.

REPROVADOS — 7.

Infrações registradas

FALTA DE LICENÇA — C. R. J. 15-17.424; Motor S/Chapa 79.015.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 24.068.

I. A. P. E. T. E. C. — C. 9.505; P. 13.963 - 17.702 - 20.333.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — Onibus 43; P. 14.774.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — P. 143.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 16.758.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 1.349 - 3.045 - 13.014 - 16.983 - 22.264 - 30.764.

DIVERSAS INFRAÇÕES — C. 3.708 - 12.176; moto 379; bonde 295; ônibus 802 - 881 - 969 - 30.525.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL, RUA EVARISTO DA VEIGA, 130, SOB., TELS. 42-4595 e 42-4703.

De ordem do Sr. Presidente da Mesa, convido os senhores associados quites a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria (em continuação) a realizar-se, terça-feira, 27 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: Reforma dos Estatutos (letra E do art. 34).

Presença: 50 senhores associados quites.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1942.

O 1.º Secretario da mesa (a) José Pinto de Almeida.

COMPRAS E VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A locação das casas do Instituto dos Industriarios

Encerradas as inscrições para os associados — 5.265 interessados procuraram os postos de inscrição, sendo apresentadas 1.447 propostas — Uma oportunidade para os não associados do Instituto

Decorridos os trinta dias do prazo previamente estabelecido, foram encerradas, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, as inscrições para os associados do Instituto interessados na locação das casas que o I. A. P. I. construiu no Realengo. 5.265 interessados foram, naquele período, atendidos nos postos de inscrição, sendo apresentadas 1.447 propostas de locação, que estão sendo devidamente estudadas, organizando-se a lista de classificação, que deverá ser publicada nos primeiros dias de novembro próximo. Todos os candidatos serão chamados por carta, na ordem da lista em elaboração, para procederem à escolha dos imoveis.

Como se sabe, as casas agora oferecidas a locação, no Realengo, são em número de 1.400, todas com instalações confortaveis e higiênicas. Os seus aluguéis variam entre 115$ e 145$, enos associados do Instituto. Agora, encerradas as inscrições para os associados do I. A. P. I., está aberto o período de inscrição dos não associados, isto é, de qualquer pessoas interessadas em alugar as referidas casas, procedendo-se ao recebimento de propostas, até o limite de 200, para a locação das residencias que se tornarem disponiveis em virtude de desistencia de associados. A convocação dos não associados para escolha da casa far-se-á na ordem rigorosa da apresentação das propostas. Um detalhe importante é o que diz respeito ao aluguel: a pessoa não associada do Instituto pagará aluguel mais elevado que o que é cobrado dos associados, variando de 151$500 a 218$300, em relação ao valor locativo dos imoveis. Os postos de inscrição continuam funcionando, agora, para os não associados, na Carteira Imobiliaria do Instituto, à avenida Almirante Barroso, 78, terreo; na Sub-Agencia, à rua Barão de Iguatemi, 12-E (Praça da Bandeira); e no Escritorio de Obras, no Realengo, à rua Marecha. Inecio. Nesse escritorio, os interessados são atendidos diariamente, inclusive aos domingos.

Presidente Washington Luis

(EM AÇÃO DE GRAÇAS)

A missa em ação de graças, que os amigos do presidente WASHINGTON LUIS mandam celebrar habitualmente no dia de seu aniversario natalicio, será amanhã, 26 do corrente, às 10 e meia horas, na matriz da Candelaria.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 495, extraido em 24 de outubro de 1942:

8332	— Caxambú — Minas	500:000$
8331	(Apr.)	12:500$
8333	(Apr.)	12:500$
22326	— Porto Alegre—R. G. Sul	30:000$
23057	— Belo Horizonte — Minas	10:000$
15648	— S. Paulo	5:000$
18367	— S. Paulo	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 15 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 2.

AVISOS FÚNEBRES

MANOEL DE ARAUJO

✝ Maria Amelia Pedreira Lapa de Araujo e Wilma Lapa de Araujo agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo e pai, MANUEL DE ARAUJO, e convidam para a missa de 30.° dia, que farão celebrar, terça-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, no altar mor da igreja de S. José. Gratas aos que comparecerem.

Major Domingos Maisonnette

30.° DIA

✝ Maria Benedicta Maisonnette, filhos e netos convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel esposo, pai e avô, Domingos Maisonnette, para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua bondosima alma, amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Coronel Abrilino Moraes Pires

2.° ANIVERSARIO

✝ A familia do saudoso coronel ABRILINO MORAES PIRES convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.° aniversario de seu falecimento, que fará celebrar em intenção à alma de seu inesquecivel chefe, segunda-feira, dia 26, às 9 e meia horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte (rua do Rosario esquina da Av. Rio Branco). Por esse ato de religião antecipadamente agradece.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações e transferencias de oficiais — Promoções de sargentos na Artilharia — Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 24 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 250.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— MAJORES — Adamastor Emilio Haydt, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no Regimento Sampaio, ter sido desligado de adido a esta Diretoria e recolher-se; Jurandir Palma Cabral, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado e seguir destino.

— CAPITÃES — Artur Gomes Ribeiro, da I. G. E. E., por ter sido transferido para o III/3.º Regimento de Infantaria, ficando adido à I. G. E. E., aguardando substituto; Manuel José Correia de Lacerda e Djalma Doria Saião, ambos da Escola de Moto-Mecanização, por terem sido classificados, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral; Honorio de Areia Leão Parentes, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter deixado a Comissão Revisora do R. E. C. I., de acordo com o Aviso n.º 2.457, de 21 de setembro de 1942.

— SEGUNDO TENENTE — Artur Anibal do Rego Lins Filho, do 9.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Caxias, com permissão do comandante da Terceira Região Militar, dentro da licença de 60 dias que obteve para tratamento de saude.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, de ordem do exmo. sr. ministro, da Escola Militar para o 8.º Regimento de Infantaria o soldado Germano Antonio Marachim.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter sido classificado no 10.º Batalhão de Caçadores, o major Asdrubal Guler de Azevedo.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º Regimento de Infantaria para o III/3.º Regimento de Infantaria, os seguintes tenentes da Reserva de segunda classe do Exército de primeira linha, convocados:

— Primeiro tenente Mario Frederico Stoky.

— Segundos tenentes José Pereira Campos, José Pinto, Valed Perri, Cesar Rabi Ronel, Edmundo de Carvalho, José Ciraco do Nascimento, Adriano Cruz Ferreira, João Caruso, Afranio Ráes e Alfredo Botafogo Muniz.

SITUAÇÃO DE FUNCIONARIO. — Conforme comunicação escrita do escriturario José Quintães Guimarães ao chefe da Primeira Divisão desta Diretoria, a Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude determinou-lhe verbalmente que só devia reassumir as suas funções depois do resultado dos exames complementares a que vai ser submetido.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO AO POSTO DE SUB-TENENTE. — A Comissão de Promoção ao Posto de Sub-Tenente ficará constituida da forma abaixo:

Presidente — Major Aristeu Catão Mazza; membros — Capitães Paulo Galvão, Américo Figueira da Silva e Fausto Monte Marsilac; secretario — Capitão Remo Rocha.

FALECIMENTO DE MUSICO. — O sr. comandante do 25.º Batalhão de Caçadores comunicou, em radiograma n.º 461, de 14 do corrente, haver falecido no dia anterior, o músico de segunda classe Francisco José Bezerra, daquela unidade.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO AO POSTO DE SUB-TENENTES. — *REMESSA DE PROPOSTA.* — Solicito aos exmos. srs. comandantes de Regiões Militares se dignem determinar a remessa a esta Diretoria das propostas dos primeiros sargentos que, de acordo com o decreto-lei n.º 4.840, de 16 do corrente, passaram a concorrer à promoção ao posto de sub-tenente e que satisfaçam as exigencias regulamentares, inclusive doze (12) meses de interstício no posto.

Outrossim, a dos sargentos-ajudantes existentes que satisfaçam as exigencias, cujo interstício, nesse caso, não deve ser levado em conta, visto ter sido extinta essa graduação.

As propostas devem ser organizadas com as alterações ocorridas até 31 do corrente e dar entrada nesta Diretoria até 15 de novembro próximo vindouro.

As modificações de conduta posteriores deverão ser comunicadas em radiograma.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES. — Assumiram as funções de chefes da Primeira Secção da Primeira Divisão, Primeira e Segunda Secções da Segunda Divisão, Primeira e Segunda Secções da Terceira Divisão, respectivamente, os tenentes coroneis, Osvaldo de Sousa Bezerra, Frideolino Xexéu Duarte, João Tavares Barbosa, Pedro Couto e Ranulpho Monteiro, de acordo com o art. 81 do C. V. V. M. [illegible] do referido Código.

(a.) — Major *Aristeu Catão Mazza*, diretor interino.

Confere: — Capitão *Paulo Galvão*, chefe do Gabinete, interino.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 24 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 142,50-144,50; American Can 67,50-[illegible]; American Foreing Power n|c-[illegible]; American Metals n|c-19,37; American Radiator 5,75-5,75; American Smelting and Refining 40,50-40,50; American Tel. and Teleg. 126,87-125,50; American Tobacco "B" 44,87-45; American Woolen n|c-4,37; Anaconda Copper 27,25-27,38; Andes Copper 11,25-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-106,50; Armour Illinois "A" 3,12-3; Atlantic Gulf and West Indies 25-24,50; Atlas Corporation 6,75-6,62; Bendix Aviation 35,37-35,50; Bethlehem Steel 58,25-57,37; Canadian Pacific 6,12-5,62; Case Treshing Machine 71,50-n|c; Cerro de Pasco n|c-35; Chile Copper n|c-23,75; Chrysler Motors 65,87-65,87; Colombia Gaz Electric 1,62-1,50; Consolidated Edison 21,25-15,12; Continental Can 26,62-27; Continental Steel 19,50-19,37; Cuban American Sugar 7,12-7,12; Dupont de Nemors 131,25-130,25; Eastman Kodack n|c-138,50; Electric Power and Light 1,25-1,37; General Electric 29,75-29,75; General Foods Corporation 33,87-34,37; General Motors 41,25-40,87; Gillette Safety Razor 4,50-4,37; Goodyear Rubber 22,25-22,12; Hudson Motors 4,87-4,87; International Business Machine n|c-n|c; International Harvester 52-51,87; International Nickel 30-30,25; International Tel. and Teleg. 4,75-4,37; International Tel. Eng. 4,62-4,25; Kennecott Copper 31,37-31,75; Krogery Grocery 26,25-26,25; Lambert Corporation 17,12-17,50; Lehman Corporation 23,12-23,12; Loew Inc. 44,75-44,75; Lone Star Cement n|c-38; Missouri Kansas and Texas 4,25-4,25; Montgomery Ward 32-31,62; National Cash Register 18,50-18,75; National Lead Cia. 13,62-13,75; New-York Central 11,87-11,87; North American Corporation 9,37-9,12; Otis Elevator 16-16; Pacific Gaz Electric 22-21,62; Pan American Airways 22,12-22,25; Paramount Pictures 17-17,25; Pathe [illegible]; Pennsylvania Railroad [illegible]; Phillips Petroleum [illegible]; Public Service of New-Jersey [illegible]; Radio Corporation [illegible]; Reo Motors [illegible]; Socony Vacuum [illegible]; Standard Brands [illegible]; Standard Oil of California [illegible]; Standard Oil of Indiana [illegible]; Standard Oil of New-Jersey [illegible]; Swift and Cia. [illegible]; Swift International [illegible]; Texas Corporation [illegible]; Texas Gulf Sulphur [illegible]; Union Carbid [illegible]; Union Pacific [illegible]; United Aircraft [illegible]; United Fruit [illegible]; United Gas Improvement [illegible]; U. S. Leather [illegible]; U. S. Smelting Refining [illegible]; U. S. Steel [illegible]; Warner Bros [illegible]; Westinghouse Electric [illegible]; Woolworth [illegible].

Curb Stock — American Gas Electric [illegible]; Brasilian Traction [illegible]; Electric Bond and Share [illegible]; Niagara Hudson and Power [illegible]; United Gas [illegible].

Bancos — Bankers Trust [illegible]; Chase National Bank [illegible]; First National Bank of Boston [illegible]; National City Bank of New-York [illegible].

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 [illegible]; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 [illegible]; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 [illegible]; Rio Grande do Sul 8% 1966 [illegible]; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 [illegible]; Royal Bank of Canada [illegible]; Atlantic Refining [illegible]; Corn Products [illegible]; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 [illegible]; Empréstimo do Reino da Italia 7% [illegible]; Brasil Federal 8% 1941 [illegible]; Rio Grande do Sul 8% 1946 [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible]; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 [illegible]; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a 3% 1975 [illegible].

Diretoria de Artilharia (Boletim)

— Aspirante a oficial Lauro Gusmão Pereira Lessa, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— Primeiro tenente João Estelita Maciel terceiros sargentos João Quirino de Freitas e Gilberto Couto Teixeira e segundos sargentos Aleixo Vencesiau de Carvalho e Oscar Balbino do Nascimento, por terem sido transferidos, o primeiro para o I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Fernando de Noronha), o segundo para o 8.º Regimento de Artilharia Montada — (Pouso Alegre) e os demais para o III/5.º R. A. D. C., e se recolherem às novas unidades.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS. — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria de Artilharia os seguintes oficiais: — Tenente-coronel Antonio Diniz, do 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; capitães Nelson Baeta de Faria, do 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, e José Tito do Canto, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso; primeiro tenente Murilo Westphalen, do III/5.º R. A. D. C. e segundos tenentes da Reserva, convocados, de segunda classe, Luiz Castro de Sousa, da Oitava Bateria Independente de Artilharia de Costa, e Abdo Fares José, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS. — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, promovo ao posto de segundo sargento para as unidades abaixo, os seguintes terceiros sargentos:

— *PARA O QUARTO GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA:* — Antonio Rodrigues Viana, da Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa, e João Hooper de Oliveira, da Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa.

— *PARA O QUINTO GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA:* — José da Silva Melo, da Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, e Eugenio Toscano de Brito, da Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa.

— *PARA O SEXTO GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA:* — Celso de Sousa Andrade, da Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa.

— *PARA O SETIMO GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA:* — Eliseu Fernandes de Meneses, Libio Monteiro da Rocha e Armando Mazine, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa; Alfredo Magalhães, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, e José Pimentel, do 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— *PARA A SETIMA BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE COSTA:* — João Garcia, da Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa.

— *PARA A NONA BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE COSTAS* — Alberto Houstin Saml, da Bateria do Quarto Grupo de Artilharia de Costa.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes sargentos:

— Do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o segundo sargento Boneval Pereira da Silva; e, deste para aquele Grupo, o terceiro sargento [illegible] Gomes da Silveira.

— Da Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa para o 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o terceiro sargento José Sardemberg.

— Da Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa para o [illegible] Grupo Movel de Artilharia de Costa, o terceiro sargento Julio Maria Ferreira.

PROMOÇÕES A PRIMEIRO SARGENTO. — De conformidade com o art. [illegible] do Estatuto dos Militares e autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, em Aviso n.º 106-Prom. 1, de 14 de janeiro de 1942, promovo ao posto de primeiro sargento, para as unidades abaixo, os seguintes segundos sargentos, selecionados de acordo com o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940, que fica arquivada nesta Diretoria:

— *PARA O QUINTO GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA:* — Antonio Martins Teixeira, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

— *PARA A SETIMA BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE COSTA:* — José Torres Braga, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS. — *AUTORIZAÇÃO.* — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, do exmo. sr. ministro da Guerra, autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de segundo sargento, que deverão ser feitas de acordo com a ficha de que trata o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940:

— *SEGUNDO GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA — (FORTALEZA DE SÃO JOÃO)* — Duas.

— *TERCEIRA BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE COSTA — (FORTE DO IMBUI)* — Uma.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o soldado [illegible].

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido em [illegible] do corrente mês, no Quartel General da Nona Região Militar, o capitão Carlos D'Avila Pace, por conclusão de licença, foi julgado apto para o serviço militar.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— Osvaldo Daniel Mendes, capitão do 8.º Regimento de Artilharia Montada, pedindo recolocação no Almanaque do Ministerio da Guerra. — "Arquive-se. [illegible]". — Em 23 de outubro de 1942.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 24 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 248.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Capitão Adauto Esmeraldo, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir para João Pessoa, com permissão.

— Primeiro tenente Carlos Max de Andrade, por ter sido classificado no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— Segundo tenente Mauricio de Freitas Morais, por ter sido transferido do 8.º Regimento de Artilharia Montada para o 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— Segundos tenentes da Reserva, convocados, André Pereira Leite, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter sido promovido ao posto atual; Carlos Augusto Gatti, por efeito de convocação para o serviço ativo do Exército.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 24 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 248.

OFICIAL ADIDO. — Para efeitos de vencimentos, fica adido a esta Diretoria, aguardando retificação de classificação, o major Osvaldo Tourinho Bittencourt, de acordo com a letra "a" do art. 44 do C. V. V. M.

ESCRIVÃO DE INQUERITO POLICIAL MILITAR — SUBSTITUIÇÃO. — [illegible]

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

As diretrizes para a safra cafeeira de 1942/43

Estão, afinal, fixados os rumos a serem seguidos no periodo da presente safra do café. Constam do decreto-lei número 4.873, de 23 do corrente, e do Comunicado n.º 42/126, do dia seguinte, expedido pelo Departamento Nacional do Café, ambos ontem publicados.

As novas diretrizes são dadas a conhecer ao publico e aos interessados com um atraso de quase quatro meses sobre a época em que, de acordo com a legislação em vigor, deveria ter-se iniciado o despacho, no interior, dos cafés da colheita. A demora, porém, se explica, em face da situação anormal que atravessa o mundo, em virtude da guerra. O conflito armado atingiu a navegação. A falta de navegação reduziu, coercitivamente, a exportação. E sem possibilidade de exportação, não teria sido possivel prever no escoamento da safra, rumo aos portos. Era preciso, preliminarmente, buscar colocação para os cafés exportaveis, a despeito da carencia de navegação. Foi o que se fez.

Coisas de tal natureza, contudo, não podem ser resolvidas de afogadilho, dados os fatores multiplos que influem nas negociações. Estas só foram ultimadas, graças à compreensão generosa dos Estados Unidos para com as necessidades dos seus aliados, a 6 de outubro corrente, quando foi assinado o ajuste para compra de 12.500.000 sacas de café brasileiro, ou sejam, 3.200.000 do "ano de quota" terminado a 30 de setembro, e 9.300.000 do "ano de quota" iniciado a 1.º do corrente.

Aquele acordo foi a primeira e mais importante etapa. Realizado, abriu o caminho para — feitos os necessarios levantamentos estatisticos — determinarem-se as quantidades a serem despachadas no interior, a serem encaminhadas aos portos e a serem retiradas por meio da "quota de equilibrio".

* * *

Nesta altura, outro fator veio complicar ou simplificar — conforme o ponto de vista sob que se estude a materia — a fixação dos rumos a seguir na nova colheita. Foi a geada, que tão fundamente atingiu os cafezais paulistas e paranaenses. Complicou, do ponto de vista econômico, de vez que aquelas lavouras já haviam sido, no ano anterior, atingidas por outro fenômeno climatérico — a seca, que lhes reduziu de muito o volume. E simplificou, do ponto de vista estatistico, pois a natureza criou, assim, uma "quota de equilibrio" climatérica, igual ou superior à que seria imposta, dentro dos limites razoaveis, pelo Departamento Nacional do Café.

O ministro da Fazenda e o presidente do Departamento Nacional do Café, depois de ouvidos os diversos Estados, dirigiram-se a São Paulo, capital do café, e ali estudaram a necessidade de manter-se o equilibrio entre a produção e as atuais e minguadas possibilidades de exportação, amparando-se, ao mesmo tempo, as lavouras paulista e paranaense, tão duramente tratadas pela natureza.

O resultado daqueles entendimentos foi o decreto-lei de 23 do corrente, que resolveu, em essencia:

a) — Impor à safra cafeeira de 1942/43, uma "quota de equilibrio" na proporção de 35 por cento dos despachos;

b) — Subdividir a quota a recair sobre os cafés paulistas e paranaenses, da seguinte forma:

1. — 5 % para entrega definitiva ao Departamento Nacional do Café;
2. — 5 % para reversão obrigatoria ao mercado, a preço a ser fixado pelo Departamento Nacional do Café;
3. — 25 % para conversão gratuita em quota de mercado.

* * *

O Comunicado n.º 42/126 traz uma serie de esclarecimentos de ordem geral, bem como estatisticas, que explanam aquele decreto e justificam, com riqueza de argumentos, os motivos por que, na presente safra, foi dado aos cafés de São Paulo e do Paraná, uma situação de privilegio, em face dos oriundos de outras unidades cafeeiras da Federação. Há itens desse Comunicado que merecem comentario especial. Por ora, queremos apenas frizar que a argumentação nele contida visa demonstrar uma coisa de si bastante clara, isto é, que a seca e, posteriormente, a geada criaram para as lavouras cafeeiras daqueles dois Estados uma situação econômica que tinha, necessariamente, de ser tomada em conta, ao ser traçada a orientação para a presente colheita.

* * *

Nos termos do comunicado, o remanescente, a 30 de setembro, das safras anteriores, elevou-se a 5.282.000, cuja distribuição por Estados estudaremos em crônica posterior. Ainda de acordo com o Comunicado, a safra cafeeira de 1942/43, foi estimada em 13.060.000 sacas, das quais 7.800.000, em São Paulo, e 500.000, no Paraná. A cifra paulista se divide em cafés da colheita de 1942/43, propriamente ditos, em um total de 7.000.000, e 800.000 de cafés não despachados da colheita de 1941/42. Estas cifras serão por nós comparadas, em crônica futura, com as das safras anteriores. Pelo momento, tomemo-las com a finalidade de levantar o balanço estatistico, no periodo da nova colheita, ou melhor, do novo "ano de controle" (ou quota). Para o mesmo fim, devemos ter em consideração a cifra da exportação provavel, estimada pelo Comunicado, para o "ano de quota" (1.º de outubro de 1942 a 30 de setembro de 1943), em 12.800.000 sacas.

Com esses dados, organizamos o seguinte quadro:

REMANESCENTE, SAFRA, QUOTA, REVERSÃO E EXPORTAÇÃO	SACAS	SACAS
Remanescente da safra de 1941/42, a 30 de setembro de 1942	—	5.282.000
Safra de 1942/43	—	13.060.000
Quota de equilibrio geral de 35 por cento	4.886.000	—
Reversão remunerada da safra paulista (5 por cento)	—	390.000
Reversão gratuita da safra paulista (25 por cento)	—	1.950.000
Reversão remunerada da safra paranaense (5 por cento)	—	25.000
Reversão gratuita da safra paranaense (25 por cento)	—	125.000
Exportação na safra de 1942/43 (durante o periodo de 1.º de outubro de 1942 a 30 de setembro de 1943)	12.800.000	—
Remanescente a 30 de setembro de 1943	4.046.000	—
	21.732.000	21.732.000

Pela exposição acima, apura-se uma "sobra" de pouco mais de quatro milhões de sacas, a passar para o "ano de quota" de 1943/44, o que não é excessivo. E note-se que tal apuração foi feita, tomando-se em conta uma exportação muito baixa. Com efeito, só em virtude do acordo com o Governo americano, através da "Commodity Credit Corporation", temos assegurada a venda, nos Estados Unidos, de 12.500.000 sacas, como vimos no começo deste trabalho. As 300.000 sacas restantes mal chegarão para a exportação para a Argentina, o Uruguai, o Chile, a Africa do Sul e para algum navio que ainda possamos mandar para o Oriente Medio. Podemos majorá-la, sem risco de otimismo, de outras 300.000, reduzindo, assim, a "sobra" a 30 de setembro de 1943, para 3.700.000 sacas.

De qualquer forma, verificamos que, mais uma vez, a despeito da guerra e de todos os tropeços, o equilibrio estatistico será mantido. E isto constitue uma garantia indispensavel e de primeira ordem para o mercado, pois o equilibrio estatistico é que assegura ao mercado cafeeiro estabilidade e manutenção do atual e elevado nivel de preços, com tanto esforço conseguido.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 - Cr. $ 79. 58 9/16 e dolar a 19$630 - Cr. $ 19.63 e comprando a 78$464 - Cr. $ 78.46 7/16 e 19$470 - Cr. $ 19.47 respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Rs.	Cr. $
Libra area, à vista	79$585	79.58 9/16
Dolar	19$630	19.63
Escudo	$800	0.80
Franco suiço	4$630	4.63
Coroa sueca	4$720	4.72
Peso argentino	4$680	4.68
Peso uruguaio	10$441	10.44 3/16
Peso chileno	$633	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Rs.	Cr. $
Libra "area"	78$464	78.46 7/16
Dolar	19$470	19.47
Escudo	$790	0.79
Peso argentino	4$617	4.61 3/4
Peso uruguaio	10$167	10.16 3/4
Peso chileno	$599	0.59 15/16
Franco suiço	4$510	4.51
Coroa sueca	4$622	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Rs.	Cr. $
Libra "area"	66$495	66.49 1/2
Dolar	16$500	16.50
Peso uruguaio	8$610	8.61 5/8
Escudo	$670	0.67

REPASSE AOS BANCOS

	Rs.	Cr. $
Oficial		
Libra "area" comp.	66$763	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16$580	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Rs.	Cr. $
Libra area	78$885	78.88 9/16

LIVRE ESPECIAL

	Rs.	Cr. $
Dolar compra	20$000	20.00
Dolar venda	20$500	20.50
Libra "area", comp.	78$464	78.46 7/16
Libra "area", venda	78$585	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$470	16$500	19$920
Cr. $	19.47	16.50	19.20
30 dias	19$453	16$487	19$100
Cr. $	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias	19$436	16$474	19$080
Cr. $	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias	19$420	16$460	18$990
Cr. $	19.42	16.46	18.99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colômbia:			
À vista	19$170	16$250	19$170
Cr. $	19.35	16.40	19.35
Compra sobre Venezuela:			
À vista	19$350	16$400	19$350
Cr. $	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
À vista	19$320	16$350	19$320
Cr. $	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai:			
À vista	19$370	16$400	19$370
Cr. $	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México:			
À vista	19$320	16$350	19$320
Cr. $	19.32	16.35	19.32

Venda sobre Buenos Aires:

	Rs.	Cr. $
À vista	19$630	19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

	Livre	Oficial
À vista		
90/90	78$064	65$995
Cr. $	78.06 7/16	65.99 1/2
90/120	77$924	65$880
Cr. $	77.92 7/16	65.88
90/150	77$784	65$765
Cr. $	77.78 7/16	65.76 1/2
90/120	77$644	65$650
Cr. $	77.64 7/16	65.65
À vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
Cr. $	78.46 7/16	66.49 1/2
120 dias	78$324	66$380
Cr. $	78.32 7/16	66.38
150 dias	78$184	66$265
Cr. $	78.18 7/16	66.26 1/2
180 dias	78$044	66$150
Cr. $	78.04 7/16	66.15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 23 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$585	79$585
Portugal	—	$809	$917
Nova York	—	19$645	20$510
Suiça	—	4$634	6$275
Argentina	—	4$679	4$900
Uruguai	—	—	10$866
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23$300, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	27.821.224.431
	27.821.224.431

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $060.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	6$750
Dolar	35$043	Franco suiço	6$750

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£, K.	30.55	30.55
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.84	23.84

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 24.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
/ vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 F.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	420.00 P.	419.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	419.50 P.	419.25

Em Londres

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

Apólices gerais:

		Preços Réis	Cr. $
13	Aps. Uniformizadas	845$000	845.00
3	Idem	843$000	843.00
305	D. Emissões nom.	845$000	845.00
20	Idem, port.	822$000	822.00
81	Idem	823$000	823.00
7	Idem	825$000	825.00
6	Idem, Cautelas	815$000	815.00
2.600	Idem	814$000	814.00
50	Reajustamento	865$000	865.00
4.260	Idem	860$000	860.00
143	Idem	870$000	870.00
80	Idem, de 500$	423$000	423.00
50	Obrg.º Tesouro 1937	900$000	900.00
2.000	Idem, 1939	1:050$000	1.050.00
3	Municipais: 1917, port.	185$000	185.00
32	Idem, 1931	235$000	235.00
16	Idem	224$000	224.00
176	Pref.º B. Horizonte	939$000	939.00
78	Idem	940$000	940.00
100	P. Alegre, 7%	925$000	925.00
27	Idem, 3½%	325$000	32.50
80	Estad.º E. Santo 8%, pt.	504$000	504.00
20	Idem	505$000	505.00
176	Minas, 1934, 1.ª Serie	186$000	186.00
23	Idem	185$000	185.00
188	Idem, 2.ª Serie	196$000	196.00
11	Idem	195$000	195.00
1.130	Idem, 3.ª Serie	190$000	190.00
134	Idem	190$500	190.50
16	Idem	191$000	191.00
55	Pernambuco	99$000	99.00
144	Rodov.º E. Rio	621$000	621.00
105	Rodov.º R. G. Sul	1:035$000	1.035.00
141	São Paulo	226$500	226.50
18	Idem	227$000	227.00
42	Idem, Uniformizadas	1:158$000	1.158.00
6	Bcos.: Brasil	600$000	600.00
80	Brasileiro do Comercio	213$000	213.00
100	Com.º e Ind.º M. Gerais	460$000	460.00
50	Crédito Mercantil	200$000	200.00
150	Cias.: S. Jerônimo Ord.	160$000	160.00
100	Butiá	146$000	146.00
150	Fab. Nac. Parafusos Santa Rosa	410$000	410.00
30	B. Mineira, port.	560$000	560.00

CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$300 - Cr. $ 27.30 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 288 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$300 - Cr. $ 29.30
Tipo 5, 28$800 - Cr. $ 28.80
Tipo 6, 27$800 - Cr. $ 27.80
Tipo 7, 27$300 - Cr. $ 27.30
Tipo 8, 26$800 - Cr. $ 27.80

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800 - Cr. $ 2.80; idem, fino, 4$100 - Cr. $ 4.10.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200 - Cr. $ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$600 - Cr. $ 27.60.

MOVIMENTO DO DIA 24

		Sacas
Stock em 23		412.880
Entradas:		
Leopoldina	3.036	
Central	3.000	6.036
Total		418.916
Embarques:		
Rio da Prata		—
Cabotagem		—
Total		418.916
Café doado		—
Total		418.916
Consumo local		600
Stock em 23		418.316
Idem, ano passado		344.003
Entradas até 23		120.200
Saidas até 23		107.318
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		57.524

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 24

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 40$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$000.

Entradas — Hoje, 23.437 sacas; anterior, 28.334; ano passado, 12.255 ditas.

Embarques — Hoje, 7.801 sacas; anterior, 34.952; ano passado, 16.843 ditas.

Existencia — Hoje, 1.465.014 sacas; anterior, 1.449.378; ano passado, 592.346 ditas.

— Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 24

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 ao preço de 25$900, Cr. $ 25.90, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Saidas	—
Em stock	171.959

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 24

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	75$000	76$000
Mascavo	Nominal	
Branco cristal	84$000	85$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	68$000	68$000
Demeraras	54$000	54$000
Usinas de 2.ª	n.c.	n.c.
3.ª sorte	46$000	46$000
Cristais	60$000	60$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	26.540	32.251
De 1º de set.	714.936	688.396
Existencia	540.084	537.697
Exportação	24.173	32.000

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 24

ABERTURA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	62$200	—
Em novembro	62$600	63$000
Em dezembro	63$000	63$300
Em janeiro	63$300	63$600
Em fevereiro	63$700	64$000
Em março	63$800	64$000
Em abril	63$500	64$000
Em maio	—	64$000
Em julho	—	64$000

Vendas, nada.

Mercado estavel.

FECHAMENTO

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	62$700	62$900
Em novembro	62$700	—
Em dezembro	63$000	63$100
Em janeiro	63$300	63$000
Em fevereiro	63$800	63$000
Em março	64$000	—
Em abril	—	64$000
Em maio	63$600	64$000
Em julho	64$000	64$200

Vendas, 10.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7 . . . . 67$000 a 68$000
Tipo 5 . . . . 62$500 a 63$000
Tipo 6 . . . . 57$500 a 58$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 80 quilos:		
Sertões tipo 5	72$000	72$000
Matas, tipo 5	60$000	58$000
Entradas	5.000	3.000
De 1.º de set.	33.700	27.800
Exportação	101.500	95.300
Consumo local	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em dezembro	18.27	18.23
Em janeiro	—	18.31
Em março	18.36	18.34
Em maio	18.48	18.45
Em julho	—	18.55
Em outubro	—	18.63

Alta parcial de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Brasil Comercial e Imobiliaria: — Extraordinaria, às 17,30 horas, à rua Senador Dantas, n. 15, 2.º;

— Companhia Imobiliaria, Industrial e Construtora, S. A.: — Extraordinaria, às 13 horas, à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, salas 401/406;

— União Brasileira - Cia. de Seguros Gerais: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Alfândega, n. 107, 8.º.

Construtora Federal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª CONVOCAÇÃO)

Ficam os Srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social, à avenida Rio Branco, n.º 108, 9.º pavimento, no próximo dia 4 de novembro, às 15 horas, afim de:

a) Eleger nova Diretoria;

b) Deliberar sobre a orientação dos negocios sociais, tendo em vista a situação atual.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1942.

ARTHUR CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Diretor-Presidente.

HUMBERTO DA JUSTA MENESCAL — Diretor.

Cia. de Propaganda, Administração e Comercio "PROPAC"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em sua sede, à rua General Câmara n.º 69, 1.º andar, às 10 horas do dia 31 do corrente, afim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para alterar o artigo 2.º — letra "e" de seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1942 — Charles E. Murray, Presidente — José Lampreia, Vice-Presidente — [illegible], Superintendente — [illegible], Diretor-Gerente — Charles E. Murray, Diretor-Gerente.

Patente de invenção n.º 27.658

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PANELAS DE COSINHAR, À PRESSÃO", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da VISCHER PRODUCTS COMPANY.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	Chegadas		Saidas
24 P. Alegre	C	—	—	P	Recife . 26
24 P. Alegre	P	Porto Alegre . 25	26 Cuiabá	P	Assunción . 26
25 Recife	P	Mans. e P. Velho 25	26 S. Paulo	V	São Paulo . 26
25 Cuiabá	P	Cuiabá . 25	26 J. Pessoa	N	—
25 Miami	P	—	26 Belem	C	—
25 Fortaleza	N	—	26 Miami	P	Miami . 27
25 Curitiba	P	Curitiba . 25	26 Recife	N	—
25 B. Aires	P	Buenos Aires . 26	27 Uberaba	P	Uberaba . 27
—	V	Goiania . 26	—	P	Assuncion . 27
26 P. Alegre	P	Porto Alegre . 26	27 Goiania	V	—
26 S. Paulo	V	São Paulo . 26	27 P. Caldas	P	Poços Caldas . 27
26 B. Horizon.	P	B. Horizonte . 26	27 S. Paulo	V	São Paulo . 27
26 S. Paulo	V	São Paulo . 26	27 P. Caldas	P	Poços Caldas . 27
			27 S. Paulo	V	São Paulo . 27
			27 P. Alegre	P	Porto Alegre . 27

Costuras na guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 27 — Costureiras de ns. 1.801 a 2.150. Quinta-feira, 29 — Costureiras de ns. 2.151 a 2.500".

CINEMATOGRAFIA

"Navio com asas" dramatiza a historia da RAF em ação

John Clements, Leslie Banks, Jane Baxter, Ann Todd, Basil Sydney e Edward Chapman são os principais intérpretes de "Navio com asas", o emocionante filme de ação sobre a Real Força Aerea inglesa, e que será apresentado nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio, pela United Artists, a partir de quinta-feira próxima. O filme, que foi produzido por Michael Balcon e dirigido por Sergei Nolbandov, é repleto de emoções eletrizantes e ações fortissimas e a maioria de suas sensacionais cenas foram tomadas a bordo do famoso porta-aviões "Ark Royal".

O porta-aviões "Ark Royal"

Em despeito dos luminares artistas dessa pelicula, o "Ark Royal" — aquele portento de poderio, aquela beleza dos mares — surge como astro de primeira grandeza. Uma das mais fascinantes, espetaculares e sensacionais cenas jamais filmadas para a tela mostra esse porta-aviões navegar através de um inferno de bombas e estilhaços, seu "deck" incendiando devido a uma bomba inimiga, com seus aviões subindo e descendo apesar das chamas. Outras cenas tremendas mostra o torpedeamento aereo dos navios do eixo, e o ataque em vôo baixo a um porto grego, e o herói do filme fazendo seu avião ir sobre outro do inimigo, voando ambos de encontro a um açude que se arrebenta, dizimando as divisões blindadas do inimigo prontas para um contra ataque.

Roy Kellino, um dos melhores "cameramen" ingleses, viajou no "Ark Royal", em serviço de guerra, durante três meses, filmando cerca de cem mil pés de filme que foram usados em "Navio com asas". Essas cenas são repletas de um realismo espetacular e autêntico que já têm emocionado milhares de "fans" de todo mundo, dando-lhes a primeira visão real de como um porta-aviões opera em ação de guerra. As incriveis façanhas da arma aerea inglesa estão ficlmente ilustradas em "Navio com asas", e o filme patenteia o quanto a Inglaterra domina os mares e os ares. "Navio com asas" é uma pelicula dedicada aos aviadores que lutam pela causa das Nações Unidas.

"Forrobodó em alto mar" e "Cascos trovejantes", amanhã, no Parisiense

Leon Erroll e Lupe Velez

Já a partir de amanhã, o Parisiense apresentará, em sua tela, dois bons filmes da RKO Radio; um deles é "Forrobodó em alto mar", uma gozadissima comedia com Lupe Velez e Leon Errol, e o outro é "Cascos trovejantes", com Tim Holt. Assim, os frequentadores do Parisiense terão, na semana que amanhã se inicia, um programa sem dúvida muito bom, pois darão gargalhadas, com a comedia de Lupe Velez, e viverão momentos de emoção, com as aventuras de Tim Holt. "Forrobodó em alto mar" é mais um filme da serie "Mexican Spitfire", que Lupe Velez e Leon Errol vem fazendo com grande sucesso. Esta é a mais engraçada de todas as comedias anteriores dessa estupenda dupla. Tambem Charles Rogers, Elisabeth Risdom e Marion Martin estão no elenco de "Forrobodó em alto mar".

Carmem Miranda inaugura o cinema "Rian"

Carmem Miranda inaugurará o cinema "Rian", com o seu mais novo triunfo musical em Hollywood: "Aconteceu em Havana". A impaciencia dos "fans" fica, assim, amplamente satisfeita, pois poderão assistir ao mais recente filme de Carmem no mais novo, moderno e elegante cinema de Copacabana. O novo integrante da Empresa Luiz Severiano Ribeiro é dotado (como seus congêneres da mesma empresa: São Luiz, Carioca, Capitolio e Vitoria) — de poltronas estofadas, ar refrigerado, aparelhamentos de som e projeção impecaveis. Em sua tela, serão exibidos apenas os filmes mais carinhosamente produzidos pelos estudios de Hollywood, dentre os quais, citam-se: "Cisne negro", com Tyrone Power e Maureen O' Hara; "Ser ou não ser", com Carole Lombard; "Miss Annie Rooney" com Shirley Temple; "Seis destinos", com Charles Boyer, Henry Fonda, Ginger Rogers, Charles Laughton, Rita Hayworth, Edward G. Robinson, Victor Franceen, Elsa Lanchester, Cesar Romero, George Sanders e Thomas Mitchell; "Isto acima de tudo", com Joan Fontaine e Tyrone Power e muitas outras peliculas que serão grandes atrações desta e das próximas temporadas.

"Até que a morte nos separe" será o próximo cartaz do Vitoria, Ipanema e América

Os três principais intérpretes do filme

Fazer uma pelicula que enaltecesse a bravura dos desbravadores do Oeste, sem empregar, porem, correrias desenfreiadas, excesso de tiros e lutas pueris!

Esse era um dos ideais de William A. Wellman, famoso diretor-produtor que trabalha para os estudios da Paramount. E eis que agora esse ideal poude ser realizado com "Até que a morte nos separe", o emocionante drama-biografia que o Vitoria, Ipanema e o América começarão a exibir quinta-feira próxima.

O assunto da penetração do Oeste é focalizado, na tela, sob um novo ângulo. A figura central, por exemplo, é a esposa de um destemido pioneiro, u'a mulher desprendida e audaciosa que tudo arrisca em prol de uma nobre missão, qual seja a de preparar, para as gerações futuras, a estrada que as conduzirão ao progresso!

Para intérpretes principais de "Até que a morte nos separe", o diretor William A. Wellman selecionou Bárbara Stanwyck, Joel Mac Crea e Brian Donlevy.

"Rosa de esperança"

A "avant-premiére", em beneficio das Obras de Assistencia Social

Greer Garson

O grandioso filme "Rosa de esperança" (Mrs. Miniver), com Greer Garson e Henry Travers, será apresentado, em "avant-premiére" presidida pela sra. Darcy Vargas, no dia 3 de dezembro vindouro, no Metro-Passeio, em beneficio das obras de Assistencia Social.

Pessoalmente determinados pela sra. Darcy Vargas, são os seguintes os preços das localidades para a "avant-premiere" de "Rosa de esperança" (Mrs. Miniver): 30 cruzeiros, para as poltronas da platéia e da segunda platéia superior; 50 cruzeiros, para as poltronas da primeira platéia superior. Esses preços incluem o selo — e as localidades serão postas à venda, em diversos pontos, dentro de breves dias, do que daremos noticia oportunamente.

A apresentação de "Rosa de esperança", para o público em geral, se dará no dia 3 de dezembro, nos três cines "Metro".

No "Metro-Passeio", no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana"

No "Metro-Passeio", agora, brilham Rosalind Russell, Don Ameche, Kay Francis e Van Heflin em "Ciume não é pecado", a divertida e elegante comedia dirigida por W. S. Van Dyke. No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", estão Spencer Tracy e Katharine Hepburn, em "A mulher do dia", a deliciosa comedia escrita para ambos e dirigida com tanta habilidade por George Stevens.

"Sol de Outono", quinta-feira próxima, no Metro-Passeio

Hedy Lamarr, em "Sol de Outono"

Ela era apontada como o lado pecaminoso da vida intima daquele senhor casado. Marvin Myles era o tipo da mulher que os homens não podem esquecer e, por isso, o austero H. M. Pulham, com toda a sua dignidade de "conceituado senhor da melhor sociedade", mesmo após dar por liquidado o seu "caso" com a sedutora criatura, que tanto o apaixonara na mocidade, não podia esquecer a personalidade de Marvin Myles.

Tudo isso, e outros detalhes apaixonantes, magistralmente conduzidos pela direção de King Vidor, faz parte do romance muito humano, forte, intenso, franco, de "Sol de outono" (H. M. Pulham, Esq.), cuja estréia o "Metro-Passeio" realizará, já quinta-feira, estréia cujos predicados se endereçam particularmente ao público feminino, que encontrará no intenso romance de Marquandt, tão sinceramente vivido por Hedy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey, resposta exata a muitas de suas perguntas, porque todo coração feminino tem suas perguntas.

"Sol de outono" ficará, sem dúvida, entre as mais sugestivas estréias da Metro-Goldwyn-Mayer e do "Metro-Passeio", nesta temporada.

"Sabotador" estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Priscilla Lane e Robert Cummings

"Sabotador" conta a historia de um casal de jovens que se apaixonam quando a morte perseguia o rapaz, inconciente da acusação de espionagem, mas que sobreviveram tudo para um romance culminante.

"Sabotador", que foi realizado pelo grande diretor de "Rebeca", "Suspeita", "Correspondente estrangeiro" e outros, é um super filme, onde Robert Cummings tem sua grande oportunidade, coadjuvado brilhantemente pela mais jovem das irmãs Lane, a mulher que Alfred Hitchcock considera o tipo perfeito da mulher americana, Priscilla Lane.

O elenco inclue nomes famosos do cinema, Otto Kruger, Norman Lloyd, Alma Kruger, Alan Baxter e outros.

"Sabotador" é um filme que mostra ao mundo o cuidado que se deve ter com certos individuos que por ai andam com o manto de amigos sinceros de nossa patria, os verdadeiros quinta-colunistas.

"Sabotador" é um filme da Universal e será estreiado, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

Amanhã, na Cinelandia

No Odeon, os "fans" encontrarão uma nova e alegrissima comedia super-sintética de Hal Roach "Pândega universitaria", com Johnny Downs, Frances Langford e Marjorie Woodworth, acompanhados dos 12º e 13º eps. de "A garra de ferro". O Pathé, apresentará Harpo, Chico e Groucho em "Irmãos Marx no Circo". Aquele notabilissimo filme de Robert Taylor e Vivian Leigh, "A ponte de Waterloo", devido ao agrado público, retornará na tela do Rex, sendo que o Imperio, a partir de hoje, apresenta "Quando morre o dia", com Gene Tierney e Bruce Cabot. Em exibição no Capitolio (simultaneamente com São Luiz e Carioca), prosseguirá "Quatro filhos", com Don Ameche, sendo que no Vitoria (simultaneamente com Ipanema e América), os "fans" encontrarão um dos mais bonitos filmes da temporada: "Gloriosa vitoria", com James Stephenson e Geraldine Fitzgerald.

Será na noite de 2 de dezembro a "avant-premiére" de Rosa de esperança (Mrs. Miniver)

Pode-ser já anunciado, oficialmente, que terá lugar a 2 de dezembro, às 21 horas, a "avant-premiére" de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), no Metro-Passeio, em espetáculo presidido pela sra. Darcy Vargas e cuja renda total se destinará às obras de Assistencia Social.

OS PREÇOS PARA A "AVANT-PREMIERE"

Ficou estabelecido o preço de Cr $ 30.00 para as poltronas da platéia e para as da segunda platéia superior; e de Cr $ 50.00 para as de primeira platéia superior. Esses preços incluem o selo, e a venda de poltronas, sob o controle da exma. sra. do ministro da Fazenda, deverá ter inicio dentro de poucos dias, em diversos pontos que oportunamente serão anunciados.

Um dia após a "avant-première", "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) passará a figurar nas telas do Metro-Tijuca e do Metro-Copacabana, em conjunto com o Metro-Passeio.

Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea

Conhecimentos indispensaveis aos cidadãos

(Recorte, estude e colecione)

IX — CONDUTA EM CASO DE ALERTA AEREO DIURNO

A aproximação dos aviões inimigos será assinalada pelos sinais de advertencia emitidos pelas "sereias" (alto-falantes) e sinos das igrejas. (Ver o Código de Sinais de Advertencia publicado sob o item II). A partir do momento em que forem ouvidos os sinais de advertencia cada cidadão deve lembrar-se que, na maior parte das vezes, se disporá de alguns minutos (10 a 15) para tomada das medidas de segurança, antes que cheguem os aviões atacantes. Assim, ao serem ouvidos os sinais de advertencia, — cada qual, o mais rapidamente que lhe for possivel, mas sem precipitação inutil, é sempre prejudicial, deve:

A) — Estando em casa:

1 — Munir-se dos seus documentos mais importantes (especialmente a carteira de identidade), do seu dinheiro, dos seus titulos, livros de cheques, jóias mais valiosas, etc., que deverão, como medida de prudencia, estar já guardados em um mesmo envelope, bolsa, valise, etc.;

2 — munir-se de sua máscara contra gases (se a possuir);

3 — munir-se de uma cesta ou maleta contendo alguns alimentos já preparados (pão, biscoitos, conservas, etc.) e garrafas com agua e de leite (para as criancinhas);

4 — munir-se de sua lanterna elétrica de bolso;

5 — apagar todos os fogos que estiverem acesos;

6 — fechar as "chavse" dos quadros da luz e da energia elétrica;

7 — deixar aberta a "chave" principal da canalização da agua;

8 — fechar as "chaves" do gás;

9 — fechar todas as portas e janelas e correr os reposteiros, cortinas, estores, etc., e não chegar as janelas;

10 — tomadas todas essas medidas: — descer para o "abrigo privado" da casa ou, se esta não dispuser de um, encaminhar-se, calmamente, para a trincheira-abrigo coberta ou para o abrigo público mais próximos;

11 — o morador que tiver o encargo de guarda do S. D. P. A. Ao., verificará se foram tomadas todas as medidas de precaução indicadas nos números 5, 6, 7, 8 e 9;

12 — não perder a calma, pois que, de nada lhe servindo assustar-se, concorrerá para criar o pânico, que deve, acima de tudo, ser evitado. Lembrar-se que o pânico causa, sempre, maiores danos que as bombas lançadas pelos aviões inimigos.

B) — Estando na rua:

1 — Não permanecer na rua; não parar e nem formar grupos para comentar os acontecimentos;

2 — não correr; portar-se, sempre, com a maior calma possivel;

3 — se não puder chegar a sua casa em segurança — procurar recolher-se á trincheira-abrigo coberta ou ao abrigo público mais próximo;

4 — se isso não for possivel, procurar abrigar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atraz das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens subterraneas;

5 — se estiver viajando em bonde, ônibus, automovel, etc., parar imediatamente, desembarcar com calma e procurar conduzir-se como foi aconselhado nos números 1, 2 e 3;

6 — se dirigir uma viatura (bonde, ônibus, automovel, etc.), parar imediatamente, em fila, junto ao meio fio do lado da mão e, em seguida, proceder como está indicado nos números 1, 2 e 4;

7 — se estiver dirigindo viatura de tração animal, tratar de pará-la junto ao meio fio, do lado da mão. "Travá-la" e atar as redeas curtas, afim de evitar que os animais disparem. Se possivel, desatrelar os animais e recolhê-los a um local abrigado.

C) — Estando em casas de diversões (teatros, cinemas, etc.):

1 — Se a casa de diversões dispõe de um abrigo anti-aereo: — Levantar-se calmamente e, em ordem, penetrar no abrigo.

2 — Se a casa de diversões não dispõe de um abrigo anti-aereo: — Levantar-se calmamente e, em ordem, abandoná-la. Na rua, proceder como já foi aconselhado no parágrafo 2.º. — A saida deve ser efetuada sem atropê-los, afim de que seja evitados graves acidentes.

D) — Em qualquer caso:

— Todos devem conduzir-se com altruismo. Ter sempre na mente que é dever dos mais fortes dar precedencia e guiar as mulheres (principalmente quando em estado de gestação), as crianças, os invalidos, os velhos e os doentes.

Madalena Tagliaferro e a opinião do povo

Esse povo admiravel do Brasil, que tem inspirado as nossas mais ardorosas campanhas contra os embusteiros do radio, portou-se com Madalena Tagliaferro a altura do bom gosto que lhe atribuimos, por ocasião da brilhantissima temporada músico-pedagógica que a insigne pianista acaba de efetuar na Radio Nacional.

Madalena Tagliaferro, a pedido nosso, cedeu-nos algumas das centenas de cartas que recebeu dos ouvintes de "Dois séculos de música". Essas cartas constituem o mais veemente desmentido ao conceito do samba como expressão máxima da mentalidade popular. Madalena foi ouvida, compreendida e admirada. Que as nossas emissoras dêm bons artistas ao povo e se renovará o milagre de Madalena Tagliaferro: o radio digno do povo e da civilização do Brasil.

As cartas são as seguintes:

DE BARRA MANSA: — "Simpática patricia Madalena Tagliaferro. — Sozinha no meu recanto em Barra Mansa, rua Santa Teresa n.º 58-A, ouvindo até ás 10 horas da noite, ouvi a sua bela conferencia sobre a música, que muito aprecio. Toco piano, e ainda aos 80 anos lembro-me um pouco do que aprendi. Dou-lhe os parabens pelo seu completo desempenho. Sinto saudades da mocidade, do meu tempo, dos belos tangos de Nazaré, que eu costumava ouvir quando, em companhia do meu marido, ia ao Rio passear. Continuarei a ouvi-la sempre que tocar no Radio. Receba os cumprimentos da sua admirada patricia — MELINA AUGUSTA DE OLIVEIRA FERRAZ."

•

DE SÃO CARLOS: — "Cara mestra. — Tive ontem, pela primeira vez o enorme prazer de ouvi-la pelo radio. Creio que a senhora compreenderá a nossa grande emoção, ao saber que a tivemos presente em nossa propria casa. As suas execuções foram magnificas e toda a irradiação esteve ótima. Não cabe a mim (modesta criatura) fazer-lhe elogios, mas quero agradecer-lhe os momentos inesqueciveis do melhor prazer estético que nos proporcionou, neste longinquo São Carlos — NENÊ FERREIRA DE CAMARGO."

•

DE POÇOS DE CALDAS: — "Magda. — Não saberia escrever-lhe uma carta de protocolo. Adoro os artistas, que constituem para mim uma segunda familia. Ás quintas-feiras, haja o que houver, estou sempre atenta aos seus programas, para mim únicos e incomparaveis. Ouvi-a pelo radio, no "Ferreiro Harmonioso", de Haendel, e, como esta música faz parte do meu último repertorio, aproveitei multissimo em ouvi-la. Madalena, você não imagina o que é um ambiente pequeno, estreito, para uma vocação artistica! Tenho crises de desânimo para o piano. Estou agora estudando sozinha, tendo-a como única e incomparavel professora, através da enorme distancia que nos separa. Agradecida, de todo coração — MANUELITA."

•

DO RIO: — "Para Madalena Tagliaferro, os meus sinceros parabens pelo brilhantismo com que apresenta as suas "Conferencias musicais". Programas como esse, honram o nosso radio e constituem verdadeira homenagem aos ouvintes — VERA BONETTI NASCIMENTO."

DO RIO: — "Prezada Madalena. — Apesar de não a conhecer sobejamente, faço esta portadora de quanto acho-a bonita, simpática e um elemento imprescindivel ao nosso radio. Não perco um só programa seu e acho cada qual melhor. "Dois séculos de música" é muito bem organizado. E's uma eximia pianista e muito bonita.

Sendo um de seus inúmeros "fans", venho por meio desta pedir que me envies uma foto autografada. Esperando ser atendido, aqui fica o "fan" desejando-lhe felicidades e êxito: — MANUEL GRATO."

—— : ——

Nada nos cabe acrescentar a palavras tão expressivas, de absoluta consagração á Madalena Tagliaferro e o seu vitorioso programa patrocinado pela Radio Nacional.

Mag.

Os artistas mais conhecidos, do teatro e do radio, fazem excursões pela Grã-Bretanha, e se apresentam nas grandes e pequenas fábricas, para entreter os trabalhadores durante o seu periodo de descanço. Como ás vezes a fábrica trabalha durante ás 24 horas de um dia, em varias turmas, é preciso que todos tenham a oportunidade de ver o espetáculo. A BBC irradia na sexta-feira, ás 20,30 horas, um desses espetáculos oferecidos aos operarios de uma fábrica na Grã-Bretanha, durante o periodo de descanço á meia-noite. Nesse programa, os ouvintes da BBC terão oportunidade de ouvir não só artistas de renome, como sentir o entusiasmo e a alegria dos operarios — moços e moças que não se cançam de trabalhar, mesmo durante a noite, na produção de artigos necessarios á guerra.

• • •

É o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Retransmissão de mais um programa de intercambio com os Estados Unidos, organizado pela Nacional Broadcasting Company e irradiado diretamente de Nova York.

• • •

O programa "Leopoldo Fróis" que a Radio Guanabara transmite diariamente, sob a direção de Lourival Coutinho, continua apresentando, das 11,30 ás 12 horas, comentarios, criticas, crônicas e variado anedotario sobre a vida, as pessoas e as coisas do teatro nacional.

• • •

O programa "Calouros em Revista" de amanhã, da Radio Ipanema, será transmitido diretamente dos salões do Bonsucesso F. C., á avenida Teixeira de Castro, 54. Haverá premios em dinheiro para os vencedores e estará ao microfone, como animador do programa, Duarte de Morais.

• • •

HOJE, ás 21,30 horas, o "Teatro Misterio" da Cruzeiro do Sul oferecerá mais um espetáculo radio-teatral, especialmente escrito por Jorge Marinho. Interpretação de Paulo Roberto, Edmundo Maia, Silvia Regina, Mafra Filho, Augusto Araujo, Terezinha Nascimento e outros.

• • •

A Tupi inaugura, na próxima segunda-feira, as transmissões da Companhia de Espetáculos da Ótica Brasil, com a peça "O segredo de um homem", de Antonio Vale e Mario Gabriel. O inicio desse programa será ás 17 horas, sem dúvida uma novidade no radio carioca.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do Jogo Paulistas x Platinos, diretamente de S. Paulo, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 21,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO TUPI (P R G-3)

11,30 — Prog. Paulo Gracindo. 15,30 — Jogo Paulistas x Platinos — transmissão diretamente de São Paulo. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Hildegarde. 19,45 — Programa de valsas. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa ligeiro. 21,30 — Programa interamericano. 22 — Coro dos Cossacos do Don. 22,15 — Ana Maria Gonzalez. 22,30 — Copacabana Clube. 23,30 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Programa "Horas Portuguesas". 21 — Radio Teatro com a apresentação de "A noiva sem nome" — original de Zani Filho. Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Ralfe Junior, Almeida Franco.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17 — Chá Dansante de P R A-3. 19 — Programa Popular Selecionado. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — Grandes orquestras. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vai pela Alemanha". 20,15 — Música de dansa. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — Música sinfônica. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Música para piano. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — "Obrigado, América", em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

Para amanhã

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Cecilia Rudge e o baritono Robert Laurence.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". Música de Câmera". 16 — Hora Certa. — "Sinfonia Fausto" de Franz Liszt. 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Stewart, Edú e sua gaita. Passos e orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Edgar Lafourcade, Muraro, Carlos Galhardo e Zarur. 21 — Retransmissão de Nova York — E. Lafourcade, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo, Edú e sua gaita, Orquestra com Lazzoli. 22,35 — Nhô Totico — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você e Boletim da Guerra. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Jorge Tavares. 19,30 — A bola embolada, e Barilú. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da MBS. 21,15 — Dorival Caymmi. 21,30 — Pimpinela e Tribunal de Melodias. 22,10 — Teatro. 23,40 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa dos Escoteiros". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi, orquestra tipica. 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Lenita Bruno. 19,10 — Atualidades brasileiras. 19,15 — Lenita Bruno. 19,25 — Conhecimentos em gotas e Erickson Marta. 19,45 — O dia na historia e Chiquinho e seu ritmo. 19,55 — A hora que vivemos. 21 — Conversa Fiada e O instante nacional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Telefone Amoroso. 22 — Erickson Marta. 22,15 — Ademilde Fonseca. 22,30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e 13,30 — Hora Pré-Escolar. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias Sociais. 10,30 e 15,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Transmissão do 2.º exercicio de Defesa Passiva Anti.Aerea. 22 — Sinfonia Patética n. 6, de Tschaikowsky.

NOTICIAS DO DASP

Não será restabelecida a serie funcional de Arquivista

Contrario o DASP á medida proposta pelo Ministerio da Educação — Concursos e provas em realização

O Ministerio da Educação propôs ao DASP o restabelecimento da serie funcional de Arquivista, suprimida pelo decreto n. 9.808, de 30 de junho ultimo.

Como justificativa de sua proposta, alegou o Ministerio da Educação e Saude que a carreira de Arquivista ali existente não pode atender ás numerosas repartições em que se faz necessaria a presença de um arquivista, dada a importancia dos respectivos arquivos.

Quanto ao assunto, o DASP informou:

a) que só nos arquivos de extensão e importancia excepcionais, em que se exige a atividade de um funcionario especializado, deverá haver arquivistas;

b) que os trabalhos auxiliares da carreira de Arquivista, que se exercem em escritorio, não exigindo, como os de diversas outras carreiras, apurada especialização, devem ser indistintamente atribuidos a uma mesma serie funcional;

c) que, para atender a esses trabalhos auxiliares, nas diversas repartições, já há a serie funcional de Auxiliar de Escritorio, á qual se deverão atribuir, tambem, as funções secundarias da carreira de Arquivista; e

d) que, por isso, foi suprimida a serie funcional de Arquivista, não vendo esta Divisão motivo para o seu restabelecimento.

Foram essas as razões que determinaram a supressão da serie funcional de Arquivista.

Finalmente, quanto á alegada deficiencia de funcionarios da carreira de igual denominação, cabe Aquele Ministerio considerar o assunto nos estudos de lotação, e, se de fato nessa ocasião ficar demonstrado que o problema não poderá ser solucionado com uma melhor distribuição dos funcionarios já existentes, a solução será o aumento do número de cargos respectivos.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Pessoal — A parte III da prova será identificada amanhã, ás 13 horas. Os interessados terão vista das mesmas das 18 ás 18,30 horas.

Assistente de Seleção — A parte II da prova será identificada ás 17 horas do dia 26, amanhã. Os interessados terão vista das provas, no mesmo dia, das 18 ás 18,30 horas. A parte III será realizada no dia 29, ás 18,30 horas, na Divisão de Seleção. Só poderão prestar esta parte os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a sessenta pontos na parte II.

Dentista — Para a prova de habilitação serão chamados os candidatos abaixo ás 8,30 horas, na Faculdade de Odontologia, Avenida Pasteur, 437. Amanhã, dia 26 — ns. 10 - 27 - 32 - 35 - 40. Quarta-feira, dia 28 — ns. 42 - 43 - 44 - 45 - 54. Sexta-feira, dia 30 — ns. 7 - 30 - 55 - 107 - 146 e 302.

Guarda Civil — São convidados a comparecer, de acordo com o horario da escala abaixo, os candidatos habilitados nas provas intelectuais, no local de inscrição, dia 29 do corrente, quinta-feira, afim de preencherem as fichas da prova de Investigação Social: ás 11 horas, candidatos de 1 a 141; ás 12 horas, candidatos de 143 a 212; ás 13 horas, candidatos de 215 a 280; ás 14 horas, candidatos de 281 a 380; ás 16 horas, candidatos de 397 a 457; ás 17 horas, candidatos de 490 a 551.

Inspetor - Serviço Florestal — As provas serão realizadas de acordo com a seguinte escala: parte I — hoje, ás 8 horas, na Divisão de Seleção; parte III — dia 27, ás 8 horas, na Divisão de Seleção.

Laboratorista IX — Do Serviço Nacional de Lepra — Será identificada a parte I da prova amanhã, ás 13,30 h. Os interessados terão vista no mesmo dia, das 18 ás 18,30 horas. O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado da parte II.

Laboratorista Auxiliar VII — Do Instituto Nacional de Cinema Educativo — O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado geral da prova.

Oficial Postal - Telegráfico — A defesa oral de Monografia será iniciada no dia 7 de novembro, devendo os candidatos residentes nos Estados chegar a esta capital até o dia 6 do mesmo mês.

Redator XIV — D. I. P. — O "Diario Oficial" de amanhã publicará o resultado da parte I da prova.

Tecnologista Auxiliar — P. H. 201 — O resultado da parte I da prova será publicado no "Diario Oficial" de amanhã. A parte II será realizada, amanhã, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela, 82).

Tecnologista Auxiliar XVI — P. H. 191 — O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado da parte I da prova.

Servente — Hospital Artur Bernardes — A parte II será realizada no Hospital Artur Bernardes (Avenida Rui Barbosa, 762) no dia 27, ás 14 horas.

Transferencia para a carreira de Fiscal de Plantas Texteis — (Proc. 2.300|38) — O candidato José da Penha Filho deverá comparecer á Secção de Plantas Texteis do Instituto de Experimentação Agricola, ás 9 horas do dia 27, para a realização da prova prático-oral.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Laboratorista — Do Hospital Central da Marinha — A inscrição ficará aberta a partir do dia 27 e se encerrará ás 17 horas do dia 16 de novembro próximo. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino maiores de 18 e menores de 35 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente. Desenhista do Arsenal da Ilha das Cobras, até o dia 27; Laboratorista da Escola Nacional de Belas Artes, até o dia 31; Telegrafista e Telegrafista Auxiliar do Departamento dos Correios e Telégrafos, até o dia 4 de novembro; Laboratorista da Divisão do Pessoal do Ministerio da Justiça, até o dia 1 de novembro.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 25 de Outubro de 1942

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

Formação contemporanea do Brasil

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CAIO Prado Junior propôs-se dedicar à nossa historia, sob o titulo geral de "Formação do Brasil Contemporaneo", uma serie de volumes o primeiro dos quais acaba de aparecer, alentado, através de compactas e largas 377 páginas de texto. Temos neste volume o balanço do Brasil colonia, isto é, do estado econômico, social e político a que o país houvera chegado após 300 anos de governo colonial. Dividindo o assunto em três partes — povoamento, vida material e vida social — na primeira o escritor paulista estudou as correntes, os caminhos e as raças do povoamento; na segunda, a economia colonial sob o aspecto da grande lavoura, da agricultura de subsistencia, da mineração, da pecuaria, das produções extrativas, das artes e industria, do comercio, das vias de comunicação e transporte; na terceira, a organização, a administração e a vida social e política.

A materia desse indice revela que Caio Prado não fez de tão complexa realidade uma interpretação ao deus dará, ao sabor das pesquisas e das descobertas que seu estudo lhe fosse proporcionando, como uma aventura, uma conversa erudita, cheia de episodios interessantes à semelhança de um "show" histórico-social. Ele interpretou para compreender e, portanto, para julgar, sabendo que todo sistema social, inclusive naturalmente o do Brasil colonia, possuia a sua "razão". Não a razão dos que pretendem justificá-lo "a posteriori", mas a razão decorrente dos elementos de que se tecia: a razão que deita raizes na sua estrutura material.

O sentido da colonização da América, diz Caio Prado, o espirito com que os povos da Europa abordam o Novo Mundo não é inicialmente o de povoá-lo, para que surgissem comunidades que aqui prolongassem as do Velho Mundo, mas o de explorá-lo comercialmente, segundo a idéia então dominante de colonização. Mas, nesse vasto territorio americano, a exploração teria de ser organizada pelo proprio colonizador. Aqui, as simples feitorias não bastavam, como no Oriente. Por isso, a idéia de ocupar teve de completar-se necessariamente com a idéia de povoar, porque só assim se poderiam "abastecer e manter as feitorias que se fundassem, e organizar a produção dos gêneros que interessassem o seu comercio". No territorio americano surgem, afinal, dois tipos de colonia: a colonia de povoamento da zona temperada, e a colonia tropical. Enquanto nas colonias de povoamento "os objetivos mercantis que assinalam o inicio da expansão ultramarina da Europa" passam para o segundo plano, nas colonias tropicais os mesmos acabam determinando a propria feição da obra colonizadora. "A colonização dos trópicos, diz Caio Prado, toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, mais complexa que a antiga feitoria, mas sempre com o mesmo carater que ela, destinada a explorar os recursos naturais de um territorio virgem em proveito do comercio europeu".

Do ponto de vista do nosso sistema colonial, constituimo-nos essencialmente para fornecer açucar, tabaco, diamantes e pedras preciosas para o comercio europeu. E' com tal objetivo, objetivo exterior, assinala Caio Prado, voltado para fora do país e sem atenção a considerações que não fossem o interesse daquele comercio, que se organizaria a sociedade e a economia brasileiras".

Essa obra foi, sem dúvida, grandiosa. Os obstáculos que a ela se opunham eram imensos. Seu aspecto inicial é o do povoamento, que primeiro se faz pelo litoral, e depois avança pelo interior. A fixação e o desenvolvimento dos nucleos primitivos da nossa população ocupam assim três magníficos capítulos iniciais da obra de Caio Prado. A maneira pela qual a população se foi espalhando por territorio tão vasto, o instinto, a experiencia com que as primitivas correntes povoadoras aproveitaram as condições geo-fisicas favoraveis à sua propria instalação num solo virgem, profundamente irregular e desigual aí se relatam em larga e segura síntese.

Como é sabido, três raças principalmente entraram na constituição étnica brasileira. As considerações lançadas por Caio Prado a respeito da participação do indio na obra colonizadora e o choque que se produz entre o ponto de vista e as intenções dos jesuitas e o ponto de vista e as intenções do Estado português, choque que culmina na administração de Pombal, afiguram-se-me lúcidas e procedentes.

A ocupação e o povoamento do territorio condicionam naturalmente o estabelecimento de uma economia, de uma vida material, em cuja análise Caio Prado se há com verdadeira mestria. Ele decompõe a estrutura econômica da colonia, mostra-nos as suas grandes e pequenas peças, para estabelecer afinal as suas caracteristicas dominantes. A primeira caracteristica da organização econômica da colonia é o sentido que a inspira: fornecer produtos tropicais e minerais ao comercio europeu. A segunda é que nela domina a grande unidade produtora, seja agricola, mineradora, ou extrativa, de onde uma extrema concentração da riqueza. "Chegamos ao cabo de nossa historia colonial, diz Caio Prado, constituindo ainda, como desde o principio, aquele agregado heterogeneo de 'uma pequena minoria de colonos brancos ou quase brancos, verdadeiros empresarios, de parceria com a metrópole, da colonização do país; senhores da terra e de toda a sua riqueza; e doutro lado, a grande massa da população, a sua substancia, escrava ou pouco mais que isto: máquinas de trabalho apenas, e sem outro papel no sistema. Pela propria natureza de uma tal estrutura, não podiamos ser outra coisa mais que o que fôramos até então: uma feitoria da Europa, um simples fornecedor de produtos tropicais para seu comercio".

De todas as atividades materiais da colonia a agricultura será a mais importante. A mineração terá a sua hora. Porem, não representará na ocupação e exploração da terra e no engendramento do sistema de relações sociais o papel da agricultura. Caio Prado distingue aí a grande lavoura e a agricultura de subsistencia, aquela produzindo para a exportação, esta para o consumo interno. Ambas essas formas de atividade material se distinguem e se individualizam através de traços inconfundíveis, que o autor enumera e examina. Ponto de partida fundamental, conforme assinala Caio Prado, é esse tipo de organização da grande lavoura colonial. Dele derivará a estrutura do país: "a disposição das classes e categorias de sua população, o estatuto particular de cada uma e dos individuos que as compõem. O que quer dizer, o conjunto das relações sociais no que têm de mais profundo e essencial". O setor clássico da grande lavoura colonial é o açucar. Pode-se parodiar Ptolomeu, diz Caio Prado, e afirmar-se que o Brasil é "um dom do açucar".

A analise da vida material da colonia continua através da mineração, da pecuaria, de particular importancia pois a carne ocupa o lugar principal na alimentação da colonia, das produções extrativas. E' uma analise em que os aspectos técnicos das atividades materiais e respectiva significação economica estão sempre referidos às consequencias sociais que das mesmas decorrem. Capitulos de sumo interesse são os dedicados às artes e industria e ao comercio. O capitulo relativo às vias de comunicação e transporte completa a imagem material do Brasil-colonia.

Que organização social se apoiava sobre essa estrutura, tão clara e objetivamente estudada por Caio Prado? Uma organização social que se caracteriza, antes de mais nada, pela escravidão.

Neste conjunto incoerente e desconexo, mal amalgamado e repousando em bases precarias que é a sociedade colonial brasileira, no justo dizer de Caio Prado, a massa de escravos representa o elemento capital. O baixo teor moral nela reinante, sua relaxação de costumes, o nível inferior da técnica e da produção são consequencias, antes de tudo, da escravidão. O homem livre não encontra aí muitas ocupações condignas de sua situação. "Se não é ou não pode ser proprietario ou fazendeiro, senhor de engenho ou lavrador, não lhe sobrarão senão algumas ocupações rurais — feitor, mestre de engenhos, etc.; algum oficio mecânico que a escravidão não monopolizou, e que não se torna indigno dela

(Conclue na 2ª página)

O historiador de Marlborough

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LEMBRAM-SE do "Marquezinho de Blandford", que deu assunto a uma das "Notas Contemporaneas" de Eça de Queiroz? Esse marquezinho é hoje o décimo Duque de Marlborough, com sólidos 45 anos robustos. Há um "marquess of Blandford", George, nascido em 1923. São Marlborough-Spencer - Churchill. Spencer da manhã do século XVI, Churchills do século XV, que deram John, barão Churchill, o primeiro Marlborough, titulado conde em 1689, e que morreu duque.

Um neto do sétimo e sobrinho do oitavo duque de Marlborough é o Historiador.

Nasceu em Blenheim Palace, a velha mansão que um "bill" do Parlamento transferiu, em doação perpetua, ao primeiro Marlborough, recordando, em seu nome, a vitoria sobre os franceses na Baviera. Blenheim Castle, Woodstock, com trezentos quartos mobiliados, parques de sete mil hectares, lagos românticos e aléas ciumarentas, custou ... 240.000 libras, há quase duzentos anos.

Aí viveu Jonh Churchill, duque de Marlborough, principe de Mindelheim, guerreiro invencido, gentilhomem perfeito, soldado e cortezão, deixando historias de campanhas e de canções que são vivas na memoria da Europa e América, em quatro idiomas populares:

—MARLBOROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE...

E a cantiga de Marlborough, Manbrú, Manbruno, Manbrú, está nos povos ibero-americanos, colonizados por Espanha e Portugal, de geração em geração, do Atlântico ao Pacifico, do México, onde a recolhe Vicente T. Mendoza, no Chile, onde a fixa Vicuña Cifuentes.

Esse Marlborough, dirigindo dez investidas triunfantes sobre Luiz XIV, herói popular inglês, atravessa as guerras ferozes, as manobras da Côrte, as revoluções internas, morre de velho, em Cranbourn Lodge, perto do castelo de Windsor.

Nos quatro volumes do "Marlborough", com mais de um milhão de palavras, está a crônica minuciosa, a reconstituição detalhada, o exato pormenor desse chefe de soldados, politico e determinador de uma época rutilante na expansão da Grã Bretanha.

O historiador, sétimo neto do primeiro Marlborough, é Winston Leonard Churchill.

Diga-se de predestinação do apelido. O Pai do Duque de Marlborough, o soldado britânico contra a França na sucessão de Espanha, chamava-se "Winston Churchill"...

E' talvez a obra menos popular e conhecida de Churchill. Impopular pela sua extensão, amplitude e profundeza documental. Um verdadeiro corpo de técnicos foi mobilizado para sistematizar as informações de caracter militar e geográfico. Mapotecas, roteiros, relatorios, foram revirados e resumidos. Sobre os fundamentos complexos de todo um periodo intenso, onde a Inglaterra consolida sua união com a Escossia e finca, em definitivo, a bandeira em Gibraltar, Churchill ergueu a historia do seu avô, capitulo indispensavel à propria Historia da Inglaterra.

Não há, entretanto, outro livro que retrate o próprio Churchill como essa biografia de uma epoca. O comentador, o sociólogo, o historiador, o jornalista (Churchill afirma ser jornalista profissional) o homem mundano, com verve e graça irônica, estão gravados em firmes traços naturais.

Nem mesmo a Inglaterra de Lord Beaconsfield, a Era Vitoriana, Gladstone e Salisbury, teve os momentos de Marlborough, momentos que orientam, para séculos, a marcha e o ritmo da nação inteira.

Tivemos nós do Brasil uma consequencia dessa guerra, o ataque do corsario Duguay Trouin no Rio de Janeiro.

Historiando a vida heróica do primeiro Marlborough, Winston Churchill comprova as duas virtudes obstinadas, explicadoras do seu sucesso: inteligencia e tenacidade.

VIDA LITERARIA

Cantares do povo

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"DIZE-ME o que cantas e te direi quem és", poder-se-ia inquerir dos povos se é que nos povos se pode, de fato, falar. Não há espelho mais fiel da alma de uma nação que as cantigas, por onde vasam suas alegrias e maguas, suas experiencias e desenganos sem véus. A poesia que mais verdadeiramente interpreta o sentir do povo é a que dele sai, pois o povo é o seu proprio poeta, aquele que ao mesmo tempo fala e ouve o que diz, que cria e se comove ante a propria criação. "Quem canta seus males espanta, e quem chora os aumenta", diz o douto d. Francisco Manuel na sua 'Feira de Anexins". E ajunta, no mesmo capitulo: "Eia pois, cantemos para espantar os nossos males", que "a graça é chorarem eles cantando".

Os povos do sul europeu, os da bacia do Mediterraneo, são grandes cantadores: italianos, espanhóis, portugueses. Não se ouve na Italia, Espanha ou Portugal o canto organizado, o canto disciplinado em coros, em classes, em grupos compactos como nos paises do Norte, sobretudo na Alemanha. Lembro-me de uma noite de verão, passada na linda cidadezinha renana de Shaffouse, onde literalmente não pude dormir uma hora seguida, porque o patio do hotel estava ocupado por numerosa turma de estudantes alemães, que pareciam ter atravessado o rio somente para cantar. Eram belos, sem dúvida, aqueles cantos coletivos, mas para um latino, para um brasileiro, habituado ao individualismo dos cantadores isolados, individualismo que chega ao máximo na competição e na improvisação dos desafios, aquelas vozes tão disciplinadas, tão solidarias, pareciam pouco espontaneas, pouco criadoras numa palavra, pouco populares. Havia nelas qualquer coisa de coro de igreja, ou de ópera, qualquer coisa de anteriormente estudado e preparado, que retirava aos seus cantos aquilo que nós, meridionais, consideramos a força mesma da cantiga popular. Chamemos, a esta força, liberdade, para dar-lhe um nome. Em Portugal, como no Brasil, as cantigas são por vezes velhas de séculos, mas o povo as canta como se fossem novas, isto é, quando lhe dá na veneta cantar, sem ordem, sem preparo, sem objeto. O homem e a mulher das nossas plagas cantam para ajudar a viver e a sofrer, cantam sozinhos, como os pássaros, e se acaso se reunem em grupos, não é de plano para organizar mais teatralmente a cantiga, mas é, como os carregadores de peso, ou dos debulhadores de milho, porque a tarefa de que se estão incumbindo é coletiva e a musica a aligeira para todos. A cantiga popular dos latinos não é uma maneira de fazer poesia ou musica: é uma exalação da vida, que se apresenta sob forma poética e musical. E' pessoal, individualista, integrada na existencia de cada um, e não coletiva, preparada, afirmando-se por si mesma como forma de arte. E' tão vida que nem chega a ser arte.

Jaime Cortesão encontrava-se mais indicado do que ninguem para nos mostrar o que o povo canta em Portugal. Poeta, historiador, e tambem politico, na acepção mais nobre deste termo, informado como os que mais o sejam das vicissitudes e problemas da evolução portuguesa, aliando assim ao conhecimento minucioso da sua terra e do seu povo aquela lucidez incomparavel que vem do amor, (e amor ainda exacerbado pela saudade do exilio), estava o ilustre escritor, a quem eu gostaria de conferir tambem o titulo de brasileiro, perfeitamente aparelhado a nos fornecer o estudo com que apresenta a seleção de cantares do povo que nos oferece.

"O que o povo canta em Portugal" é, pois, um livro não só delicioso, como repositorio de pura poesia, mas tambem muito importante pelo que nos ensina sobre a alma portuguesa e sobre a transplantada de Portugal para o Brasil.

Este assunto da poesia e da musica populares, parte principal do folclore, tem dado lugar, tanto aqui quanto em Portugal, a estudos especializados de eminentes mestres, entre os quais citaremos, para só falar dos mortos, João Ribeiro, Carolina Micaelis e Leite de Vasconcelos. Contudo Jaime Cortesão, sem pretender, embora, impor ao seu trabalho carater marcadamente cientifico, e bem ao contrario, pois é principalmente como homem de pensamento e sentimento, como poeta e critico que ele nos fala, conseguiu reunir no prefacio algumas reflexões e observações de grande interesse, as quais sinto que a carencia de espaço não me permita comentar devidamente. Em todo caso sempre me demorarei um pouco mais sobre algumas.

Em primeiro lugar destaco a contestação bem fundada que Cortesão apresenta à opinião de alguns cientistas, segundo a qual o povo, em materia de poesia, tudo adapta e nada cria, não passando, afinal, as suas cantigas, da simplificação de motivos e temas originarios dos meios eruditos. Esta opinião alemã da "gesunkenes Kulturgut", à qual Cortesão contrapõe a sua experiencia de observador direto do povo português que assistiu à improvisação das suas cantigas, (coisa que qualquer de todos pode observar hoje no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro), talvez tenha aplicação na poesia popular nórdica, em geral, e alemã em particular. Não desejo opinar sobre o que não entendo, mas é possivel que esta origem erudita é que seja a causa das diferenças a que aludi no inicio deste artigo. Em todo caso qualquer um de nos que observa o povo pode dar o seu testemunho de que Cortesão está certo: o povo cria, entre nós, tanto como em Portugal, a sua poesia, e não a adapta somente.

Outras anotações interessantes dizem respeito às origens brasileiras da modinha, (aliás já bem estudadas por Renato Almeida), e tambem de um certo barroquismo poético, bem brasileiro, bem século dezoito, e determinado pela grande civilização das Minas. Este barroquismo brasileiro deixou seus traços igualmente visiveis em outras manifestações nada populares, nas escolas mineiras de literatura, escultura, pintura e arquitetura do século dezoito. Mas é importante a sugestão de Jaime Cortesão, de que a personalidade intelectual e sentimental da Colonia já se fazia sentir até o ponto do nosso proprio povo influir, com o seu barroquismo lirico, nas cantigas do irmão reinol.

A miragem do Brasil setecentista provocou outro fenômeno que tambem veio sonoramente repercutir na alma de Portugal: o grande aumento da imigração lusitana. Talvez somente no século dezoito se possa falar a serio em imigração, isto é, em vinda sistemática de massas de população para o Brasil. Antes o que se dava era uma especie de colonização meio aventureira, com poucos brancos dominando a negrada da Africa. A vinda do povo branco, a massa de artesãos livres e de pequenos burgueses europeus toma maior incremento no século das Minas. Os homens vinham, mas as mulheres ficavam, cuidando de velhos pais ou de filhos pequenos, quando não continuando a faina dura da terra. Isto é fenômeno que assistimos, embora em menor escala, até os nossos dias. Homens aqui, metidos com as apimentadas mulatas, mulheres lá, chorando nas praias e campos, debaixo dos chales, ou (xailes, como tambem se escreveu, em forma mais aproximada da sua origem oriental), o resultado não se fez esperar. Foi a poesia saudosa, de que nos fala Cortesão. Realmente a decantada saudade portuguesa, que tanta literatura boa e ruim tem produzido, é em grande parte consequencia da separação dos entes caros, pelo mar. Isto deve explicar tambem o complexo mãe e filho, tão corrente na cantiga popular portuguesa, e que ainda hoje nos faz parar, de noite, à porta, de alguma tendinha de Botafogo, para ouvir os lacrimosos descantes do plangente fadista, que clama pela mãezinha, como se a pudesse arrancar do bojo da guitarra. Mas o sucesso principal deste processo, e que Cortesão acentua com felicidade, é a divisão das cantigas. Para o Brasil se transportaram, no século dezoito, muitos cantos viris, he-

(Conclue na 2ª página)

AGUAS EMENDADAS

AFONSO VARZEA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A viagem de Varadouro através do Atlântico e pelas vastas regiões naturais do Brasil foi o romance a respeito do qual conversámos, outro dia na redação da Revista de Geografia. Trata-se, realmente, de um dos episodios mais dinamicos da Geografia Linguistica.

Tivemos a ventura de nos reunir em roda da viagem de Varadouro por que o comandante Braz de Aguiar, chefe da Comissão Brasileira de demarcação das lindes com a Guiana Holandesa, me enviara uma carta começando assim:

"Acabo de ler o seu magnifico trabalho sobre o "Relevo do Brasil", publicado no último número da "Revista Brasileira de Geografia". No final desse estudo Vossa Senhoria se refere aos "varadouros" como sendo "sinuosos canais de ligação dos cursos superiores dos rios". Peço permissão para lhe dizer que há um pequeno engano, natural por se tratar de um termo regional da Amazonia. Os "varadouros" são caminhos terrestres, abertos na floresta para comunicações entre povoados, seringais, barracas, etc.. Em geral têm uma largura entre 4 e 6 metros, permitindo a passagem de pedestres e de animais com carga: E' mais largo que a "picada" ou "pique" e mais estreito que a "rodovia".

O engano estava em supor o termo regionalismo amazônico e significando exclusivamente caminho terrestre. Varadouro é de velha fabricação lusitana, e nasceu à beira-mar, querendo dizer, inicialmente lugar onde se varavam, encalhavam os navios para proceder à limpeza do casco ou reparos. Com este sentido atravessou o Atlântico, e valendo tambem como sitio onde os rapazes se reuniam para o bate-papo, já que suas casas flutuantes estavam varadas, encalhadas. O puxar do barco em fundo de encalhe, com pouca agua ou mesmo sem agua, fez com que o pioneiro que se servia grandemente da canoa na conquista do hinterland brasileiro, chamasse Varadouro o caminho de varar o arcaico e utilissimo veiculo inventado pelos neoliticos, entre margens de rios diferentes ou mesmo do mesmo rio. Essa manobra de atalhar a navegação entre bacias fluviais, ou entre cursos da mesma bacia, ou entre as extremidades de uma rede, não encachoeirada do mesmo rio, tanto podia ser uma pista seca, como atalho úmido, ou ainda sob certa cobertura de agua, cobertura infalivel nas estações chuvosas e de enchente do Velho Planalto Brasileiro, ou das planicies que o enquadram. Então prossegui a troca de informações com o comandante Braz de Aguiar:

"Fazendo a fineza de detalhar o significado de Varadouro, como "termo regional da Amazonia parece só admiti-lo como caminho seco, e todavia Varadouro tambem é caminho de água, tambem é canal — e na própria Amazonia, Bernardino oJsé de Sousa, acentuando no inicio do verbete o triplice significado da palavra, continua assim:

V. Chermont ainda consigna a significação, no Pará, de canal que comunica um lago com um rio ou atalho de umrio que, atravessando a Varzea submersa, encurta o caminho.

"Dicionario da terra e da gente do Brasil", 4.ª edição, páginas 418/19.

Distinto colega de Vossa Senhoria verbeteou desse geito:

VARADOURO — Vereda atalhadora ligando por terra duas vertentes fluviais; às vezes é coberta de agua mais ou menos profunda (Amz).

"Terminalogia Fisico-Geográfico do Brasil", da autoria do vice-almirante Dario Pais Leme de Castro, página 98.

Dessarte, se para terras altas do Amazonia — desgastadas lombadas do Velho Planalto Guiano Vossa Senhoria reclama Varadouro como pista seca, é preciso conceder que em terras igualmente amazônicas Varadouro é caminho de água, é canal. Em planicie bem regada do Brasil, como aquela que se adelgaça entre a Serra do Mar e o oceano, tambem Varadouro é corpo de água, lembrando-me a propósito o ilustre professor Junqueira Schmidt que, em recente viagem de estudos, passando da costa de São Paulo para a do Paraná, teve ocasião de transitar pelo Varadouro Paulista, canal de ligação entre o baixo curso do rio Ribeira de Iguape e o rio Guaraquesaba. As palavras, como sabe, vivem tambem sua vida, viajam, alteram-se, variam de significação e assumem mais de um sentido, segundo uma "geografia linguistica" que Albert Dauzat, entre outros, tem iluminado em trabalhos dos mais atraentes. Assim nos alagados plainos que separam dos Andes a extremidade ocidental do Grande Planalto Brasileiro, os Varadouros entre os formadores do Guaporé e do Paraguai são caminhos relativamente secos antes das inundações, mas se estas sobrevêm transformam-se em canais que transbordam, tornando-se toda a região em enorme lagoa, a qual transforma em ilha a maior parte do territorio nacional, e é o extremo prolongamento norte do antigo mar interior dos Xaraiés.

Couto de Magalhães promoveu os funerais de um dos "espigões mestres" que os geógrafos de gabinete meteram na orografia brasileira, frisando que as águas dos formadores do Cuiabá mal se dividem das águas dos formadores do Araguaia, ao escorrerem umas e outras por cima da secção sudoeste do Grande Planalto Brasileiro, muito peneplainado ali, a ponto de se emendarem as águas na estação das chuvas. Aí temos novamente águas emendadas, e com elas enorme parte do Brasil convertida temporariamente em ilha, aí temos novamente varadouros por canais. A palavra gosa de um e outro sentido, conforme a quadra é chuvosa ou não. No tempo chuvoso, outubro ou abril, os varadouros são caminhos de água, embora se trate de varadouros de planalto, como esses da fronteira com Surinamé; na estação seca, de abril a setembro, são pistas secas. Em Mato Grosso a palavra vive, no mesmo local, duas acepções da Amazônia. Eis portanto, no planalto, Varadouros como sinuosos canais de ligação dos cursos superiores dos rios".

No mesmo número em que saiu o artigo lido pelo comandante Braz de Aguiar, estampou

(Conclue na 2ª página)

1 2 3 4 NEGRO-ORENOCO
5
LAGÔA AGAMIAURE 6
LAGÔA DO VEREDÃO 13
VERDE-PARAGUAI 7
PARAGUAI-TOCANTINS 8 9 10 11 12
GRANDE TREMEDAL 18
PARANÁ-TOCANTINS 14 15
PARANÁ-S. FRANCISCO
PARANÁ-URUGUAI 16 17

Do interessante livro do coronel F. Jaguaribe de Matos "Les idées sur la physiographie sud-américaine" foi tirado o quadro acima, das comunicações entre bacias fluviais do nosso continente, transformando em ilha grandes blocos do Brasil: 1, 2, 3 e 4 — Grupo de comunicações Orenoco-rio Negro, por meio de canais fluviais e bacia lacustre, passando a oeste do Velho Planalto Guiano; 5 — Reservatorio lacustre, a Lagoa Montanha, ligando o Essequibo ao Amazonas, por intermedio do rio Canere e de formadores do Trombetas; 6 — Reservatorio lacustre do Agamiaure, ligando aguas que descem para o Amazonas, Araguari, Cassiporé e Oiapoque (conexões passando a leste do Velho Planalto Guiano); 7 — Ligação fluvial mais central da América do Sul, pelo pântano do Planalto dos Parecis, extremo oeste do Grande Planalto Brasileiro, de onde escorrem tributarios para o Tapajós e para o Paraguai. 8, 9, 10, 11 e 12 — Grupo de comunicações fluviais e lacustres entre o Paraguai e o Tocantins, regido admiravel de lagoas-cassequiares e Aguas Emendadas bem caracteristica da secção muito peneplainada do Grande Planalto Brasileiro, no centro de Mato Grosso, que tambem é centro da América do Sul; 13 — O famoso cassequiare lagunar do Veredão, emendando aguas do São Francisco e do Tocantins, transformando em ilha quatro Estados do lobulo oriental do Brasil — Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte — três do Nordeste — Ceará, Piauí e Maranhão — e uma grande fatia do Pará; 14 — Comunicação pantanosa-fluvial entre o Tocantins e o Paraná; 15 — Pantanal dos Arrependidos, de onde fluem rios que descem para o São Francisco e para o Paraná; 16 e 17 — Grupo de ligações brejosas e fluviais entre o Paraná e o Uruguai. Acentua o coronel Jaguaribe de Matos que existem 21 ligações diretas entre bacias fluviais do nosso continente, formando 30 grandes ilhas nunca citadas.

JARDINS DE INFANCIA E ESCOLAS-HOSPITAIS

DR. OSCAR CLARK

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A medicina preventiva é o mais novo de todos os ramos da ciencia médica; já fez, entretanto, mais pela felicidade humana nesse último quarto de século, do que a velha medicina nos 5.000 anos de existencia. Poucos foram os povos que assimilaram os seus principios — e isso mesmo mui relativamente. A razão é simples. A medicina tem sido exercida até hoje pelos discipulos de Hipócrates. A medicina preventiva, ao contrario, passou em grande parte, para a esfera da educação. Educar é cuidar da saude fisica e mental durante todo o periodo de crescimento. Quer isso dizer que o secretario de Educação é o verdadeiro protetor da saude das crianças dos 2 aos 16 anos.

As crianças de idade pré-escolar são internadas nos Jardins de Infancia (Nursery schools do grande filantropo ROBERT OWEN — o pai da idéia (1816); ou Kindergaldens de FROEBEL — de dois decenios mais tarde). Os jardins de Infancia, no século passado, cuidavam de preparar a criança para a escola primaria. Hoje em dia, a sua finalidade é essencialmente médica. São oficinas onde se constrói o arcabouço das Nações sadias. Não há capitulo mais importante em medicina social, nem instituição de efeito mais decisivo para a prosperidade de um País.

* * *

O Serviço de Higiene Escolar é outra grande realização em materia de medicina preventiva. Há quem o considere, mesmo o maior acontecimento social deste século. LOWNDES escreveu um livro a respeito do serviço de higiene escolar, na Inglaterra, que traz o titulo muito sugestivo de Revolução social silenciosa.

Os estaleiros, no serviço de higiene escolar, são as escolas-hospitais — verdadeiro fundamento da obra de emancipação do corpo — onde se trata não só de organização econômica — tal qual acontece nos internatos agricolas — como tambem se cuida, com o maior carinho, da redenção fisica da raça.

Destinadas, no século passado, ao tratamento e educação de crianças aleijadas, graças aos ensinamentos clássicos de sir Richard Russel, "le genie que a inventé la mer", na poética expressão de Michelet, as escolas-hospitais são, hoje em dia, centros admiraveis de medicina preventiva e educativa.

Abrigam os debeis fisicos, os desnutridos, os anêmicos, os filhos de tuberculosos... e têm como principal finalidade a profilaxia da peste branca de Oliver Wendell Holmes.

O movimento em favor dessas instituições foi niciado em Viena d'Austria, em 1903, onde, primeiro, se construiram algumas escolas ao ar livre para instrução e tratamento de escolares em inicio de tuberculose; já em 1904, a Vaterlandische Frauenverein, em Berlim, abriu a sua famosa Waldschule, em Grunewald. De Charlotemburg esse movimento educativo se dirigiu para Munchen-Gladbach, Muhlhausen, para as zonas rurais de todas as cidades alemãs, e, em particular, para as praias do mar do Norte, a ponto de Stephani escrever no segundo volume do "Gesundheits-Fursorge", de Paul Selter, pág. 137, que os Kinderseehospize (escolas-hospitais), pululavam nas praias alemãs. À maneira, de cogumelos. "Schulkinder an die See" — escolar para a praia — é o grito dos higienistas alemães. Braeuning em seu livro "Die Tuberkulose und ihre Bekampfung durch die Schule", escreve, em 1923, que motivos médico-pedagógicos criaram as escolas residenciais campestres (Waldschulen, Schulsanatorien, Walderholungsstatten, — o que eu chamo Escolas-hospitais), porque "para muitas crianças, os beneficios das Colonias de Ferias eram muito ilusorios".

James Kerr, por fim, no seu grande livro "The fundamentals of school Health", em 1925, a "magna carta" da emancipação do corpo da criança, escreve que "essas escolas residenciais no ar livre (escolas-hospitais) representariam, para o futuro, o ideal em materia de educação elementar e que escolar tuberculoso era a prova de que a escola pública não havia cumprido o seu dever. Mais ainda: que "essas instituições eram verdadeiramente o único caminho cientifico e barato de profilaxia da tubreculose".

A escola-hospital é a escola da realidade brasileira.

Declamam os filósofos que "introduzir uma idéia nova é tudo o que há de mais dificil", mas é preciso bater na tecla, afim de que cesse a praxe de amontoar como sardinhas em lata, em internatos das cidades, milhares de crianças sem ocupação util e onde a alimentação é tão deficiente, que apenas dá para mantê-los vivos, até que alguns anos mais tarde a tuberculose conclua a obra nefasta. E' esse um dos espetáculos mais tristes que é dado aos olhos humanos contemplar".

Agora mesmo, durante a guerra, milhares de crianças inglesas, por causa dos bombardeios aereos, foram transferidas das cidades para o campo, onde aprendem as lições práticas da vida rural, alimentam-se fartamente e sentem a alegria da saude e o orgulho de viver. É este o grande movimento social que precisamos realizar urgentemente entre nós, por causa da frequencia dos bacilos de Koch — os nossos invisiveis bombardeiros — que pairam como densa nuvem sobre as grandes cidades do Brasil.

A idade escolar é a única oportunidade, que temos, para cuidar da educação integral das crianças: Saude, Trabalho e Instrução Intelectual. A nação que não se aproveita desse ensejo é, praticamente, uma nação suicida, porque, conforme diziam Vitor Hugo (Cosette), Goethe (Mignon), Thomas Carlyle, Charles Dickens e outros grandes escritores do século XIX, a grande riqueza de um país é o seu potencial humano.

Tais Escolas-Hospitais são, por fim, os celeiros indispensaveis de gente amante da vida do campo, tão necessarios à organização eficiente dos nucleos agro-pecuarios e industriais, de tão grande importancia para a prosperidade do Brasil, cujo clima tanto os favorece.

São, portanto, o meio mais prático de realizar o lema presidencial — Rumo ao Oeste, isto é, à tão rica quanto esquecida zona de nossa terra.

As escolas-hospitais são, sobretudo, centros de Medicina preventiva e educativa. E é disso que tanto precisa o Brasil, onde quase só se morre de doenças facilmente evitaveis e curaveis.

Não há país no mundo mais feliz do que o nosso, sob o pon-

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Definição do tempo
— A palavra e a idéia.

DEFINIÇÃO DO TEMPO

VOLTAIRE

(Do livro "Zadig")

O grande mago fez inicialmente esta pergunta:

— Qual das coisas deste mundo é a mais comprida e a mais curta, a mais veloz e a mais lenta, a mais extensa e a mais divisivel, que é esbanjada pelos que a têm e lamentada pelas que a perderam, sem a qual nada se pode fazer, que devora tudo que é mesquinho e dá vida a tudo que é grande?

Cabia a Itobad responder. Mas declarou que um homem da sua importancia não entendia nada de enigmas e já lhe bastava ter vencido a golpes de lança. Alguns disseram que a solução era a fortuna, outros a terra, outros a lua.

Zadig disse que era o tempo e explicou:

— Nada tão comprido, pois é a medida da eternidade; nada mais curto, pois nunca é bastante para a realização dos nossos projetos; nada mais lento para quem espera; nada mais veloz para quem é feliz; estende-se até ao infinitamente pequeno; gastamos tempo loucamente e deploramos depois o tempo perdido; sem ele nada se faz; leva ao esquecimento tudo que é indigno da posteridade e imortaliza as grandes coisas.

A PALAVRA E A IDÉIA

EÇA DE QUEIROZ

(Das "Cartas Inéditas de Fradique Mendes")

Quando a idéia é chata ou trivial, alteia-se, revestindo-a de palavras gordas e aparatosas — como todas as que se usam em politica.

Quando a idéia é grosseira ou bestial, embeleza-se e poetisa-se, recobrindo-a de palavras macias, afagantes, canoras — como todas as que se usam em amor.

Por outro lado, escolhem-se palavras duma retumbancia especial para reforçar a veemencia da idéia — como nos rasgos à Mirabeau — ou rebuscam-se as que pela estranheza plástica ajuntam uma sensação física à emoção intelectual — como nos versos de Baudelaire.

Temos, pois, que a palavra opera sobre a idéia, ou disfarçando-a ou acentuando-a.

Letras e Artes

"Diario de um pároco de aldeia", a obra prima de Georges Bernanos acaba de aparecer em tradução de Edgar da Mata Machado, para Atlântica Editora.

* * *

O mais recente livro de Conde Sforza que será lançado por estes dias, pela Atlântica Editora, é — "Os italianos como realmente são" — admiravelmente traduzido por Lelio Landucci.

* * *

As segundas edições de "Lettre aux anglais", de Georges Bernanos e "Barbares ou humains", de André Groz, da Atlântica Editora, já se encontram no prelo, devendo estar nas livrarias muito em breve.

* * *

A historia do nazismo acha-se contada em "Principio e fim do nazismo", de Cesar Vilar, uma das próximas publicações da Atlântica Editora.

* * *

Em francês a Atlântica Editora anuncia para breve: "La ligne de Mermoz", "Guillaumet" e "Saint Exupery", por Jean-Gérard Fleury; "Naissance de la paix", uma sátira aos tempos modernos de Charles Brante; "Michel Platanos", de Sereth Neu.

* * *

O quarto e quinto fasciculo da interessante "L'Introduction Generale a L'Histoire de L'Arte", de A. Bon, que vem sendo publicado em fasciculos pela Atlântica Editora, completam a serie de conferencias feitas no Instituto Brasileiro da Historia da Arte.

Formação contemporanea do Brasil

(Conclusão da 1ª página)

pela brancura excessiva de sua pele; as funções públicas se, pelo contrario, for excessivamente branco; as armas ou o comercio, negociante propriamente ou caixeiro".

Por sua vez, a administração colonial prima pela falta de eficiencia, organização. E' uma admiração de requintes burocraticos. A centralização como que a impede de marchar.

A visão social e politica da vida da colonia encerra esse primeiro volume de Caio Prado sobre a Formação do Brasil Contemporaneo. O autor conclue destacando as fontes de inquietação, as perspectivas de conflitos, que irão agitar os dias do Brasil independente. Sintetisando o panorama da sociedade colonial, Caio Prado resume: "incoerencia e instabilidade no povoamento; pobreza e miseria na economia; dissolução nos costumes; inepcia e corrupção nos dirigentes leigos e eclesiásticos".

Mas, de dentro do conglomerado coonial repontam aqui e alí manifestações de uma conciencia nacional, que se afirmava. O acampamento mostrava sinais de que um dia poderia transformar-se em nação. O primeiro ato desse drama não terminado seria a Independencia.

O livro de Caio Prado Junior parece-me um dos mais serios e profundos, que sobre o conjunto físico - étnico - economico-social da nossa formação já se escreveram entre nós. Há que destacar nele o seguro criterio na utilização das fontes. São todas de primeira ordem. O autor não se deixou empolgar pelo eruditismo facil. Selecionou, escolheu seus documentos. Não tem digressões inuteis, nem devaneios, nem essa queda pela poetização do passado, hoje tão na moda. E' uma interpretação inspirada por verdadeiro espirito cientifico, uma reconstituição severa do passado a que o presente se acha ainda tão ligado. E, em suma, um livro fundamental.

AGUAS EMENDADAS

(Conclusão da 1ª página)

a Revista Brasileira de Geografia o retrato de Alcides d'Orbigny, acompanhado de noticia biográfica da qual reproduzo: "Poder-se-ia crear, diz D'Orbigny, que o divisor de águas entre os dois maiores rios do mundo é nitidamente marcado por cadeias proporcionadas ao comprimento de suas vertentes; mas isso não sedá; as águas do Amazonas e do Prata se confundem em varios pontos diferentes, de maneira a permitir, com pouca despesa, um sistema de canalização atravessando o interior de todo o continente americano, da linha equatorial ao paralelo de 34.º Sul".

Os vaardouros-canais de Mato Grosso foram especialmente focalizados pelo coronel Jaguaribe de Matos em seu interessantissimo trabalho sobre as ligações das bacias fluviais sulamericanas, no qual registra varias Aguas Emendadas nas partes mais peneplainadas do Grande Planalto Brasileiro pertencentes àquele vasto Estado.

Quanto mais a gente revolve as pétalas de rosa da geografia linguística, fazendo-as chover, como num festim romano, sobre as cabeças dos convivas à mesa dos saborosos problemas geográficos, mais evidente se torna que, desembarcando com os lusiadas do século XVI na costa brasileira, Varadouro" acompanhou os homens na conquista do sertão de forma a tornar-se pista seca e caminho de água.

A respeito da vida das palavras, de suas viagens, dos aspectos que elas tomam e da ampliação de sua significação, irradiando em varios sentidos como luzes de uma estrela, nada como prestar atenção a Albert Dauzat:

"C'est au cours de leurs randonnées que les mots se déforment, se transforment, entrent en collision les uns avec les autres: ceux-ci disparaissent, victimes de tares connues ou ignorées, tandis que ceux-là, sains et vigoreux, fondent des familles nombreuses et essaiment leurs rejetons".

Numa "randonée" de milhares de quilômetros, por cima de um oceano e de um continente, Varadouro", a custa de transiter pelas baixadas e tambem pelos dorsos de nosso velho e grande planalto ganhou fóros de caminho de seco e de canal.

A margem da nossa troca de informações — o ilustre comandante Aguiar numa das ribas do Varadouro, eu na outra — qualquer um pode matar saudades do tempo em que pensava que Varadouro era exclusivamente caminho terrestre — mas ao concordar na velha fabricação luzitana da palavra, alinhando para isso dicionaristas de truz, não deve o conviva esquecer Cândido de Figueiredo vocabularista prezado pela riqueza, o qual começa seu voto assim:

"Varadoiro, ou Varadouro, m. lugar onde se fazem encalhar as embarcações, para as consertar ou para as guardar, durante o tempo em que elas não podem navegar. Fig. Lugar, onde um grupo de pessoas descansa ou conversa. Bras. do Amazonas. Canal, entre um brejo e um rio".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

FUNCIONALISMO MÉDICO NOS INSTITUTOS. — O Congresso Interamericano de Seguros Sociais, que se reunião em Santiago do Chile na primeira quinzena de setembro próximo passado, apresentou à discussão dos delegados americanos um tema em torno das vantagens e desvantagens de as instituições de previdencia social manterem um funcionalismo médico proprio ou permitirem a livre escolha do médico pelo associado doente.

E' um velho ponto de vista nosso que as caixas e institutos de aposentadoria e pensões devem manter um serviço médico proprio, não só no seu interesse mas tambem no dos seus segurados.

As razões para que assim pensamos são bastante convincentes. A medicina social, embora seja obrigatoria, em suas noções fundamentais, na cultura geral que todo médico deve possuir, já é hoje, dentro da ciencia médica, uma especialidade tão ou mais importante quanto as demais. Tendo as instituições de previdencia social uma finalidade mais preventiva que mesmo de assistencia médica, a sua tendencia é normalmente a de evoluir para a defesa da saude dos seus segurados, procurando manter-lhes o equilibrio fisico e mental necessário a um mínimo de perdas de jornadas de trabalho por doença e a um máximo de indice de vida. Ao iniciar as suas atividades, naturalmente que uma instituição de previdencia social é forçada, pelas proprias condições precarias em que se encontra a sua massa de associados — coisa facilmente compreensivel num país sem educação sanitaria como o nosso — a prestar-lhe assistencia medica. Indiscutivelmente, porem, tudo a levará em seguida — e de outra maneira não poderia ser — a tomar medidas preventivas e atingir assim a sua verdadeira e alta finalidade. Para isso, no entanto, deve ela contar com um corpo médico selecionado, especializado na medicina social e apto, portanto, para atender a todas as exigencias técnicas que a função requer. E só um "funcionalismo médico", organizado desde a fase inicial de existencia da instituição de seguro social, poderá corresponder, em mais alta porcentagem, aos interesses em jogo.

Alem disso, a norma de instituir um "funcionalismo médico" evita onus pesados, mesmo que houvesse tabelas especiais no caso da "livre escolha", pois este, para efeito de controle, que é imprescindivel, exigiria a criação de um orgão técnico e teriamos aí uma dispersão de esforços que traria mais prejuizos que mesmo beneficios.

Ao citado Congresso Interamericano de Seguros Sociais enviou um relatorio, sucinto mas claro, sobre o assunto, o sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. As suas conclusões são exatamente as razões pelas quais sustentam o nosso ponto de vista. Devem elas ser lidas, pois não deixam dúvidas quanto à demonstração da tese:

"As instituições de seguro social deveriam, em regra, adotar o sistema de médicos funcionarios, visto que oferece as vantagens seguintes:

1) — Evita encargos demasiadamente pesados para as instituições de seguro social;

2) — Encarrega, do serviço médico, médicos selecionados;

3) — Exclue abusos possiveis;

4) — Não necessita de medidas custosas e, às vezes, vexatorias de fiscalização;

5) — Corresponde ao carater coletivo do seguro social;

6) — Possibilita uma organização racional dos serviços médicos;

7) — Forma um corpo médico especializado em medicina social;

8) — Combate o chômage na classe médica;

9) — Permite melhor remuneração dos médicos;

10) — Contribue para melhor distribuição geográfica dos medicos;

11) — Facilita a colaboração técnica entre médicos de diferentes especialidades;

12) — Concorda com a prática da maioria dos paises americanos."

Cantares do povo

(Conclusão da 1.ª página)

róicos, cantos de guerras com mouros, de lutas bravas com o mar. Misturadas com as cantigas de negros compunham estas músicas as estranhas festas do interior, faladas pelos viajantes, onde as marujadas se entremeacam com os reisados e congados. A mais famosa delas é a Nau Catarineta, cujas diversas apresentações formam uma pequena antologia popular, e que estão bem estudadas por Mario de Andrade e Renato Almeida. No interior do sertão mineiro, a mais de mil quilômetros do mar, esta canção maruja era entoada pelos filhos e netos dos portugueses desbravadores.

Para aquí, pois, se transportaram as cantigas masculinas, acompanhando os homens que emigravam. No reino, preponderaram, em contrapartida, como acentua Cortesão, as suaves cantigas femininas, flores sentimentais que a cachoupa, insatisfeita no corpo e na alma, espargia sobre a lembrança dos Manéis ausentes. Mas, trazidas pelas Marias, quando se vinham com suas arrecadas de ouro, às orelhas juntar-se aos Manéis já prósperos, ou trazidas de qualquer outra forma, a verdade é tambem as cantigas femininas penetraram no interior do Brasil. Posso dar disto meu testemunho a Cortesão, pois as cantigas "Matilde sacode a saia", (aliás, "Maria sacode a saia") e "Manuel, que lindas moças", eu as ouvi muito no Belo Horizonte quasse rural daquele tempo, nas rodas formadas pelas meninas que eu amava em segredo, entre os nove e os doze anos, Inês, Maria Rita e a loura Glorinha, Glorinha, a mais linda do mundo, de quem eu aturava os beliscões secretos por causa dos promissores sorrisos.

Falei acima em miragem do Brasil. Ela é sempre viva nas cantigas portuguesas. Enquanto a India se esvaía o Brasil continuava, e a presença dele bem se justifica. Alias foi nela que Portugal poude criar um novo mundo, diferente do que aquí encontrou, coisa que não conseguiu em Africa nem na India. Algumas das quadras escolhidas por Cortesão sobre o Brasil são muito importantes para o estudo das relações sociais entre a colonia e o reino.

Por último desejaria acentuar a parte dedicada às cantigas populares de fundo religioso. O realismo delas, a naturalidade e a ausencia de misticismo, (ou, pelo menos, si tal é possivel, o envolvimento do que é misticismo em uma encantadora atmosfera de intimidade vital), saltam logo aos olhos. Nada do trágico e livido Jesús de Espanha, Jesús roxo e amarelo, Jesús sofredor de Goya, mas um Nosso Senhor que é um pastor apenas mais puro e mais santo, um zagal que pastoreia suas almas com a simplicidade com que os outros acompanham as ovelhas, nas encostas. E a Virgem Mãe tambem tão intima, tão próxima, como qualquer das mais santas moças vilarejas.

Cortesão atribue este intimismo da religião popular à influencia franciscana na educação. Coisa muito possivel, dada a importancia que os irmãos de Santo Antonio de Lisboa tiveram na vida de Portugal. Mais uma razão para querermos bem a esta ordem, à qual tambem tanto deve o Brasil, e cujo estudo urge seja feito, nas proporções dos que vêm sendo dedicados aos jesuitas.

"O que o povo canta em Portugal" é um livro em que muito se aprende e muito se sente. Sua leitura reune duas "coisas que juntas se acham raramente": os ensinamentos e as emoções.

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana. Livros recebidos: Arí Pavão, "Viagem através do cáos"; Humberto Peregrino, "Imagens do Tocantins e do Amazonia"; Clemente Luz, "Ombros caidos"; Guilherme Figueiredo, "Miniatura de Historia da Música"; Martins de Andrade, "A Revolução de 1842"; Davi Carneiro, "O Paraná na Historia Militar do Brasil"; Ione Stamatto, "A imagem afogada"; Gilberto Quechez Lustrino, "Caminos cristianos de América".

A aguardente de Victor Hugo

Conto de *PAUL ROCK*

Em certo dia do ano de 1845 ou 1846, 12 pipas de aguardente, expedidas da Martinica e contendo cada uma 350 a 400 litros, foram depositadas no entreposto de Marais, acompanhadas de um recibo, no alto do qual se lia: "A. M. V. Hugo, em Paris".

O chefe do escritorio, um rapaz que se gabava de conhecer literatura, soltou um grito de alegria ao ler o papel.

— Henrique, disse a seu colega, veja só!... Doze pipas de aguardente dirigidas a Victor Hugo!

— Doze pipas!... Diabo!... Quantos litros?

— Mais ou menos 4.500 litros.

— 4.500 litros!... Meu Deus! Que irá fazer com tudo isto o grande homem?...

— Isto é com ele; a minha obrigação é avisá-lo da chegada da sua aguardente e eu o farei. Que felicidade, se ele pudesse vir em pessoa pagar os direitos! Morro de vontade de conhecê-lo. Daria 20 francos para vê-lo face a face!

O aviso foi enviado para a praça Royal, onde morava Victor Hugo; mas, contra a esperança do chefe do escritorio hugolatra, não foi o poeta que se apresentou no entreposto, mas um empregado seu, com o dinheiro para retirar uma pipa...

E assim foi sempre, num espaço de seis meses mais ou menos. Duas outras vezes, o empregado de Victor Hugo voltou para buscar a aguardente; mas, da visita do poeta, nada! Olimpo se obstinava em ficar nas nuvens.

O chefe do escritorio arrancava os cabelos. Teria, porem, ocasião de ararncá-los aos punhados!

Era o fim do sexto mês, em julho mais ou menos, depois da entrega da terceira pipa ao grande escritor. Certa manhã, um homem se apresentou no entreposto e, dirigindo-se ao empregado principal, disse:

— Senhor, venho pagar os direitos de armazenagem da 12 pipas de aguardente da Martinica, marcadas com V. Hugo e que deram entrada nos seus armazens, no mês de fevereiro último?

— Muito bem, senhor, o seu nome, faz favor?

— Vicente Hugo.

— Vi-cente Hugo!

O chefe do escritorio empalideceu, fazendo uma sinistra suposição. Consultou os livros e os conhecimentos de despacho que lhe entregou o sr. Vicente Hugo. Céus!... Mas a aguardente entregue a Victor Hugo fôra a mesma reclamada pelo seu homônimo... fora o prenome!

Espantado com aquela perturbação, o sr. Hugo perguntou:

— Que há? Aconteceu alguma coisa com as pipas?

— Não!... isto é..., sim!... O seu endereço não estava escrito no recibo, não é?

— Não podia escrevê-lo, pois não moro em Paris, onde venho, todos os anos, durante alguns meses, só para vender minhas mercadorias.

— Ah! Isto foi uma desgraça!

— O que?

— Que não soubesse de tal coisa... Ainda se o senhor tivesse escrito no recibo M. Vicente Hugo!... Vicente, com todas as letras...

— Porque?

— Porque eu não teria suposto que essa aguardente pertencesse ao M. Victor Hugo, o poeta!... O senhor compreende... Eu vi: "A M. V. Hugo, em Paris". Li logo, Victor Hugo! E como não há, como não pode haver em Paris, na França, na Europa, no mundo inteiro senão um Victor Hugo, eu o avisei da chegada do seu rum, e...

— E ele o retirou de seus armazens?

— Não todos, não todos!... Levou apenas três pipas! um milhar de litros mais ou menos.

— Está bem! Isto muito me aborrece, mas se o senhor entregou ao sr. Victor Hugo o que não era dele, sua administração é a responsavel, e não será pois ao sr. Victor Hugo, mas a ela, que pedirei contas pelo seu erro. Tenho a honra de cumprimentá-lo e, de hoje em diante, este negocio nada mais tem a ver comigo e sim com o meu advgado.

O sr. Vicente Hugo afastara-se, deixando o chefe do escritorio mergulhado no estupor e na desolação. E o mais engraçado, é que, passando subitamente da adoração ao despreso, o pobre homem acusava agora, em grandes gritos, o poeta, de ser o único autor do mal!

— Compreende-se, gritava ele, compreende-se esse Victor Hugo?... A aguardente não era sua e ele mandou buscá-la!...

— Mandou porque você lhe enviou o aviso, disse-lhe um colega.

— Mandei, mandei o aviso!... Mas ele devia saber que não esperava 4.500 litros de aguardente da Martinica!... Por consequencia, não devia recebê-los!

— Porque não? Recebem-se, muitas vezes, coisas que não se esperam. Evidentemente, Victor Hugo pensou ser um presente!

— Um presente de 12 pipas! Isso é inverossimil!

— Em todo o caso, este presente tinha suas depesas. E Victor Hugo pagou os direitos das três pipas que retirou.

— Os direitos!... uma centena de francos por pipa! Alem disso, eu pergunto o que poude ele fazer de um milhar de litros de rum, em seis meses?! não pode tê-los bebido todos, nesses seis meses, com os diabos!...

— Quanto a isso, nada posso dizer.

— Mas ele o dirá. E' preciso que o diga! Você verá como ele vai ser condenado pelos tribunais, a restituir ou a pagar a mercadoria que indebitamente aceitou!...

— Creio que você está exagerando.

O chefe do escritorio exagerava, com efeito. O processo, com o qual o sr. Vicente Hugo ameaçara a administração, teve lugar. Diante do tribunal do comercio, Victor Hugo, tendo demonstrado sua perfeita boa fé, isto é, que vira naquela formidavel expedição de aguardente, um desses presentes mais ou menos magnificos, mais ou menos extraordinarios, que, cada dia, a admiração do mundo inteiro lhe valia, foi posto fora de causa, e a Companhia do entreposto de Marais, condenada somente a pagar ao sr. Vicente Hugo as três pipas desviadas do seu destino.

— Mas, finalmente — repetia, em seguida ao julgamento, o desgraçado chefe do escritorio, a quem a Companhia não poupara, — o que terá feito de um milhar de litros de aguardente, em seis meses, este Victor Hugo?...

— Ele explicou, no tribunal: trocou-os com o seu fornecedor de vinhos por outros tantos de Bordeaux e de Bourgogne.

— Trocou-os!... Então é mais um poeta! E' um negociante... um vendeiro!... Manda-se-lhe um presente (ele o presume, ao menos) e troca-o!...

E, agitando-se, com despeito, como uma raposa que deixou a cauda na armadilha, terminava:

— Não importa; mas tambem, não me interessarei mais pelos grandes homens!... Não os verei mais em tudo e por toda a parte!... Custa muito caro!...

Jardins de Infancia e Escolas-Hospitais

(Conclusão da 1.ª página)

to de vista sanitario, pois, apenas três ou quatro doenças, de facil profilaxia e facil cura, dizimam o povo brasileiro.

A nossa prosperidade depende multissimo, portanto, da instituição de Jardins de Infancia, internatos agricolas e escolas-hospitais que são internatos agricolas, onde tambem se cuida da saude dos alunos, escolas essas que, no Brasil, devem ser utilizadas principalmente para crianças provenientes de meio tuberculoso.

Não interessa, evidentemente, ao Estado instruir alunos que vão terminar precocemente os seus dias. Esse é o grande problema, a grave preocupação na era em que vivemos. Vejamos o caso da tuberculose. Os nossos conhecimentos sobre a patogenia da tuberculose pulmonar evoluiram profundamente nestes últimos quarenta anos, desde que um clinico suiço, Naegeli, demonstrou, em 1900, ser a tuberculose uma infecção habitual da infancia. Sabe-se, hoje em dia, que muitas crianças — de 50 a 90 por cento dos escolares — trazem em seu organismo o bacilo de Koch, o complexo primario de Ranke, à espera, apenas, de oportunidade para que se declare a doença.

Jacob e Hillenberg mostraram a frequencia dessa infecção tuberculosa nos escolares, até mesmo onde não habitam tisicos. A noção, hoje banal, de que milhões de pessoas infectadas pelo bacilo de Koch jamais sofrem de tuberculose é a prova de que, na patogenia do mal, devem concorrer outros fatores alem do bacilo, o que está de acordo com o aforismo de Hipócrates, segundo o qual a tisica era doença dos 19 aos 35 anos, porque, nesse periodo, é mais dura a luta pela existencia.

Assim, em pleno século XX, quase que podemos eliminar o bacilo de Koch da patogenia da tuberculose. Muito mais depende do terreno, da constituição, que precisa de ser melhorada por todos os meios ao nosos alcance.

A profilaxia da tuberculose é problema social, econômico, politico, educativo e, em segundo plano, médico — até que seja descoberto o seu remedio especifico.

Muito depende da assistencia integral às crianças. Ar, luz, sol, educação física, alimentação farta, repouso, vida fisiologicamente equilibrada... A experiencia adquirida na Tisiópolis de Sir Pendrile Varrier-Jones, constitue o mais belo ensinamento sobre a materia na historia da Medicina. Nestes últimos 24 anos, centenas de crianças foram alí educadas em companhia dos pais tuberculosos, sem que tivesse havido um só caso de contagio. E' essa a lição revolucionaria da Village Settlement, de Londres. Se a vida fisiologicamente equilibrada previne a contaminação das crianças até mesmo em companhia de pais tuberculosos, é justo concluir que a principal providencia de profilaxia do mal reside na vida ao ar livre, repouso eficiente, boa alimentação e outras medidas higiênicas que a compõem.

E' esse movimento admiravel partido de Viena D'Austria, em principios do século, que a administração Henrique Dodsworth pretende iniciar no Distrito Federal. Está, assim, de parabens a criança carioca. A inteligencia, o bom senso e o patriotismo caracterizam o belo ato que manda construir a primeira escola hospital no Distrito Federal. Foi aberto um crédito de 846:000$ e cancelada igual importancia na verba 104 da Secretaria de Educação e Cultura destinada à construção de escolas e aldeias educacionais.

Não devemos perder de vista que o nucleo das aldeias educacionais projetadas é constituido pela escola-hospital. Essas escolas, cedo, se espalharão pelo Brasil inteiro, à maneira do que aconteceu na Alemanha e demais paises altamente civilizados, pois, em medicina preventiva, o doente é a Nação, e nada se pode opor a um movimento educativo que se destina a fazer com que os brasileiros sejam robustos, prósperos e felizes. A unidade a ser construida à rua General Canabarro, vai servir de centro de preparação do pessoal necessario para as futuras escolas-hospitais.

O decreto n. 7.377, de 17 de outubro de 1942, bem exprime a grande competencia e alta visão dos atuais administradores municipais.

O romance que eu li

DIARIO DE UM PAROCO DE ALDEIA, de *Georges Bernanos*

(Trad. de Edgar G. da Mata Machado — Ed. de Atlântica-Editora — 318 págs.).

Não creio fazer mal algum, anotando, dia a dia, com absoluta franqueza, os humilimos, os insignificantes segredos de uma vida, aliás, sem misterio. O que vou fixar no papel não ensinará grande coisa ao único amigo com o qual falo ainda de coração aberto; e, no final das contas, sinto claramente que nunca terei coragem de escrever o que eu confio a Deus, quase toda manhã, sem constrangimento.

Moro em um presbiterio muito confortavel, a melhor casa do lugar, depois do castelo, e eu a lavar minha roupa?! Todos haveriam de pensar que o faria de propósito.

Com certeza acham tambem que não tenho o direito de me distinguir dos colegas que não ganham mais que eu e, no entanto, aproveitam melhor os seus modestos recursos. Creio sinceramente que pouco me importa ser rico ou pobre; gostaria apenas que nossos superiores decidissem o caso, uma vez por todas. Convem tão pouco à nossa miseria o ambiente de felicidade burguesa dentro do qual nos obrigam a viver...

Estou seriamente doente. Tive ontem uma súbita certeza, uma especie de revelação da doença. A época em que não conhecia essa dor tenaz que, às vezes, cede aparentemente, mas que não afrouxa de todo, suas garras, pareceu-me de súbito recuar, recuar para um passado quase vertiginoso, recuar até a infancia...

Suprimi, deliberadamente, a carne, os legumes; alimento-me agora de pão molhado em vinho, tomado em pequena quantidade, toda vez que me sinto um pouco fraco.

Revelações da senhorita Chantal ao pároco:

— Meu pai era tudo para mim: um mestre, um deus, um rei — um amigo, um grande amigo. Quando era pequena, conversava sempre comigo, tratava-me quase de igual para igual. Não respeito mais a meu pai. Não creio mais nele e o resto pouco me importa. Ele me enganou. Pode-se enganar uma filha, como se engana a mulher. Não é a mesma coisa: é peor.

Palavras da mãe de Chantal, a condessa:

— E' possivel que meu marido se tenha mostrado excessivamente gentil... excessivamente familiar, para com a preceptora. Como tudo isso me é indiferente! Tenho sofrido, há tantos anos, tudo quanto é humilhação, as mais ridiculas (ele me enganou com todas as criadas, criaturas insignificantes, verdadeiras escorias); não há de ser agora, quando não passo de uma velha, que irei protestar, abrir os olhos, lutar, afrontar perigos; e por que? Será que devo fazer mais caso do orgulho de minha filha que do meu? O que sofri, não pode ela, a seu turno, sofrer?

O fato se deu lá pelas duas horas da manhã. A condessa resvalou do leito e, na sua queda, quebrou um despertador que estava sobre a mesa. Só se descobriu, porem, o cadaver muito depois, naturalmente. Desde alguns meses, sofria de molestias a que os médicos não atribuiam importancia. Angina pectoris, com certeza.

Chantal não havia saido do pequeno salão. A fisionomia do conde mudou tão subitamente que não podia acreditar em meus proprios olhos. Ela o olhava com um jeito triste, um sorriso, como se olhasse uma criança irresponsavel. Como acreditar em semelhante sangue-frio numa pessoa tão jovem!

— Falamos de outra coisa, o sr. Vigario e eu. E' preciso que o senhor assine tambem um cheque para a senhorita Ferrand. Lembre-se de que ela deve partir esta tarde.

O conde ao pároco, depois que Chantal se retirou:

— E' uma criança muito delicada, muito sensivel. Deve-se condescender muito com ela. A preceptora não a tratava com bastante consideração. Enquanto sua mãe estava viva, a pobre mulher poude evitar choques... Mas agora...

Penso ter andado algum tempo ainda.

Aliás, não tinha perdido, de forma alguma, a conciencia; sentia-me simplesmente escravo de uma dor demasiadamente forte, ou antes da lembrança de uma dor...

— O senhor vomitou e está com a cara suja como se estivesse comido amora.

A curiosidade vai-se, porem, desviando de mim. Já fui julgado. Que mais podem querer de mim? Sabem que "eu bebo" sozinho, às escondidas.

Cancer, cancer no estômago... Foi a palavra, antes de tudo, que me impressionou. Esperava outra. Esperava que dissesse: tuberculose.

Ultimas palavras, não mais registradas no diario, mas murmuradas ao amigo, ex-padre, que, na falta de um sacerdote, deu ao Pároco da Aldeia os consolos que a Igreja reserva aos moribundos: "Que importa? Tudo é graça". — R. L.

Recebidos: "Face imovel", poemas de Manuel de Barros.

Soldados, marinheiros e aviadores

WALTER LIPPMANN

As discussões sobre poder aereo representam a especie de divergencia profunda entre profissionais que, em última análise, tem de ser resolvida pelos leigos. Não se trata de uma controversia entre escritores populares que tenham conquistado a imaginação do público e os generais e almirantes que dominam a arte da guerra. Não é uma disputa entre amadores e peritos; é, na realidade, uma controversia no nivel mais elevado do pensamento militar e, deste problema, dependem algumas das mais graves de todas as questões da estrategia e da grande politica.

Talvez seja util tentarmos uma definição do problema, tal como ela parece estar-se desenvolvendo nos espiritos dos homens que mais se elevaram, acima de entusiasmos e de preconceitos. Naturalmente, o problema tem sido confundido por aqueles que sustentam, de um lado, que a guerra pode ser "ganha" pelo lançamento de nuvens de bombardeiros da Inglaterra sobre a Alemanha e da China sobre o Japão ou, de outro lado, que a guerra só pode ser "decidida" por exércitos nos campos de batalha da Europa e por esquadras no Oceano Pacifico. Jamais chegaremos ao ponto crucial do problema se deixarmos que os extremistas nos forcem a uma decisão num dilema tão simplista.

* * *

Parece-me que a melhor maneira de começarmos a pensar no problema é não nos esquecermos de que nenhum homem competente põe em dúvida a importancia do poder aereo ou julga os navios de superficie e os exércitos terrestres como obsoletos. O verdadeiro problema é determinar-se a maneira como deverão ser empregadas todas as armas e, mais especificamente, qual dos três serviços deverá estabelecer o plano estratégico pelo qual os poderes terrestre, naval e aereo se deverão coordenar. Nem os russos nem os chineses têm este problema, porque para eles não existe nenhuma discussão quanto ao fato de serem seus exércitos terrestres uma força central e suprema. Para eles o ar e o mar são apenas auxiliares de suas forças terrestres.

Mas, para a Grã-Bretanha e a América, o problema existe, porque nenhum dos dois países mantem uma frente terrestre contra o inimigo que possa ser atingida "por terra", partindo dos centros de treinamento e dos arsenais. A Grã-Bretanha e a América são ilhas e, portanto, a questão de resolvermos como devemos travar esta guerra, onde constituir nossas bases, onde desembarcar e onde desenvolver nossa ofensiva é muito mais complexa. E esta é uma questão em que os aviadores precisam ser ouvidos, não apenas pelo que podem fazer em auxilio dos soldados e marinheiros, mas como projetadores e planejadores da campanha.

* * *

Os homens do ar sentem, e muita coisa justifica tal sentimento, que são muito admirados e muito procurados, mas que, nem na Inglaterra nem na América, especialmente na América, os lugares de direção lhes são acessiveis. Sentem que a guerra no Pacifico está sendo conduzida mediante concepções dos almirantes, que empregam o poder aereo como ajuda. Sentem que a guerra na Europa, desde as Ilhas Britânicas até o Oriente Medio, é um caso onde há um pouco de tudo, mas não o bastante de tudo e que, em virtude dos choques de divergencia dos serviços profissionais, não há, nitidamente, mais uma coisa do que outra.

Assim, parece bem claro, agora, que nas ilhas Salomão a Marinha dominou os outros dois serviços e que, embora seu plano envolva esforços cada vez maiores por parte do poder aereo, a concepção, em essencia, é das grandes tradições da Marinha. O acontecimento mostrará o que mostrar. Mas, para futura referencia, perguntemo-nos, tranquilamente, se teriamos a especie de empreendimento que temos agora se, na concepção original desta campanha, os estrategistas do ar tivessem tido um voto igual ou mais forte do que os estrategistas navais.

* * *

E' significativo que em todas as discussões sobre unidade de comando na frente ocidental européia, nunca se tenha examinado a idéia da escolha de um general do ar americano ou de um marechal do ar britânico, para generalissimo. E contudo, porque não examinar tal idéia, quando sabemos que os únicos golpes ofensivos ora desfechados sobre o inimigo o são pelo poder aereo; quando sabemos que nenhum desembarque pode ser efetuado sem força aerea; que a escolha dos pontos de desembarque terá de ser orientada pelo criterio de sua utilidade para a força aerea, como arma fundamental de ataque e de defesa.

Não digo isto com o intuito de promover a nomeação de um homem do ar para o comando supremo, embora haja aviadores cujos nomes deveriam ser considerados seriamente. Digo-o para frisar o fato de que, em nossa peculiar situação estratégica, deveria ser tão concebivel fazer-se dominar a teoria da campanha por um general do ar, quanto por um general de terra ou por um almirante.

Absolutamente não nos causa estranheza o fato de possuir a Marinha forças de terra; que os almirantes tracem planos de operações para os fuzileiros e se utilizem de soldados para executar operações navais. Portanto, não devíamos estranhar que a força aerea empregasse navios de superficie e forças terrestres para realizar suas operações. Bem podia ser que, para a especie de guerra que estamos travando, os aviadores devessem estar no lugar de direção. Bem podia ser que eles tivessem uma visão mais segura da geografia militar desta guerra e que suas concepções sobre onde aplicar nossas forças, quais as posições mais vantajosas para ocupar e explorar, tivessem probabilidade de ser pelo menos tão justas quanto as de oficiais treinados nos navios de superficie ou nas forças terrestres.

E' possivel que não esteja muito longe o tempo em que a necessidade de examinar tudo isto se tornará mais clara e, talvez, mais urgente. Porque no Pacifico a questão está sendo posta à prova do ácido.

* * *

A questão do papel dos aviadores na direção da guerra não deve ser confundida com a questão de poder ou não a Alemanha ser derrotada por meio de "raids" partindo da Inglaterra. E' bem possivel que a Alemanha não possa ser derrotada por esses "raids" aereos. Não obstante, tambem não seria impossivel prepararmos a Alemanha para a derrota por meio de "raids" aereos partindo da Inglaterra e de outros pontos. Se isto fosse exato, neste caso, os estrategistas do ar deviam representar um papel predominante na escolha desses outros pontos.

Poderia haver ainda a impossibilidade de derrotarmos a Alemanha por outros meios que não as batalhas terrestres; mas, mesmo assim, ainda seria verdade que, as grandes batalhas terrestres não podem ser travadas enquanto não tivermos travado a batalha pelo dominio do ar europeu. Não é preciso que o leigo tenha opiniões sobre tais assuntos. Mas há uma coisa sobre a qual podemos ter opinião: é que os aviadores não devem ser considerados como auxiliares de operações concebidas, em essencia, por almirantes e generais. Enquanto não existem comandantes igualmente versados em todas as armas, as probabilidades de os generais e marechais do ar compreenderem os exércitos e as esquadras são, pelo menos, tão grandes quanto as de poderem generais e almirantes compreender inteiramente o poder aereo.

O JULGAMENTO DOS CULPADOS

DOROTHY THOMPSON

A DECLARAÇÃO do presidente advertindo que seriam punidos os indivíduos responsaveis pelos crimes cometidos contra o direito internacional durante esta guerra e que os povos inimigos, em conjunto, não seriam responsabilizados, tem uma dupla significação.

E' uma resposta àquilo que tem sido a mais forte propaganda interna de Hitler, isto é, a afirmação de que, se a Alemanha perder, o seu povo será exterminado, como vingança das atrocidades cometidas na Europa.

De fato, chega a parecer que os nazistas prosseguem nessas atrocidades com um objetivo politico que não é apenas conseguir a sujeição dos conquistados, mas tambem criar conscientemente, um tal odio pela Alemanha, que os habilite a advertir o povo alemão: "Se não vencermos, pereceremos todos".

Na verdade, foi justamente o que Hitler disse em seu último discurso.

A resposta a esse discurso é a declaração de Roosevelt: "O número dos culpados será, sem dúvida, extremamente reduzido, comparado com o total da população inimiga".

Não sei exatamente o que pensa o presidente, quando diz "extremamente reduzido". Meio por cento da população alemã seria 400 mil pessoas. E' um erro acreditar que só um punhado de indivíduos seja responsavel pelas atrocidades sem precedentes que têm sido perpetradas na Europa pelas forças de ocupação. Pode-se mover um processo contra toda a Gestapo e toda a "S. S.", a quem os proprios alemães chamam, quando podem murmurar, "die Mordbuben" (os "assassinos").

Tambem todos os crimes não estão sendo cometidos nos paises ocupados. Há crimes organizados na propria Alemanha, crimes que, presumivelmente, serão deixados à vingança do proprio povo alemão.

O efeito da declaração do presidente, como parte de uma campanha psicológica, dependerá da maneira como for explorada e especificada.

A segunda significação é que as palavras do presidente fecham a porta a qualquer paz negociada com os criminosos que ora governam a Alemanha. Chamando esses criminosos da guerra de "chefes de quadrilha", o presidente aponta para o "gang" nazista. Mas sabemos que há generais — por exemlo, Stuelpnagel, em Paris — igualmente culpados de toda especie de violação dos principios de humanidade ou do direito internacional. Isto significa que um acordo com esses homens está igualmente fora de discussão.

Devia-se tornar claro e avisar ao povo alemão, no interesse de sua propria vida, que deve cortar qualquer ligação que possa ter com os culpados.

Penso que para isto seriam necessarias duas coisas: primeiro, dar-se uma definição do que constitue ato de culpa; segundo, conceber-se um meio pelo qual os inocentes pudessem estabelecer seus "álibis".

* * *

A Declaração da Independencia, com o seu "decente respeito pela opinião da humanidade", discrimina uma serie de acusações contra os opressores dos colonos americanos.

Parece-me que uma discriminação semelhante devia ser elaborada pelo Departamento de Informações de Guerra e divulgada tanto no estrangeiro como no país. Eu gostaria de ver cartazes colados em todos os muros, de uma ponta a outra deste país, contendo uma lista dos crimes contra os quais estamos combatendo.

Pois arriscamo-nos a perder nosso senso da moral, que é a base da justa indignação e ainda não foi esclarecido o espirito do povo, aquí ou no estrangeiro, sobre o fato de haver certas coisas permissiveis nas praxes das nações civilizadas, e de haver outras que nem a guerra nem a conquista justificam, legal ou moralmente.

Por exemplo:

O fuzilamento de refens inocentes, sem qualquer simulacro de julgamento ou mesmo sem qualquer presunção de culpa pessoal — como puro instrumento de terror.

Trabalho forçado de prisioneiros de guerra fora dos acampamentos-prisão, especialmente para fins militares. Há uma obrigação internacional, asumida por todos os paises, segundo a qual os prisioneiros de guerra devem receber rações de alimentos iguais às das forças armadas da nação que os aprisionou. Eis porque os internados nazistas e japoneses são tão bem alimentados neste país; estamos cumprindo as nossas obrigações. Os alemães estão tratando diferentes grupos de prisioneiros de diferentes maneiras; os prisioneiros britânicos, por exemplo, sofrivelmente bem, porque a Inglaterra retem prisioneiros alemães e os nazistas temem represalias.

Recrutamento forçado de civis dos paises ocupados, para trabalho de guerra nas fábricas alemãs. Prática absolutamente sem precedentes na historia das nações modernas.

Coação das mulheres dos paises conquistados a irem para os bordéis frequentados pelos soldados alemães. Há prova documentaria de tal coisa, na Polonia.

Exterminação sistemática das populações, pela interferencia nas leis matrimoniais, pela transferencia de populações inteiras de uma area para outra, pela separação de casais e de seus filhos, pela privação de assistencia médica e pela fome.

Represalias por atos individuais, exercidas contra aldeias inteiras.

Exterminação de intelectuais e massacre de estudantes, com o único objetivo de afastar qualquer liderança de uma futura vida nacional.

* * *

Deviamos apresentar uma lista de atrocidades aos povos inimigos e informá-los de que, a não ser que descubram meios de se desassociarem desses crimes, serão responsabilizados por eles. E deviamos dar trabalho à nossa inteligencia para ajudá-los a encontrarem esses meios. Deviamos dizer ao povo e aos soldados alemães: cada vitima que sobreviver em virtude do vosso auxilio é uma testemunha em vosso favor. E aos povos dos paises ocupados: preparai vossos "dossiers", tanto dos decentes como dos perversos. Porque o dia do julgamento está próximo.

Onde está a Luftwaffe?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

Em todas as frentes evidencia-se a fraqueza alemã no ar. Em Stalingrado vimos, é certo, consideraveis concentrações, particularmente de aviões de mergulho, mas é digno de nota que estas concentrações tenham sido feitas, manifestamente, à custa de algumas das outras frentes, sobretudo a do Mediterraneo. Alem disto, forças aereas russas relativamente pequenas conseguiram operar com muito mais eficiencia do que seria o caso se os alemães tivessem, à mão, uma força aerea forte e bem equilibrada. E tem havido pouca interferencia, se é que houve alguma, dos bombardeiros alemães nas linhas de comunicação das forças contra-atacantes do marechal Timochenko.

No Mediterraneo, os ataques aereos alemães a Malta têm diminuido a tal ponto que a aviação e os submarinos britânicos estão novamente operando daquela base. A aviação das Nações Unidas goza de completo dominio do ar no Mediterraneo Oriental; consegue atacar as linhas de abastecimento e as bases do Eixo, e até portos da Grecia e da Sicilia, quase à vontade.

Na Europa Ocidental, pouco se ouve agora sobre atuação dos bombardeiros alemães de longo raio de ação, no Atlântico. A peça atacante de que possa dispor a Luftwaffe parece estar concentrada na Noruega, para ataques aos comboios russos. Há tambem um certo número de esquadrilhas de aviões de combate, mas não se aproxima do bastante para enfrentar adequadamente os "raids" feitos à luz do dia pelas nossas "fortalezas voadoras" e pela aviação britânica, que prosseguem em escala crescente; nem há bastantes aviões de caça para enfrentar os "raids" noturnos da R. A. F.

* * *

E assim, somos quase tentados a perguntar: "Onde está a Luftwaffe?".

Seria entregarmo-nos à especie mais perigosa de otimismo facil se nos permitissemos supor que a força aerea alemã tem sido permanentemente danificada, a ponto de ser a sua fraca exibição de agora tudo o que ela poderá fazer, daqui por diante.

A verdade é, provavelmente, que uma grande parte da Luftwaffe está apenas temporariamente fora de ação, por duas razões. Uma fração, como força de reserva contra a surpresa estratégica de um ataque anglo-americano e outra fração por se achar ocupada em treinamento e reequipamento com novos tipos de aparelhos.

Os alemães enfrentam um problema estratégico muito serio em sua longa e exposta frente ocidental. Se forem atacados em plena força, não podem ter a esperança — e o sabem muito bem — de manter a linha costeira por muito tempo. Qualquer sistema de defesa puramente linear pode ser rompido por um atacante que esteja disposto a pagar o preço; e é simplesmente impossivel constituir-se uma defesa adequada, em profundidade, ao longo de toda a linha costeira, desde a fronteira finlandesa até os Pirineus. Os alemães terão de depender de uma ação de demora na costa e de um sacrificio de reservas locais para ganhar tempo, enquanto a reserva principal fôr sendo trazida para enfrentar o invasor.

Tudo depende, portanto, da rapidez com que a reserva principal puder ser trazida para o ponto do perigo e posta em ação. Tem-se de achar uma localização para essa reserva, isto é, suas divisões devem estar dispostas de tal modo que seja possivel começar-se um movimento para qualquer ponto ameaçado, no momento em que se souber que está havendo um ataque em plena força; e as disposições devem ser tais que permitam a ação concentrada de toda a força de reserva disponivel, em vez de simplesmente se lançarem as divisões uma de cada vez, o que é uma das peores formas de loucura militar.

Assim considerando-se, um olhar sobre o mapa da Europa nos mostrará a dificuldade alemã. Coloquemos a reserva principal alemã no norte da França e suponhamos que o golpe aliado é desferido na Dinamarca: — Hamburgo e Kiel poderiam cair em nossas mãos antes que as reservas alemãs ali chegassem. Localizemos as reservas na Alemanha Ocidental e suponhamos que o golpe é na Noruega: Trondheim poderia ser nossa, a frota alemã ficar sem base e toda a Escandinavia ser uma fogueira, antes que a situação pudesse ser enfrentada. Para irmos alem, admitamos que sejam tomadas disposições capazes de proteger todo o oeste e suponhamos que de repente surja um grande combolo no Oriente Medio: — Rommel poderia ser esmagado antes que o Eixo lhe mandasse auxilio.

* * *

A medida que passam para a defensiva, os alemães têm necessidade de uma reserva realmente movel, uma reserva que possa em parte neutralizar nossa vantagem de mobilidade e surpresa, nossa capacidade de escolher, à vontade, o ponto de ataque, vantagem que nos é proporcionada pelo nosso dominio dos mares. Tal reserva movel, dada a extensão do territorio a ser defendido, só pode ser uma força aerea. Os alemães devem, pela natureza das coisas, conservar à disposição de seu alto comando uma parte consideravel da Luftwaffe, em estado e em situação de absoluta prontidão para qualquer emergencia; e devem desenvolver seu sistema de bases aereas de maneira a poderem lançar essa reserva aerea na direção de qualquer setor do vasto perimetro que agora procuram defender.

Alem disto, devemos considerar que outra parte da Luftwaffe está agora, provavelmente, sendo submetida a treinamento no emprego de alguns dos novos tipos de aparelhos que, recentemente, em quantidades pequenas e como que a titulo de experiencia, têm aparecido nas varias frentes aereas. Esta parte da Luftwaffe provavelmente se reserva, em última análise, para operações de ofensiva, muito presumivelmente contra as Ilhas Britânicas, durante o inverno. O novo bombardeiro de alto nivel parece constituir uma ameaça muito definida de novos bombardeios de grandes areas, à noite, sobre as grandes cidades britânicas; e a possibilidade de que seja empregado para ataques de gás não pode absolutamente ser desprezada, pois essa especie de ataque não exige grande precisão de pontaria. De um modo geral, tudo indica que a estrategia aerea alemã está agora, sob a pressão dos acontecimentos, passando da ofensiva concentrada, segundo o famoso principio de Hitler "um inimigo de cada vez", para a defensiva ativa, em que apenas ofensivas de objetivo limitado são possiveis.

SEMANA INTERNACIONAL

As duas frentes e a terceira

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O primeiro sinal propriamente impressionante que se teve, nesta guerra, de que a tranquila confiança dos vencedores de 1918, já não era cabivel em 1940, foi a campanha da Noruega. Sem dúvida, a da Polonia teria sido suficientemente elucidativa se os chefes franco-britânicos houvessem sabido recolher a experiencia que ela oferecia. Mas no espirito de todos se tinha introduzido a noção de que a Polonia estava destinada ao sacrificio inevitavel — para renascer depois — o que, aliás, só se tornou exato pela passividade dos exércitos aliados, a oeste, e verdadeiramente pela superioridade formidavel da máquina militar alemã, em relação à de qualquer dos seus adversarios. O certo é que aquela presunção a respeito da primeira vitima das divisões blindadas fez com que só se viesse a desconfiar da realidade por ocasião do malogro anglo-francês na Noruega. Alí, pela primeira vez, se defrontavam os aliados principais. Inspirado no conceito clássico da supremacia naval, Churchill proclamou nos Comuns que Hitler tinha cometido um enorme erro estratégico. A facil vitoria deste suscitou suspeitas que se confirmariam tragicamente pouco depois, na campanha da França.

I — A Noruega

Mas, se do lado anglo-francês ainda era tão precaria a concepção da partida que se começava a jogar, o ataque à Noruega sugere tambem a conjetura de que desde ali houvesse qualquer coisa de flutuante, nos projetos de Hitler. O dominio daquele extenso trecho de costa, entre o Skagerrak e o Artico, tem oferecido evidentemente as maiores vantagens ao Reich. Mas estas vantagens só se tornaram uteis em consequencia do fato de não ter sido vencida a Inglaterra. Antes da ofensiva sobre a Holanda, Bélgica e França, a ocupação da Noruega foi interpretada, dentro dos rotineiros esquemas da época, como se destinando a estabelecer um apoio de flanco para a Alemanha, na Batalha da Europa, e a abrir uma brecha no bloqueio. Desde que, porem, a França e a Grã Bretanha devessem ser esmagadas logo depois, aquela explicação perderia a razão de ser. Realmente, ela partia da idéia de que Hitler, impotente para vibrar golpes decisivos nos seus inimigos, estava antes preocupado em tomar serias precauções defensivas quando de fato toda a sua concepção era substancialmente ofensiva, como não podia deixar de ser. A Noruega tem sido utilizada de varias formas. A principio, como base aerea para cooperar nos bombardeios da Inglaterra. Só isto não justificaria, porem, a sua ocupação previa às operações principais de 1940. Stavanger e Bergen estão mais próximas do extremo-norte da Escossia do que qualquer outro ponto, no continente. A mais setentrional, porem, das grandes bases industriais britânicas, nos distritos de Glasgow e Edimburgo, se acha à distancia aproximadamente igual de Calais, da costa da Holanda e de Stavanger.

A derrota da Luftwaffe, em setembro de 1940, aumentou o valor da Noruega para a Alemanha, pela utilização dos seus fjords como bases de submarinos e unidades de superficie. Os estrategistas alemães explicaram, então, nas suas revistas, com abundantes esquemas cartográficos, que o genio do Fuehrer tinha permitido ao Reich inverter, em 1940, a desvantajosa posição das suas costas, em face da Grã Bretanha. Com o dominio de um arco de circulo, entre as linhas Shetland e o Kent, os ingleses podiam manter um estrito controle sobre o "triângulo úmido" alemão do Mar do Norte, pequena reentrancia da costa, entre a fronteira da Holanda e a da Dinamarca, e cujo vértice é Hamburgo. As vitorias nazistas em 1940 tinham permitido a Hitler descrever, diante do arco de circulo britânico, um outro muito maior, de Trondheim a Brest, que realmente ia colher o primeiro entre as suas extremidades. O cerco das ilhas britânicas se completaria, em pleno Atlântico, a oeste da Irlanda, pela convergencia de aviões e submarinos lançados pelo norte e pelo sul. Atualmente a Noruega é utilizada como cunha entre a Russia e os seus aliados ocidentais, na rota do Artico.

II — Leste e oeste

Em resumo, o verdadeiro alcance estratégico da ocupação desse país, resultou da primeira grande derrota de Hitler. Hoje ele é um dos torreões, talvez o mais vulneravel de todos, da "Fortaleza da Europa", a que a propaganda alemã está começando a aludir, agora que o nazismo se prepara para a defensiva. Mas esta "Fortaleza da Europa" que, como temos visto, era uma das necessidades essenciais do Reich, nas últimas e mais gigantescas batalhas pela conquista do mundo, teria sido de qualquer maneira estabelecida, quase automaticamente, se a Grã Bretanha houvesse sido subjugada logo depois da França. Devemos admitir, portanto, ao menos provisoriamente, que a confiança de Hitler nos resultados do duelo da Luftwaffe com a R. A. F. e a proteção naval inglesa da Mancha não fosse tão absoluta quanto ele proclamava. Deste ponto de vista, a Noruega foi retirada previamente como uma especie de reserva geográfica. E isto nos conduz a uma outra ordem de considerações.

Tem sido assinalado inúmeras vezes, como o maior erro de Hitler, nesta guerra, o de não ter efetuado realmente, até às últimas etapas, o ataque à Grã Bretanha. Terá sido quando muito um erro de oportunidade, um erro de algumas semanas, porque ele esperou muito, depois da derrota da França. E' claro que o verdadeiro raciocinio dos chefes nazistas, naquela emergencia, só poderá ser conhecido depois da guerra. Mas não se pode deixar de considerar que, sobretudo depois de ter permitido que se corrigissem, até certo ponto, os efeitos de Dunkerque, a invasão da Inglaterra teria de custar ao Fuehrer, segundo todos os cálculos da época, uma parte essencial, se não a maior, do seu exército. Na ocasião, isto pareceu aceitavel, pois seria, afinal, a vitoria. Mas, em primeiro lugar, já este ponto é discutivel. A experiencia não foi feita e ninguem pode afirmar que teria sido efetivamente a vitoria. E desde que encaremos o conflito não apenas como uma "révanche" alemã contra a França e a Inglaterra, mas como uma luta mundial que, para o Reich, devia começar pelo dominio da Europa, a questão da Russia, que então estava omissa na aparencia, surge por si mesma.

III — As duas frentes

Quando examinamos o desenvolvimento da guerra, depois de três anos, os fatos se compõem segundo uma lógica mais ampla que lhes devolve, por sua vez, um valor mais rico de consequencias, embora conservem, em escala menor, o sentido que lhes foi atribuido inicialmente. Sempre esteve claro que depois da Inglaterra, Hitler atacaria a Russia. Creio que não houve quem não previsse, do mesmo modo que muitos previram o acordo Hitler-Staline, inclusive, se lhe for permitido recordar, o autor deste artigo. Afinal, por não ter podido invadir a Inglaterra, Hitler atacou a Russia. Mas, se houvesse tentado invadir a Inglaterra, teria podido depois atacar a Russia? Duas campanhas de resultados indecisos, na frente oriental, com um exército que saira praticamente intacto dos empreendimentos anteriores, são a resposta. Com as monstruosas perdas que a travessia do Canal, à viva força, contra a esquadra britânica e a R. A. F., não deixaria de determinar, Hitler poderia depois encontrar uma derrota decisiva, a leste, mesmo que houvesse sido vitorioso, a oeste. E' preciso não esquecer que no fundo desse quadro se esboçava o encontro final com os Estados Unidos. E' certo que, transportada para o plano mundial, a guerra não poderia deixar de abranger o Japão. Mas, para o Fuehrer, que aliás não tinha o propósito de preparar o terreno para os seus aliados amarelos tudo ficava na dependencia de uma incógnita tão inquietante como a proporção de perdas na Batalha da Grã Bretanha.

Isso serve para mostrar que, não obstante o seu cuidado em dividir os adversarios e escalonar as iniciativas, no tempo, Hitler de fato sempre esteve lutando em duas frentes. Não poderia fugir a esta fatalidade imposta pela posição central da Alemanha. Através de um complicado jogo de traições, de intrigas politicas e de passes diplomáticos, procurou aproveitar as suas linhas interiores para bater por partes os adversarios que ia escolhendo, sendo sempre mais fortes em cada momento dado. Mas quando teve de enfrentar os dois adversarios principais, na Europa, embora os tivesse separado, na primeira fase, viu-se coagido pela sua presença simultanea, que não deixava de existir pelo fato de não ser ativa. A manobra do modelo clássico, embora decomposta em etapas militares e diplomáticas, surtiu efeito quando se tratava de inimigos que podiam ser derrotados com relativa facilidade. Desde que, porem, fosse necessario arriscar a totalidade das forças, o espantalho do futuro incerto sustava as decisões.

IV — E a terceira

Se admitirmos que os erros de Hitler foram menores do que à primeira vista parecem e sobretudo que tiveram um carater de necessidade, seremos levados a concluir que eles derivaram funcionalmente da propria posição da Alemanha, no centro da Europa. E se, de um modo ou de outro, esses mesmos efeitos se manifestaram em duas guerras mundiais, não obstante a superioridade militar do Reich em cada uma delas, havemos de reconhecer que estamos em presença, não de um encadeamento mais ou menos ocasional de circunstancias, mas de uma especie de lei politica fundada na geografia.

Jamais país algum procurou, mais concientemente, extrair maior proveito da sua localização geográfica. A soma de calamidades que desencadeou é uma prova da inviabilidade da empresa de conquistar o dominio mundial partindo da Europa Central. Os especialistas alemães, cuja faculdade de teorização abstrata não encontra limites, levantaram a tese de que, manobrando para a Asia e para a Africa pelas suas linhas terrestres mais curtas e mais rápidas, poderiam suplantar o poder naval pelo dominio dos três continentes que formam cerca de dois terços do mundo habitado. Esqueceram-se de que precisamente este último fato levantava contra eles uma serie de barreiras, das quais alguma havia de ser intransponivel. Para percorrer aquelas linhas mais curtas e, do ponto de vista dos horarios de estrada de ferro, mais rápidas, os alemães teriam de atravessar fronteiras, cortar paises, subjugar nações. As divisões blindadas não têm diante de si, como as esquadras, o mar livre. Para chegar à Alexandria, pela rota mais longa, contornando a Africa, os comboios britânicos levam quatro meses. Os reforços de Rommel, da Sicilia a Tripoli, ou da Grecia a Bengasi, levam dias pelo Mediterraneo e pelas estradas de deserto, quando não são transportados por via aerea. Mas até hoje são os britânicos que se encontram em Alexandria.

Aquí apresentamos um colar de diamantes e um bracelete cujo enorme trapezio está engastado em cornucopias de ouro, rubís e diamantes. O anel é um grande rubí entre diamantes e os brincos são de ouro com rubís e diamantes

Sobre um simples vestido de seda preta um casaco de "shantung" branco com corte arredondado. E' fechado na frente por uma carreira de botões forrados. Na lapela um ramo de margaridas brancas completam este conjunto encantador.

CONVENÇÃO NACIONAL FEMININA

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O ATO do presidente Getulio Vargas nomeando a ilustre escritora sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça representante do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres, que se deverá reunir, no próximo mês, em Washington, deu ensejo à Federação Brasileira pelo Progresso Feminino de homenagear sua vice-presidente, promovendo a reunião de uma Convenção Nacional para estudar os assuntos relativos ás atividades femininas e colaborar dentro de suas finalidades para a vitoria das Nações Unidas.

Esta Convenção que se deverá realizar numa das alas do Palacio Itamaratí nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês sob a presidencia de honra das ilustres sras. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha, tem em seu programa o estudo dos trabalhos executados pela mulher no Brasil, o esforço da mulher contemporanea em face da guerra atual e o que lhe caberá na reconstrução do mundo.

Graças ao apoio do chefe do Governo ao movimento feminista conduzido pelo espírito e pela ação de Berta Lutz e de Maria Eugenio Celso com a colaboração dos elementos de destaque arregimentados em prol das nossas conquistas, pode o Brasil figurar entre os paises pioneiros da utilização de "valores femininos" em todos os campos de atividade.

Neste momento em que todos reconhecem a importancia do esforço de guerra nas fileiras da retaguarda dos paises aliados, a mulher brasileira não se poderá furtar ao dever de concorrer para que o Brasil, obrigado pelas violencias do Eixo a entrar na luta, possa por todos os meios ajudar e apressar a vitoria dos povos livres.

Inimiga da guerra, combatendo pla paz, tem a mulher, em seu programa de ação, de lutar pelo estabelecimento da concordia entre os homens, pela adoção dos meios conciliatorios para resolver conflitos internacionais, eximida de prestar voluntariamente seu apoio e seus serviços quando a guerra ameaça destruir as civilizações. Entrega-se toda á missão de suavizar sofrimentos, de reintegrar os feridos nos campos de batalha, de preparar os agonizantes para seus destinos eternos, de utilizar por todos os meios ao alcance do seu engenho e do seu devotamento as forças combatentes.

E' interessante assinalar que, arvorando a bandeira do pacifismo, deve a mulher, em parte, à guerra, a vitoria de suas reinvindicações. Todos sabem que, apesar da campanha notavel conduzida durante longos anos pela grande feminista Carrie Chapmann Cat, os direitos politicos só foram concedidos à americana nos Estados Unidos depois da conflagração de 1914. Infelizmente é preciso reconhecer que somente a guerra dispensa que a mulher conquiste pelo proprio esforço o direito de servir.

No momento atual é indiscutivel o que vêm devendo às mulheres os paises aliados na luta gigantesca contra a barbaria das hostes de Hitler. A pronta mobilização dos exércitos femininos é a demonstração de uma força desconhecida e desaproveitada, combatendo a obstinação dos que preferem negar as vantagens da contribuição feminina na administração dos paises e fortalecendo a esperança pos que esperam a reconstrução do mundo da colaboração das duas metades da humanidade.

Em todo o Brasil foi confortador o entusiasmo com que as mulheres corresponderam ao belo apelo da sra. Getulio Vargas alistando-se na Legião Brasileira de Assistencia. Essa entidade que, em boa hora, foi organizada para o nosso esforço de guerra, trará ao país inestimaveis e inesperados beneficios, permitindo a revelação de capacidades femininas que, certamente, poderão prestar uma colaboração preciosa quando, alcançada a vitoria das democracias, tivermos de pensar nos inúmeros e complexos problemas da solução dos quais dependerá o lugar que o Brasil deverá ocupar no cenario do mundo novo.

Jóias montadas em prata antiga, ametistas e quartzo, alem de uma maravilhosa pedra em jade, que faz um lindo contraste com as ametistas e o quartzo. Suzie Hannagan pregou o broche (que tambem pode ser usado na lapela dos "tailleurs") na sua grande bolsa de camurça preta.

A originalidade deste modelo está nas mangas que são presas somente nos ombros. O casaco que o acompanha é feito em veludo fustão, vermelho brilhante. Este modelo foi especialmente desenhado por Travis Banton.

Duelo empolgante pela supremacia do remo carioca

O Flamengo tentará obter o tri-campeonato e o Guanabara, manter a liderança nesta temporada — Vasco da Gama, outro candidato real ao título

Vibrarão esta manhã os adeptos do esporte náutico da cidade. Nas águas da lagoa Rodrigo de Freitas será disputado o Campeonato de Remo da Cidade, que apresenta um panorama verdadeiramente sensacional. Todas as maiores expressões do salutar esporte estarão em luta nos sete pareos que se compõe o programa. Os treinos realizados cerca de um mês revelaram o magnifico estado da maioria das Guarnições. Isso veio criar um ambiente de expectativa e ansiedade nos meios esportivos da metropole. Há a convicção de que assistiremos os mais renhidos e empolgantes duelos.

TRÊS CLUBES CANDIDATOS AO TITULO

Dos nove clubes que concorrerão no certame, três apenas se apresentam como candidatos reais ao titulo. De fato, Flamengo, Guanabara e Vasco não só porque participarão de todos os pareos mas tambem por possuirem a elite do remo carioca, deverão decidir entre si a vitoria coletiva. Esse alias, é o aspecto mais interessante do Campeonato, pois o Flamengo tentará o tri.campeonato e consequentemente o titulo de Campeão de terra e mar; o Guanabara a liderança que brilhantemente vem mantendo nesta temporada e o Vasco da Gama a reabilitação completa. A opinião geral é de que não se pode fazer qualquer prognostico sobre o vencedor, muito embora o Guanabara reuna algum favoritismo.

Pascoal Rapuano, que sustentará com João Barcelos, um duelo sensacional

O PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.º pareo — às 9 horas — Campeonato de Out-riggers a quatro remos com patrão — 2.000 metros.

2.º pareo — às 9,20 horas — Campeonato de Out-riggers a dois remos sem patrão — 2.000 metros.

3.º pareo — às 9,40 horas — Campeonato de Single-Skiff — 2.000 metros.

4.º pareo — às 10 horas — Campeonato de Out-riggers a dois remos, com patrão — 2.000 metros.

5.º pareo — às 10,20 horas Campeonato de Out-riggers a quatro remos sem patrão — 2.000 metros.

6.º pareo — às 10,40 horas — Campeonato de double-skiff — 2.000 metros.

7.º pareo — às 11 horas — Campeonato de Out-riggers a oito remos — 2.000 metros.

O CONTROLE

Pelo Conselho Técnico, foram designadas as seguintes autoridades, que deverão se encontrar no local da disputa às 8 horas da manhã.

Arbitro — Ciro Aranha.

Juizes de partida — Adamastor dos Santos Correia, Luiz Amaral Monteiro e Vitorino Carneiro.

Juizes de Raia — Carlos de Melo Bittencourt, Luiz Rodrigues Ricart e Orlando Campofiorito.

Juizes de Chegada — Hilton Santos, Moacir Rebelo, Rufino Ferreira.

Cronometristas — Floriano da Costa Dourado, Gustavo Merker e Maurício de Andrade Bekenn.

A festa de hoje no Clube São Cristovão

Será em beneficio da Cruz Vermelha

O Clube S. Cristovão promove, hoje, em sua sede e nas praças de esportes do clube alvi-rubro, uma grande festividade civico-social e esportiva, cuja renda total será entregue à Cruz Vermelha Brasileira.

Um vasto programa foi elaborado pela Comissão Central e terá inicio às 9 horas com duas partidas de futebol, na principal das quais o quadro representativo do clube local prelíará com o do C. A. Rovena, que esteja este mês o seu 3.º aniversario de existencia.

Às 15 horas, será levada a efeito a segunda parte do programa, com provas diversas, para moças, rapazes e meninos, como corrida, raza, corrida de costas, jogo de argola, laço na gravata, quebra do bote, ovo na colher, carrinho de mão e pega do porco.

Às 17 horas, terá lugar uma competição de "Badminton" entre representações do clube e do Tijuca Tenis. Às 17,30, partida de voleibol entre o Vasco da Gama x Clube de São Cristovão.

Às 18 horas, o "five" do Riachuelo T. C., campeão carioca de basquetebol, enfrentará o do gremio local. À noite, terá inicio, nos salões do clube, um programa de ginástica ritmada pelas alunas da E. N. E. F., sob a orientação da professora Maria Helena Pobst. Finalmente, das 20 às 24 horas, noite dansante.

A festa de hoje do Bonsucesso F. C.

Realizar-se-á, hoje, uma festa esportivo-social promovida pelo Bonsucesso F. C., em beneficio da campanha pró-avião leopoldinense.

A parte esportiva terá inicio às 13 horas e se prolongará até às 18 horas.

Constará de jogos de futebol e provas diversas.

À noite, das 19 às 24 horas haverá um baile ao som de magnifica "jazz-band".

Espera-se que a festa do gremio rubro-anil alcance sucesso.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Outubro de 1942

O Vasco da Gama visitará o Olaria

Confiança x Fluminense, o segundo cotejo amadorista de hoje

A rodada do campeonato de amadores, marcada para hoje, oferecerá algumas partidas interessantes.

No campo do Olaria, será travado o melhor encontro da tarde. O quadro local, que está no terceiro lugar no certame, receberá a visita do Vasco da Gama, que possue um forte "team".

O Fluminense irá ao campo da rua Silva Teles enfrentar o Confiança, adversario perigoso quando joga em seu campo.

O Botafogo, lider, e o Flamengo, vice-lider, terão adversarios fracos.

Para os jogos de hoje, foram designados as seguintes autoridades:

OLARIA A. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Olaria A. C. — Est. de Olaria.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.

Juizes de linha — Francisco dos Santos e Gaspar J. Oliveira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Hernani Leal.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Belgrano dos Santos.

Juizes de linha — Hamilton de Oliveira e Horacio Oliveira.

* * *

CONFIANÇA A. C. X FLUMINENSE F. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua Gal. Silva Teles 104.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Camargo.

Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Luiz A. de Sousa.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Luiz Pelucio e Manuel A. de Oliveira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Mario F. Faccini.

Juizes de linha — Manuel Cristiano e Manuel da Silva.

* * *

BANGU A. C. X C. R. DO FLAMENGO — Campo do Bangú A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Aristotelino dé Sousa e Artur H. Daplevo.

(Conclue na 2ª página)

Cancelada a excursão do Botafogo a Juiz de Fora

O Botafogo cancelou a sua excursão a Juiz de Fora, licenciando a varios dos seus jogadores.

Santamaria e Gonzalez tiveram permissão de ir atuar hoje em S. Paulo e Ari irá ao Paraná visitar sua familia.

Inicia-se a disputa do título máximo do atletismo carioca

Hoje à tarde a parte inicial do grande certame da F. M. A.

Se o mau tempo não persistir, será iniciada hoje á tarde a disputa do Campeonato Carioca de Atletismo. O DIARIO DE NOTICIAS tem revelado nestes últimos dias os acontecimentos relacionados com esse certame e que têm servido para aumentar o interesse e o nervosismo de dirigentes e disputantes.

Muito embora, varios desses fatos não estejam de acordo com os são principios que devem presidir a prática do esporte base, tiveram eles a virtude de criar em torno do Campeonato um sensacionalismo pouco comum.

Vasco e Fluminense são os clubes aspirantes ao titulo, pois possuem equipes integradas de numerosos campeões e bem superiores aos demais concorrentes, que são: Flamengo, Botafogo e São Cristovão.

Há evidente equilibrio entre as equipes vascaina e tricolor, pois se o Vasco leva vantagem nas provas de pista, o Fluminense domina as de campo como se vê o duelo que hoje se inicia e dos mais empolgantes.

O PROGRAMA

O porgrama das provas é o seguinte:

14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do peso e satlo em altura.

14,50 horas — 100 metros rasos, semi-finais.

15,10 horas — 400 metros rasos, semi-finais.

15,30 horas — 110 metros com barreiras — final e lançamento do dardo.

15,50 horas — 100 metros rasos, final.

Helio Pereira, o veterano e dedicado defensor do Fluminense

16,10 horas — 1500 metros rasos, final e salto em distancia.

16,25 horas — 400 metros rasos, final.

16,40 horas — 5.000 metros rasos, final.

17 horas — Revesamento de 4 x 100 metros, final.

O CONTROLE

Foram escalados para o controle:

Arbitro geral, major Inacio de Freitas Rolim; diretor geral, João Ourique de Oliveira; diretor das provas de campo, dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; diretor das provas de pista, major Japir Peixoto, médico, dr. Aluizio Caminha; anotador, Agenor Santana; comissario, Armando Ferreira da Rocha; inspetor chefe, Epaminondas B. Rodrigues; auxiliares, Valdir de Oliveira, Geraldo Serrano e Helio de Morais.

CORRIDAS — Verificador, Roberto Pereira; apontador, Paulo Ferreira; juiz de partida, Arquimedes Vargas; diretor de chegada, dr. Celio de Barros; juizes de chegada, tenente Euzebio de Queiroz, Miguel de Brito, Alfredo Brandes, Rubens Goulart, Rubens Pimentel Céia e João Lemos Filho; diretor dos cronometristas, dr. Paulo Araujo; cronometristas: Rubens Esposel, Domingos Sá Reis, Maria Lenk, Mauricio Beckenn, Sebastião de Brito e Cristiano Coelho França; registrador de voltas, Dilo P. de Morais.

SALTOS — Juiz chefe, Sebastião da Silva Cruz; auxiliares: Dial P. Ramos, Juvenal A. Sousa, Guilherme Pinto Neri, Luiz Carvalho Coelho, Augusto Nogueira Pinto e Ari Monteiro.

LANÇAMENTO E ARREMESSOS — Juiz chefe, Fritz Repsold; auxiliares: Arnaldo Preuss, Benjamim Soares de Carvalho, Afonso Costa e Paulo Barbosa.

Concurso de Palpites de Remo do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO E ANTONIO SANTASUSAGNA

1.º pareo — Guanabara e Vasco.
2.º pareo — Flamengo x Vasco.
3.º pareo — Guanabara e Vasco.
4.º pareo — Natação e Guanabara.
5.º pareo — Flamengo e Guanabara.
6.º pareo — Guanabara e Vasco.
7.º pareo — Vasco e Flamengo.

Andaraí A. C.

Terão prosseguimento hoje as festas comemorativas do 33.º aniversario de fundação do Andaraí A. C. As realizações marcadas para hoje serão dedicadas à Radio Mayrink Veiga e Vanguarda. Às 9 horas terá lugar no rink do clube o encontro de basquetebol Andaraí x Rio Clube, e, às 15 horas, Andaraí x Mackenzie, entre equipes femininas e masculinas. Das 20 às 23 horas, será realizado um chá dansante, na séde da praça Barão de Drumond.

Registrado o contrato de Anito

Deu entrada na F. M. F. o contrato de Anito com o Fluminense, sendo o mesmo registrado.

Platinos x Paulistas

O imporante cotejo de hoje, no Pacaembú promovido pela ACEESP e DIE

Disputa-se, hoje, em S. Paulo, o esperado jogo entre paulistas e platinos, espetáculo em beneficio das familias das vitimas dos torpedeamentos dos naios brasileiros, promovido pela Associação de Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo e do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I.

O troféu "Sra. Osvaldo Aranha", doação do Vasco da Gama

A peleja desta tarde no estadio de Pacaembú será em disputa do trofeu "Sra. Osvaldo Aranha", oferecimento valioso do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama. Uma comissão de conselheiros vascainos seguiu para a capital bandeirante, onde fará a entrega da linda taça.

Iniciativa de nobre finalidade, o prelio Brasileiros X platinos radicados no Rio e em S. Paulo, reune todos os motivos para que se lhe garanta um êxito invulgar. Os meios futebolisticos, representados pelas entidades, clubes, dirigentes e toda a sorte de seus colaboradores, prestigiaram incondicionalmente o empreendimento dos cronistas esportivos em favor da patriótica cruzada da exma. sra. ministro Osvaldo Aranha.

As equipes deverão entrar em campo assim constituidas:

BRASILEIROS — Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jerônimo, Servilio, Leônidas, Lima e Pardal.

PLATINOS — Herrera; Grita e Renganeschi; Figliola, Spinelli e Santamaria; Valido, Gonzalez, Viladôniga, Juan Carlos e Echevarrieta.

Na preliminar jogarão um "team" de locutores e cronistas cariocas contra um conjunto de colegas paulistas.

Integrarão o quadro carioca os seguintes jogadores:

Arnaldo Amaral — Cesar de Alencar — Dunga — Celio Nogueira — Valter Guimarães — Jorge Murad — Cristovão de Alencar — Roberto Cunha — Silvio Caldas — Erastótenes Frazão — Carlos Petengi e Carlos Siqueira Dias.

M. A. B. E. x La-Fayette a peleja que indicará um finalista da chave dos vencedores

Na outra peleja de amanhã pelo Torneio Colegial se enfrentarão Piedade e Leopoldo

O Torneio Colegial de Basquetebol, feliz iniciativa do Instituto La-Fayette e para qual foi escolhido o DIARIO DE NOTICIAS para seu patrocinador, atinge agora a sua fase mais empolgante.

A rodada de amanhã comportará a realização de uma partida tão importante, que apontará um dos finalistas da chave dos vencedores.

Os quadros da Moderna Associação Brasileira de Ensino (I. S. P.) e Instituto La-Fayette, deverão proporcionar aos espectadores um espetáculo dos mais interessantes. Ambos são possuidores de equipes categorizadas, onde se vêem verdadeiros "ases" como Odinio, Clicio, Silvio José, Geraldo, Helio, Odin, Tatuí, Cantuaria e outros.

A peleja preliminar será entre o Piedade e o Leopoldo, que, derrotados nas primeiras partidas, disputam agora a chave dos vencidos.

A equipe do La-Fayette, que enfrentará a M. A. B. E.

TIJUCA OU BATISTA

A Comissão Organizadora resolveu em sua reunião de ontem, que os jogos serão realizados no campo do Tijuca ou no Ginasio do Batista. Este último só será utilizado no caso de chuva.

AFONSO LEFEVER SERA' O ARBITRO

O árbitro Afonso Lefever, que é sem dúvida um dos melhores do Brasil e da América do Sul, foi indicado para dirigir o sensacional cotejo entre a M. A. B. E. e o La-Fayette. Como fiscal funcionará Levão Boghossiam, que tem se revelado um árbitro dos melhores.

Somente hoje estrearão os paulistas

Quinze partidas na rodada de hoje pelo Campeonato de Tenis do Tijuca

As chuvas que cairam sexta-feira e ontem impediram a realização dos jogos da 7.ª e 8.ª rodada do campeonato aberto de tenis promovido pelo Tijuca Tenis Clube, em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia, e não permitiram a estréa dos azes bandeirantes da "raquete". Assim se o tempo permitir, o grande certame tenístico "cajuti" prosseguirá na tarde de hoje, com a disputa de 15 pelejas, e proporcionará a oportunidade aos "fans" cariocas de verem em ação Alcides Procopio, Jorge Salomão e Arnaldo Serra, contra os mais destacados tenistas da cidade. O programa da etapa de hoje compreende as seguintes partidas, com a distribuição por categoria: 6 de simples de cavalheiros, 3 de duplas de cavalheiros, 1 de simples de senhoras, 3 de duplas de senhoras, e 2 de duplas mistas.

A Comissão Técnica do torneio elaborou esta tabela para a rodada de hoje:

Simples de cavalheiros — Às 15,30 horas, quadra 9, Rui Ribeiro x João Carlos; quadra 10, Haroldo Macedo x Manuel Zenha; quadra 11, Alvaro Osorio x Robert Dickey. — Às 16,30 horas, Carlos Ferreira x Ademar Faria (quadra 8); quadar 10, Augusto Couto x George Macedo. — Às 17,30 horas, quadra 11, Antenogenes Barros x vencedor (Roberto Dickey x Alvaro Osorio).

Duplas de cavalheiros — Às 15,30 horas — estadium, Mario Pires-Augusto Couto x Antonio Leite-Luiz Murgel. — Às 14,30 horas, quadra 9, Roberto Furtado-Edgard Gonçalves x Alvaro Osorio-Eurico de Freitas. — Às 17,30 horas, estadium, James Tackara-Haroldo Macedo x vencedor (Mario Pires-Augusto Couto x Luiz Murgel-Antonio Leite).

Simples de senhoras — Às 15,30 horas, quadra 1, Marli Barros x Rute Maia.

Duplas de senhoras — Às 15,30 horas, quadra 7, Sandolina Pinto-Alice Machado x Berta Surreaux-Elza Araes; quadra 8, Dulce Rego-Odaléia Faria x Henriqueta Heilbon-Lolita Almeida. — Às 17,30 horas, quadra 10, Marli Barros-Laura Fonseca x vencedor (Sandolina Pinto-Alice Machado x Berta Surreaux-Elza Araes).

Duplas mistas — Às 16,30 horas — quadra 11, Laura Morais-Arnaldo Serra x Odaléia Faria-Rui Ribeiro; estadium, Sofia Abreu-Alcides Procopio x Dulce Rego-Mario Pires.

Não serão permitidas as transferencias, a não ser por mau tempo. As partidas adiadas por este motivo, serão, automaticamente, transferidas para o dia seguinte.

OS INGRESSOS

As entradas custarão a importancia de 2$000, cada. Os ingressos valerão para todas as partidas do campeonato.

O C. R. Botafogo solicitará à F. M. B. a exclusão do árbitro Afonso Lefever

A reunião da diretoria do vovô do esporte náutico e uma nota oficial

Há dias o árbitro Afonso Lefever enviou ao DIARIO DE NOTICIAS uma carta na qual fazia referencias ao C. R. Botafogo e a varios de seus jogadores. Pelas considerações contidas, aquela missiva causou sensação nos meios do basquetebol carioca e particularmente no gremio da estrela solitaria. Afim de apreciá-la, reuniu-se ante-ontem a diretoria do vovô do esporte náutico, que tomou a importante resolução da nota oficial que publicamos abaixo:

"CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO — Nota Oficial — A diretoria do Clube de Regatas Botafogo, reunida hoje, tomou conhecimento de uma carta, vasada em termos grosseiros, enviada pelo Arbitro profissional da Federação Metropolitana de Basquetebol Afonso Lefever no brilhante matutino DIARIO DE NOTICIAS e publicada em sua edição dominical de 18 de outubro de 1942.

Esta carta foi julgada pela Diretoria como injuriosa e ofensiva aos brios e às tradições do Clube de Regatas Botafogo.

Apreciando esta insólita investida contra o patrimonio moral do Clube, digno por todos os titulos do maior respeito, a diretoria resolveu, inicialmente, solicitar à Federação Metropolitana de Basquetebol a exclusão daquele árbitro do quadro de oficiais remunerados da entidade e proibir a sua entrada nas dependencias do Clube. — Rio de Janeiro 23 de outubro de 1942 — A DIRETORIA".

O atletismo carioca perderá mesmo a colaboração do major Rolim

Segundo suas declarações, aquele esportista se afastará da presidencia da F. M. A. pós o Campeonato

Major Inacio Rolim

Os motivos que ditaram a renuncia do major Inacio de Freitas Rolim à presidencia da Federação Metropolitana de Atletismo, não tinham sido ainda bem esclarecidos.

Sabia-se e o DIARIO DE NOTICIAS publicou com exclusividade, que aquele esportista manifestara o propósito de se afastar da entidade especializada, mas não se conhecia o principal motivo daquela atitude. A nossa reportagem, entretanto, conseguiu apurar que de há muito o major Rolim se acha desgostoso com a politica nefasta dos representantes dos clubes, junto à entidade.

Desde que se positivou o golpe politico do Conselho de Representantes contra a participação dos atletas do Fluminense no campeonato, o major Rolim apresentou a sua renuncia irrevogavel ao cargo. Posteriormente, porem, concordou ele em permanecer à testa da F. M. A. até o término do grande certame. De qualquer forma, entretanto, o atletismo perderá o seu grande timoneiro, pois segundo se afirma, o major Rolim continua no propósito inabalavel de não voltar à presidencia da F. M. A.

SENSACIONAL O ENCONTRO DE DORILA E ARK ROYAL

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas em ponto quando será disputado o premio "Rio Claro" em 1.400 metros.

Ark Royal x Dorila

O "Grande Premio Lineu de Paula Machado" que mais uma vez será disputado no Hipódromo da Gavea, em homenagem ao grande "turfman" de que todos ainda se recordam com saudades, tem o condão de sagrar o melhor produto da geração que estreou no corrente ano.

Ark Royal e Dorila, que ainda há pouco sacudiram os nervos dos turfistas, naquele final dificil, em que a filha de Midi perdeu para o descendente de Royal Dancer, pela diferença minima, sairão novamente à pista para um confronto, em igualdade de condições, disputando o galardão supremo de uma geração.

Ark Royal só perdeu uma vez em São Paulo, ao estrear com o nome de Palangista.

Assinalou um "record" em sua segunda apresentação, em 800 metros, derrotando o mesmo Dampierre que o sobrepujara na estréia.

Na Gavea levantou cinco provas clássicas: "Paul Mangé", "Raul de Carvalho", "José Carlos de Figueiredo", "Pereira Lima" e "Conde de Herzberg". Antes deste ultimo triunfo, levantou em São Paulo o "G. P. Ipiranga".

Resumindo: — em 8 apresentações conseguiu 7 triunfos com 156:500$000 de premios.

Ark Royal descende de Royal Dancer, animal possuidor de fundo.

Por sua vez, Dorila em 8 apresentações na Gavea obteve cinco triunfos, chegando 3 vezes em segundo lugar. Suas vitorias clássicas foram no "Antonio Prado", "Paulo Cesar" e "F. V. de Paula Machado". Em premios levantou 122:000$000.

Os dois concorrentes serão apresentados em ótimas condições de treino, esperando os técnicos que seja verificada uma justa de proporções bem maiores do que aquela verificada no "José Carlos de Figueiredo", onde a serenidade dos respectivos pilotos deixou muito a desejar, havendo partidos reciprocos.

O Vasco da Gama visitará o Olaria

(Conclusão da 1.ª página)

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Euclides Rocha Tristão.
Juizes de linha — Antonio P. Bordalo e Antonio S. Ferreira.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Pinto Lopes.
Juizes de linha — Antonio B. Borba e Amarino C. dos Santos.

* * *

AMERICA F. C. X BONSUCESSO F. C. — Campo do America F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Serafim Moreno.
Juizes de linha — Carlos Coelho e Carlos Silva Matos.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Moreira Brandão.
Juizes de linha — Artur Lopes e Ari de Almeida.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.
Juizes de linha — Ataide B. dos Santos e Baman P. Ferreira.

* * *

BOTAFOGO F. C. X ANDARAÍ A. C. — Campo do Botafogo F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Ariston de Sousa.
Juizes de linha — Derval M. Brandão e Edmundo R. Ferreira.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Rubens Gomes.
Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Eustaquio Correia.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Aristides Figueira.
Juizes de linha — Fernando Bordenave e Francisco Ferreira.

CANTO DO RIO F. C. X S. C. IDEAL — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Rubens Camargo.
Juizes de linha — Humberto Gonçalves e Manuel S. Reis.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Nilton de Barros.
Juizes de linha — Idalecio Correia e Mario M. da Silva.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Moacir Alves Costa.
Juizes de linha — João Lima Junior e Joaquim Teixeira.

* * *

CARIOCA S. C. X RUI BARBOSA F. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão 264.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Camilo Benevides.
Juizes de linha — Jerônimo F. Goulart e Jorival C. Nascimento.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Brasilino Speciali.
Juizes de linha — Jorge J. Giarnordoli e Jorge M. Fraire.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — João Aguiar.
Juizes de linha — José M. da Silva e Mario Ribeiro.

* * *

MAVILIS E. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Baldia 28, — Ponta do Caju.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Jerônimo Veiga.
Juizes de linha — José da Silva e Jorge R. Ferreira.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Luiz da Costa Xavier.
Juizes de linha — Josino F. Rocha e Leônidas Rougemond.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Palmerio Serejo.
Juizes de linha — Luiz Meter e Liborgo C. Faria.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

O "Grande Premio Lineu de Paula Machado" promete lances de sensação – Montarias provaveis – Cotações oficiais – Nossas cotações – O programa em revista

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras.

A principal prova do programa, para a qual estão voltadas as atenções dos turfistas, é o "Grande Premio Lineu de Paula Machado", na distancia de 2.000 metros, que marcará o novo encontro de Dorila e Ark Royal, após a realização do "Criterium" que agrupou os aludidos parelheiros como os melhores representantes da geração que estreou no corrente ano.

Desta feita, iremos assistir um confronto que indicará o melhor potro da turma.

Tanto Ark Royal com Dorila, irão proporcionar aos turfistas uma justa medida de valor e as indecisões dos "catedráticos" para a escolha do possivel ganhador, eis porque ainda mais dificil o prognóstico.

Ark Royal ou Dorila ?

E' a pergunta que aflora em todos os lábios, mesmo daqueles que não são "habitués" do Hipódromo. Somos daqueles que acreditam numa luta verdadeiramente sensacional se atentarmos nas condições de treino em que serão apresentados os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "RIO CLARO" — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ASTRIA, 53 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dedé. Bem movida.

ROYAL MASTER, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o sexto para Air Force, Drama, Abial, Hegemonia e Desertor. Está bem trabalhado.

SABATINA, 53 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi a quinta para Drama, Minnie Bold, Ema e Baliza.

BANDOLA, 53 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi a décima no pareo vencido pela Darlie. Somente como surpresa.

CHUVISCO, 55 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, foi o nono para Fátima, Drama, Genghis Kahn, etc.

BALIZA, 53 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi a quarta para Drama, Minnie Bold e Ema. Vem apanhado estado.

DERO, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o quarto para De Cujus, Air Force e Astria. E' bom o seu estado.

DEVONIA, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.200 metros, secundou Dardanelos. Reforça a "poule" de Dero. E' a favorita.

DOM JUAN, 55 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e exercicios regulares para este compromisso.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "HARAS EXPEDICTUS" 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

MULATA, 53 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi a quarta para Orfeon, Itacuati e Kemal. Seu estado é bom.

MONTE ALVO, 57 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 50 quilos, foi o décimo para Angai, Friant, Iucoá, etc. Reforça a "poule" de Mulata. Na pista pesada não é para ser desprezado.

AZALÉIA, 50 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi a sétima para Égaso, Kemal, Itacuati, Controle, Bradador e Dom Carlito. Suas condições de treino são boas.

KEMAL, 51 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi bom terceiro para Orfeon e Itacuati. Na conta.

IGARITÉ, 48 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Orfeon. Com menos oito quilos. Se apanhar uma boa partida...

ÉGALO, 52 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, secundou Monte Alvo. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

ITACUATI, 51 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, secundou Orfeon. Está para ganhar.

IUCOÁ, 56 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 46 quilos, foi o sexto para Apache, Angai, Albarrã, Friant e Seguidilha. Mantem a forma.

MEUARCO, 51 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na areia pesada, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Ascot, com 56 quilos. Animal incerto.

DIVERTIDO, 58 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi o sétimo para Apache, Angai, Albarrã, etc. Reforça a "poule" de Meuarco.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "HARAS SÃO JOSE" — 1.000 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

YANKEE, 54 quilos. — No domingo, 21 de junho, na grama pesada, em 1.000 metros, com 54 quilos, eleito o favorito com 2.242 "poules", contentou-se com um terceiro para Condurú e Búfalo. Novamente está eleito o favorito.

ASTOR, 52 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi a oitava para Carapuça, Opais, Oreada, Boleador, Souvenir, Mermoz e Operina. E' bom o seu estado.

BÚFALO, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, secundou Mermoz. Tem ótimo privado.

DULCINA, 52 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, demonstrando melhoras rápidas, derrotou Aquiles, Boleador, etc., proporcionando um rateio de "oito andares".

CEDRO, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi o quinto para Mermoz, Búfalo, Opais e Oreada. Mantem a forma.

OREADA, 52 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Carapuça e Opais. Continua em bom estado.

GUAJIRU, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, eleito o favorito com 1.140 "poules", sofrendo contratempos durante o percurso, foi o último no pareo vencido pela Carapuça. Na distancia e pista não é impossivel.

BIAPICU, 50 quilos. — No sábado, 4 de julho, na areia macia, em 1.500 metros, foi o oitavo para Bocaina, Buriti, Tipóia, Búfalo, Geriva, Operina e Cedro. São regulares suas condições de treino.

CAETÉ, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o décimo no pareo vencido pela Dulcina, sem convencer. Pode figurar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "STUD BOOK BRASILEIRO" — 1.600 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA — "HANDICAP".

VOLTAIRE, 49 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi bom terceiro para Santo e Condurú. Está bem trabalhado.

SHANTUNG, 57 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, com 55 quilos, secundou Pombia. Nesta turma é olhado como possivel.

PLATANITO, 49 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi o sexto para Santo, Condurú, Voltaire, Quijote e Buena Pieza.

ZOROASTRO, 52 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, com 55 quilos, secundou Condurú. E' adversario temivel em qualquer pista.

MIDAS, 52 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi o quarto para Galeno, Pombia e Montalvã. Seu exercicio ao lado do Djedi foi bom.

SANTO, 58 quilos. — E' um primor de regularidade. Ainda no domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Condurú e Voltaire em bom estilo. Reforça a "poule" de Rival.

RIVAL, 40 quilos. — Estreante. Com o nome de Mercachife correu em Palermo e Rosario. Ganhou duas vezes, obteve dois segundos e dois terceiros, tudo na temporada passada. Trabalhou bem ao lado de Crecele, marcando 43" para uma partida de 700 metros.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO" — (GRANDE CRITERIUM — TAÇA LINEU DE PAULA MACHADO) — 2.000 METROS — 100:000$000 — PESOS DA TABELA.

ARK ROYAL, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, derrotou Curau, Tentugal, etc. Em excepcional condições de treino.

DAMPIERRE, 55 quilos. — Estreante. Tem boa campanha em São Paulo onde acaba de obter uma prova clássica. Em bom estado.

TENTUGAL, 55 quilos. — Vide Ark Royal. Mudou de "entreinement". Suas condições são boas.

DORILA, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, derrotou Duchka e Edra, demonstrando excelente forma. E' a mais temivel adversaria de Ark Royal.

DJEDI, 55 quilos. — No domingo, 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, empatou com Dalmata, derrotando Diderot, Caicurema, etc. Reforça a "poule" de Dorila.

DUCHKA, 53 quilos. — Vide Dorila. Reforça a "poule" de Dorila para quem deve fazer corrida.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "HIPÓDROMO BRASILEIRO" — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

DEDÉ, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi a oitava para Dorila, Duchka, Edra, Celini, Dalmata, Fátima e Filipina. E' a favorita dos entendidos.

DOM CESAR, 55 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelos Djedi e Dalmata, tendo feito a curva muito "aberto". Reforça bastante a "poule" de Dedé.

BELELÉ, 55 quilos. — No domingo, 20 de março, na grama leve, em 800 metros, derrotou Perfidia, Djedi, etc. Proporcionando um rateio de 250$400. Produziu bom exercicio para esta apresentação.

FAIAL, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quarto para Dosel, Caicurema e Cavalgade. Atua bem no terreno pesado.

PERFIDIA, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a nona para Dosel, Caicurema, Cavalgade, etc. Está bem treinada.

CAVALGADE, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o terceiro para Dosel e Caicurema. Acusou melhoras que o colocam em evidencia, livre de Dosel.

ATLANTICA, 53 quilos. — No domingo, 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, deixou a turma dos perdedores, derrotando Royal Park e Farsa em bom estilo. E' muito bom o seu estado.

TIBIRÍ, 55 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, derrotou Genghis Kahn, Balona, etc., deixando a turma dos perdedores. Continua em boa forma.

FAIR, 53 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a sexta para Djedi-Dalmata, Diderot, Caicurema e Perfidia.

CAICUREMA, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou Dosel. E' adversario temivel.

MORONGO, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o oitavo para Dosel, Caicurema, Cavalgade, Faial, Air Force, Fátima e Darlie. Reforça a "poule" de Caicurema.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO" — 1.600 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

CHILIQUE, 50 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Territorio e Esfinge. Na areia não é para ser desprezado.

ÚGELO, 58 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, com 58 quilos, secundou Rio Casca. Mantem excelente forma.

CRECELE, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Ugelo. Somente como surpresa.

ROCKMOY, 58 quilos. — No domingo último, na areia pesada, demonstrando o bom estado que ostenta, derrotou Maconsito, Arco-Iris, etc., em 1.500 metros. Pode "enfiar" a segunda, pois anda em excelente forma.

ELMO, 54 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi o sétimo para Ugelo, Arco-Iris, Tupã, Conselho, Paranista e Cliradim. Mantem a forma.

MAÇONSITO, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, secundou Rockmoy, demonstrando sensiveis melhoras em seu "entrainement". Confirmando a anterior carreira é adversario.

OJAMBA, 48 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a quinta para Rockmoy, Maconsito, Arco-Iris e Rosbife. Seu estado é bom.

ARCO-IRIS, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Rockmoy e Maconsito. Continua em boa forma.

ITABA, 52 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, foi a quarta para Elenita, Galonnière e Ojamba. Na pista gramada poderá aparecer.

PETIM, 50 quilos. — No sábado, 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Conselho, Esfinge, Arco-Iris, etc. São regulares suas condições de treino.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "LEI DA NACIONALIZAÇÃO DO TURFE" — 1.800 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

BETTING

TIMBÓ, 51 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Platanito e Santo em bonito estilo. E' bom o seu estado.

CAUTERIO, 56 quilos. — Não correrá.

MONGE NEGRO, 58 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 3.200 metros, com 58 quilos, foi o sétimo para Lunar, Changai, Albatroz, Latero, Alibi e Alone. Bem trabalhado o tordilho.

ISOLDA, 48 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi a sétima para Elenita, Galonnière, Ojamba, Itaba, Jaçá e Crecele. Processada a corrida na areia é adversaria temivel.

MISSISSIPI, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi o quinto para Moirones, Raimon, Sereno e Polux. Não tem produzido atuações satisfatorias.

BATUIRA, 51 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.800 metros, com 54 quilos, foi a terceira para Moirones e Sunset. Seu estado é bom.

ATLETA, 55 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.800 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Moirones. Reforça bastante a "poule" de Batuira.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DEVONIA — DERO — BALISA
ITACUATI — AZALÉIA — IGARITE'
YANKEE — GUAJIRU' — OREADA
ZOROASTRO — RIVAL — SHANTUNG
DORILA — A. ROYAL — DAMPIERRE
D. CESAR — CARCUREMA — CAVALGADE
ÚGELO — ROCMOY — CHILIQUE
ATLETA — ISOLDA — TIMBO'

A CORRIDA DE ONTEM

Mossoroina levantou a prova de melhor dotação

Com a presença de público regular foi ontem realizada no Hipódromo da Gavea, mais uma reunião hípica. O programa composto de sete carreiras apresentou boas disputas e alguns finais que agradaram aos turfistas.

A principal prova foi vencida pela potranca Mossoroina, uma filha de Mossoró, que após algumas tentativas logrou deixar a classe de perdedores, derrotando o favorito Genghis Kahn.

Não agradaram algumas melhoras de parelheiros que, visivelmente, estavam "guardados" para melhor oportunidade.

O estado da pista, forçosamente, é a tangente por onde se jatam as desculpas de última hora...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem :

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000.

Vencedor :
BACACHIRI, 4 anos, Paraná, Last Cyllene em Caratula, 58 quilos, Nelson Pereira 1.º
Tabauna, I. de Sousa, 54 ks. .. 2.º
Eco, G. Costa, 56 ks. .. 3.º
Aroma, D. Ferreira, 54 ks. .. 4.º
Cinema, P. Simões, 54 ks. .. 5.º
Borbatil, P. Cunha, 56 ks. .. 6.º
Unina, R. Silva, 54 ks. .. 7.º
Ujah, R. Olguin, 56 ks. .. 8.º
Erix, L. Benitez, 56 ks. .. 9.º
Elda, C. Pereira, 54 ks. .. 10.º
Niara, E. Silva, 54 ks. .. 11.º
Não correu Cilgaia.

RATEIOS

Vencedor (3)	23$100
Dupla (11)	36$900

PLACÉS

Do n.º 3	11$000
Do n.º 2	13$100
Do n.º 7	15$500

Tempo: 80''.
Apostas: 35:380$000.
Diferenças: varios corpos e meio corpo.
Tratador: Tancredo Coelho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

Vencedor :
ARRANCA PROSA, 6 anos, São Paulo, Fragor em Barraká, 53 quilos, José Santos 1.º
Neurgilé, J. Martins, 53 ks. .. 2.º
Mondesir, A. Araujo, 53 ks. .. 3.º
Mery, J. Mesquita, 54 ks. .. 4.º
Maniaco, O. Macedo, 45 ks. .. 5.º
Mandão, D. Ferreira, 50 ks. .. 6.º
Itã, A. Barbosa, 55 ks. .. 7.º
Sedutor, S. Batista, 56 ks. .. 8.º
Glorista, G. Costa, 58 ks. .. 9.º
Forriel, V. Lima, 55 ks. .. 10.º
Oceano, R. Silva, 45 ks. .. 11.º
Aceguá, O. Palaci, 47 ks. .. 12.º
Mato Alto, J. Dias, 45 ks. .. 13.º

RATEIOS

Vencedor (7)	22$900
Dupla (33)	92$300

PLACÉS

Do n.º 7	13$900
Do n.º 4	13$200

Tempo: 101'' 2/5.
Apostas: 40:510$000.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: V. Lima.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

Vencedor :
DAVI, 7 anos, Uruguai, Carrion em Floraia, 51 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
Seguidilha, M. Tavares, 52 ks. .. 2.º
Plumazo, V. Lima, 52 ks. .. 3.º
Friant, R. Silva, 47 ks. .. 4.º
Platão, J. Martins, 52 ks. .. 5.º
Relato, V. Cunha, 55 ks. .. 6.º
Serodina, S. Batista, 52 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (6)	20$500
Dupla (34)	51$500

PLACÉS

Do n.º 6	12$000
Do n.º 5	13$500

Tempo: 98'' 3/5.
Apostas: 50:250$000.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: O. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 15:000$000.

Vencedor :
MOSSOROINA, 3 anos, Pernambuco, Mossoró em Vicentina, 53 quilos, Jorge Morgado 1.º
Genghis Kahn, C. Brito, 55 ks. .. 2.º
Tupaciguara, E. Silva, 55 ks. .. 3.º
Fulminar, I. de Sousa, 55 ks. .. 4.º
Canzoneta, R. Silva, 53 ks. .. 5.º
Malú, P. Simões, 53 ks. .. 6.º
Fara, G. Costa, 53 ks. .. 7.º
Não correram: — Frú Frú e Sertão.

RATEIOS

Vencedor (5)	81$900
Dupla (13)	26$400

PLACÉS

Do n.º 5	19$000
Do n.º 1	12$000

Tempo: 93'' 3/5.
Apostas: 50:860$000.
Diferenças: três quartos de corpo e meio corpo.
Tratador: Miguel Gil.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

BETTING

Vencedor :
QUEVI, 7 anos, São Paulo, The Painter em Belle Lucete, 52 quilos, A. Barbosa (aprendiz) 1.º
Piracicabana, J. Mesquita, 56 ks. .. 2.º
Airuoca, D. Ferreira, 51 ks. .. 3.º
Marabout, J. Maia, 48 ks. .. 4.º
Xaveco, R. Silva, 52 ks. .. 5.º
Ubaibás, N. Linhares, 48 ks. .. 6.º
Oiticicó, J. Martins, 48 ks. .. 7.º
Bradador, S. Batista, 54 ks. .. 8.º
Vitorioso, C. Pereira, 55 ks. .. 9.º
Arizona, O. Macedo, 51 ks. .. 10.º
Q. Borba, H. Molina, 51 ks. .. 11.º

RATEIOS

Vencedor (3)	78$900
Dupla (12)	231$000

PLACÉS

Do n.º 3	15$400
Do n.º 1	22$500
Do n.º 9	14$000

Tempo: 101''.
Apostas: 57:630$000.
Diferenças: um corpo e pescoço.
Tratador: N. Pires.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000.

BETTING

Vencedor :
AGUIA, 4 anos, Pernambuco, Denbigh em Grape Fruit, 54 quilos, Domingos Ferreira Sob.º 1.º
Criqui, H. Soares, 56 ks. .. 2.º
Acaiá, J. Mesquita, 54 ks. .. 3.º
Garupa, L. Leiton, 54 ks. .. 4.º
Juruassú, J. Morgado, 56 ks. .. 5.º
Récita, C. Pereira, 54 ks. .. 6.º
Tope, S. Batista, 54 ks. .. 7.º
Dâmara, A. Gomes, 55 ks. .. 8.º
Risonha, L. Benitez, 55 ks. .. 9.º
Purissima, G. Costa, 54 ks. .. 10.º
Orgim, I. de Sousa, 56 ks. .. 11.º

RATEIOS

Vencedor (8)	73$600
Dupla (13)	60$900

PLACÉS

Do n.º 8	14$700
Do n.º 2	15$700
Do n.º 3	19$500

Tempo: 79'' 4/5.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: L. Ferreira.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

BETTING

Vencedor :
TUCÁ, 6 anos, Argentina, Congreve em Urraca, 49 quilos, Expedito Coutinho 1.º
Heraclio, O. Macedo, 49 ks. .. 2.º
Matapá, I. de Sousa, 56 ks. .. 3.º
Barthou, N. Linhares, 52 ks. .. 4.º
Clairsoleil, J. Santos, 50 ks. .. 5.º
Oasis, S. Batista, 49 ks. .. 6.º
Sapateador, J. Martins, 47 ks. .. 7.º
Buena Pieza, R. Silva, 54 ks. .. 8.º
Arkansas, J. Maia, 50 ks. .. 9.º
Ali Babá, L. Benitez, 55 ks. .. 10.º
Makalé, J. Mesquita, 52 ks. .. 11.º

RATEIOS

Vencedor (3)	40$300
Dupla (23)	55$900

PLACÉS

Do n.º 3	12$800
Do n.º 5	13$400
Do n.º 1	11$000

Tempo: 83'' 1/5.
Apostas: 101:850$000.
Diferenças: cabeça e um corpo.
Tratador: O. Feijó.

Pista de areia pesada.
Movimento geral de apostas: ...... 402:410$000.
Concursos: 146:880$000.

Na pista de areia, a corrida de hoje

O orgão técnico do Jockey Clube resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, exceção do 3.º pareo (premio "Haras São José") e 5.º pareo "Grande Premio Lineu de Paula Machado), que serão corridos na pista gramada.

As pistas estão pesadas.

Para a exposição leilão

Serão encerradas, amanhã, segunda-feira, 26, as inscrições para a exposição e leilões de produtos nacionais de 2 anos, que se realizarão em 18 de novembro e dias subsequentes. De acordo com o artigo 3.º do Regulamento em vigor o inscritor apresentará certificado dos animais passado pelo Stud Book Brasileiro e declarará quais deles deverão ser submetidos a leilão.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "RIO CLARO" — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Astria, O. Palaci	53	70
2	R. Master, G. Costa	55	50
2—3	Sabatina, R. Urbina	53	50
4	Bandola, S. Batista	53	50
3—5	Chuvisco, C. Pereira	55	80
6	Baliza, R. de Freitas	53	80
4—7	Dero, L. Gonzalez	55	12
"	Devonia, J. Zúniga	53	12
"	Diza, não correrá	53	—
"	Dom Juan, P. Simões	55	12

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "HARAS EXPEDICTUS" — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Mulata, C. Brito	53	35
"	Monte Alvo, L. Benitez	57	35
2—2	Azaléia, S. Batista	50	35
3	Kemal, J. Maia	51	25
3—4	Igarité, J. Martins	48	40
5	Égalo, C. Pereira	52	30
6	Itacuati, J. Zúniga	51	27
4—7	Iucoá, D. Ferreira	56	60
8	Meuarco, R. de Freitas	51	30
"	Divertido, E. Coutinho	58	30

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "HARAS SÃO JOSE" — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Yankee, R. de Freitas	54	17
2	Astor, P. Simões	52	40
2—3	Búfalo, J. Zúniga	58	35
4	Dulcina, C. Pereira	52	80
3—5	Cedro, L. Mezaros	58	80
6	Oreada, T. Batista	52	35
4—7	Guajirú, D. Ferreira	54	35
8	Biapicú, R. Urbina	50	80
9	Caeté, J. Mesquita	50	80

QUARTA CARREIRA — PREMIO "STUD BOOK BRASILEIRO" — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Voltaire, D. Ferreira	49	35
2—2	Shantung, G. Costa	57	30
3	Platanito, S. Batista	49	40
3—4	Zoroastro, P. Simões	52	35
5	Midas, J. Zúniga	52	60
4—6	Santo, I. de Sousa	58	27
"	Rival, J. Mesquita	40	27

QUINTA CARREIRA — GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO" — (GRANDE CRITERIUM) — (TAÇA LINEU DE PAULA MACHADO) — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — 100:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Ark Royal, R. de Freitas	55	20
2—2	Dampierre, D. Ferreira	55	60
3—3	Tentugal, I. de Sousa	55	200
4—4	Dorila, J. Zúniga	53	16
"	Djedi, L. Gonzalez	55	16
"	Duchka, P. Simões	53	16

SEXTA CARREIRA — PREMIO "HIPÓDROMO BRASILEIRO" — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dedé, J. Zúniga	53	16
"	Dom Cesar, L. Mezaros	55	16
2—2	Beleléu, J. Morgado	55	40
3	Faial, E. Silva	55	50
4	Perfidia, R. de Freitas	53	60
3—5	Cavalgade, J. Mesquita	55	60
6	Atlântica, N. Pereira	53	60
7	Tibirí, G. Costa	55	50
4—8	Fair, J. Martins	53	60
9	Caicurema, D. Ferreira	55	35
"	Morongo, C. Pereira	55	35

SETIMA CARREIRA — PREMIO "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO" — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Chilique, S. Batista	50	35
2	Úgelo, J. Zúniga	58	35
2—3	Crecele, L. Mezaros	56	50
4	Rockmoy, O. Costa	58	30
3—5	Elmo, D. Ferreira	54	50
6	Maconsito, O. Palaci	50	50
7	Ojamba, O. Macedo	48	100
4—8	Arco-Iris, J. Mesquita	50	80
9	Itaba, L. Leighton	52	80
10	Petim, H. Soares	50	80

OITAVA CARREIRA — PREMIO "LEI DA NACIONALIZAÇÃO DO TURFE" — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 8:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Timbó, F. Silva	51	27
2—2	Cauterio, não correrá	56	—
3	M. Negro, I. de Sousa	58	60
3—4	Isolda, Tiquinho	48	40
5	Mississipi, R. de Freitas	56	40
4—6	Batuira, J. Zúniga	51	27
7	Atleta, J. Martins	55	27

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues na Secretaria de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje :
1 — DIZA
2 — CANTERIO

Um avião oferecido pelo Jockey Clube

Ontem os "turfmen" que madrugaram no Jockey Clube, na Gavea, tiveram a magnifica impressão de ver descer no "peão" do Hipódromo o avião que a sociedade turfista vai oferecer, hoje, à campanha de aviação, tendo o nome de seu presidente de honra, há pouco falecido, sr. Lineu de Paula Machado.

Esse aparelho de treinamento receberá, hoje, o seu batismo antes de ser corrido o "Grande Criterium", falando nesse momento o presidente do Jockey Clube Brasileiro, ministro Salgado Filho, o sr. A. J. Peixoto de Castro e o sr. Mario Ribeiro, que será o paraninfo.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 2:342$000.
BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 3:265$000.
"BETTING" JOCKEY CLUB — 2 ganhadores — Rateio: 12:864$000.
"BETTING" ITAMARATI — 5 ganhadores — Rateio: 7:418$000.
"BETTING" DUPLO — 1 ganhador — Rateio: 39:072$000.

Os desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes animais :
Royal Master, Astor, Itacuati, Tibirí e Kemal.

As inscrições para as reuniões de 30 e 1 de novembro

Na Secretaria de Corridas serão recebidas, até às 16 horas de amanhã, segunda-feira, dia 26, as inscrições para as reuniões de 30 de outubro e 1.º de novembro, sendo na mesma ocasião recebidas as confirmações para o Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro. O projeto será afixado às 17 horas do mesmo dia.

PROFISSIONALISMO DESNUTRIDO

José BRIGIDO

A situação afflitiva de alguns clubes que insistem em acompanhar o regime profissionalista, é irrefragavel prova do acerto dos pontos de vista que defendemos em artigos como "Caçadores de quimeras" e "Garimpeiros de ilusões". O profissionalismo necessita de profunda reforma, afim de ser melhormente atendido o interesse do futebol metropolitano. E' um erro permitir-se que clubes sem recursos financeiros pratiquem o profissionalismo, quando os proprios grandes clubes vivem em relativas aperturas. Erro duplamente nocivo, porque fere em cheio o futebol e o proprio clube, inferiorizado e empobrecido, sem possibilidade alguma de se rehabilitar financeiramente. Não adianta um clube ter apenas um bom patrimonio, se não puder dispor de dinheiro para enfrentar os onus naturais do profissionalismo. Estará, assim, irremediavelmente condenado a uma vida dificil, obscura, desmoralizando-se em razão de sua permanente decadencia esportiva, alem de não poder almejar melhores rendas, dada a situação precaria das representações que leva a campo.

* * *

Não deveria fazer profissionalismo o clube que não demonstrasse possuir recursos suficientes para formar equipes razoaveis, pelo menos, sem sacrificio do que constitue parte indispensavel à sua vida social. Há clubes que concorrem aos campeonatos com os seus lugares quase que previamente determinados nos últimos postos... As rendas que auferem dos jogos realizados, mal chegam para suprir as exigencias, mesmo reduzidas, de equipes mediocres. Assim sendo, torna-se-lhes problemático movimentar outras secções uteis ao esporte em geral, porque o futebol profissionalizado absorve tudo. Positivamente, fazer profissionalismo em tais condições, será decretar seu suicidio, depois de prolongado sofrimento. O Conselho Nacional de Desportos, ao que chegou ao nosso conhecimento, havia cogitado de reduzir a divisão profissional a oito clubes, talvez objetivando melhorar o aspecto do futebol carioca, apurando-lhe o valor qualitativo e abandonando o criterio quantitativo, fruto de uma orientação politica que não mais se justifica nos dias atuais. Parece que a idéia não vingou, de modo que continuaremos a ver o profissionalismo sobrecarregado de clubes que se sacrificam desnecessariamente, em virtude de falta de compreensão de seus verdadeiros destinos por aqueles que os dirigem.

* * *

Os chamados pequenos clubes não deviam fazer profissionalismo, porque não dispõem de recursos para tal fim. Desde, porem, que teimam em continuar ao lado dos grandes, como antipodas, melhor fora que se constituissem celeiro destes, preparando jogadores e cedendo-os a preços que compensassem o seu destemor de aceitar e praticar o regime remunerado. Só assim, aliás, pode-se compreender a permanencia de clubes pequenos no profissionalismo, ao lado dos grandes, porque, não tendo oportunidade de vencer o campeonato, poderiam auferir maiores proventos, ou, em último caso, o necessario para conseguir equilibrar o orçamento, pondo alguns dos seus melhores jogadores, todos os anos, à venda no "mercado esportivo". Estes nossos argumentos não devem ser interpretados como inamistosos para com os pequenos clubes, pois é justamente outro o nosso objetivo. Desejamos que eles vivam uma vida ativa e fecunda. Não nos convencemos de que possam manter-se no profissionalismo sem risco de comprometer o seu futuro, arruinando-se, como o proletario desnutrido, explorado, que mal ganha para comer pessimamente. O profissionalismo não foi criado para desgraçar clubes, mas para lhes dar novas oportunidade de progredir, aumentando seus quadros sociais, movimentando suas diferentes secções, etc. Ser clube profissional só para contrair dividas, sem revelar progresso esportivo, pode ser uma eloquente manifestação de estoicismo, de coragem para enfrentar o sacrificio, mas não será jamais uma prova categórica de inteligente determinação. Numa sub-divisão profissional, aonde os compromissos fossem menos pesados, tais clubes, por se encontrarem em situação esportiva de equilibrio com outros disputantes, poderiam fazer melhor figura, preparando-se para, futuramente, ascender à divisão principal de profissionais. Esta é a nossa velha opinião. Estamos absolutamente convictos de que uma remodelação conveniente do profissionalismo carioca daria ótimos resultados. Os clubes grandes não carregariam o peso daqueles que não podem desenvolver-se em seu ambiente e estes, deslocados para o meio que lhes fosse adequado, teriam ensanchas de crescer em varios sentidos, sem os inconvenientes que ora entravam seu progresso. O vencedor do campeonato da sub-divisão bater-se-ia com o último colocado da divisão principal, com o direito de promoção no caso de sair vencedor.

* * *

Em suma, da renda dos jogos da divisão principal seria retirada uma determinada porcentagem, parte da qual constituiria premio do team campeão na mesma, ficando a outra parte como auxilio do clube colocado em último lugar, se conquistasse o direito, em jogo com o primeiro da sub-divisão, de permanecer em cima, ou, ainda, como premio para este, caso saisse vencedor do prelio eliminatorio. Aí ficam estas sugestões para a consideração futura do Conselho Nacional de Desportos. Antes de interesses clubisticos, é mister consultar os do esporte. O que temos hoje é um profissionalismo desnutrido financeiramente.

Dip F. C. x S. C. Valim

Disputa-se, hoje, no campo do S. C. Valim, o esperado encontro entre as equipes representativas do Departamento de Imprensa e Propaganda e do S. C. Valim, agremiação do Meier.

Para este prelio, a direção técnica do DIP. convoca os seguintes amadores: Firmino, Delvequio, Jesús, Valdemar, Zezinho, Madureira, Salgado, Colli Rodolfo, Renato, Claudio, Reginaldo, Veterano, J. Barros, Valdir, J. Gomes e Valter. — Dias, Mario, Nestor, Marcelo, Luiz, Nascimento, Teodolo, Ito, Tião, Joãozinho, Edgar, Rubens e Armando.

Mais uma pequena fortuna acaba de ser distribuida pelos cigarros CLASSICOS... a chave que abre as portas da fortuna. O Sr. José Gusmão, inspetor de Riscos da Cia. de Seguros União dos Proprietarios, residente à Av. Bruxelas, 40 (Bonsucesso), aparece na gravura acima, recebendo do representante da Cia. de Cigarros Castellões a importancia de Cr$ 5.000,00, valor do cheque n.º 432, encontrado numa carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café Rocha, situado à Av. 28 de Setembro, 354. O pagamento foi efetuado ante-ontem no auditorio da Radio Nacional, sendo o ato irradiado em cadeia com as emissoras Mayrink Veiga e Tupi.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O Botafogo venceu o Flamengo por pontos...

PREÇO EXORBITANTE — Quando Toles e Godói subiram ao "ring" com os distintivos do Botafogo e do Flamengo, respectivamente, um assistente ficou furioso e reclamou:

— Fui logrado! Para assistir um jogo Botafogo x Flamengo arrancaram-me do bolso 110$000!...

* * *

CAMPO NEUTRO — Justamente no momento em que o juiz erguia o braço de Toles, declarando-o vencedor de Godói, um torcedor do Botafogo deu um "hurrah!" ao seu clube, aclamando o nome do pugilista norte-americano e, dirigindo-se a um colega do rubro-negro, disse:

— O Flamengo venceu-nos na Gavea, mas, aqui, em campo neutro, foi "de colher" para o Botafogo...

* * *

O "GOAL" DA VITORIA — Comentava-se o desfecho do combate Godói x Toles. Dizia um adepto de futebol, que havia presenciado a luta:

— A vitoria do Botafogo foi dificil... Ganhou pelo minimo escore...

— Como o Godói fez tantos "fouls", — ponderou outro esportista — o "goal" do triunfo deve ter sido feito de penalty"...

* * *

PONTOS FALSOS... — Dois amigos regressam do estadio do Fluminense na noite de quarta-feira última. Um deles, muito intrigado, pergunta:

— Não posso compreender porque deram a vitoria a Toles por pontos, quando foi Godói que ganhou mais "pontos" no rosto durante o combate!...

* * *

UM "CASO" DE FAMILIA... — Decepcionou a luta Primo x Gaucho e um espectador achou ruim:

— Esta luta não valeu nada...

Ao que outro assistente explicou:

— Não se podia esperar grande coisa de uma luta em familia... O Gaucho encontrou um "primo" que foi camarada...

* * *

CESAR QUER ENFRENTAR TOLES — Cesar, o magnifico campeão de box do América F. C., foi assistir o espetáculo da Confederação Brasileira de Pugilismo. Depois do choque final, procurou o presidente do Botafogo F. C., sr. Eduardo Trindade, para felicitá-lo pela vitoria do representante alvi-negro. Ao despedir-se, Cesar disse ao dirigente máximo do gremio vice-campeão:

— Não se esqueça de colocar o Toles no lugar do Zarci no primeiro jogo contra o América... Quero ter a oportunidade de vencer esse "crack" por "knock-out" nos primeiros três minutos da luta...

Os reis do apito em apuros...

No transcurso do campeonato deste ano, varios juizes passaram mal, especialmente quando atuaram nos campos do Ideal, do América, do River e outros.

Diante dessa situação, grave sob todos os aspectos, o chefe do Departamento de Arbitros reuniu um grupo de juizes amarrotados e pediu uma audiencia ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol. O sr. Vargas Neto ouviu as queixas e prometeu tomar as devidas providencias no sentido de evitar conflitos e garantir a integridade fisica dos músicos do apito.

Dias depois, a turma voltou ao gabinete do presidente da entidade. Disse o Juca em nome da turma:

— Queremos saber se foram satisfeitos os nossos apelos para garantia da eficiencia do nosso trabalho nos campos de futebol...

— Já tratei do assunto... — disse o presidente, saboreando o seu charuto.

— Podemos saber em que consistem as nossas futuras garantias?... — indagou o chefe do Departamento de Arbitros.

— Naturalmente que sim... — exclamou o sr. Vargas Neto. — A Federação Metropolitana de Futebol mandou reservar camas nos dias de domingo em seis hospitais e, alem disso, entrará em entendimentos para aumentar os cemiterios...

EQUILIBRISTA...

— *Esse atleta é um ótimo artista no trapesio.*

— *Perfeito. Possue os predicados essenciais para ser presidente de um clube de futebol...*

O regresso do "Spartacus"

"Spartacus", amador do América, por determinação da F. M. F., fez uma "viagem" de 180 dias... Como a "excursão" está no final, esse futebolista poderá dentro em breve integrar o "onze" americano.

O referido jogador, devido aos seus conhecimentos técnicos, uma vez que é [illegible]

No trem

Dois esportistas voltam de São Paulo, onde foram assistir o jogo Palmeiras x Flamengo. Comenta um deles:

— Dizem que Og virá para o Flamengo...

— Realmente. E' fato consumado. Você não reparou que, embora integrando o "onze" palmeirense, Og foi o melhor jogador do Flamengo?...

Três com goma...

Não sabia perder. Quando não obtinha a vitoria, matava o adversario.

* * *

Não se compreende por que ainda são permitidas as regatas à vela, quando há tantos anos que foi inventada a eletricidade...

* * *

Jogava de centro medio e alimentava tanto aos seus companheiros do ataque, que estes chegaram a engordar varios quilos...

Limpeza

Conheci um "crack" de futebol que não tinha uma só mancha em sua ficha de profissional. Era tintureiro...

O Flamengo surrou o Corinthians

Pela contagem de 4-2, "placard" construido no primeiro tempo, baqueou o "team" corinthiano.

* * *

No primeiro tempo, rubro-negros e paulistas jogaram basquetebol. No segundo, futebol.

* * *

Os dianteiros não fizeram "goals" na etapa final porque esgotaram o "stock" na fase inicial.

* * *

Foram marcados seis "goals" porque os arqueiros Jurandir e Rato esqueceram-se de fechar as portas dos "goals". No intervalo, foram colocados cadeados...

Os profissionais atuais

O treinador repreende um dos "cracks" do "team":

— O senhor é um mau esportista...

— Isso não me interessa... Basta que seja um bom jogador...

Ceguinhos...

O torcedor mais entusiasta do River Plate, de Buenos Aires, é cego de nascimento. Há oito anos que não falta a nenhum jogo do seu clube.

Isso pode acontecer na Argentina porque, aqui no Brasil, os únicos cegos, que comparecem aos jogos de futebol, são os Arbitros...

Pensamento esportivo

O apito é a única ferramenta que um juiz de futebol necessita para trabalhar. O mais interessante é que, às vezes, os Arbitros são obrigados a engulir a ferramenta...

Pernambucanos e cearenses estrearão hoje

Paraibanos e maranhenses, os adversarios — Será apontado o vencedor da segunda região — Recife e Fortaleza, onde se efetuarão os jogos desta rodada

Os dois únicos jogos marcados para a tarde de hoje, pela tabela do campeonato brasileiro de futebol, revestem-se da máxima importancia para os seus participantes. O encontro Pernambuco x Paraiba apontará o vencedor da segunda região, enquanto que a peleja Ceará x Maranhão indicará um adversario para disputar o mesmo titulo da primeira região, com os amazonenses, se estes conseguirem se transportar para Fortaleza.

Alem desses detalhes, o fato de cada encontro marcar uma estréia — Pernambuco e Ceará — concorre para o grande interesse reinante em torno à rodada desta tarde do certame da Confederação Brasileira de Desportos.

PERNAMBUCO x PARAIBA

Em Recife deverá ser travado um choque movimentado entre pernambucanos e paraibanos. Os "leões do norte" aguardam, serenamente, o seu compromisso, desfrutando uma situação bastante confortavel no futebol nortista. Por outro lado, os paraibanos, animados pelas duas vitorias assinaladas sobre os norte-riograndenses e alagoanos, estão dispostos a travar uma luta sem treguas. Desse modo, muito embora sejam portadores de alguma supremacia, os pernambucanos terão de agir cautelosamente para evitar uma sempre possivel decepção.

Em 41, esse encontro terminou favoravel aos pernambucanos por 9.0, mas, alem de haver — afirma a imprensa nortista — melhorado consideravelmente o seu "soccer", os paraibanos incluem no seu selecionado varios elementos conquistados a Pernambuco, tendo alguns, mesmo, integrado a representação da F. P. D.

CEARA' x MARANHAO

Aos cearenses caberá preliar contra os maranhenses, em Fortaleza. A vitoria destes sobre o quadro do Piauí não teria sido convincente, razão por que, e ainda considerando que os cearenses jogarão em seu proprio campo, são estes considerados favoritos.

OS JOGOS DE DOMINGO

Para domingo próximo a tabela determina os seguintes jogos:

Em Fortaleza: Amazonas x Vencedor do jogo Ceará x Maranhão; em Florianópolis: Paraná x Santa Catarina; em Niterói: Estado do Rio x Minas Gerais.

Correspondencia

SR. ELMANO MAIA (Jacarepaguá) — Rio — Está em nosso poder, conforme já lhe avisamos por carta, um exemplar do livro "Problemas das Classes Medias", que lhe destinou o autor, sr. João Lira Filho, a ser pedido, por nosso intermedio. Poderá vir apanhá-lo em nossa redação (secção esportiva), das 18,30 às 20 horas, diariamente, sendo que aos sábados, das 15 às 18 horas, devendo, entretanto, provar sua identidade.

SR. PEDRO CRAVO (Rio) — A redação da alinea "c" do art. 76 do Regulamento Geral da F. M. F., está defeituosa. Se houver, mesmo, revisão desse Regulamento, ela não deverá ser esquecida.

Apolo Esporte Clube

A direção esportiva do Apolo E. C. solicita o comparecimento de todos os seus jogadores à sua sede, à rua General Caldwell n.º 119, hoje, às 18 horas, afim de realizarem um rigoroso treino de conjunto.

E. C. A. B. I. x Cinelandia

Realizando-se, hoje, às 8 horas, no campo do Brasil Lloyd, o encontro amistoso entre as equipes acima, a direção técnica do E. C. A. B. I. pede o comparecimento no local do encontro dos seguintes amadores: Humberto, Dino e Matiel; Moacir, Armando e Valter; Biguá, Moreira, João, Adalberto e Jacinto.

Venceu o Curupaití

O Curupaití venceu o Jacarepaguá pelo escore de 4-0. Os "goals" foram marcados por Escolinho 2, Cristovão e Celso. O quadro vencedor estava assim constituido: Bibi, Jorge e Moacir; Acacio, Jan e Roberto; Escolinho, Roberto II, Celso, Adauto e Cristovão.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

III Torneio Trimestral

(9 de agosto a 6 de novembro)

563 — Enigma

563) O meu nome escreverás
com cinco letras, salvante
a do meio, consoante,
todas as mais são vogais.
Sem prima e quinta, o restante
nome de fruta terás,
e coqueiro farfalhante
no meu todo encontrarás,
quer de trás para diante,
quer de diante p'ra trás.

LOTUS (Rio)

Novíssimas

564) "Atrás" de "recompensa" anda este "homem caturra" — 2-2
H 2 O (Rio)

565) Na "mata" é "preciosidade" esta "planta" — 2-2
PAULO R. DA SILVA (Rio)

566) "Fidalgo", seu "modo" de proceder foi premiado "com distinção" — 2-2
STRAGILDO (Rio)

567) "Um" homem "versado" tem carater "firme" — 1-2
AECIO LESSA ALVES (Rio)

568) "Estudei" no livro deste "homem" e fiquei "a coberto" de dúvidas — 1-2
MAGDA (Rio)

Mefistofélicas

569) No rio ou no mar
dou grandes vantagens
"levando meu barco" — 2
a muitas paragens.
E em tal "movimento" — 2
às vezes cansado
me vejo de terra
bastante "afastado" — 3

XEXÉO (Rio)

570) "Mólha" o "animal" no "corregó" — 2-2 (3)
AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

571) O "religioso" esmagou a "cabeça" do "caranguejo" — 2-2 (8)
LICINIUS (Rio)

572 — Logogrifo

572) Há no "pateo" da igreja — 2 — 3 — 4 — 7 — 8
de minha "terra natal" — 1 — 2 — 3 — 4 — 7 — 2
uma "custosa" oferenda — 4 — 5 — 6 — 2
de um "nobre" de Portugal.

ZELITO (Rio)

Casais

573) "Animal" não ataca "homem fraco" — 2
574) Esta "vestimenta" foi um "logro" — 2
DELIO DE ALMEIDA (Rio)

Sincopada

475) Este nobre não come fruta — 3-2
CLUBE DOS TRES (Rio)

CORRESPONDENCIA — Xexéo — Muito grato à gentileza do distinto confrade. Ainda me sinto abalado! *** Radio — Seus trabalhos podem e serão publicados. Sua secção é o nosso Jardim! Qualquer resposta certa será aceita. *** Carmem — Aqui estamos à sua inteira disposição.

NOVO CONFRONTO ENTRE OS NOSOS ASES DO PEDAL

1.° de Maio x Racing

Para o jogo de hoje contra o Racing A. C., foram escalados os seguintes jogadores do 1.º de Maio: — Dante, Alcides, Francisco, Valdir, Deoco, Jorge I, Valter I, Jorge II, Paulito, João Jorge III, Jardir, Belinho, Ari I, Ari II, Moreno, Barriga, Artur, China, Eduardo, Orlando, Geraldo, Justino, Lino, Braguinha, Faninho, Hello, Benicio, Quico, Petronilho, Rafa, Edgar, Valter, Froment, Osvaldo, Valter II, Dino e Mitidieri.

A importante competição ciclística de hoje, na Quinta da Boa Vista

Os adeptos do esporte do pedal terão ensejo de assistir, hoje, uma importante competição promovida pela Federação Metropolitana de Ciclismo, sob o patrocinio da Cruzada Nacional de Educação, na Quinta da Boa Vista.

Os mais destacados elementos do ciclismo carioca participarão das provas, representando seus clubs: Velo Sportivo Helênico, Sampaio A. C., Ciclo Suburbano, S. C. Brasil, Pedal Higienópolis, Centro Ciclistico Light, União Ciclística de Campo Grande. Deverão ainda concorrer os ciclistas dos clubes de Niterói, filiados à Federação Fluminense de Desportos.

PROGRAMA: 1.ª prova — Juvenis — 2 voltas às 2,30; 2.ª prova — 3.ª categoria — 10 voltas; 3.ª prova — 2.ª categoria — 15 voltas; e 4.ª prova — 1.ª categoria — 30 voltas.

Todos os concorrentes devem estar no local da competição, às 14 horas, devendo entrar na Quinta pelo portão da avenida Pedro II, devidamente uniformisados. Poderão competir todos os ciclistas de clubes pertencentes às entidades filiadas à Confederação Brasileira de Desportos. A prova será controlada pela Federação Metropolitana de Ciclismo por intermedio de sua comissão técnica.

Homologação de estatutos de varias entidades

O ministro Gustavo Capanema homologou os pareceres do consêlho Nacional dos Desportos aprovando os estatutos das seguintes entidades esportivas: Confederação Brasileira de Esgrima, Federação Metropolitana de Atletismo, Federação Metropolitana de Basquetebol, Federação Paulista de Bola ao Cesto, Federação Paulista de Esgrima, Federação Sergipana de Desportos, Federação Sergipana de Basquetebol, Federação Cearense de Desportos, Federação Norte Riograndense de Futebol e Federação Baiana de Basquetebol.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n. 4, de Wilson Borba, Rio

WILSON BORBA

HORIZONTAIS

3 — Volume de alguma obra.
6 — Rio afluente do Capivari, no E. do Rio de Janeiro.
8 — O corpo da igreja.
10 — Lance, risco.
11 — Jovem pastor siciliano, amante da ninfa Galatéia.
12 — Dorme (voz infantil)
13 — A parte onde acaba o fio do lombo do boi.
14 — Desacautelado.
18 — Abri.
19 — Igreja catedral.
21 — Atrevimento.
22 — Provincia da Argelia.
23 — Quebradiço, pedrez.
24 — Bolina.

VERTICAIS

1 — Bebedeira.
2 — Pequeno mamifero roedor.
4 — Especie de rede.
5 — Aprisco.
6 — Proferir um discurso.
7 — Vaso onde se guardavam as cinzas dos mortos.
9 — Um dos três reinos unidos que formam a Grã-Bretanha.
10 — Os três dias que precedem a quaresma.
14 — Exercitar a ira de.
15 — Imperador romano, filho de Domicio e Agripina.
16 — Tronco de árvore.
17 — Segundo califa dos mussulmanos.
18 — Pergaminho.
20 — Peso equivalente a oito drachmas.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

ADALBERTO S. MONTEIRO (Nesta): Registrado com prazer.

XEXEO (Nesta): Chegaram a tempo.

ROBERTO DE ALMEIDA GOMES (Nesta): Registrada a sua inscrição com muito prazer.

LIBELULA (Nesta): Os números a que se refere não são pontos, mas sim a quantidade de soluções recebidas no espaço de tempo mencionado. Uns remetem uma solução de cada vez, outros enviam 4 ou mais, assim, ficam sabendo que as mesmas se acham em meu poder.

PLINIO (Nesta): Queira ler a resposta que dou a Libelula.

OSSIAN PEREIRA DA SILVA (Nesta): Pode enviar as soluções no fim de cada torneio.

AULICINIA TAVARES DE AZEVEDO, (Nesta), Flora V. Sá Benevides, Bom Jardim, E. Rio, e Benino Del Masso, Marilia, E. de S. Paulo: Registradas as suas inscrições, com muito prazer.

SOLUÇÕES

Foram registradas as que foram enviadas, desde 17 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: Adalberto Simões Monteiro, Aiiii Said, Aniano Henrique, Arena, Artur V. Bittencourt, Armando V. Bittencourt, Benino Del Masso, Buridan, Campos, Carlos Mesquita, D. Braga, Eddy, Emir, Enedina, Flora Benevides, J. Bezerra, Josbéia, Jota Guima, Libelula, Matilde Braga, Mauricio Cibulars, May Chamorro, Miriam D., Nelio Ramos Monteiro, Olga Couto Soares, Plinio, Roberto A. Gomes, Silvio Alves, e Xexéo.

TORNEIO DE AGOSTO

Damos a seguir as soluções dos quatro problemas de Palavras Cruzadas que constituiram o torneio de Agosto. — Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Komorn, Kilo, In, Apo, Pia, Fé, Pre... miar, Arpoado, Ca, Rua, Duo, Ar, A... na, Brioso. VERTICAIS: Oki, Mu... ral, Oi, Rol, Sáfara, Maraos, Per... Mediano, Pi, Iacu, Po, Mo, Pa, Ma... Ras, Si.

— Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Fia, Ama, Ova, Ink, Ras, Zaluar, A... nia, Troa, Vara, És, Nha, Ab, Ana, Pros, Os, Bi, Da, Ly, Alca, Iaca, ... Usk, Or, Amor, Ulva, Camamu, Ar... vil, Ole, Ain, Açu, Mas, Raz. VERTICAIS: Foz, Iva, Aalten, Sá, Arnab... Mãi, Asa, Iran, Kava, Ursa, Ao, ... Isar, Hi, Agá, Aba, Pal, Ala, Liam... Coma, As, Sova, Cravar, Uruá, Kua... Om, Ir, Com, Ala, Ica, Luz, Ir.

— Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Caco, Baga, Oco, Mil, Caxicant... Bairros, Acupecito, Ter, Cor, Oma... Como. — VERTICAIS: Coco, Aca, C... xeadura, Amniotico, Git, Alem, Acc... rer, Lato, Foro, Cem, Tom.

— Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Pau, Cor, Armelia, Jacob, Eaton, M... da, Ror, Alho, Souto, Cerra, Mic... Amado, Sede, Rir, Povo Uaran A... so, Eleitor, Ola, Uba. — VERTICAIS: Caro, Sola, Pacau, Umbro, Clero, ... tar, Jus, Adonida, Oleados, Nha, ... Com, Meu, Cerco, Ornea, Aratu, A... ra, Ovo, Alle, Bobo.

Na próxima quarta-feira, dia 28, publicaremos a relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão participar do sorteio de "desempate", a realizar-se naquele dia pela extração da Loteria Federal.

ALMATA

CRUZADISMO

Mande seu nome e endereço se sabe organizar problema. R. Senador Jaguaribe, 26, sob. Rocha — Rio, sr. A. Amaral.

Estranho como pareça

Por John Hix

O CORAÇÃO DOS ATLETAS: De acordo com a ciencia médica, não há nada que prove serem os exercicios violentos prejudiciais a um coração sadio. Num organismo normal, o cansaço obriga a interrupção do esforço antes que este possa ser prejudicial ao coração. A crença de que todo atleta deve sofrer do coração é falsa.

A seguir: — RISO LUCRATIVO.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lírica Nacional. - Às 16 hs. - Mme. Butterfly".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20.30 hs. - "Ombro, Armas!".
- REGINA - 42-1834. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Sinhá moça chorou...".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Flor da Familia".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Escândalo".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Da guitarra ao violão".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Jardel. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Hoje Tem Marmelada".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Palmeirim. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Cachucha".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Marcha, Soldado!".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "4 Filhos".
- COLONIAL - 42-8512. "Alô Amigos" e "Inimigo Secreto".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-8348. "Quando Morre o Dia".
- METRO - 22-6400. "Ciumes não é Pecado".
- ODEON - 22-1508. "Honolulu" e "A Garra de Ferro".
- O. K. - 42-0525. "Furia" (I. até 14 anos).
- PATHÉ - 22-8795. "O Crime do Silencio".
- PLAZA - 22-1097. "Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos).
- REX - 22-6327. "Brumas" (I. até 18 anos).
- VITORIA - 42-9020. "Gloria Vitoria".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Fugal" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Patrulha da Madrugada" (I. até 10 anos) e "Loura de Singapura".
- ELDORADO - 43-3145. "Hotel dos Acusados" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-0074. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Cowboy do Texas" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Floresta Encantada" e "Uma Voz nas Trévas" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 43-1218. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Ceia Fatal" (I. até 10 anos) e "Contrastes Humanos".
- LAPA - 22-2543. "Teu Nome é Paixão" e "Civilização e Sertão".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Casa Maluca".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "Invasão" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7970. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Ainda Estou Vivo".
- OLIMPIA - 42-4063. "Um Yankee na R.A.F." e "A Namorada do Colegio".
- ÓPERA - 22-5403. "Cavalgada de Melodias" e "Galopando ao Vento".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cante Outra Vez" e "Terra Amaldiçoada".
- POPULAR - 43-1854. "Rasputin" (I. até 18 anos, "Indomavel" (I. até 14 anos e "O Rei do Terror".
- PRIMOR - 43-0661. "A Vida Assim é melhor" e "Paraiso dos Bandoleiros".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Mortos que Matam" (I. até 10 anos) e "Os Homens de Minha Vida".
- SÃO JOSÉ - 42-[illegible]. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - [illegible]. "A Forja de Ouro" (I. até 10 anos) e "Brincando com o Amor".
- AMÉRICA - 48-4519. "Gloriosa Vitoria".
- AMERICANO - 47-2803. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos.
- APOLO - 48-4693. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10).
- ASTORIA - "Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Flores do Pó".
- BANDEIRA - 28-7578. "Com Qual dos Dois".
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "O Rei da Selva" (I. até 10 anos) e "Princesa Tan Tan".
- CARIOCA - 28-8178. "O Filhos".
- CATUMBI - 22-3681. "Que papai não Saiba" e "Regimento Heróico".
- COLISEU - 29-8753. "O Mundo é um Teatro" e "Inferno para Homens" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4440. "O Filho de Tarzan".
- ESTACIO DE SA' - 43-6817. - "O Monstro Elétrico" e "Bucha Para Canhão".
- FLORESTA - 26-6257. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos e "Terrry e os Piratas" (Final).
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Misterio de Uma Mulher" e "Terror no Paraiso".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Pernas Provocantes".
- GUANABARA - 26-0339. "Com Qual dos Dois".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Não te Fies nas Mulheres" e "Forja de Bravos".
- IPANEMA - 47-3806. "Gloriosa Vitoria".
- JOVIAL - 29-0652. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "O Leão tem Azas" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "O Homem que quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Voando às Cegas" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Hotel dos Acusados" (I. até 10 anos.
- MASCOTE - 29-0411. "Cavalgada de Melodias" e "Forrobodó em Alto Mar".
- MODELO - 29-1578. "Contrastes Humanos" e "Cow-Boy do Texas" (I. até 10 anos).
- MODERNO - "Náufragos" (I. até 10 anos) e "Anjos no Castelo Misterioso". (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1222. "Caravana do Ouro" e "A Sombra da Morte".
- METRO-COPACABANA "A Mulher do Dia".
- METRO-TIJUCA - 48-0070. "A Mulher do Dia".
- NACIONAL - 26-6072. "Noite Tropical" e "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- NATAL - 48-1480. "Andy Hardy Milionario" e "A Venus do Cabaret".
- OLINDA - 48-1032. "Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos).
- ORIENTE - 38-1311. "O Caso Fatidico do Dr. X".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Trem de Luxo" e "As Jóias do Imperador" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Nitotchka".
- PARA TODOS - 29-5101. "Aventuras no Oriente" e "Pérfida" (I. até 14 anos).
- PENHA - 30-1121. "Raio de Sol".
- PIEDADE - 29-6532. "O Filho de Tarzan".
- PIRAJÁ - 48-2668. "Se Você Fosse Sincera".
- POLITEAMA - 25-1143. "Lua Nova".
- QUINTINO - 29-8230. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Precisa-se de um Marido", "No Mundo do Ouro" e "[illegible] da Aranha Negra" (serie).
- REAL - 29-1467. "Aloma" e "[illegible]".
- RITZ - 47-1202. "Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos).
- ROSARIO - 30-1889. "Aventuras no Oriente".
- ROXY - 27-[illegible]. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).

(Continúa na ultima coluna).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua na terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites e todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

- SÃO LUIZ - 25-7459. "4 Filhos".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "O Mundo é um Teatro" e "Perturbadores do Prado".
- STA. HELENA - 30-2666. "Dois Aviadores Avariados".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Aos Sul de Taiti" e "Patrulha da Madrugada".
- TIJUCA - 48-4518. "A Casa de Rothschild" e "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos).
- VELO - 38-1381. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Com Qual Dos Dois".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Bola de Fogo" e "Perturbadores do Prado" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "O Espião Japonês" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "Como era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).

NITEROI

- EDEN - "Náufragos" (I. até 10 anos e "Paraiso dos Bandoleiros" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Os Tambores do Congo" (I. até 10 anos) e "Bendita Sabedoria".
- RIO BRANCO - 2-0334. "O Mundo é um Teatro".